LONDRES, 25 (U. P.) A Exchange Telegraf informa de Stambul que o govêrno turco expropriou as propriedades alemãs no país

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ATRAVESSADO O RENO

LONDRES, 25 (U. P.) – A emissora de Luxemburgo indicou que tropas francesas e americanas cruzaram o Reno na extremidade sul da frente ocidental.

Decisiva batalha pela posse de Colônia e do Reno!

Travada, numa frente de 40 km, no setor de Geilenkirchen — Doze divisões blindadas alemãs tentam barrar o caminho aos aliados — Poderá ser a última que os nazistas serão capazes de suportar no noroeste da Alemanha — Uniram-se os seis exércitos franco-anglo-americanos — Patton reiniciou a ofensiva, transpondo o rio Sarre — 100.000 as baixas germânicas nas recentes operações, inclusive 40.000 prisioneiros — Os franceses cortaram as comunicações entre o 1.° e o 19.° exércitos da Alemanha

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente do "Times" junto ao Supremo Comando Aliado informou que "a mais decisiva batalha da história está-se desenrolando no desfiladeiro de Aachen, nas proximidades de Colônia e do Reno".

PARIS, 25 (U. P.) — Informa-se que o 3° Exército norteamericano do general Patton iniciou uma grande ofensiva sobre as defesas externas da Linha Siegfried, no Sarre, obtendo importantes êxitos iniciais. A ofensiva do general Patton foi lançada numa frente de 18 quilômetros.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Desfechada gigantesca ofensiva russa

O correspondente militar da D. N. B. diz que pelo menos 52 divisões soviéticas foram lançadas à luta para "limpar" o Báltico de alemães e aniquilar 30 divisões germânicas ali isoladas — Provocará o rápido colapso da Alemanha, declara um comentarista da emissora de Moscou — Tambem na Tchecoslováquia foi reiniciado o ataque — Abertas várias brechas nas linhas nazistas da Letônia

LONDRES, 25 (R.) — O correspondente militar da D.N.B., coronel Ernst von Hammer, disse ontem à noite que "pelo menos 52 divisões russas, com tôda sua blindagem e o total das reservas táticas, foram lançadas à ofensiva recem-desencadeada na ala setentrional da Frente Oriental. O ataque começou durante a tarde de ontem, quando os russos abriram um terrivel fogo de barragem".

PROVOCARA O RAPIDO COLAPSO DA ALEMANHA

MOSCOU, 25 (R.) — Um comentarista da emissora moscovita, falando ontem à noite, disse: "Os exércitos soviético e aliado estão de posse de posições estratégicas adequadas para um avanço no rumo dos centros vitais da Alemanha. A linha de frente forma um perfeito anel de cêrco em torno do Reich. O inimigo não tem a menor probabilidade de se defender com êxito. A nova e total ofensiva provocará um rápido colápso da Alemanha.

TAMBEM NA TCHECOSLOVAQUIA

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora local revela que o general Petrov, comandante das fôrças soviéticas em operações na Tchecoslovaquia, reiniciou suas manobras de ofensiva no sólo daquele país, tendo já logrado significativos êxitos contra os alemães.

(Outros telegramas na 2.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 25 de novembro de 1944 — N. 11.778

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Salustiano Miéres, o matador

PRESO O MATADOR DO MEDICO

Vai ser acareado com o Dr. Candido Gaffrée, que acusa como mandante do bárbaro crime — Escondido na mata desde o dia do assassínio — Denunciado por uma sobrinha — Pormenorizando o último encontro com o Dr. Gaffrée — Quinze mil cruzeiros como pagamento — O povo de Bagé tenta linchar o bandido

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso, ontem, pela policia de Bagé, o uruguaio Salustiano Mieres, o frio matador do médico Walter Brandão de Aguiar, à porta do hospital de caridade daquela cidade da fronteira, crime esse que se supõem ter sido cometido a mando do médico Candido Gaffrée, por vingança.

Salustiano foi preso nas matas à margem do arroio Candiota, distante 150 quilômetros de Bagé. Dez homens da policia bateram a mata, onde se sabia estar Salustiano escondido. A pista foi dada por uma sobrinha do criminoso, ao soldado da Brigada Militar, Marcos Siqueira, seu namorado. De posse de uma folha de identificação de Salustiano, com o respectivo retrato o soldado Siqueira convenceu sua namorada de que devia dizer onde se achava

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Candido Gaffrée

Paraquedas com granadas, dinamites e panfletos

Atirados pelos aviões alemães nos campos de concentração de prisioneiros nazistas, concitando-os a fugir — Mas não foram atendidos

COM O 3.° EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 25 (R.) — Aviões alemães, em vôo baixo sobre o ponto em que se encontram os prisioneiros de guerra feitos pelo terceiro exército norteamericano, deixaram ontem cair paraquedas com granadas de mão, dinamite e panfletos incitando os detidos a tentarem escapar. Alguns dos paraquedas cairam dentro da área porém os prisioneiros não fizeram esforço algum no sentido de empregarem a munição recebida e se apressaram a relatar aos seus guardas onde haviam caido esses paraquedas.

O BRASIL AVANTAJOU-SE À COLOMBIA

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Pela primeira vez no atual ano cafeeiro, o Brasil avantajou-se a Colômbia em entregas de café aos Estados Unidos. Segundo cifras da Junta Interamericana do Café, nas primeiras 6 semanas do atual ano cafeeiro, que começou a 1.° de outubro último, o Brasil entregou 1.270.427 sacas de café e a Colômbia 1.145.521 sacas.

VER DO ALTO AS NEVES DOS ALPES

Era o maior desejo dos aviadores brasileiros na Itália — Quase todos batisam suas máquinas com os nomes de suas esposas ou namoradas

COM A FAB NA ITÁLIA, 25 (INS) — Quase todos os pilotos brasileiros, como fazem os americanos, tem nas suas máquinas o nome de "sua namorada, ou sua esposa, ou qualquer outra senhora ou senhorita que estimem" — declarou ao correspondente do INS (que é uma mulher, Rita Hume) o tenente Arnaldo Vissoto, de Baurú — O aparelho do tenente Vissoto tem o nome de "Santa". O de seu companheiro, sargento-aviador Francis Fleming, do Rio de Janeiro, chama-se "Yolanda".

COM A FAB NA ITÁLIA, 25 (INS) — Encontramos, na visita

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

GIGANTESCOS INCÊNDIOS LAVRAM EM TÓQUIO

Colossal a quantidade de bombas lançadas por mais de 100 super-fortalezas voadoras sôbre a capital japonesa — Arrasada a fábrica de aviões de Musashina e outros importantes objetivos

WASHINGTON, 25 (INS) — Calcula-se que no mais pesado e devastador ataque levado a feito contra Tóquio, o coração do Japão, cujos incêndios ainda estão lavrando, foram lançadas mais de 1 e meio milhão de onetladas de bombas, descarregadas de uma força superior a 100 Super-Fortalezas Voadoras, na última sexta-feira.

As declarações de um oficial de alta patente do 20° comando de bombardeio não deixaram dúvida de que o ataque foi apenas o primeiro de um plano sistemático de destruição do Japão.

IMPORTANTES OBJETIVOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — No ataque de ante-ontem das "B-29" contra Tóquio, foram lançados vários milhões de quilos de bombas sobre importantes objetivos bélicos nipônicos, entre os quais as fábricas Mashasina, de aviões, a mais importante do Exército japonês.

ARRAZADA A GIGANTESCA FÁBRICA DE AVIÕES DE MUSASHINA

SAIPAN, 24 (De Vern Haugland, da Associated Press) — As Super-Fortalezas Voadoras Americanas, que atacaram o Japão du-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

MUNIÇÕES E MAIS MUNIÇÕES

O apêlo urgente de Eisenhower — Determinado um aumento de cem por cento na produção — As fôrças aliadas estão usando quatro vezes mais munição do que se imaginava possivel

WASHINGTON, 24 — (A.P.) — O apelo urgente do general Eisenhower, no sentido de que seus soldados precisavam de munições e mais munições, fez com que as autoridades americanas determinassem um aumento de 100% na produção de armas portáteis e munições, que havia sido reduzida há cerca de um ano.

O general Eisenhower informou a Junta de Produção de Guerra que suas fôrças estão usando quatro vezes mais munições de pequeno calibre "do que se imaginava possivel". O diretor da Junta de Produção de Guerra declarou que a produção seria dobrada em treze fábricas tão rapidamente quanto possivel, acrescentando que a experiência das últimas batalhas aconselhara esse aumento.

"O Brasil ergueu-se por inteiro contra a violência e a barbarie"

O Sr. Georges Bidault, ministro das Relações Exteriores da França, enaltece a dedicação e a solidariedade do Brasil à causa das Nações Unidas

PARIS, 25 (Do S. F. I. para Agência Nacional) — Falando hoje aos jornalistas acreditados junto ao Quai D'Orsay, o Sr. Georges Bidault, ministro das Relações Exteriores da França, fez as seguintes declarações:

"No momento em que um embaixador da França é novamente acreditado no Rio de Janeiro é para mim particularmente agradavel frisar as relações confiantes que, através longa tradição, unem o Brasil e a França. A mútua afinidade dos seus povos, materializada no decorrer de um século de história por tantas formas, revelou-se mais viva do que nunca nos anos de provação que a França acaba de atravessar.

O Brasil sentia o martirio da França

— "Não há país que tenha compreendido com maior clarividência do que o Brasil a partida que se travava no solo francês. Nenhum outro acompanhou com votos mais ardentes a luta do povo francês contra seus opressores e nenhum acolheu com maior entusiasmo o magnifico ato de fé do general De Gaulle.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O professor Paulo Carneiro profe rindo sua conferência na Faculdade de Medicina de Montevidéu

A FRONTEIRA ENTRE O URUGUAI E O BRASIL E' UMA LINHA IMAGINÁRIA

Nenhuma separação entre os dois povos — Declaração do professor Paulo Carneiro, enviado em missão cultural ao Urugual

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

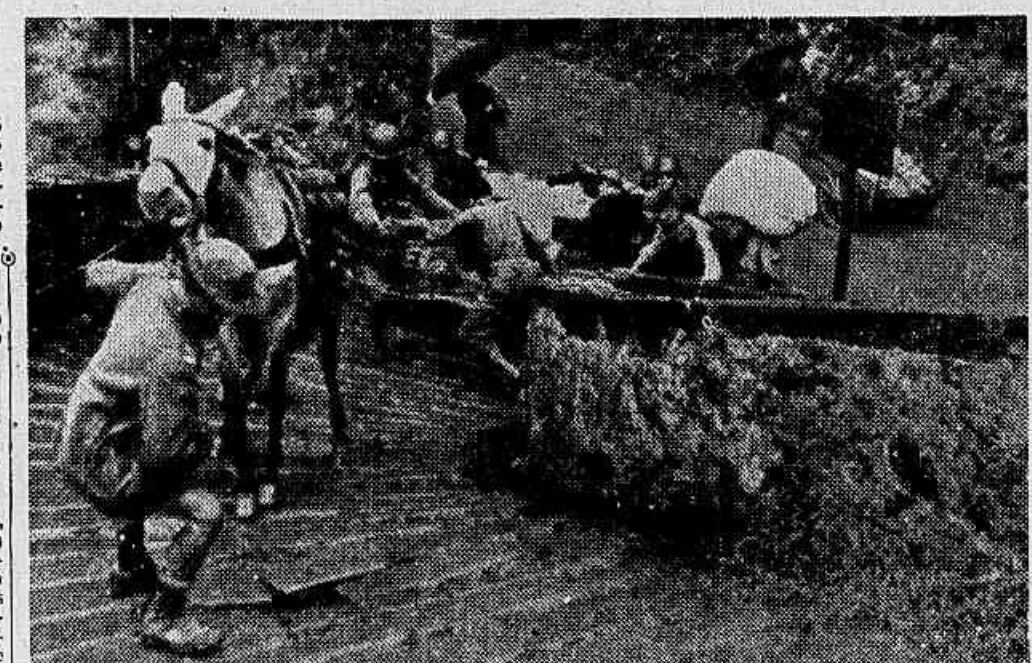
Impetuosa arremetida contra Faenza

Desfechada pelas tropas inglesas — A sudoeste da estrada Rimini-Bologna

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 25 (R.) — O ataque das forças britânicas no rumo de Faenza, foi desferido numa frente de duas e meia milhas, ao longo do Cosina, a sudoeste da estrada Rimini-Bologne, que o rio corta a meio caminho, entre Forli e Faenza.

AVANÇO CONCENTRADO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 25 (R.) — O novo ataque britânico na direção de Faenza faz parte de um avanço concentrado por forças britânicas e polonesas. Efetivamente, os corpos polacos do

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

TRANSPONDO A "PONTE DO DIABO" — Soldados brasileiros de uma das unidades da F.E.B. resolvendo um problema complicado: o de conduzir uma pesada peça anti-tank através de uma ponte nada própria para essa tarefa. A ponte em questão sobre o rio Gerebio, a única deixada intacta pelos nazistas, é estreita, tem degraus, curvas fechadas e uma inclinação bastante acentuada e chama-se "Ponte do Diabo". Para facilitar o trabalho os soldados brasileiros lançaram mão de uma mula. — (INS)

Reverenciando a memória dos que tombaram em defesa do Brasil

As comemorações do 9.° aniversário do movimento sedicioso de 1935

Mais uma vez a alma nacional encontra oportunidade para reverenciar a memória daqueles que, na manhã de 27 de novembro de 1935, tombaram para sempre e na defesa do regime e das instituições.

Nove anos são decorridos desde que um punhado de bravos, colocando acima de tudo o dever para com a Pátria, trocou a sua própria vida pela sobrevivência das nossas tradições de família, cultura e independência.

Graças à decisão com que acorreram ao chamamento da Pátria, ameaçada pela deflagração de um movimento inspirado em principios que contrariavam a nossa formação moral e espiritual, êles — êsses bravos que agora homenageamos com o nosso reconhecimento e a nossa gratidão — se tornaram credores da nossa admiração e da nosso respeito.

Contribuindo com o seu arrojo e o seu patriotismo para a julgação de um levante que não falava ao sentimento nacional e que

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Regressou a Metz o general Giraud

METZ, 25 (R.) — O general Giraud, que foi o último governador militar de Metz antes do colapso francês de 1940, regressou à cidade, sendo aclamado por grande multidão.

Os sismógrafos registraram o bombardeio!

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — Informam de Zurich que o fogo . artilharia francesa, no setor compreendido entre Belfort e Altkirch, na fronteira suiça, foi tão violento no curso do dia de ontem, que as repercussões foram registradas nos sismógrafos da Universidade de Basiléia.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1950; Chefe-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 48,00	6 meses	CR$ 110,00

Reverenciando a memória dos que tombaram em defesa do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

teve, por isso mesmo, a imediata repulsa da sociedade e das forças vivas que a constituem, os mortos de 35, os que defenderam a legalidade e que se sacrificaram pela manutenção da ordem pública, repousam hoje no pedestal da Pátria e recebem o testemunho de reconhecimento, dos que ficaram lutando e trabalhando pela grandeza do Brasil.

Defendendo de armas na mão sagrados princípios de que jamais desejaríamos nos separar, empenhando a sua vida na defesa da nossa tradição cristã, êles — os que fizeram malograr a intentona de 35 — descançam na Eternidade e consigo guardam uma plena: a convicção do dever cumprido.

As homenagens que, anualmente lhes são tributadas e nas quais se associam o governo e o povo, ao mesmo tempo que envolvem a gratidão do Brasil, constituem uma reafirmação do nosso amor e ardem a nossa firme decisão de defender a tranquilidade da família brasileira.

A Pátria não chora a perda daqueles bravos; êles não tombaram inutilmente e os heróis não devem ser chorados. Quem sabe morrer com dignidade, quem não vacila em se sacrificar pela grandeza da Pátria, quem coloca o cumprimento do dever acima de qualquer outro interesse, merece o reconhecimento da posteridade. Por isso, ao recordar os seus nomes, ao reverenciar a sua memória, o Brasil o faz com o justo orgulho de quem sente na glória e na dignidade toda a razão da própria existência.

A cerimônia no Cemitério São João Batista

Conforme tem sido divulgado, realizar-se-á depois de amanhã, dia 27, às 16 horas, no Cemitério São João Batista, uma expressiva homenagem de saudade aos brasileiros mortos em defesa da legalidade na revolução comunista de 1935, cujos nomes foram publicados ontem, pela imprensa.

Essa cerimônia deverá ser precidida pelo chefe da Nação, presentes as altas autoridades civis e militares, oficiais e praças da Armada, Aeronáutica e Exército.

O Sr. Getulio Vargas será recebido no portão principal da necrópole pelos ministros de Estado, diretor geral do D. I. P., chefes dos Estados Maiores das três corporações militares e oficiais-generais.

O programa

Ontem, o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, aprovou o seguinte programa organizado pela comissão presidida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso, adjunto de seu gabinete:

I — Toque de "Sentido", à chegada do presidente da República.

II — Toque de "alvorada". — Leitura dos nomes dos heróis.

III — Discursos do embaixador J. C. M. Soares, do monsenhor H. Magalhães, do contra-almirante Oscar Frias Coutinho (pela Armada); do coronel Armando Araripboia (pela Aeronáutica) e do general A. Mendes de Moraes (pelo Exército).

IV — Colocação, pelo presidente da República e pelo ministro da Guerra, de palmas de flores naturais, junto do motivo central do monumento.

Canto orfeônico, pelos alunos do Instituto de Educação (Hino Nacional) — Salvas de artilharia.

V — Encerramento da solenidade.

Toque de silêncio.

VI — Retirada do chefe do governo acompanhado pelas autoridades que o receberam.

Canto orfeônico.

Prescrições a observar

O referido ministro de Estado, aprovou, ainda, as seguintes instruções que deverão ser observadas para aquela solenidade:

a) — À chegada do chefe da Nação, será dado o toque de "Sentido". Os alunos das Escolas Militares, formados em alas, na alameda lateral, prestarão as continências regulamentares.

b) — No Palanque erguido em frente ao monumento, terão acesso o chefe da Nação, ministros de Estado, oficiais generais de Terra, Mar e Ar, altas autoridades e civis de representação social e famílias dos oficiais falecidos;

c) — Os oficiais superiores, capitães e os subalternos, assim como as delegações civis, Instituto Nacional de Educação, representações dos corpos, estabelecimentos e repartições militares e famílias das praças mortas em combate, ocuparão os lugares indicados no croquis a distribuir;

d) — A direção de todos os trabalhos, bem como a organização do dispositivo no interior do cemitério e execução do programa estabelecido, ficará a cargo da Comissão designada pelo Exmo. Sr. ministro da Guerra e constituida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso, majores Oscar Corrêa, Francisco Xavier da Graça e Jaime Alves de Lemos.

e) — A guarda do Monumento, constituida de 1 oficial, 8 graduados e 8 soldados, em 1.º uniforme, será fornecida pelo Batalhão de Guardas, a primeira unidade que travou combate com os amotinados da Praia Vermelha.

f) — Os toques serão dados por clarins do Regimento de Dragões da Independência, tambem em uniforme de gala.

g) — Pelo portão central do cemitério terão entrada as altas autoridades civis e militares, representações dos Ministérios civis e associações de classe pelo portão lateral, à esquerda do cemitério terão acesso as representações dos corpos de tropas e estabelecimentos militares e o público".

A cerimônia será irradiada

A solenidade que será realizada no Cemitério de São João Batista será irradiada pela cadeia de emissoras nacionais em ondas longas e curtas.

Tem nova diretoria o Banco Fluminense da Produção

Tem nova diretoria o Banco Fluminense da Produção S. A. Em assembléia geral extraordinária, realizada na séde da conhecida organização de crédito, em Petrópolis, foram eleitos os novos diretores, ante a renúncia apresentada pelo Sr. Augusto Martinez Toja, presidente, e demais dirigentes do Banco. A nova diretoria ficou constituida dos Srs.: Francisco Campos, diretor-presidente. Pedro da Costa Rego, vice-presidente; Octacilio Negrão Lima, diretor-superintendente, e Helio Quintella Vaz de Mello, diretor-gerente.

Ao iniciar-se a assembléia, o Sr. Martinez Toja apresentou sua renúncia irrevogavel do cargo de diretor-presidente que ocupava, em virtude de sua próxima viagem ao Canadá, onde irá completar negociações já entaboladas para a ampliação do consórcio industrial, composto de várias fábricas e atividades diversas, de que é diretor. Fez um relato ligeiro das razões de monta que o levam a empreender tal viagem, de que resultará a vinda para o Estado do Rio de indústrias novas, que em muito contribuirão para impedir a evasão do ouro nacional. Analisou, ainda, o Sr. Martinez Toja o Estado do Rio, demonstrando as imensas possibilidades que se lhe apresentam, como consequência mesmo da orientação administrativa do interventor Amaral Peixoto, que tem sido um incentivador do ressurgimento da velha província fluminense. Agradeceu a confiança que sempre mereceu dos acionistas e, em particular, a colaboração do Sr. Alberto de Castro Neves Filho, diretor-superintendente, a quem deve o Banco Fluminense a sua modelar estrutura técnica. O Sr. Castro Neves foi convidado pela nova diretoria a exercer as funções de supervisionador técnico da Direção Geral do Banco.

Por fim, agradeceu o senhor Martinez Toja a situação do senhor Colares Moreira, funcionário do Banco do Brasil, durante o tempo que exerceu o cargo de diretor-gerente, estendendo o seu reconhecimento a todos os demais funcionários do Banco a começar do Sr. Octavio Lopes Vianna, ex-vice-presidente, pela dedicação à obra que ajudaram a realizar.

A nova diretoria do Banco Fluminense é constituida de nomes dos mais credenciados, a começar pela figura do ministro Francisco Campos, nome de projeção internacional, com uma larga folha de serviços prestados à nação, nos mais elevados cargos públicos e, ainda agora, na presidência da Comissão Jurídica Inter-Americana, e cuja escolha para diretor-presidente constitui um penhor seguro da atuação do pujante organismo de crédito em favor do progresso e do desenvolvimento do Estado do Rio e do país. Completam a diretoria o Sr. Costa Rego, ex-governador de Alagoas e nome que é uma bandeira no jornalismo brasileiro; o Sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, membro da Comissão Central de Requisições do Governo, presidente de várias e poderosas organizações industriais e comerciais; e o Sr. Helio Quintella Vaz de Mello, figura de projeção nos meios bancários e comerciais do país e ex-jornalista.

Formam o mesmo conselho fiscal, composto dos Srs. Ary de Andrade Figueira, Jarbas Braga e Carlos Camacho, diante da solicitação da nova diretoria.

A eleição do presidente Roosevelt

Telegrama do chefe do govêrno norteamericano ao presidente Vargas

Em resposta ao telegrama que o presidente Getulio Vargas enviou ao presidente Roosevelt, por motivo de sua reeleição para a presidência dos Estados Unidos da América, S. Ex. recebeu a seguinte mensagem:

"Sua atenciosa mensagem de congratulações expressando seus votos pessoais e os do governo brasileiro pela minha reeleição foi recebida com grande apreço. (a.) Franklin D. Roosevelt".

Participou do ataque a Ploesti

A surpresa reservada, durante a visita do general Brett à Escola de Aeronáutica

O general George Brett passando em revista aos cadetes da Escola de Aeronáutica

O general George H. Brett esteve, ontem, na Escola de Aeronáutica, acompanhado do general Valentim Benicio, comandante da 1ª Região Militar, dos membros de sua comitiva, brigadeiro general Harlan Mumma e tenentes coronéis Richard Grant e Francis Fitzpatrick, e dos oficiais da FAB à disposição, tenente coronel Benjamim Amarante, e capitães Luiz Sampaio e Hermes da Fonseca. O general Valentim Benicio havia acompanhado o general Brett à Vila Militar, que visitou antes de ir aos Afonsos, onde foi recebido pelo major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, tenente coronel Dario Azambuja, diretor do Ensino, e por toda a oficialidade que ali serve. Uma Companhia de Guarda prestou as honras militares.

Na sala do comando, o general Brett examinou, com interesse, os dados que lhe foram mostrados e que revelam o grande progresso alcançado pela Escola nestes últimos anos. Depois, apreciou os quadros, de autoria do pintor Wamback, que ornamentam a sala, detendo-se em frente do que reconstitui a antiga Escola de Aviação Militar, no seu inicio, com os primeiros barracões construidos e uma meia duzia de aviões pousados no campo; do que recorda o primeiro vôo do mais pesado que o ar, levado a efeito por Santos Dumont, no seu famoso 14-Bis; e do que reproduz a atual Escola de Aeronáutica, já se estendendo até pelo lado oposto à estrada de rodagem Rio-São Paulo. Surpreendeu, tambem, as flâmulas do San Antonio Aviation Cadets Center e da Marinha norteamericana, oferecidas aos Afonsos, esta última pelo coronel Knox, quando de sua visita ao nosso país, e aquela ao ministro Salgado Filho por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos. O coronel Fontenele mostrou, ainda, a taça que a Embaixada da FAB trouxe, agora, do Paraguai, conquistada numa disputa de volley-ball.

Inaugurado o retrato do general Arnold

Aproveitando a presença do comandante da Defesa do Panamá, o comandante da Escola inaugurou o retrato do general Henry Arnold, comandante da Army Air Force, autografado e oferecido aos Afonsos, com uma dedicatória em português. O retrato do general Arnold foi colocado na mesma galeria em que estão os retratos do presidente da República, dos ministros da Aeronáutica e da Guerra e de oficiais superiores da F. A. B.

Percorrendo as instalações

Seguiu-se a visita a todas as instalações da Escola. Num pavilhão ainda inacabado, ultima-se a montagem dos tuneis de madeira, destinados à instrução de tiro de metralhadora. Pela primeira vez, a Escola os possui. Dentro de cada tunel, há uma metade de avião, ou, por outra, uma metade de fuselagem, porque só interessa a cabine de comando. Aí acomoda-se o aluno, que passa a manejar uma metralhadora, em perseguição ao avião inimigo, que é projetado na tela em frente e que procura escapar ao ataque, subindo ou descendo, guinando para a esquerda e para a direita. O tunel fica completamente no escuro; a máquina reproduz o som do avião em vôo; ouve-se a matraca da metralhadora e vêem-se os tiros em pontos vermelhos, apagando e acendendo na tela. Tem-se a impressão de estar em vôo, mesmo preso ao solo, dentro da cabine, e de estar num vôo acrobático e na dificil situação de um combate aéreo.

A instalação dêsses curiosos aparelhos, na Escola, constitui um novo marco de seu progresso.

Referência aos pilotos do 1.º Grupo de Caça

Depois de visitar o Ginásio, que apreciou bastante, o general Brett passou revista ao Corpo de Cadetes e assistiu ao hasteamento das bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil, ao som dos respectivos hinos dos dois países. Findo o desfile, os cadetes ergueram um "hurrah" à grande República do norte.

Em seguida, realizou-se o almoço. Saudando o general Brett, o coronel Fontenele proferiu, em inglês, um pequeno discurso, dizendo que a Escola de Aeronáutica sentia-se orgulhosa com a visita, maxime porque, por seu intermédio, podia agradecer, pessoalmente, a ajuda que o país amigo e aliado e sua gloriosa Fôrça Aérea nos têm dispensado. Concluiu acentuando que somente com essa ajuda tornou-se possivel a cooperação que o Brasil está dando aos Estados Unidos para a vitória das Nações Unidas.

O general Brett agradeceu, recordando que teve a satisfação de supervisionar a instrução ministrada ao 1º Grupo de Caça, hoje honrando o Brasil nos céus da Itália, quando o mesmo estagiou numa base do Panamá. O 1º Grupo de Caça compõe-se de excelentes pilotos e de ótimos mecânicos. Foi o que notou quando manteve contacto com o seu pessoal. Agora, depois de visitar a Escola de Aeronáutica, compreendia porque possuimos excelentes pilotos; agora, depois de visitar outras instalações do Ministério da Aeronáutica, compreendia porque possuimos ótimos mecânicos. Na Escola de Aeronáutica, pôde verificar a adoção dos métodos mais modernos de instrução, uma perfeita disciplina e um comando à altura de suas responsabilidades.

Fazia votos para que a Escola continuasse progredindo sempre, e, com ela, a formação de oficiais, para maior grandeza da aviação brasileira.

Participou do bombardeio de Ploesti

Antes de deixar o estabelecimento de ensino dos Afonsos, o coronel Fontenele apresentou ao general Brett os oficiais norte-americanos instrutores. Entre êles, estava o capitão James Jelnington. Revelou-se, na ocasião, que o jovem oficial havia participado do primeiro ataque aéreo contra a zona petrolifera de Ploesti, na Rumânia. Alguns oficiais brasileiros não sabiam disso e imediatamente ficaram curiosos em obter detalhes dessa ação.

O capitão James respondia, apenas, que fôra terrivel, a despeito do seu êxito. O general Brett palestrou algum tempo com êsse herói anônimo, que parecia acanhado diante da súbita admiração que despertou dos seus patricios e dos colegas brasileiros.

Homenagem do ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica homenageará amanhã, com um almoço, no Hipódromo da Gávea, o general George Brett e os demais membros de sua comitiva. Participarão dêsse almoço oficiais generais e superiores da Fôrça Aérea Brasileira, assim como oficiais norteamericanos.

Desfechada gigantesca ofensiva russa

(Titulos principais na 1ª página)

PARA "LIMPAR" O BALTICO

MOSCOU, 25 (R.) — A libertação da ilha de Oasel e, com ela, todo o território da Estônia, é apenas o inicio da ofensiva destinada a "limpar" o território do Báltico de alemães e capturar o porto de Windeu e Lihau.

VARIAS BRECHAS

MOSCOU, 25 (R.) — Na nova ofensiva que levam a cabo na Letônia, os russos abriram várias brechas nas linhas alemãs, numa larga frente. A operação, coordenada com a que se desenvolve na Estônia, obedece ao plano de fazer a "limpeza" completa dos estados Bálticos.

ESGOTADAS AS RESERVAS NAZISTAS PARA A DEFESA DE BUDAPEST

MOSCOU, 25 (R.) — Informes da frente de Budapest, adiantam que as reservas alemãs para a defesa da capital estão esgotadas e que as tropas de Malinovsky mantêm a continua pressão sôbre as defesas da cidade, iniciada desde principios deste mês.

COMEÇA A PERICLITAR A RESISTENCIA

MOSCOU, 25 (R.) — Anuncia-se que a resistência teuto-húngara nas regiões norte-orientais da Hungria começa a periclitar, já não mais se registrando os violentos e impetuosos contra ataques de alguns dias atrás. Deante disso, é licito prever-se uma breve ruptura total das defesas inimigas ali.

NA FASE FINAL O ANIQUILAMENTO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Despachos da frente lituana informam que parece ter entrado na fase final a batalha de aniquilamento das 30 divisões nazistas que foram cercadas pelos russos. Milhares de canhões e aviões russos despejam formidaveis quantidades de bombas sobre as tropas nazistas cercadas, quebrando-lhes a resistência e causando-lhes baixas terriveis. Os tanks e as tropas de choque russos lançam-se sobre os nazistas após cada bombardeio, completando o aniquilamento dos alemães.

TORRENTE DE FOGO E AÇO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Uma verdadeira torrente de fogo e aço cai dia e noite sobre as tropas nazistas e húngaras em Budapest, onde se verifica uma verdadeira matança de forças da Wehrmacht. Os russos estreitaram mais ainda, nas últimas 24 horas, o semicirculo em torno de Budapest, agravando-se assim a situação dos defensores nazi-húngaros.

MOSCOU, 25 (INS) — Em ordem do dia, ontem divulgada, com carater de especial, foi anunciada a captura da ilha de Osel, que domina a entrada do golfo de Riga e a rota de escapada dos alemães da Frente Baltica. Assinalou a ordem do dia que com a captura de Osel as forças russas libertaram "toda a República da Estônia."

BERLIM ADMITE QUE A SITUAÇÃO É CRITICA

MOSCOU, 26 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que é critica a situação das forças alemãs encurraladas na peninsula de Courland, na Lituânia, acrescentando que as forças alemãs estão suportando tremendos assaltos aéreos e terrestres russos.

FRACASSO ABSOLUTO DOS "VOLKSTURM"

MOSCOU, 25 (R.) — Informações aqui recebidas declaram que os contingentes do "Volksturm" — o exército civil alemão — ainda não lograram manter siquer uma de suas linhas defensivas. Os populares que formam os regimentos dessa corporação não têm o menor traquejo militar e os esforços que de bôa vontade fazem de nada tem adiantado ao comando alemão.

NOVAS FORMAÇÕES ENVIADAS PARA A PRÚSSIA ORIENTAL

MOSCOU, 25 (R.) — Divulgou-se aqui que os alemães estão enviando com urgência novas formações do exército popular (Volksturm) para a Prússia Oriental, em vista dos russos haverem aumentado a pressão contra a linha Goldap-Gumbinnen, 32 quilômetros para dentro do território do Reich.

CONSIDERAVEL AUMENTO DE ATIVIDADE

MOSCOU, 25 (A.P.) — As informações aqui recebidas adiantam que está se registrando considerável aumento nas atividades de tôda a grande frente oriental, notando-se violentos combates na área que vai do oeste do Danubio até a Curlandia.

A representação de "O Guarani", em Estocolmo

O agradecimento do diretor da Opera Real Sueca ao Itamarati

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, recebeu do Sr. Harold André, diretor da Ópera Real de Estocolmo, a seguinte carta:

"Estocolmo, 6 de setembro de 1944. Excelência. A Ópera Real de Estocolmo pede venia para agradecer a V. Ex. e ao seu eficiente diretor da Secção de Imprensa do Itamarati, o grande auxilio que nos permitiu representar o mais breve possivel nesta cidade a ópera "O Guarani" do glorioso compositor brasileiro Antonio de Carlos Gomes.

Há cerca de um ano S. Ex., o ministro Sebastião Sampaio, vem trabalhando comigo nessa iniciativa, que estamos certos irá intensificar as relações culturais sueco-brasileiras. No nosso trabalho, o ministro Sebastião Sampaio me falou do grande interesse de V. Ex. nesse assunto e dos proveitosos esforços do seu assistente Dr. Renato Almeida. As mesmas informações me foram dadas por S. Ex. o ministro Bognar Kumlin. A Ópera Real não esquecerá seu auxilio e sua gentileza.

E' com o especial prazer que lhe endereço esta carta, depois de ter sabido que V. Ex. é hoje o ministro das Relações Exteriores do Brasil. Este ensejo me permite apresentar-lhe os melhores votos pela administração de um tão bom amigo da Suécia, como V. Ex.

Queira aceitar, excelência, a garantia da minha mais alta consideração".

OS REPRESENTANTES DAS AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — O titular da pasta do Trabalho recebeu ontem em audiência os diretores das agências telegráficas estrangeiras. Acompanhados pelo Sr. Luiz Guimarães, diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os senhores Evaldo Monteiro de Castro, da Associated Press; James Allan Coogan, da United Press; Victor Howkins, do International News Service e Gabriel Lacombe, da Reuter; foram recebidos pelo ministro Marcondes Filho no seu gabinete de trabalho. Interpretando o pensamento de todos, falou o Sr. Evaldo Monteiro de Castro que fez a entrega, a sua Excia. de um memorial sobre o salário minimo para os jornalistas, particularizando a posição dos jornalistas que trabalham como redatores e tradutores dessas agências, em face do recente decreto-lei. O ministro palestrou, ainda, alguns minutos com os visitantes, sendo colhido o flagrante acima no decorrer da audiência

NO CATETE O GENERAL BRETT — O ministro Salgado Filho levou, ontem, à presença do presidente da República, no Catete, o general George Brett, comandante em chefe da Defesa do Panamá e Mar das Caraibas, estando presentes ao ato o Sr. Walter J. Donnelly, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, o coronel Serafim Montesinos, adjunto do general americano e o capitão aviador Luiz Sampaio, do Gabinete do ministro da Aeronáutica. O general Brett, que se encontra em visita oficial ao Brasil, teve ocasião de manifestar ao chefe do governo sua magnifica impressão por tudo que já viu em nosso país, sendo tomado, no decorrer desse ato, o flagrante que ilustra este texto

Em homenagem à Cruz Vermelha Brasileira

O festival do próximo dia 2

Realiza-se, no dia 2 de dezembro, um festival organizado pelo Comitê Russo de Socorro às Vitimas da Guerra, com a cooperação da Cruz Vermelha Belga e da França Combatente, em homenagem à Cruz Vermelha Brasileira. A festa terá o patrocinio das Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Cecy Dodsworth, bem como das Sras. dos ministros de Estado. Constará o festival da representação da ópera cômica — "Les Cloches de Corneville", finalizando com um quadro alegórico das Nações Unidas. As localidades podem ser adquiridas na Joalheria Tolipan, ou no Hotel Central, com a Sra. Aragão.

A FAB na homenagem aos que tombaram em defesa do regime

O ministro mandou convidar os oficiais generais da Força Aérea Brasileira para a cerimônia do dia 27, no cemitério de S. João Batista, em frente ao monumento ali erguido aos que tombaram em defesa do regime, e determinou que os Estabelecimentos, Unidades e Serviços se façam representar por comissões de oficiais.

Foi determinado também o comparecimento de oficiais e de cadetes da Escola de Aeronáutica, os quais, juntamente com as representações das Escolas Militar e Naval, darão guarda de honra ao monumento.

Em nome da Aeronáutica, falará o coronel aviador Armando Araripboia, sub-chefe interino do Estado Maior.

O uniforme é branco, desarmado.

Laminados e compensados de madeira

Segundo dados fornecidos pelo INP, existem no sul do país 168 fábricas de laminados e compensados de madeira, das quais 102 em funcionamento e 66 em fase de instalação.

Das 102 fábricas em atividade, 7 estão localizadas em S. Paulo, 44 no Paraná, 29 em Santa Catarina e 22 no Rio Grande do Sul.

Estarão elas, com a melhoria dos transportes ferroviários, em condições de produzir, mensalmente, o total de 51.700 m/3 de laminados e compensados, concorrendo as de São Paulo para esse total com 3.900 m/3, as do Paraná com 21.800 m/3, as de Santa Catarina com 18.200 m/3 e as do Rio Grande do Sul com .... 7.800 m/3.

Das fábricas em fase de instalação, 36 estão localizadas no Paraná, 10 em Santa Catarina e 20 no Rio Grande do Sul. Pela capacidade de sua maquinaria, é avaliada a produção mensal desses estabelecimentos em 31.200 m/3 de laminados e compensados, cabendo às fábricas do Paraná 17.800 m/3, às de Santa Catarina 6.300 m/3 e às do Rio Grande do Sul 7.100 m/3.

Há, ainda, 35 pedidos de registros de fábricas de laminados e compensados deferidos pelo INP, sendo 14 no Paraná, 13 em Santa Catarina e 8 no Rio Grande do Sul.

NÃO BASTA TELEFONAR

DEVEMOS CONHECER AQUELES QUE NOS PRESTAM BONS SERVIÇOS

Um carro de emergência que atende às reclamações dos consumidores encaminhadas pelo L. D. O.

O espirito humano é naturalmente curioso, mas às vezes nos despreocupamos das informações práticas sôbre coisas diretamente ligadas à nossa vida. Muita gente, em casos de repentino desaparecimento da luz elétrica no seu lar, já tem telefonado para 22-1800 ou 23-1800, quando é morador da zona urbana, ou para 29-0090, se reside na zona suburbana. O socorro pedido não se faz demorar. Quem o solicitou fica contente por ter sido atendido com rapidez, mas frequentemente ignora como funciona a organização admirável que veio em seu auxilio.

Da fato, não basta telefonar. Devemos conhecer aqueles que nos prestam bons serviços. O conhecimento das coisas simplifica a atividade dos homens. Além disso, é agradavel ter plena consciência das relações humanas que nos cercam.

Vamos dar aqui informações sôbre realidades que se acham em contacto imediato com a população carioca, nos seus lares e nas ruas.

Que é o L.D.O.? Respondendo a esta pergunta preencheremos os fins da presente reportagem.

O L.D.O. controla a distribuição da energia gerada, recebe re-reclamações sôbre interrupções de luz e fôrça, manda à casa do reclamante o técnico que corrigirá o defeito ocorrido. A cargo do L. D.O. estão tôdas as manobras do equipamento elétrico nas estações distribuidoras e nas galerias subterrâneas existentes no perimetro urbano e em alguns bairros, assim como nos interruptores e transformadores instalados em postes. O L.D.O. ainda substitui os fios partidos, e executa qualquer ação relacionada com o suprimento de energia elétrica aos muitos milhares de consumidores do Rio de Janeiro.

Os bondes, por exemplo, num trecho da cidade deixaram subitamente de circular. Em beneficio da população o L.D.O. movimenta-se com celeridade. O tráfego é logo restabelecido ali.

Ou, então, um dos nossos aguaceiros estivais vem atingir danosamente as instalações elétricas da cidade. Há nessas ocasiões galhos das nossas árvores jogados violentamente sôbre os fios condutores de eltricidade. A luz, entretanto, não deve faltar, mesmo que seja impetuoso o temporal.

Nessas horas acompanhadas de aflições, especialmente quando à noite, os telefonemas de reclamações sobem até mesmo a 5.000, êles que variam normalmente, por dia, entre 600 e 700.

As turmas de socorro saem em carros, para atender com a mesma solicitude democrática tanto às necessidades dos ricos quanto ao nervosismo dos pobres.

O serviço de escritório do L. D.O. é nos momentos referidos da maior importância. Quem lhe telefona precisa saber que milhares de outras pessoas estão fazendo o mesmo, e nem por isso a ação do L.D.O. deixa de ser metódica, eficiente e rápida.

Cada reclamação é cuidadosamente fichada. Nenhum reclamante deve imaginar que ficou esquecido. Não precisa repetir o pedido de auxilio, porque se todos o fizessem iriam contribuir para tomar inutilmente um tempo precioso.

Naquele escritório anota-se o nome do reclamante, o do empregado que o atendeu, a hora da reclamação, o momento em que foi satisfeita e a natureza do serviço executado. O escritório central recebe diariamente um relatório das ocorrências. Tôda a vida do parque industrial da Light consta de estatisticas.

O L.D.O., que é um sistema de serviços de operações e conservação da energia elétrica distribuida à cidade, providencia sôbre as seguinte tarefas: 1 — Rede Aérea, de alta e baixa tensão; 2 — Rede Suterrânea, de alta e baixa tensão; 3 — Rede Trolley, bondes; 4 — Rede de sinais de bondes; 5 — Rede de comando à distância; 6 — Iluminação pública; 7 — Estações de distribuição; 8 — Estações de transformadores.

A distribuição de eletricidade é aérea a partir da Praça da Bandeira, em parte da zona sul e na zona suburbana. E é subterrânea no perimetro central e grande parte da zona sul.

Para cumprir a sua missão, o L. D. O. dispõe das linhas da Companhia Telefônica Brasileira e de uma rede sistema magneto.

A Rede Trolly, que alimenta o tráfego dos bondes, tem os seus cabos nas estações de Frei Caneca, Meyer, Penha, Cascadura, Tijuca, Maxwell, Santa Luzia, Triagem, Rua Larga, Gás Novo, Largo do Machado, Botafogo, Jardim Botânico e Campo de Marte.

Complemento da Rede Trolly é a Rede de Sinais de Bondes. A Rede de Comando à Distância é complemento das Redes Subterrânea e Trolly, porque está a serviço de ambas.

Nestas noticias sobre instalações da Light e aspectos dos seus processos de trabalho, podemos definir o L. D. O. como sendo o ponto nevrálgico de todo o sistema de distribuição de corrente elétrica. Trata-se de um orgão central dessa distribuição em toda a área do Rio de Janeiro.

Se tivesse havido necessidade de um súbito escurecimento do Rio de Janeiro, nos dias em que a agressão nazista andou pelo nosso litoral, ao L. D. O. cumpriria fazê-lo, obedecendo às ordens de nossas autoridades militares. Tivemos demonstrações da sua eficiência naquele tempo de prudentes exercicios e de perigos próximos felizmente já passados.

Os funcionários do L. D. O. são homens perfeitamente conhecedores do seu oficio, competentes e disciplinados, que servem ao Rio de Janeiro num posto de grande significação.

Quem tiver lido esta reportagem já sabe que, ao telefonar para um daqueles três números inicialmente mencionados, nas horas de perturbações em suas necessidades de corrente elétrica, estará se dirigindo a um orgão rigorosamente metódico, que atende com elementos de permanente prontidão. Não devemos, entretanto, aumentar-lhe o trabalho, insistindo com telefonemas, e, às vezes, nós mesmos podemos corrigir o defeito verificado, tendo em casa um fusivel sobressalente para substituir o que se queimou e foi causa tão simples do escurecimento da nossa residência.

Gigantescos incêndios lavram em Tóquio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

... e noite de 6ª-feira (tempo do Japão), arrasaram a gigantesca fábrica de aviões de Musashino, incendiando numerosos outros objetivos industriais.

Um comunicado oficial revela que as primeiras fotos de reconhecimento, tiradas horas depois do "raid", mostram que grandes incêndios ainda ardiam no centro de Tóquio, depois do ataque de surprêsa das Super-Fortalezas contra os centros vitais de produção japonesa, encontrando apenas ligeira oposição dos caças e uma ineficiente reação antiaérea. Embora é claro que duas das Super-Fortalezas deixaram de regressar, o comunicado oficial não esclarece se as perdas foram atribuídas pelo fogo antiaéreo ou se perderam em virtude das dificuldades das operações. O número de aparelhos que participaram dêsse ataque não foi revelado, mas o Q. G. Imperial Japonês diz que foram setenta. As Super-Fortalezas partiram de Saipan, uma das ilhas Marianas, capturadas aos japoneses penas há cinco meses.

O brigadeiro-general Emmett O'Donnell, comandante do "raid" declarou: "Com golpes novamente surpreender o inimigo". O general O'Donnell acrescentou que seus pilotos avistaram o monte Fuji, famoso santuário japonês, quando se encontravam ainda a mais de cem milhas do seu objetivo. O tempo estava nublado sôbre as ilhas japonesas mas em Tóquio, a atmosfera estava mais límpida e sobrevoamos a cidade a 400 milhas horárias.

O comunicado oficial diz que "uma substancial tonelagem de bombas foi lançada sôbre a fábrica de aviões Musashina, localizada na parte noroeste da cidade, e em outros importantes objetivos industriais. A fábrica Musashina é operada pela companhia Nakajima, que com a Mitsubishi é a principal fornecedora de aviões militares japoneses".

SEIS VASTOS INCÊNDIOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Pelo menos seis vastos incêndios irromperam em Tóquio após o bombardeio efetuado ante-ontem pelas "B-29", os quais necessariamente causaram tremenda devastação nos objetivos atingidos.

ATINGIDOS COM ÊXITO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Irromperam gigantescos incêndios em diversas fábricas bélicas nipônicas em Tóquio quando as Super-Fortalezas Voadoras alcançaram a capital japonesa, ante-ontem do dia. Ao mesmo tempo, grossas colunas de fumaça se elevavam para o ar, indicando que os objetivos haviam sido atingidos com êxito.

DESBARATADO OUTRO COMBOIO JAPONÊS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 25 (U. P.) — A aviação norteamericana desbaratou outro comboio japonês carregado de tropas e de material de guerra, em frente à ilha de Massate. Pelo menos 15.000 soldados nipônicos que eram transportados pelo comboio, para reforçar a guarnição japonesa da ilha de Leyte, morreram afogados ou em consequência das explosões das bombas.

POSTAS FORA DE COMBATE DUAS DIVISÕES JAPONESAS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 25 (U. P.) — Pode-se afirmar agora que a 1ª e 16ª divisões do general Yamashita na ilha de Leyte foram postas fora de combate pelos americanos, cujas vanguardas se aproximam de Ormoc, último baluarte nipônico na ilha.

TRÊS TRANSPORTES

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 25 (U. P.) — Entre os navios de um comboio japonês afundados pela aviação norteamericana em frente da ilha de Leyte figuravam três transportes de 12.000, 11.000 e 6.000 toneladas. Um destroier foi pelos ares, perecendo todos os seus tripulantes, bem como todas as tropas que se destinavam à ilha de Leyte.

ATRAVESSADO O RIO LEYTE

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 25 (R.) — As forças americanas atravessaram o rio Leyte ao sul de Limon, ameaçando assim todo o resto da linha inimiga nessa região, já parcialmente destruída por operações levadas a cabo há três dias atrás.

4.500 JAPONESES TERIAM MORRIDO AFOGADOS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 25 (R.) — Foi destruído, anteontem, quando procurava desembarcar reforços para a guarnição japonesa em Leyte, um comboio composto de 4 navios nipônicos. Calcula-se que 4.500 soldados inimigos tenham perecido afogados.

ESTAVA REUNIDO O GABINETE JAPONÊS QUANDO SE DEU O BOMBARDEIO

NOVA YORK, 25 (R.) — Uma notícia divulgada pela emissora de Tóquio declarou que o Gabinete japonês estava reunido quando se deu o ataque aéreo de ontem à capital nipônica. Em face do perigo, os ministros resolveram suspender a sessão adiando-a para outra ocasião em que os riscos fossem menores.

42 AVIÕES JAPONESES ABATIDOS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 25 (R.) — Quarenta e dois aviões japoneses foram abatidos pelos caças e pela artilharia antiaérea americana, quando a aviação inimiga tentou dar combate a alguns contra-ataques de Yamashita sôbre as posições americanas em Leyte.

15.000 JAPONESES AFOGADOS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 25 (R.) — Com o afundamento do comboio, subiu a 15.000 o número de japoneses mortos por afogamento ao tentar desembarcar na ilha de Leyte para reforçar as tropas nipônicas que ali se batem.

AFUNDADO UM "DESTROYER"

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 25 (R.) — Um "destroyer" japonês foi afundado anteontem ao largo da ilha de Leyte, quando escoltava um comboio de reforços. A unidade inimiga foi a pique com toda a tripulação, não tendo havido sobreviventes.

"O JAPÃO SERÁ REVOLVIDO INTERNAMENTE"

WASHINGTON, 25 (INS) — Falando da base aérea de Saipan, o brigadeiro general Haywood Hansell declarou que o "Japão será revolvido internamente".

Eisenhower condecorou Patton, pessoalmente

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (INS) — O general Eisenhower esteve na frente do 3.º Exército e condecorou pessoalmente o general Patton.

À sombra de 1918 projeta-se na frente doméstica do Reich

A perda de confiança na economia nacional surge como um problema gravíssimo — Uma onda de ameaças domina toda a imprensa nazista

BRUXELAS, 25 (R.) — A sombra de 1918, — como uma consequência de cinco anos de saques, por tôda a parte da Europa está se projetando na frente doméstica alemã, segundo os últimos informes chegados a esta capital procedentes do Reich.

A perda de confiança na economia nacional do Reich está agora surgindo como um problema gravíssimo.

A situação alimentar na Alemanha está piorando dia a dia. A insignificante melhoria do moral popular que se seguiu à decisão do ministro de Víveres, mandando aumentar a ração de carne, durante o mês de novembro em curso, foi brevemente acompanhada por outra medida mandando abolir a ração de queijo.

Os operários alemães esperam hoje o inverno cientes de que o govêrno nada poderá fazer para melhorar a situação.

Há sinais iniludíveis de que os 10 milhões de operários estrangeiros, empregados na indústria de guerra alemã, estão se tornando rebeldes. As últimas indicações provenientes da Renania indicam que milhares de famílias germânicas estão se transportando para o centro da Alemanha, na crença de que ali estarão a salvo de um possível levante dos iludidos trabalhadores escravizados.

Rumores amplamente espalhados afirmam que êstes elementos conseguiram arranjar armas e munições. A imprensa germânica está fazendo todo o possível para abafar os receios da população nesse particular.

Uma onda de ameaças domina toda a imprensa alemã e um dos seus órgãos já afirmou que "a Alemanha tem poderosas cartas na mão, ainda para jogar. Um grande número de operários deve saber que suas mulheres também estão na Alemanha, e esta constatação poderia neutralizar qualquer instigação para abrir uma brecha nos contratos de trabalho".

Preso o matador do médico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o tio, arrancando-lhe como prêmio de Cr$ 5.000,00. Obtida a informação do paradeiro do assassino, o soldado Marcos comunicou-se imediatamente, com o delegado de Bagé, o qual ordenou a diligência que foi coroada de êxito.

Dr. Walker Brandão de Aguiar, o assassinado

Salustiano, acossado há quatro dias, resolveu entregar-se. Estava com as roupas em farrapos, faminto e possuía, apenas, 50 centavos no bolso. Conduzido a Bagé, confessou o crime ao delegado Ivens Pacheco, acrescentando que o cometera a mandado do Dr. Gaffrée. Deu todos os detalhes do conluio, dizendo que há seis meses vinha sendo procurado pelo Dr. Gaffrée que insistia nas suas propostas, dizendo-lhe nada temesse pois arranjaria as coisas de modo a que ficasse impune. Foi adiada a execução do assassinato até que, diante da insistência do Dr. Gaffrée, resolveu acabar de vez com o caso do médico Walter Brandão, pois estava convencido de que se não o fizesse, seria assassinado a mando do Dr. Gaffrée.

Na manhã do crime, este médico, possuído de grande irracibilidade, chamou-o e disse-lhe que ele havia de cumprir o prometido, pois recebera já, 1.500 cruzeiros adiantados e que o caso não podia ficar para outro dia. Tinha que ser naquele, pois do contrário, teria que restituir o dinheiro que recebera, adiantadamente. O preço da vida do Dr. Walter era de 15 mil cruzeiros.

Como se mostrasse temeroso do que ia fazer, o Dr. Gaffrée deu-lhe um copo de cachaça, encorajando-o. Declarou, mais, que, após matar o Dr. Walter Brandão de Aguiar, saiu a pé, escondendo-se e tomando o rumo do local onde foi preso.

O povo de Bagé aglomerou-se em frente da cadeia, aplaudindo os policiais que fizeram a diligência e, curiosos de verem o assassino, tentaram entrar à fôrça no edifício, tendo havido necessidade de dobrar os guardas e fazer cordão de isolamento, pois antes se dera uma tentativa de linchamento do preso.

Salustiano será interrogado, hoje, devendo, depois, ser acareado com o Dr. Gaffrée, que está detido, para esclarecimento de alguns pontos obscuros do crime.

O local onde se deu a captura chama-se Herval.

"O Brasil ergueu-se por inteiro contra a violência e a barbarie"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"As comoventes manifestações de simpatia que se haviam verificado no Rio de Janeiro de 1940, quando da queda de Paris, sucederam-se preciosos testemunhos — uma fiel amizade, manifestada no apoio constante que imprensa e opinião brasileiras ofereceram ao movimento da França Combatente.

A alegria pela redenção

— "Foi, afinal, por uma explosão unânime de alegria que se viu saudada em todas as regiões e círculos do Brasil a libertação de Paris e afinal a libertação de tôda a França. O povo francês sentiu-se vivamente comovido pelas demonstrações dessa amizade fraternal, pela ajuda que o Brasil, assim possibilitou, proporcionou à obra tão essencial do abastecimento e do socorro aos prisioneiros. Hoje, lado a lado, brasileiros e franceses congraçaram-se, por uma vitória comum.

A contribuição brasileira à causa comum

— "O Brasil ergue-se realmente por inteiro contra a violência e a barbárie nazi-fascista. Revidou a agressão, entrando na guerra, e, desde 1942, proporcionou à causa aliada contribuição inestimável — permitindo a passagem por seu território de inúmeros aviões, hoje por toda a parte senhores dos ares; exercendo ainda vigilância em todas as regiões do Atlântico Sul; pondo à disposição dos aliados todos seus imensos recursos de materias primas e enviando finalmente aos campos de batalha da Europa um Corpo Expedicionário de elite que hoje, na Itália, dá provas de seu valor."

Revigora-se a amizade

— "O Brasil mereceu a gratidão das Nações Unidas e do mundo civilizado. Assim, o govêrno provisório espera poder reencetar intercâmbio com o Brasil no mais breve prazo possível, tanto no plano das idéias como em matéria econômica. A amizade franco-brasileira sai fortificada de uma prova que não foi, sem dúvida, de qualquer outra época da História, e o valor do patrimônio comum de civilização, que ambas correram o risco de perder."

O falecimento do engenheiro Francisco de Monlevade

Faleceu em São Paulo o engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade. O extinto figurava entre os maiores valores da engenharia brasileira, principalmente na esfera ferroviária. Neto do ilustre João Antonio de Monlevade, iniciador, no século passado, da siderurgia em nosso país como fundador da Usina de Monlevade, hoje principal centro de produção de ferro e aço, da América do Sul, revelou desde os bancos da Escola Politécnica do Rio de Janeiro uma inteligência primorosa e a mesma irresistível inclinação para o estudo das ciências físicas e da matemática aplicada de que era possuidor aquele seu antepassado, aluno laureado da Escola Politécnica de Paris.

Ainda moço, galgou, pelo valor próprio, o mais alto pôsto da administração executiva da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nela exercendo, durante 23 anos, o cargo de Inspetor Geral. Possuindo, em perfeita associação, conhecimentos especializados, mentalidade das mais progressistas e verdadeiro senso de administrador, o engenheiro Monlevade pôde elevar, a padrão dos mais reputados, os serviços e a organização da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, imprimindo-lhe rumos que não se alteraram com o tempo, tornando-se aquela estrada, ao contrário, cada vez mais paradigma e honra da engenharia ferroviária nacional.

O sincero entusiasmo pela profissão, a nobreza de caráter, a simplicidade de hábitos e atitudes, a grande bondade mesmo na função de comandar os homens, granjearam-lhe a mais larga estima e o melhor conceito público, bem refletidos na consagração que recebeu em São Paulo, ao transcurso de uma efeméride assinalando o cinquentenário da Companhia Paulista, obra da qual foi planejador e orientador técnico.

Já aposentado daquela ferrovia, o Dr. Francisco de Monlevade prestou ainda relevantes serviços como secretário de Viação do Govêrno de São Paulo e diretor da Estrada de Ferro Sorocabana.

Era casado com dona Rita Pais Leme de Monlevade e deixa, além da sua viúva, os filhos Dr. João de Monlevade, ilustre clínico em São Paulo, Dr. Luiz Monlevade, engenheiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e as senhoras Mariana Vergeiro César e Lúcia de Monlevade Tommanick.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA CANADENSE CONTEMPORÂNEA: — Perante numerosa assistência, composta de críticos de arte, pintores, educadores, senhoras e senhoritas da sociedade carioca, além das altas autoridades civis e militares, inaugurou-se ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, o "Vernissage" da exposição de pintura canadense contemporânea. A grande mostra de arte é patrocinada pelo Ministério da Educação e Saude, pela Prefeitura do Distrito Federal e pelo Instituto Brasil-Canadá, tendo sido organizada com o concurso dos ministérios canadenses das Relações Exteriores e do Comércio, da Embaixada do Canadá no Brasil, do Govêrno Provincial de Quebec, da Galeria Nacional de Ottawa, da Galeria de Artes de Toronto, da Galeria das Artes de Montreal e sob os auspícios do embaixador Jean Désy, que vem promovendo uma obra de grande expansão cultural e artística entre o nosso país e a nação canadense. Acham-se expostos cerca de duzentos trabalhos assinados por artistas de fama do grande país do norte do continente e bem assim uma secção com trabalhos manuais representando a arte folclórica canadense. O flagrante fixa aspecto feito na magnífica mostra

TERIA SIDO MORTO O GENERAL

LONDRES, 25 (A. P.) — A Transocean irradiou há pouco uma notícia dizendo que o major-general Lindsay MacSilvester, comandante da 7.ª Divisão Blindada americana, foi morto em ação na frente ocidental. Todavia, essa notícia ainda não foi confirmada pelos aliados.

ACIDENTES

Na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Francisco Eugenio, o caminhão 12.301 chocou-se com um carro-prancha da Light, que era dirigido pelo fiscal 477, Antonio Esteves. Em consequência da colisão, ficaram feridos João Rubens Gonçalves, que reside na rua São Diniz, 24, proprietário do auto, e o ajudante de caminhão Sebastião Benicio, que mora na rua São Miguel, 400.

O motorista do auto, Sebastião Antonio da Costa, que reside na rua Aimberê Cavalcanti, 182, fundos, foi preso e apresentado ao 12º distrito policial.

Na tarde de ontem ocorreu na avenida Marechal Floriano, em frente à sede da Light, impressionante acidente. Um senhor, de nome Mario de Abreu, que conta 53 anos, é casado e reside na rua 24 de Maio, 266, ao tentar tomar um bonde em movimento, caiu ao solo. Nesse mesmo instante, um ônibus, número 715, avançou, passando-lhe as rodas dianteiras sôbre o braço esquerdo, esmagando-o.

O motorista evadiu-se, sendo a vitima levada em ambulância para o H. P. S., onde ficou internada.

Registrou o ocorrido o 9º distrito policial.

Ao saltar de um bonde na rua da Alegria, em frente ao prédio 1.435, sofreu queda desastrada o operário João Bernardino de Souza, que conta 26 anos e reside naquela mesma rua, sem número. O trabalhador sofreu ferimento no supercílio direito, na face do mesmo lado e escoriações generalizadas, sendo medicado no H. P. S. Ficou em repouso, re-

O NOVO PRESIDENTE DA LIGHT

O Sr. A. W. K. Billings, que foi eleito presidente da Light e que há longos anos reside no Brasil, encontrando-se presentemente em São Paulo

Ver do alto as neves dos Alpes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ao campo de aviação dos brasileiros, um tenente, de nome João Leite Soares, do Rio de Janeiro. Seus camaradas americanos o chamam de "tenente Milk". (Leite em inglês é "milk").

VER DO ALTO AS NEVES DOS ALPES

COM A FAB NA ITÁLIA, 25 (INS) — "Nosso maior desejo é ver do alto as neves dos Alpes, atravessando-os para atacar a Alemanha" — disseram há tempos, quando em visita a um campo de aviação da Itália a correspondente do INS — diversos aviadores brasileiros.

Esse desejo coletivo, como se sabe, já foi satisfeito. Aviadores brasileiros já participaram dos bombardeios na Alemanha.

ALEGRES E DESPRENDIDOS

COM A FAB NA ITÁLIA, 25 (INS) — Rita Hume, correspondente do INS, esteve recentemente em um campo de aviação da Itália, em que tinham sua base os aviadores da FAB. A impressão foi a melhor possível. "Tem os aviadores brasileiros os mesmos caracteristicos dos seus colegas americanos. Alegres, bem dispostos, patriotas e desprendidos com a vida".

"O HOMEM DOS "CRUZEIROS""

COM A FAB NA ITÁLIA, 25 (INS) — Ao visitarmos um campo de aviação dos brasileiros, vimos que o personagem talvez mais importante era o tenente José Cunha, da Bahia. No entanto esse oficial nunca voou. Mas explica-se: é oficial da Intendência, e ele é que lida com as finanças, com os "cruzeiros". O tenente Cunha é popularíssimo e amigo de todos e todos são seus amigos.

Impetuosa arremetida contra Faenza

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

general Anders, operando mais ao sul, atingiram um ponto situado a menos de 4 milhas de Faenza, cuja queda é agora considerada iminente.

IMPETUOSA ARREMETIDA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 25 (R.) — As tropas do Oitavo Exército, atacando ontem à noite, à luz de refletores, desfecharam uma impetuosa arremetida para Faenza, através do rio Cosina. Inicialmente, os soldados britânicos capturaram cinco pontes, por onde agora fazem passar os tanks, criando uma situação que os próprios alemães admitem perigosa.

AVANÇO SISTEMÁTICO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 25 (R.) — As tropas britânicas que ontem desencadearam o ataque a Faenza estão avançando sistematicamente, face a renhida resistência alemã. Encarniçada batalha trava-se no momento ao longo de 4 milhas que corre de leste ao sul de Faenza.

A PRIMEIRA BRIGADA BLINDADA CANADENSE

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 25 (R.) — Foi ontem revelado oficialmente que o brigadeiro Williaam Cameron Murphy, de Vancouver, está comandando a Primeira Brigada Blindada Canadense, que ora opera na Itália. Essa unidade teve destacada atuação no "raid" a Dieppe.

EXPULSOS DE QUASE TODAS AS POSIÇÕES

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 25 (R.) — Informa-se que as patrulhas aliadas ao sul de Ravenna expulsaram os alemães de quase todas as posições que vinham mantendo nas áreas alagadas ao sul do canal Uniti-Fiume, que fica localizado a apenas uma milha daquela cidade.

"Os produtores não podem ser forçados a vender seu café com prejuizo"

A carta do Sr. Eurico Penteado, divulgada nos Estados Unidos — A situação que se desenha

NOVA YORK, 25 (R.) — O Sr. Eurico Penteado, presidente do Conselho Diretor do "Bureau" Pan-Americano do Café, constituído de representantes dos países americanos produtores de café, publicou com destaque, uma carta que enviou à Associação Nacional do Café, dos Estados Unidos, passando em revista a questão da necessidade da adoção de preços mais altos para o produto, e terminando com a declaração de que "os produtores não poderiam vender em 1946 aos preços de 1941". ...

Na mesma carta, foi salientado que o custo da produção do café se elevou consideravelmente desde 1941, enquanto os preços do produto ficaram congelados no nível do mesmo ano. Milhões de pés de café foram abandonados — aponta a missiva — "E, se a situação se prolongar, haverá inevitavel colapso da indústria do café da América Latina". Acrescentou a carta que o aumento do preço, "suficiente para impedir a ruína econômica representaria apenas cerca de um oito de "cent" por xícara. Se não se fizesse algum reajustamento, poderia surgir uma situação lamentavel que impediria ou perturbaria o livre afluxo de café para os Estados Unidos. Os produtores não podem ser forçados a vender o seu café com prejuizo" — finalizou a carta.

Decisiva batalha pela posse de Colônia e do Reno!

(Títulos principais na 1ª página)

PODERÁ SER A ÚLTIMA NO NOROESTE DA ALEMANHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — A batalha, que poderá ser a última que o Exército alemão será capaz de suportar no noroeste da Alemanha, está agora sendo travada, numa frente de 40 quilômetros, no setor de Geilenkirchen. Tanto quanto doze divisões germânicas, sendo seis blindadas, foram dispostas por von Rundstedt nessa área, formando a mais poderosa linha que os alemães já organizaram, desde a batalha de Caen.

ESTABELECERAM ENLACE OS SEIS EXÉRCITOS

PARIS, 25 (U. P.) — Informações recebidas esta manhã indicam que os seis exércitos aliados dirigidos pelo general Eisenhower já estabeleceram enlace. Por enquanto, ao que se sabe, unicamente o 2.º Exército britânico não penetrou na Alemanha, mas a irrupção em território nazista pelos ingleses parece iminente. Também ainda não se confirmaram os despachos de que o 1.º Exército francês já havia transposto o Reno.

ATRAVESSADO O RIO SARRE

Q. G. DO TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 25 (R.) — As tropas deste exército atravessaram o rio Sarre, num ponto situado a 42 quilômetros ao sul de Saarbrucken.

FIRME PRESSÃO DO TERCEIRO EXÉRCITO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — No setor do 3º Exército, as tropas do general Patton mantêm firme pressão no "front" de 15 quilômetros que estabeleceram dentro da Alemanha. A relativa tranquilidade que reina nessa área é devida, provavelmente, ao reagrupamento e consolidação dos ganhos aliados.

100.000 BAIXAS ALEMÃS NAS ATUAIS OPERAÇÕES

PARIS, 25 (U. P.) — Revelou-se no Q. G. aliado desta capital que pelo menos 100.000 soldados alemães, do Exército de 500.000 homens atualmente comandados pelo marechal von Rundstedt na frente ocidentla, foram mortos, aprisionados ou cercados pelos norteamericanos, franceses e ingleses nas duas últimas semanas.

40.000 PRISIONEIROS NA ATUAL OFENSIVA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — Mais de 40.000 prisioneiros — o equivalente a quatro divisões alemãs — foram feitos pelos Exércitos do general Eisenhower, desde o início da atual ofensiva de inverno.

PARIS, 25 (U. P.) — O 1º e 9º exércitos norteamericanos, sob o comando dos generais Hodges e Simpson, na Renania, repeliram vários e violentíssimos contra-ataques da Wehrmacht, desfechados por forças cujo total se calcula entre 100.000 e 120.000 homens, apoiados por massas de tanks, canhões e outros materiais bélicos dos mais modernos que os nazistas possuem.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE O 1º E O 19º EXÉRCITOS ALEMÃES

PARIS, 25 (U. P.) — Informações recebidas aqui anunciam que o 1º Exército francês cortou as comunicações entre o 1º e 19º Exércitos alemães, este último já quasi destroçado.

OCUPADA BOURDEIM

DO Q. G. NORTEAMERICANO, 25 (Por Jack Fleischer, da U. P.) — Foi oficialmente anunciado que Bourdeim, ao sudoeste de Julich, está em mãos aliadas. A tropa americana destruiram "Mark-4" e seis "Mark-5".

As condições atmosféricas melhoraram ligeiramente.

PARIS, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas britânicas do 2º Exército comandado pelo general sir Miles Dempsey chegaram às defesas externas de Venlo, a última grande fortaleza alemã que impede a irrupção dos ingleses em território alemão através da fronteira da Holanda.

PARIS, 25 (U. P.) — Cerca de 80.000 alemães, remanescentes do 19º exército alemão, comandado pelo general Otto von Knodelsdorf, e que possuia primitivamente 150.000 soldados, estão sendo "imprensados" entre o Reno e as tropas do 1º Exército francês. Acredita-se que os remanescentes do exército nazista serão totalmente aniquilados no Reno, a menos que surjam imediatamente grandes reforços para salvá-lo, o que não parece provavel.

COM O SÉTIMO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 24 (A. P.) — Strasburgo foi quase inteiramente limpa de inimigos, tendo os norteamericanos já feito cerca de 2.000 prisioneiros, enquanto muitos outros alemães estão sendo sitiados.

RESISTEM COM FÚRIA SELVAGEM

PARIS, 25 (U. P.) — Clinton Conger, correspondente da United Press junto ao 1º Exército francês, comunica que os alemães estavam resistindo com fúria selvagem nas margens ocidentais do Reno onde existem várias pontes que levam ao território alemão. As tropas francesas, que são apoiadas pelo 7º Exército norteamericano, avançam irresistivelmente, aniquilando e capturando milhares de soldados nazistas e fazendo grande presa de guerra.

LIQUIDANDO OS REMANESCENTES A OESTE DO MOSA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — As forças do II Exército britânico estão liquidando os remanescentes da resistência alemã a oeste do Mosa.

CRESCE A AMEAÇA DE ANIQUILAMENTO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — No sul, na frente da Alsácia, cresce de hora em hora a ameaça de aniquilamento para os 50.000 alemães que se acham nos Vosges e em cuja direção marcham as tropas do Sétimo Exército americano.

OS ALEMÃES REAGEM COMO EISENHOWER PREVIRA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — A reação alemã no noroeste do Reich está se processando tal qual a previra o general Eisenhower. Imprensados cada vez mais de encontro à Linha Siegfried, os alemães batem-se furiosamente para proteger as indústrias vitais do Ruhr, usando as defesas estáticas como trampolim para súbitos e violentos contra-ataques, que se fazem sentir particularmente no setor de Geilenkirchen.

PARIS, 25 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que as vanguardas norteamericanas na Alemanha estão a menos de 3 quilômetros da cidade de Duren e a uns 5 quilômetros da cidade de Julich.

OCUPADA ROMAGNY

PARIS, 25 (R.) — A emissora desta capital declarou ontem à noite que Romagny, a 11 quilômetros, a nordeste de Belfort, foi ocupada pelas tropas francesas. O locutor acrescentou que o mau tempo está prejudicando grandemente as operações do 1º Exército francês.

NÃO FOI CONFIRMADA A TRAVESSIA DO RENO

PARIS, 25 (U. P.) — Ainda não se confirmaram oficialmente as informações de que os franceses haviam atravessado o Reno, entrando na Alemanha. As últimas informações fidedignas dizem que os nazistas fogem através das 5 pontes do Reno para o território alemão porém oferecem tremenda resistência, embora a mesma seja desorganizada.

DE GAULLE FELICITA LECLERC

PARIS, 25 (R.) — O general de Gaulle enviou o seguinte telegrama ao general Leclerc, pela entrada das tropas francesas em Strasburgo: "De Brazzaville a Strasbourg, lutando e vencendo, percorrestes o caminho com vossos valentes e caros camaradas. Terminaremos estas tarefas de uma maneira digna da França".

CONCLUIDA A OCUPAÇÃO DE BOURHEIM

COM O 9.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 25 (A.P.) — As tropas "yankees" do 9.º Exército terminaram ontem a ocupação de Bourheim, a pouco mais de três quilômetros a sudoeste de Julich. Aumenta cada vez mais a intensidade do fôgo da artilharia alemã contra as posições americanas, que, entretanto, continuam firmes.

NOS SUBÚRBIOS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 25 (R.) — As tropas britânicas chegaram aos subúrbios de Faenza, o importante centro de comunicações e econômico na estrada de Rimini a Bolonha.

DR. JAN VAN AS — Procedente de Nova York, via Miami, chegou de avião a esta capital, o Dr. Jan Van As, diretor do Departamento Latino-Americano de Serviço Geral de Informações do Govêrno Holandês. No Aeroporto Santos Dumont, foi o viajante recebido por amigos e membros da colônia holandesa. Abordado pelo representante de A NOITE, disse ter vindo ao Rio em uma viagem circular de inspeção aos serviços sob sua jurisdição aqui, na Argentina, no Chile e demais Repúblicas sulamericanas. — "Como sempre, declarou-nos o Dr. Jan Van As, encantado pelo Brasil e sua capital, pretendo demorar no Rio cerca de uma semana, afim de rever também os vários amigos que aqui fiz, da minha última estada, da qual ainda guardo a melhor recordação. Tenho grande admiração não só pela cidade como pelos cariocas que são meus amigos velhos". Tenho observado, — disse mais o ilustre jornalista, com grande satisfação, que a imprensa brasileira vem se referindo cada vez com mais simpatia e interesse à Holanda, procurando assim tornar mais estreitas as relações de amizade entre os dois povos. E terminou dizendo: — "Os holandeses ficaram profundamente gratos aos brasileiros pelo fato de combaterem hoje conosco pela causa grandiosa da libertação dos povos, passando a sermos todos companheiros de armas e de ideiais, nos campos da Europa".

Mundana

Epitáfio

Na velha França, dos políticos despreocupados com a própria indumentária, Caillaux, que acaba de morrer, deve ter sido o terror dos alfaiates, aqueles alfaiates classificados, por um inglês "snob", como "os piores do mundo". No homem, preocupado com sua elegância, cujas gravatas desafiavam a curiosidade do povo e a atenção dos colegas, residia o terror de Maître François ou Maître Benoît, "tailleurs" habituados ao velho gosto quase displicente e superior às pequeninas coisas da vida. Os alfaiates franceses dividiam a sua freguesia em dois grandes grupos: os inteligentes e os medíocres. Para os inteligentes, qualquer roupa servia. O espírito, com Balzac, Alexandre Dumas, Zola e muitos outros cérebros eminentes, havia firmado a doutrina da despreocupação dos paletós ou das sobrecasacas. A mediocridade, em troca, devorava avidamente os últimos figurinos de Londres, obrigando os respeitáveis alfaiates a tremendos esforços de imaginação para acompanhar as linhas da excentricidade britânica.

Por tudo isso, a primeira roupa de Caillaux, quando no jovem político ainda não se poderia prever o futuro, deve ter sido uma grande surpresa para o velho e experimentado alfaiate que o atendeu. Ao ouvir a encomenda, pronunciada com voz clara, firme, brilhante, o psicólogo da tesoura, habituado a medir a inteligência pela cor das casemiras, provavelmente, ainda procurou fazer alguma objeção:

— Mas... senhor, os seus colegas não gostam desses padrões e desse feitio. O Sr. Clemenceau, o Dr. Poincaré, Monsieur Briand, não se preocupam com a rigidez das linhas do paletó, ou com a exatidão das dobras da calça... E o Dr. Herriot também deixa inteiramente à vontade...

Diante da intransigência do novo freguês, que iniciaria em breve a carreira política, o velho alfaiate poderia ter acrescentado, num encolher de ombros:

— Qual, meu amigo! Assim, o senhor nunca chegará a ministro...

O telégrafo não nos disse qual foi a última homenagem dos "dandies" de Paris ao seu líder. É verdade que, atualmente, todas essas coisas andam muito esquecidas. Aos 81 anos, Caillaux já não poderia manter a linha da adolescência. O tempo deve-lhe ter [illegible] o gosto das belas gravatas e a preocupação da estética. Fatigado e amortecido, jamais poderia regressar à alfaiataria de sua adolescência. E, talvez, os descendentes do autor do seu primeiro terno compreendessem a extensão de todo o drama. Ao ver a gravata desbotada, [illegible] amarrotado pelo tempo, o paletó acinzentado pelo uso, um aprendiz cochicharia ao ouvido de seu superior:

— Sabe quem é aquele?
— Não.
— Também não sei. Mas deve ser muito importante. Isso a gente vê logo, pela sua roupa... Talvez seja até ministro!...

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Coronel José Bento Gonçalves — Transcorre hoje o aniversário natalício do coronel do Exército José Bento Gonçalves, pai do nosso prezado companheiro de redação Alvaro Gonçalves. Figura de relêvo e prestígio em sua classe, o aniversariante será, como sempre, muito homenageado por seus colegas, amigos e admiradores.

Desembargador André de Faria — Passa hoje o aniversário do desembargador André de Faria Pereira, magistrado íntegro e jurista de afirmado mérito. A data festiva proporcionará ao aniversariante ensejo de avaliar, mais uma vez, a extensão das admirações e das simpatias que conquistou nos meios intelectuais brasileiros e nos círculos sociais cariocas.

— Faz anos hoje a senhorita Hilda Cardoso de Andrada, funcionária da contabilidade de A NOITE, onde é muito estimada. A aniversariante vem recebendo, por êsse motivo, vivas felicitações dos seus companheiros.

— Faz anos, hoje, a senhorita Arlete da Silva, filha do Sr. Armando Fausto da Silva, chefe da portaria do Departamento dos Correios e Telégrafos, e de sua esposa, Sra. Zulmira da Silva.

Comemorando o acontecimento, a aniversariante oferecerá uma festa dançante, às suas amiguinhas.

— Faz anos anteontem o Sr. Adriano Ignacio de Lacerda.

Fazem anos hoje:

O Sr. Silvino Alqueres, engenheiro agrônomo do M. da Agricultura; o Sr. Jaime de Albuquerque Coimbra, industrial em Pernambuco; o Sr. José Lampreia, figura de relêvo em nosso alto comércio; o menino José Arnaldo, filho do Sr. Reinaldo Batista Ferreira e da Sra. Elvira Pinto Ferreira, sobrinho do nosso companheiro de trabalho Alei Carvalho Leal; o Sr. Manoel Novais, comerciante nesta praça; o Sr. José Decuntur Filho, advogado em nossos auditórios; a senhorita Daisy Mergulhão, filha do nosso confrade Benedito Mergulhão e de sua esposa, Sra. Ondina Mergulhão.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Domingos de Pontes Vieira, com a senhorita Maria Helena, filha do professor-médico Dr. Rogerio Coelho e sua esposa, Sra. Georgina de Oliveira Coelho. O ato religioso será efetuado às 11 ½ horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

— Na residência de seus pais, o Sr. Eduardo Zeferino de Souza e senhora Ana Maria Alves de Souza, casa-se, hoje, em Correias, Estado do Rio, com o Sr. Haroldo de Carvalho, a senhorita Nilda de Souza. Os noivos são figuras sumamente benquistas na sociedade fluminense e a cerimônia religiosa de seu enlace será na igreja de Nossa Senhora do Amor Divino, em Correias, às 16 horas. Receberão cumprimentos na aprazível residência do casal Eduardo Zeferino de Souza, à estrada União e Indústria.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Nelson Barbosa Peres, bancário, com a senhorita Iolanda Santos Pacheco, filha do Sr. José dos Santos Pacheco e de sua esposa, Sra. Deolinda dos Santos Pacheco. O ato civil terá lugar na 8ª Pretoria Civel, às 13 horas, e a cerimônia religiosa às 18 horas, na igreja de N. S. do Bonsucesso, sendo paraninfos, do noivo, o Sr. Renato Nunes da Rocha e esposa, Sra. Matilde Barbosa Nunes da Rocha, e da noiva, o Sr. Iberê Pires Ferreira e Sra. Ruth Pires Ferreira.

A noite, será oferecida uma recepção na residência dos pais da noiva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Arlete Barbosa Siqueira, filha do Sr. Clarivaldo Barbosa Siqueira e da Sra. Olimpia Lopes Chagas, com o Sr. Herminio Nunes, filho do Sr. Alexandre Augusto Nunes e da Sra. Maria do Rosário Nunes. No ato civil servirão de paraninfos o Sr. Manoel de Almeida e a Sra. Otilia de Almeida. A cerimônia religiosa, que terá lugar às 18 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento (Antiga Sé), será paraninfada pelo Sr. Manoel Antonio Chagas e a Sra. Colina Reis Chagas.

HOMENAGENS

Como homenagem de despedida, senhoras de nossa sociedade e da colônia francesa desta capital, oferecem a 1º de dezembro próximo, na A. B. I., um almoço à embaixatriz Jules Blondel, que está de partida para sua pátria. A lista de adesões se encontra na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

COMEMORAÇÕES

A data do 15º aniversário de formatura dos bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, turma de 1929, será festejada êste ano com a realização de um almoço, que terá lugar às 12,30 horas do próximo dia 16, no Salão do Automovel Club do Brasil. Acha-se em mãos do Sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comércio", a lista de adesões.

— Os bacharéis em direito da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, turma de 1942, reunir-se-ão num jantar comemorativo do segundo aniversário de sua formatura, no próximo dia 12, às 20 horas, na Churrascaria São Borja. A lista de adesões encontra-se com o Sr. Soria Filho na Livraria Odeon, à Avenida Rio Branco.

CONFERÊNCIAS

"Instituições Culturais no Uruguai" é o título da conferência que o professor Paulo Berredo Carneiro realizará na sede da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 91-10º and.), segunda-feira, 27 do corrente, às 17 ½ horas.

Entrada franca.

FESTAS

Para encerrar as comemorações da passagem do aniversário de sua fundação, o Club Municipal realiza hoje um baile, a rigor.

— Em seus salões, o Club de Regatas Guanabara fará realizar amanhã mais uma reunião dançante, das 20 às 23 horas, com o concurso do Jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

— O Centro Paulista promoverá, no próximo dia 29, no Auditório da A. B. I., às 21 horas, uma noite de arte, na qual tomarão parte o violinista polonês Henryk Szering e a cantora Maria Sá Earp, estando os acompanhamentos ao piano a cargo do maestro Francisco Mignone.

NA A. B. I.

A 18 de dezembro próximo, às 17 horas, Ivy Improta dará um recital de piano.

— Em companhia do Sr. João Lourenço da Silva, esteve, ontem, em visita à Associação Brasileira de Imprensa e ao seu presidente, o Sr. I. B. K. Modi, comissário comercial do governo indú para a América do Sul.

— Realiza-se amanhã, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu departamento cultural e oferecida aos filhos de seus associados. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA

Hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., reune-se o Instituto Nacional de Ciência Politica. Usarão da palavra o Sr. Eduardo Santos Maia, professor e criminalista baiano, que falará sôbre "Getulio Vargas, o político e o homem de coração"; o Dr. Ramiro Berbert de Castro, que dissertará sôbre "A Constituição de 10 de novembro e a solução dos problemas brasileiros", o Sr. Abellard Pereira Gomes, que discorrerá sôbre "Getulio Vargas, o renovador".

ABRIGO SEARA DOS POBRES

As internas do Orfanato Abrigo Seara dos Pobres realizarão amanhã, às 16 horas, na sede do mesmo Abrigo no Campo de São Cristovão, 402, uma festa para comemorar o 13º aniversário da fundação do Internato. Entrada franca.

O NOVO PLANO DE LONDRES

O Instituto de Arquitetos do Brasil convidou o embaixador de Sua Majestade Britânica para assistir a solenidade que será realizada terça-feira, 28 do corrente, em sua sede, à Praça Floriano, 7, 1º andar, em homenagem aos autores do Novo Plano de Londres, arquitetos Forshow e Abercrombie. Faz parte do programa, uma palestra do escritor Paschoal Carlos Magno, intitulada "Evocações de Londres".

VIAJANTES

Pelo Cruzeiro do Sul, acompanhado de sua senhora, seguiu ontem para São Paulo o industrial Sr. Joaquim Neves Barata, diretor proprietário do Laboratório Kolatol.

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

O novo quadro de Heloisa Helena no Cassino Icaraí, intitulado "Swing Nupcial", é um autêntico sucesso, pela originalidade da idéia, interpretação personalíssima da estrela do Brasil, pelo pitoresco dos versos e da música modernissima que o adornam. Heloisa Helena representa, conta e dança com sucesso. Jamais tinha ela atingido tal altitude, em music hall. Por isso a estrela tem sido muito cumprimentada, merecidamente cumprimentada. Jaime Redondo também merece parabens.

•

Outro sucesso do grill-da-vitória é a apresentação da dupla de bailarinos Regine e Shanley, no quadro "Romance ao Luar", música de Debussy. Não há dúvida que Jaime Redondo dá aos artistas do bailado um destaque que não tiveram na Urca. Quem esteve no Icaraí notou a diferença profunda entre uma e outra apresentação, com vantagem muito grande para a de Jaime Redondo, sem favor o mais completo diretor artístico da cidade.

•

Pedro Vargas seguiu para Quitandinha, irá tomar parte no programa de reabertura do grill-room.

•

Libertad Lamarque é a grande atração do posto seis. Estreou com absoluto sucesso na boite do Cassino Atlântico.

•

Os shows musicais das segundas-feiras, no Cassino Copacabana são verdadeiros presentes de arte que aquele balneário oferece aos seus frequentadores.

ODASAC.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

Revestiu-se de invulgar brilhantismo a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, realizada na sede daquela entidade. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que convidou para integrarem a mesa os senhores: Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene do Trabalho; Sr. Sebastião Izahyas, representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Luzzatti de Almeida, presidente que terminou o mandato.

Constituida a mesa, o Sr. Alfredo de Almeida Santos leu pequena saudação à bandeira, seguida pelo hino à Bandeira, cantado pelo Grupo dos Escoteiros "Machado de Assis", mantido por aquele orgão de classe.

O Sr. Segadas Viana, em nome do ministro do Trabalho, empossou, em seguida, a diretoria recem-eleita, que deverá reger os destinos do Sindicato no biênio 1944-1946 e que é a seguinte: Presidente, Sr. Antonio Erico de Figueiredo Alvares; 1.º secretário, Alfredo de Almeida Santos; 2.º secretário, João Antonio Lopes; 1.º tesoureiro, José Dias Lans e 2.º tesoureiro, Waldyr Lambert. O Conselho Fiscal é composto dos Srs. Manoel Flores Rodrigues, Artibidorio José de Assunção e Henrique Dubois. Usando da palavra, o Sr. Luzzatti de Almeida, presidente que terminou o mandato, demonstrou rapidamente o quanto foi feito durante a sua gestão, sendo substituido pelo novo presidente que manifestou o seu empenho em seguir o exemplo da diretoria que o precedeu.

Após a solenidade, que foi encerrada com o Hino Nacional, foi oferecida aos presentes farta mesa de doces e frios.

Com a Leopoldina Railway

Os moradores da Estação de Rosário, ramal da Leopoldina, pedem à administração da Leopoldina Railway para que as passagens de trens sejam vendidas aos domingos das 16 às 16,40 horas; pois antes dessas horas, há atropelo na aquisição das passagens e muitos perdem o trem e ficam sujeitos a pagar multas nas referidas composições por não terem tempo para adquiri-las.

Ansioso por entrar em combate

A carta de um oficial da FEB

JOÃO PESSOA, 25 — (Serviço especial de A NOITE) — O tenente do Exército Nacional, Claudio Pereira dos Santos, ora combatendo na F. E. B., na frente italiana, escreveu a seus pais que residem em Campina Grande. Focalizando o valor do soldado brasileiro naquele importante setor da guerra na Europa, diz o tenente Pereira dos Santos: "Nada vi para ter medo. O sangue frio dos brasileiros tem sido alvo de constantes comentários aqui. Estou ansioso para entrar em combate. A própria morte deve ser encarada imperturbavelmente quando a Pátria está em guerra".

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", com Eddie Bracken e Betty Hutton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ROXY — Fechado.

(Aos sábados: Sessões à meia-noite).

PATHÉ — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", desenho colorido, com o Pateta; "A setima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações insuspeitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "O costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Mattos. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Acusam minha mulher", com Walter Pidgeon e Virginia Bruce e "Justiceiro Oculto", com Don Reddy Parry — Sessões a partir das 11 horas.

REX "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante" em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e Sua Orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Bambi e a tempestade", 2ª aventura; "Minha mulher é um anjo", comédia; "Viagem inacabada", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Nasce o principe", 1ª aventura de Bambi; "Os insetos e seus direitos", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A ponte de San Luiz Rey", — com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Anjo Perdido" com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Margaret Chapman. — Sessões a partir das 15 horas.

Irá novamente ao interior fluminense o comandante Amaral Peixoto

Inspecionará obras públicas e entrará em contacto com lavradores do Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto aproveitará o fim de semana realizando novas viagens de inspeção pelo "hinterland". Desta vez, o chefe do govêrno do Estado do Rio percorrerá os municipios de Macaé e Santa Maria Madalena, onde entrará em contacto com as novas realizações do seu govêrno. O ilustre visitante será, nessa ocasião, homenageado pelos lavradores e criadores dessas ricas regiões fluminenses.

Em cobrança a pena d'água de 1944

Zonas do 4.º distrito

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua séde à rua do Riachuelo, 257, de 29 do corrente a 29 de dezembro, proximo vindouro a taxa de pena dagua do 4.º distrito, referente a ruas situadas nas seguintes zonas: Andaraí, Bispo, Engenho Novo, (até a rua Barão do Bom Retiro, exclusive esta), Fábrica de Chitas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca e Vila Isabel.

O pagamento deverá ser efetuado na sede do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, todos os dias úteis de 11 às 14 horas exceto aos sabados em que o expediente se encerra às 11 horas.

Um pontilhão na estrada da Séca, em Jacarépaguá

A Prefeitura vai reconstruir um pontilhão na estrada da Séca, que começa no quilômetro 7 da Estrada do Rio Grande, em Jacarépaguá. Serão feitos os serviços de terraplenagem e ensaibramento.

Os serviços serão executados pelo Departamento de Obras da Secretaria de Viação.

Para a restauração do órgão colonial do Mosteiro de São Bento

Novo recital de D. Plácido de Castro depois de amanhã

Amanhã, domingo, às 17,30 horas, D. Plácido de Oliveira apresentar-se-á novamente, executando no órgão do Mosteiro de S. Bento, os corais de Bach, atendendo, assim, a reiterados pedidos que lhe foram dirigidos. O programa dêsse recital será igual ao do dia 28 de outubro, tendo-lhe sido acrescentado o "Largo" de Haendel. Não haverá bilhetes de entrada para êste concerto. Cada assistente contribuirá espontaneamente, conforme as posses individuais, para a restauração do órgão colonial, cujos trabalhos já se acham bastante adiantados.

Vão ser discutidos os problemas ligados à economia ervateira

CURITIBA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a primeira sessão preliminar para o próximo conclave de todos os presidentes de cooperativas de mate, que escolherá os representantes e resolverá sôbre as téses a serem apresentados ao Congresso Nacional das Cooperativas de Mate do país. Esse congresso que se reunirá no próximo mês de dezembro, festejará o 1.º centenário do cooperativismo e discutirá diversos problemas vitais ligados à economia ervateira.

Registro de embarcações

No Registro Geral da Propriedade Marítima, dependência do Ministério da Marinha, foram registradas as seguintes embarcações: "Ana Luiza 1.ª", barcaça, de Ana Luiza Ludgren Groschke; "Naval", chata, de Jaime Tarragó; "Alice", iate, de Nazareno Vitor; "Peroba", chata, de Jaime Tarragó; "Santo Antonio", chata, Gustavo Rodolfo Waisser; "Vitória", navio a vapor, de Schifer & Soldi; "D 25", chata, da Empresa Fluvial Maritima S. A.; "D 31", chata, da Empresa Fluvial Maritima S. A.; "E 7", saveiro, da Empresa Fluvial Maritima; e "D 42", saveiro, da Empresa Fluvial Maritima S. A.

Regressou o diretor da Leste Brasileiro

Depois de uma excursão pelas estradas do sul do país, integrando a comitiva do ministro da Viação, e após haver tratado, no Rio, de assuntos ligados à ferrovia que dirige, inclusive na exposição que deles fez pessoalmente ao presidente da República, regressa à Bahia o Sr. Lauro Freitas, diretor da Rede de Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Fará sua viagem por terra, pelo caminho de Montes Claros.

Contra o analfabetismo

A Cruzada Nacional de Educação vai cooperar na campanha no Territórie do Amapá

A Cruzada Nacional de Educação vai cooperar na campanha contra o analfabetismo no Território Federal do Amapá. Para isso, o governador capitão Janary Gentil Nunes designou o Sr. Otavio Mendonça, diretor do Departamento de Educação, para desenvolver, orientar e incentivar ali os trabalhos e o Sr. Coaracy Gentil Nunes, procurador do Território, nesta capital, para seu representantes junto à Diretoria Geral da Cruzada.

A Cruzada Nacional de Educação já enviou cartilhas, tabuadas, lápis e cadernos para mil crianças que vão ingressar nas novas escolas.

O auxílio dos torradores à propaganda do café

NOVA YORK, 5 de novembro (Por via aérea) — Foi exclusivamente dedicada aos novos planos de propaganda, elaborados pelo Bureau Panamericano de Café, uma das sessões da convenção da Associação Nacional de Café há pouco encerrada em Hot Springs.

Iniciou a exposição do assunto o diretor-executivo da comissão de propaganda, Sr. J. Rosenthal, revelando haver estabelecido novo recorde o consumo de café nos Estados Unidos, que excedeu de dezoito milhões de sacas. Aludiu ao proficuo trabalho afim de melhorar o preparo da bebida no Exército e nos restaurantes, para acentuar a necessidade de prosseguir-se nessa tarefa mesmo depois da guerra, pois não é só durante esta que o público tem direito de exigir bom café.

Foi a mais importante de todas a campanha do café gelado realizada neste ano. Mais de 400 torradores de todas as regiões colaboraram com o Bureau. Neste verão a diminuição na venda de café torrado foi de apenas 12,5 %, ao passo que chegava a 20 % antes da guerra.

O Sr. Rosenthal abordou, a seguir, os problemas que se apresentarão à indústria do café no próximo ano. Menores serão os ganhos e o poder de compra do povo e maior a concorrência do chá, da cerveja, da Coca-Cola, etc. O café terá necessidade de esforço muito maior a tudo quanto até agora se fez. Por isso as novas campanhas procurarão estimular maior consumo às refeições e várias vezes ao dia.

Enaltecendo a colaboração do comércio nas campanhas de 1944, disse o Sr. Rosenthal poder ela, contudo, ser ainda melhorada. A distribuição do material de propaganda pelos torradores deverá ser mais eficiente, de acordo com o novo programa do Bureau para o ano próximo. "Os senhores — disse o diretor-executivo do Bureau, dirigindo-se aos torradores — devem criar uma publicidade construtiva. No passado muito sofreu a indústria cafeeira devido ao egoismo de cada torrador, procurando consolidar sua marca pela destruição das concorrentes. Aquilo que cada qual pode fazer por si é apenas um grão de areia, quando comparado com o que poderão todos conseguir pela conjugação de esforços."

À medida que novamente nos aproximamos do regime de livre concorrência, mais se evidenciam as vantagens de cada marca fazer uma publicidade construtiva, visando a defesa do café como bebida superior às demais, ao invés de cada torrador procurar convencer o consumidor de que sua marca é melhor do que as outras. Oferecendo aos torradores outras diretivas, o Sr. Rosenthal aconselhou-os a se limitarem ao tema "tome outra chicara", a desenvolverem o gosto pelo café entre os jovens, a popularizarem o café gelado durante o verão, a distribuirem a "colher-medida" para pó de café, a manterem o serviço de café nas fábricas e usinas, a continuarem a campanha pela melhoria da bebida nos restaurantes e finalmente e acima de tudo, a cooperarem com entusiasmo e sem limite pelo melhor preparo do café em toda a parte, pela adoção do "emblema de qualidade" instituido pela Associação Nacional de Café.

AMPARO "TERESA CRISTINA"

No domingo, 26 do corrente, às 16 ½ horas, o Amparo Teresa Cristina, sediado à rua Magalhães Castro, 201, comemorará, com uma sessão solene, a passagem do 20º aniversário de sua fundação.

O programa constará de números litero-musicais.

Será orador oficial, o Sr. Carlos Imbassahy.

Readmissão de mensalistas

O diretor do Pessoal da Armada mandou readmitir os mensalistas Adalberto Vieira de Araujo e Sebastião Lopes de Castro.

BAILE DA CHAVE

Promovido pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira em benefício da FEB

A Faculdade Nacional de Direito, continuando seu programa de auxilio à Fôrça Expedicionária Brasileira e ao estudante convocado, realizará, hoje, às 23 horas, nos salões do Fluminense Football Club, o tradicional Baile da Chave, em beneficio do Natal da Fôrça Expedicionária Brasileira. Está repercutindo como era de esperar, em todos os alunos da Faculdade, assim como na sociedade carioca, dando-lhe a mais significativa adesão. Para este baile foram convidados elementos de destaque da nossa sociedade, assim como o corpo diplomático credenciado em nosso país. Durante a realização do baile será eleita a rainha da Faculdade. Os convites poderão ser encontrados na Joalheria La Royale, na Sorveteria Americana ou na portaria da Faculdade.

Novas clínicas no andar de Assistência da A. B. I.

Presentes inúmeros associados e amigos da Casa, foram inauguradas ontem as novas clinicas do Andar de Assistência da Associação Brasileira de Imprensa. Os novos serviços, que são os de raio X, a cargo do Dr. Sampaio Leitão; ginecologia, Dr. Carlos Vieira Lima e cirurgia, Dr. Roberto Freire, foram anexados às clinicas médica, dentária, pediatrica, nevropsiquiatria e urologica e de vias urinárias, já em pleno funcionamento, e entregues aos Drs. Leopoldino Cunha, Abelardo de Brito, Calazans Luz, Almir Guimarães e Cumplido de Santana.

Serviço telefônco internacional no Amazonas

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Bastos Lira recebeu instruções do Rio para estudar o local em melhores condições para a instalação do serviço telefônico internacional, neste Estado.

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas, diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 263.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chiné Papirolin. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Testo e Fantasia. 5.600 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, arames, vinhetas, azurés, ângulos, lingões, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$..... 60.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Sugo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-mole; e tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensilios e ferragens — Carteiras, cadeiras, mesas, cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 36.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes a que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 16 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edificio do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES,
Liquidante.

Teatro

O sucesso de "O maluco da Avenida", no Glória

O aplaudido ator Jayme Costa em uma cena da tragi-comédia "O maluco da Avenida"

Madeleine Rosay, hoje, no Teatro Municipal

A notavel bailarina Madeleine vai dar hoje, às 17 horas um recital de bailados, no Teatro Municipal. E' esta uma grata notícia nos nossos meios artísticos que a recebem com a mais franca simpatia. Na verdade, Madeleine merece. E' uma jovem artista inteiramente dedicada à sua arte e que como coroação ao seu estudo e a sua vocação, logo se viu admirada por todos aqueles que fazem da dança um culto. A sua presença no corpo de baile do Teatro Municipal, como primeira bailarina sempre foi objeto de intensas aclamações por parte do público, que nela nunca deixou de encontrar a graça, a beleza, o estilo, com que se exibe. O seu recital, Madeleine vai dá-lo quase como despedida temporária ao nosso público, pois que está de viagem marcada para os Estados do sul, onde atuará nas principais capitais. O povo do sul do Brasil, receberá por intermédio da graciosa artista, uma mensagem de arte e beleza.

Madeleine Rosay, nesse espetáculo, vai ter oportunidade de entrar em contacto com o seu público de uma maneira não tão formalmente dirigida; será uma demonstração de sua arte, arte que ela pratica por uma vocação irresistivel.

"Pedacinho de gente", no Teatro Fenix

Como última peça de sua temporada este ano no Teatro Fenix, Bibi Ferreira está representando com grande sucesso "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, agora em versão do escritor Gastão Pereira da Silva. Sob a direção do ator comendador Procopio Ferreira, Bibi fez de seu papel um interessante trabalho em que anteriormente já se haviam destacado atrizes de nome. Secundam o trabalho de Bibi Ferreira, as graciosas e inteligentes atrizes Suzana Negri, Cacilda Becker e os atores — Jorge Diniz, Ribeiro Martins, Roberto José, Hamilton Ferreira e Suripê Bittencourt.

"Palmatória do mundo", no Serrador

Na próxima terça-feira, 28, subirá à cena, em "première", no Serrador, a comédia-sátira em 3 atos "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Baptista Junior, fazendo Procopio Ferreira o protagonista, com a atriz Norma Geraldy no principal papel feminino. Até domingo permanecerá no cartaz a comédia "A mulher do padeiro".

"Vila-Rica", no Glória

Jayme Costa representará até domingo, no Glória, a tragi-comédia de Arniches, "O maluco da Avenida", em adaptação de Octavio Rangel. Na terça-feira, 28, serão dadas alí, as primeiras representações da peça de época "Vila-Rica", original de R. Magalhães Junior. Alma Flora fará "Emerenciana" e Jayme Costa o "Padre Ferreira".

Maria Amorim vai deixar o elenco do Carlos Gomes

Da atriz cantora Maria Amorim recebemos as seguintes linhas: — "Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1944 — Exmo. Sr. redator-teatral de A NOITE — Agradecendo-lhe as palavras de estimulo e de feliz compreensão que houve por bem dirigir-me durante a temporada de operetas, no Teatro Carlos Gomes, venho comunicar-lhe que só contarei no mesmo teatro a peça "A princesa dos dollars", terminando assim o meu compromisso com a Empresa Paschoal Segreto. Renovando meus agradecimentos por todas as gentilezas recebidas, subscrevo-me com a mais alta consideração. — (a.) Maria Amorim."

O 7.º aniversário da morte de Apolonia Pinto

Nome inesquecivel entre os que mais elevaram o acervo de glórias do nosso teatro, o de Apolonia Pinto foi ontem evocado a propósito do sétimo aniversário da morte da grande atriz. Todas as homenagens que se lhe rendam corresponderão sempre a um preito de inteira justiça, tão nítido e notório é o valor dessa figura excepcional do palco brasileiro.

Justo apêlo ao presidente Getulio Vargas

Ator-empresário Luiz Carrara

Luiz Carrara, ator-empresário é um nome bastante conhecido nos meios teatrais do país. Seu pai o velho ator Carrara foi um dos mais antigos e operosos empresários do Brasil. Passou grande parte de sua existência percorrendo as cidades do interior de São Paulo, onde angariou grande nomeada como artista e como cidadão.

Seu filho, Luiz Carrara, que parte hoje para Taubaté, onde reside, veio à nossa redação apresentar as suas despedidas. Esse velho profissional da ribalta conta atualmente 73 anos de idade, e 67 de profissão, pois pisou o palco pela primeira vez aos seis anos de idade, não havendo abandonado mais a vida dos bastidores. Ator por muito tempo, trabalhou no Rio com a Companhia Dramática Nacional, com Italia Fausta, em 1918 e na Companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra, em 1921 no Fenix. Fez-se mais tarde empresário de "troupes" itinerantes e percorreu os Estados do Brasil levando aos mais afastados rincões a alegria, difundindo o gosto pelo teatro entre as populações afastadas da faixa litorânea, incentivando meritoriamente seu desenvolvimento cultural. Não se sentindo mais com forças para prosseguir na dura jornada, pois está velho e alquebrado, dirigiu, então, um apelo ao presidente Getulio Vargas e que, certamente será ouvido. Nada tem, o teatro nada lhe deu alem de palmas, flores, risos e lágrimas. Deveria ser amparado como um velho serventuário público que haja servido o país durante toda a sua existência e, para o qual, comina a lei proventos que o acobertem da miséria no dia da invalidez amparando tambem sua família depois da sua morte. O velho ator Luiz Carrara faz jus a uma pensão do Estado. Precisa de auxilio na velhice, ele, cuja atividade foi excelente serviço prestado ao Brasil. O presidente Getulio Vargas, tradicionalmente amigo da gente de teatro, ouvirá, por certo, o apelo daquele que, muitas vezes varou estradas tortuosas em lombo de muares e carro de boi, para levar a pequenos povoados um pouco de bom humor, de cultura e de entusiasmo pela sublime arte de Thalma.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Bailados por Madeleine Rosay. Às 17 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro peu", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

Falta dágua na rua Couto Magalhães

Num quarteirão da rua Couto Magalhães, na Alegria, pertencente à Associação do Lar Proletário, e na rua denominada "D", há dias vem faltando água. Os moradores alegam que já reclamaram inúmeras vezes ao Serviço de Águas. Depois de uma espera de mais de oito dias, sábado último foi alí um funcionário do aludido serviço que, todavia, nada fez que pudesse solucionar o caso, alegando tratar-se de entupimento do hidrômetro que mede o abastecimento geral do quarteirão, o qual ele não tinha autorização para abrir.

Segunda-feira, foi outro funcionário do referido serviço alí, tambem sem resultado, dizendo que era necessária a presença ou autorização de um engenheiro do serviço para proceder à necessária limpeza do aparelho, mas que isso ainda levaria alguns dias a ser feito. Como a falta dágua, alí, já persiste há uns 11 ou 12 dias, os moradores de minguados recursos vêm apelar, por nosso intermédio, para o chefe da secção competente do Serviço de Águas, no sentido de abreviar o máximo possivel as providências que o caso requer.

CÃO PERDIDO — Desapareceu cão mestiço, tamanho médio, vermelho escuro, sem cauda, com cicatrizes nas orelhas. Pede-se avisar à rua Torres Homem, 884, telefone 38-6780. Gratifica-se.

Alega prescrição da penalidade que lhe foi imposta

Condenado pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, a oito meses de prisão com trabalho e multa, Antonio Emiliano de Sá, escrivão do registro civil do distrito de Ituporonga, Estado de Santa Catarina, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", alegando que a referida pena está prescrita, tendo aquele Tribunal negado, unanimemente, a ordem, que foi relatada pelo ministro Cardoso de Castro.

Não se conformando com a referida decisão, vem Antonio Sá de bater às portas do Supremo Tribunal Federal, alegando os mesmos fundamentos e mais, dizendo que há jurisprudência mansa e pacífica daquela alta Corte de Justiça, em caso dessa natureza.

Atendendo à requisição de informações do ministro F. de Barros Barreto, relator designado, o mais alto Tribunal Militar do país remeteu em original os autos da primitiva medida.

A FRONTEIRA ENTRE O URUGUAI E O BRASIL E' UMA LINHA IMAGINÁRIA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Em obediência ao convênio firmado entre o Brasil e o Uruguai em 1928, que estabeleceu a permuta anual de professores, cientistas e homens de letras, com a função de divulgar nos dois países obras de ciências, literatura, arte, de um e outro, estiveram há pouco naquela República irmã, especialmente convidados pelo embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, o escritor Eloy Pontes e os professores Paulo de Berredo Carneiro e Ignacio Azevedo Amaral.

A propósito dos trabalhos realizados, o professor Paulo de Berredo Carneiro, livre docente da Escola Politécnica e chefe de Laboratório do Instituto Nacional de Tecnologia, servindo atualmente no gabinete do ministro do Trabalho, assim se expressou:

— Coube-me a incumbência de realizar em Montevidéu duas conferências sobre temas de ciência pura e duas sobre problemas e aspectos da cooperação intelectual. A primeira versou sobre a natureza do influxo nervoso e o modo de sua transmissão. Acolheu-me, na Faculdade de Medicina, com uma saudação de homensagem aos grandes nomes da ciência brasileira, o professor Abelardo Saenz, daquela Faculdade e chefe do Serviço no Instituto Pasteur de Paris. O interesse que despertou o assunto levou o Dr. Benatti, professor de Fisiologia, a propor-me sua colaboração nas investigações que há vários anos empreendo, utilizando os novos alcalóides que isolei do curare.

A criação de um departamento internacional de educação

— Uma das conferências sobre cooperação intelectual foi realizada no Club Uruguaio, centro de reuniões literárias da mais alta expressão em Montevidéu. A repercussão que teve, induziu o diretor das Relações Culturais do Ministério do Exterior, Sr. Heguy Velasco, a convocar toda a Comissão Nacional de Cooperação Intelectual, no vetusto Cabildo de Montevidéu para ouvir a comunicação que nessa ocasião fiz do projeto de criação de um Departamento Internacional de Educação, adotado pela Comissão Brasileira por proposta do professor Carneiro Leão.

O meio cultural de Montevidéu

Sôbre a impressão trazida do meio cultural de Montevidéu, disse o Sr. Paulo Carneiro:

— O Uruguai constitui um caso único, na instrução pública mundial, pois é ela em todos os seus graus, desde a escola primária até às faculdades superiores, inteiramente gratuita. Daí resulta um nivel cultural médio muito elevado em todas as camadas da população. O meio científico especializado tem raizes nas grandes universidades européias e americanas, sendo frequentes as bolsas de estudo e os estagios no estrangeiro, quer por parte de estudantes, quer de professores. Mantem-se, assim, uma atualidade viva no ensino de tôdas as grandes escolas e uma renovação constante dos seus melhores valores.

Coincidiu nossa passagem por Montevidéu com a celebração da "Semana de Ramon y Cajal" em homenagem ao 10.º aniversário da morte do grande histologista e pudemos assim encontrar reunidos sob a presidência do professor espanhol del Rio Ortega todos os nomes ilustres da biologia e da medicina uruguaia. Em diversas reuniões provocadas em homenagem à Missão Cultural Brasileira encontrei algumas das grandes figuras das letras, pintura, história e ciência uruguaia: Juana Ibarborou, Oribe, Carlos Vaz Ferreira, Eduardo Couture, Eduardo Acevedo, Juan Antonio Buero, José Arias, Juan Silva Vila, Cuneo, Bergnsto Cordeiro, etc. De todos esses contactos ficou-me a impressão de uma admiravel elite intelectual concentrada na hospitaleira cidade de Montevidéu.

A repercussão das atividades intelectuais brasileiras

Indagado sôbre qual a repercussão que encontram no Uruguai as atividades intelectuais brasileiras, responde o Sr. Paulo Carneiro que o escritor Eloy Pontes já assinalou que o jornal e a revista brasileira rareiam alí quer nas livrarias, quer nas bibliotécas.

— Esta lacuna, — continua — propõe-se Eloy Pontes a remediar dentro de muito breve. Nos meios científicos, porem, o contacto com as atividades intelectuais brasileiras é o mais intimo possivel. As publicações do Instituto Oswaldo Cruz, do Instituto Biológico de São Paulo, do Instituto Agronômico de Campinas, da Academia Brasileira de Ciências, encontram-se em tôdas as mesas dos pesquisadores uruguaios. A atração pelos nossos Institutos de Pesquisas é por toda parte sensivel, sendo já grande o numero de professores uruguaios que vêm ao Brasil neles fazer estágios.

O Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileira

— Qual o papel e a difusão que tem o Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro? — perguntamos.

— Criado em maio de 1940 sob o patrocinio do embaixador Batista Lusardo, vem num crescendo a atividade dessa instituição — responde e continua: — conta ele, atualmente, com cerca de 1.400 alunos, recrutados entre médicos, advogados, engenheiros, professores, que aí recebem cursos de lingua e literatura brasileira, de geografia-econômica do Brasil e de nossa história politica. Além disto, é o Instituto séde de frequentes conferências, tendo por lá passado e feito preleções uma pleiade de grande figuras do Brasil: pesquisadores e médicos como Roquete Pinto, Miguel Osorio, Carlos Chagas Filho, Manoel de Abreu, Walter Oswaldo Cruz; sociólogos e historiadores — Carneiro Leão, Ivan Lins, Gilberto Freire, Afonso Arinos de Melo Franco; poetas, compositores, pintores, professores de ciência e de história, entre os quais destacam-se Vila Lobos, José Lins do Rego, Nelson Romero, Alvaro Teixeira Soares, Luiz Camillo de Oliveira Neto, João Batista de Melo e Souza, Julio Agostinho de Oliveira, Di Cavalcanti e outros de igual mérito. Constituiu-se, assim, o Instituto, em centro permanente do mais estreito intercâmbio de pensamento entre os dois paises.

Os sentimentos em relação ao Brasil

O Sr. Paulo Carneiro focaliza, em seguida, os sentimentos dominantes no povo e no governo uruguaio em relação ao Brasil, e diz:

— A fronteira entre o Uruguai e o Brasil é, sob todos os aspéctos, uma linha imaginária que nenhuma separação cria entre os dois povos, constituindo, antes, um elo que melhor os religa. E' quase necessáro um esforço de atenção para que nos apercebamos da diversidade dos paises quando lá nos encontramos. Fala-se correntemente o português, nossa moeda é por toda parte aceita em livre circulação; nossa história a cada passo se confunde com a história uruguaia e as aspirações e ideais dos dois povos se afinam e identificam em todos os terrenos. No momento atual partilha a população uruguaia a profunda emoção brasileira pela presença de nossas tropas nas frentes de batalha e a cada passo ouvem-se reflexões e comentários da mais afetuosa solidariedade. A politica de solidariedade americana dirigida com tão alta sabedoria pelo governo brasileiro repercute da maneira mais profunda na opinião pública do Uruguai. Como um eco desse prestigio decidiu o governo da República irmã dar o nome de presidente Getulio Vargas a um grande ginásio em construção junto à Escola Brasil. Homenagem de todo excepcional porque é praxe do governo uruguaio nunca dar nomes de homens vivos aos monumentos ou lugares públicos.

Os frutos do intercâmbio cultural

Perguntamos, por fim, ao Prof. Paulo Carneiro, quais, a seu ver, os melhores frutos do sistema de intercâmbio cultural brasileiro-uruguaio. Respondeu-nos S. S.:

— Residem eles, certamente nos contactos pessoais entre os homens de ciência e os homens de letras dos dois paises, que se podem, assim, votar com pleno conhecimento mútuo à missão de manter inalteravel entre ambos a tradicional fraternidade que um passado de esforços e de glórias comuns definitivamente selou.

O Tribunal de Segurança absolve um jornalista

O Tribunal de Segurança Nacional julgou em audiência presidida pelo ministro Pereira Braga, o processo em que era reu o jornalista Paulo Bezerra de Menezes.

A acusação atribuida a Bezerra de Menezes, a autoria de injurias publicadas no periódico "A Semana", da cidade de Barretos, Estado de São Paulo, contra o subdelegado da Policia local.

A acusação foi feita pelo procurador Sr. Goulart de Andrade e a defesa pelo advogado Hugo Carneiro, que argumentou no sentido de provar a improcedência da acusação.

A sentença foi favoravel ao reu, absolvendo-o sob o fundamento de que não houvera excesso de linguagem, em relação à autoridade do sub-delegado, reconhecendo o juiz que a censura, como a publicara o acusado, é um direito do jornalista.

Clubs

Paraiso Club de Cordovil

A directoria do Paraiso Club de Cordovil, muito tem trabalhado para que a reunião dançante que será realizada, hoje, sábado, seja coroada de pleno êxito. Para esta festa que terá inicio às 22 horas prolongando-se até às 3 da madrugada foi contratada uma excelente orquestra.

Grupo de Destaque

O "Grupo de Destaque" fará realizar amanhã, domingo, no amplo e confortável salão da Sociedade Dramática Luso-Brasileira, mais uma de suas estrondosas domingueiras, a qual será em homenagem ao C.R. Flamengo pela conquista do tri-campeonato carioca de futebol. A reunião dançante terá inicio às 17 horas, prolongando-se até às 22 horas. A festa será animada pela famosa orquestra do maestro Pará, que apresentará o seu novo repertório.

Comunicados Funebres

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, Dr. Joaquim Inojosa, Antônio Inojosa, senhora e filhos; Assis Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Aluisio Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Jessé Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulinho de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, senhora e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, senhora e filhos (ausentes), convidam aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandarão celebrar hoje, sábado, dia 25, às 8,30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô JOÃO INOJOSA, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Joaquim Inojosa, agradece a quantos enviaram condolências pelo falecimento do seu querido pai, ocorrido em Recife, e convida para a missa de sétimo dia, que será celebrada no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, às 8,30 (oito e meia horas) de hoje, sábado, dia 25.

D. Maria Antonieta Lobato Cruz

(VIUVA DO DR. DILERMANDO CRUZ)

R. Nonato Cruz e Sra. Dilermando Cruz Filho, senhora e filhos, Elmano Cruz, senhora e filhos, Olavo Cruz, senhora e filha, Maria Dyla e Maria de Lourdes Cruz, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio da bonissima alma de sua querida mãe e avó MARIETA, fazem celebrar segunda-feira, dia 27 próximo, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março. Antecipam a todos seu profundo reconhecimento.

JABUR FIAD

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, pelo descanso eterno de sua alma, confessando desde já sua imorredoura gratidão.

Manoel Nunes Alves

(Falecimento em Candosa — Portugal)

José Nunes Alves, Silvina, Piedade e Elelvina Nunes Alves, Isodora Corrêa Alves e filhos, participam o falecimento do seu estremecido pai, sogro e avô, MANOEL NUNES ALVES, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja do S.S. Sacramento, na Av. Passos, no dia 28 do corrente, às 10 ½ horas. Desde já se confessam gratos.

Major Eurico da Costa Rodrigues

(30º DIA)

Ricarda Leon Rodrigues e filhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia, a realizar-se segunda-feira, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio (L. da Carioca).

ROSA ALBAINE

(30º DIA)

Esposo, filhos e genro convidam seus amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, na matriz de Três Corações, dia 27 e na igreja de São Jorge, dia 28, às 8½ horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Corina Rodrigues Corrêa

(7.º DIA)

O esposo, filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem, penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida CORINA e, de novo os convidam para assistir à missa do 7.º dia, que em intenção de sua bonissima alma, fazem rezar na quinta-feira, 30 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Por mais este ato de caridade, se confessam eternamente agradecidos.

Luiz Mello

O grupo de amigos do Revmo. Sr. Cônego Olympio de Mello, que anualmente manda celebrar missa, em ação de graças, pelo aniversário deste ilustre sacerdote, comunica que, em virtude do falecimento do pai do homenageado, em lugar dessa solenidade, será celebrada missa de 7.º dia, por alma do venerando extinto, na matriz do Santissimo Sacramento, às 11 horas do dia 27 do corrente, para cujo ato de piedade cristã são todos cordialmente convidados.

Luiz Mello

(7.º DIA)

Maria Augusta Borges, Eugenia Augusta, Albertina Augusta Borges, Maria Celeste Lynch, capitão-tenente Pedro Borges Lynch, senhora e filho mandam celebrar missa por alma do seu venerando amigo, Sr. LUIZ MELLO, no dia 27, segunda-feira, às 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

TENNIS NO TIJUCA

Torneio infantil

Terá lugar dentro em breves dias, nas quadras de tenis do Tijuca, um Torneio Infantil de tenis, em torno de cuja disputa vem se avolumando grande entusiasmo, mormente no seio da classe, que terá como prêmios uma raquete e medalhas de prata.

Acham-se abertas as inscrições no Departamento Técnico do Clube.

Será realizado, brevemente, em data a ser marcada pela Federação Metropolitana de Tenis, o Campeonato dos meninos apanhadores de bolas.

Treina o Sport Club A NOITE

O Departamento Técnico do grêmio da Praça Mauá, marcou para amanhã, domingo, 26 do corrente, às 8,30 horas, um rigoroso treino de conjunto, de suas equipes.

Para esse treino, o técnico escalou as seguintes equipes:

Team "A" — Geraldo; Tapera e Teodoro; J. Paz, Zé Maria e Rubem; Belmiro, Valdemar, Quati, Jorge e Hugo.

Team "B" — Mineiro; Picareta e Aecacio; Salvador, J. Andrade e Miguel; Chico, Cognac, Adelino, Tabajára e Crisimiro.

Na reserva, ficarão os amadores Hora e Djalma.

O Departamento Técnico avisa que os amadores que deixaram de atender ao presente chamado, não serão convocados nos futuros treinos e compromissos do Clube.

Torneio por equipes

Prossegue no Tijuca essa animada competição

Continúa despertando grande interêsse nas lides esportivas tijucanas o Torneio Noturno por Equipes, competição anual, cujos competidores tomam o nome de diversos paises amigos. As quadras de tenis da rua Conde de Bomfim, vêm-se frequentemente, super-lotadas de aficionados do esporte branco, que para aquele local afluem na expectativa de assistir ao desenrolar das provas, não raro revestidas de lances emocionantes que tornam patente o progresso sempre crescente do tenis, no quadro esportivo do Tijuca.

OS CRACKS GAUCHOS NO PALÁCIO DA FAZENDA

A delegação de football do Rio Grande do Sul esteve no gabinete do ministro Souza Costa, titular da Fazenda, em visita de despedida. O Sr. Souza Costa sempre apoiou as atividades desportivas do Rio Grande do Sul.

O chefe da delegação, Sr. Barcelos Ferreira, saudando o Sr. Souza Costa, pronunciou estas palavras:

"Senhor ministro: Permita que diga de nossa grande satisfação em virmos à presença de V. Exa., a quem apresentamos os nossos mais efusivos e respeitosos cumprimentos e prometemos, como filhos da terra comum, que continuaremos, nos prélios futuros, para gáudio de V. Ex. e de todos nós, batalhando, com o mesmo denôdo e com a mesma fôrça, engrandecendo assim e dando cada vez mais brilho às côres do nosso Rio Grande. Receba V. Ex. os nossos cumprimentos e os nossos votos de felicidades".

Depois dos aplausos com que foram recebidas as últimas palavras, o ministro da Fazenda disse que "agradecia a visita, que me torna profundamente feliz pela oportunidade de rever um grupo brilhante de conterrâneos que tanto têm contribuido, neste instante, para os mais lisonjeiros e simpáticos comentários sôbre o sport do Rio Grande do Sul. São meus votos sinceros que a viagem termine no nosso Estado, coroada sempre de louros, pela glória do nosso Rio Grande do Sul".

As últimas palavras do senhor Souza Costa foram também vivamente aplaudidas. Os representantes do football riograndense se aproveitaram a oportunidade que se lhes oferecia para fazer uma visita ao edifício da Fazenda, cujas principais dependências percorreram.

Aproxima-se das finais o "Campeonato do Clube"

Num ambiente de grande cordialidade, prossegue no Tijuca o Campeonato do Clube, competição disputada em simples e duplas de cavalheiros, cujo sucesso, anualmente, é patenteado pela "performance" excepcional com que se apresentam seus competidores.

Vários jogos já tiveram lugar nas quadras cajutis, ocupando os primeiros lugares, os tenistas: Ambrosio Braga, Romeu Motta, Candido Pereira, Osmar Graça, João Linhares, Carlos Lemos, Rubens Rogério, Osvaldo Franco, Guilherme Magno, Mário Mano, Ernest Diamant, Luiz Mano e Pedro Martinez.

Sábado, à tarde, terá prosseguimento esse sensacional Torneio, com mais 7 jogos, cujos vencedores disputarão as semi-finais.

NO SPORT CLUB JOALHEIRO

A diretoria do E.C. Joalheiro, fará a inauguração oficial da sua séde localizada na Avenida Rio Branco n. 157 — 2.º, na próxima terça-feira dia 28 do corrente, recepcionando nessa mesma noite tôda a crônica esportiva da cidade, e os presidente da A.B.I. e F.M.F., Drs. Herbert Moses e Manoel de Vargas Netto. Às 20 e meia horas dessa noite será oferecida aos presentes uma taça de champanhe com doces finos, quando o atual presidente do clube, Sr. Adelmo Teixeira, agradecerá a presença de todos, e dará a séde por inaugurada.

O grande baile de inauguração será realizado no sábado dia 2 de dezembro tendo as danças inicio às 22 horas ao som da excelente Jazz Natal e seus ritmados musicos. Essa festa promete alcançar um raro brilho não só pela grande ansiedade que se vem notando de há muito na classe de jóias mais também pelo esmero e o carinho que vêm sendo dispensados por tôda a diretoria do Joalheiro. Os Srs. socios e suas Exmas. familias terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês de novembro, o traje será o de passeio, completo. — Qualquer informação sôbre essas festividades, poderá ser fornecida na secretaria do clube diariamente das 20 às 21 horas com os Srs. secretários.

O Bonsucesso F. C. vai promover interessante torneio

Organizado pelo desportista João Sanches, o Bonsucesso F.C., está organizando interessante torneio de basket-ball, no qual participarão equipes constituidas exclusivamente de players e sócios, assim como poderá participar todo aquele que desejar defender o Pavilhão rubro anil.

As representações terão os nomes dos baluartes de maior prestigio do Bonsucesso F.C., e as respectivas equipes serão organizadas conforme o valor técnico de cada participante inscrito: os teams serão divididos em duas chaves, classificando-se em cada chave um vencedor, os quais decidirão o campeão do torneio. Pari-passu com o campeonato, será realizada tambem uma competição de lance livre, individual e por equipe.

Para esse sensacional certame interno, o comércio local e a diretoria do Bonsucesso F.C., oferecerão inumeros prêmios aos vencedres.

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados procurarem as 2as., 4as., e 6as. feiras, o Sr. João Sanches.

As colocações finais

DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO DA F. M. B.

Invicto, o Sampaio A. C. sagrou-se vencedor do Campeonato da 2.ª Divisão, entre os clubes que disputaram o Torneio Complementar de Basketball. Assegurou dessarte o direito de decidir com o vencedor do outro grupo, Riachuelo ou Tijuca, o referido campeonato. E como tenha sido feita a apuração final, damos abaixo a classificação geral dos concorrentes:

Sampaio A. C. — vitórias ,12; derrotas: 0; pontos por cestas: pró, 383; contra, 235; saldo pró, 148; saldo contra, 0. — Carioca S. C. — vitórias, 8; derrotas, 4; pontos por cestas: pró, 352; contra, 315; saldo pró, 37; saldo contra, 0; São Cristovão F. R. — vitórias, 7; derrotas, 5; pontos por cestas: pró, 329; contra, 323; saldo pró, 6; saldo contra, 0; — Grajaú T. C. — Vitórias, 6; — Derrotas, 6; pontos por cestas: pró, 316; contra, 317; saldo pró, 0; saldo contra, 1. — S. C. Mackenzie — vitórias, 4; derrotas, 8; pontos por cestas: pró, 309; contra, 323; saldo pró, 0; saldo contra, 14. — Olimpico Club — vitórias, 3; derrotas, 9; pontos por cestas: pró, 228; contra, 286; saldo pró, 0; saldo contra, 58. — Bonsucesso F. C. — vitórias, 2; derrotas, 10; pontos por cestas: pró, 287; contra, 405; saldo pró, 0; saldo contra, 118.

SPORTS NA LIGHT

Carris Tráfego, 2 x Garage, 0 — Jogos de amanhã — Na Olimpiada do Telefônica e no C. T. Independência — Reunião do Conselho Deliberativo do Tráfego — Notas

Realizou-se, à noite, no campo da Adeca, antecipadamente, o prélio Carris Tráfego x Garage, em prosseguimento ao turno do Torneio Interno "Infanto-Juvenil", do Força e Luz. A partida terminou com o escore de 2 a 0, favoravel ao Carris Tráfego, que jogou com oito elementos. Nesse encontro o jogador Antonio A. Torres não tomou parte, por motivo de força maior.

—— Os amadores do Club de Tennis Independência, realizarão hoje à tarde, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, diversos encontros, em prosseguimento ao Torneio de Classes daquela agremiação.

—— O Telefônica dará hoje inicio na sua Olimpiada Triangular, com os jogos basket, volleiball e tennis de mesa, tendo como disputantes: Estações Telefônica x Equipamento. As partidas terão inicio às 19,30 horas.

—— Reunir-se-ão, hoje, à noite, os membros do Conselho Deliberativo do Tráfego, para a seguinte ordem do dia: a) leitura da ata anterior; b) eleição dos membros da diretoria; c) assuntos gerais.

—— O movimento técnico da segunda rodada do Torneio Aberto "Dr. J. G. Aragão", do Força e Luz: Desenho 48 x Ponto 31; Quadros: Desenho: Newton 2, Waldir 12, Joaquim 1, Thompson 19, Paiva, Aloisio e Orlando 12; Ponto: Ery 14, Elzio 3, Holanda 7, Jorge, Agostinho, Torres e Nilson, 9.

2º jogo — Estatística 30 x Electricidade 29. Quadros: Estatística: Waldemar 2, Tulio 8, Edgard, W. Lara 12, Meinenti 8 e Julio; Electricidade: Alvaro 2, Sebastião 17, Schmidt 1, Nelson, Sarmento, M. Paiva 2 e Jair 1.

—— A data de hoje será de festividade nos setores esportivos das Cias. Associadas, pela passagem do aniversário natalicio, do desportista veterano, Manoel Fonseca, que vem tecnicamente dirigindo o T. Infanto-Juvenil do Força e Luz.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Animados por um interessante programa de sete páreos, teremos esta tarde no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfista sabatina.

As montarias até ontem combinadas eram as seguintes:

1.º Páreo — 1.200 metros às 14,00 horas — Cr$ 10.000,00.

1—1 Cotôco, E. Silva 56
2 { 2 Farpê, L. Souza 48
  { 3 Anira, S. Câmara 48
3 { 4 Egal, H. Soares 48
  { 5 Star Bright, L. Rigoni . 53
4 { 6 Bacachiry, A. Ribas ... 52
  { 7 Criqui, J. Portilho ... 52

2.º Páreo — 1.600 metros às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Lufa, O. Ullôa 56
2—2 Dosel, C. Brito 54
3 { 3 Drinn, J. Canales 52
  { 4 Fair, J. Martins 52
4 { 5 Duelo, J. Portilho ... 54
  { 6 Donatello, N. corre .. 54

3.º Páreo — 1.400 metros às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1— Dorica, H. Soares 48
2—2 Farsa, O. Ullôa 52
3 { 3 Caxton, J. Araujo 48
  { 4 Marujo, D. Ferreira ... 51
4 { 5 Morongo, S. Batista .. 48
  { 6 Botucatú, J. P. Silva .. 48

4.º Páreo — 1.500 metros às 15,35 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Fasanelo, J. Mesquita . 56
  { 2 Argenita, J. Araujo .. 50
2 { 3 Flá, N. Linhares 51
  { 4 Ancora, J. Portilho .. 50
3 { 5 Itamaracá, J. Maia 54
  { 6 Léda, O. Ullôa 52
4 { 7 Chistoso, R. Silva ... 56
  { 8 Demosthenes, E. P. Cout. 52

5.º Páreo — 1.500 metros às 16,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cururipe, S. Câmara .. 52
  { 2 Carajá, J. Portilho ... 50
2 { 3 Robusto, J. Maia 48
  { 4 Minuano, O. Serra ... 52
3 { 5 Urumarac, J. Coutinho . 58
  { 6 Caetê, A. Brito 50
  { 7 Cygadin, H. Soares .. 43
4 { 8 Cayrú, O. Reichel ... 48
  { 9 Burity, J. Araujo ... 48
  { " Ojos Negros, R. Silva . 48

6.º Páreo — 1.400 metros às 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

1 { 1 Fariseu, L. Leyghton . 55
  { 2 Trenol, G. Costa 55
2 { 3 Areado, J. Mesquita .. 55
  { 4 Fronda, J. Maia 53
  { 5 Juruaia, L. Rigoni .. 53
3 { 6 Fincapé, O. Ullôa ... 55
  { 7 Ina, R. Freitas 55
  { 8 Expoente, J. Portilho .. 55
4 { 9 Hena, H. Soares 53
  { 10 Bozó, S. Batista 53
  { " Maryland, D. Ferreira .. 53

7.º Páreo — 1.500 metros às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting.

1 { 1 Milongon, J. Maia 48
  { 2 Air Bel, R. Freitas .. 53
2 { 3 Alfiador, B. Silva ... 48
  { 4 Rouen, J. Portilho ... 48
3 { 5 Panduro, A. Brito ... 51
  { 6 Saruá, João Santos .. 48
4 { 7 Remember, C. Brito .. 57
  { 8 Pólux, H. Soares 49

Os nossos palpites

Cotôco — Criqui — Bacachiry
Lufa — Dosel — Duelo
Farsa — Marujo — Botucatú
Leda — Flá — Chistoso
Urumarac — Minuano — Robusto
Areado — Fincapé — Ina
Milongon — Air Bell — Remember.

APRESENTEM-SE - Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Continuamos hoje a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1ª Circunscrição de Recrutamento que deverão apresentar-se até o dia 30 do corrente sob pena de serem considerados insubmissos.

— Eurico, filho de Anibal Rodrigues Guimarães — Vantuil, f. de Tenophanto Americano dos Reis; Euclides, f. de Vicente Caetano Barbosa — Wilson, f. de Otavio Pereira dos Santos — Rubco, f. de José Monteiro da Silva — Octacilio, f. de Helario Ramos — Antonio, f. de Maria Salustiana Cruz Paraguay — Alberto, f. de Oscar Alves Cabral — Amadeu, f. de Manoel Gomes — Aranto, f. de Agnelo Borges Barcellos — Carlos, f. de Antonio da Cruz Assumpção Rodrigues — Wilson, f. de Egydio Ramos dos Santos — Nelson, f. de José Gomes Pereira — Waldonier, f. de Isaac Batista Lobo — Pedro, f. de Custodio Reynaldo dos Santos — Angelo, f. de Horácio de Araujo Benevenuto — Wilton, f. de Alcindo Ferreira Pimenta — João, f. de Francisco Roberto — Waldyr, f. de Augusto Adrovano — Elio, f. de Arthur Joaquim Ferreira — Joas, f. de Norival José Maximo — Nelson, f. de Francisco Xavier da Silva — Almyr, f. de Raul de Azevedo Fernandes — Heliocinir, f. de Manoel Ribeiro Nunes — Firmino, f. de Manoel Cardoso de Oliveira — Tancredo, f. de Belmiro dos Santos Capela — Lourival, f. de Cicero Cabral de Lima — Rubens, f. de Alberto José Motta — Walter, f. de Antonio Pereira da Camara — Helio, f. de João José do Nascimento — Waldemar, f. de Agostinho Bittencourt da Silva — Sylvio, f. de Alvaro Ferreira de Souza — Nicanor, f. de Antonio Venceslau da Silva — Roberto, f. de José Canlizani — João, f. de João Pinto Torres — Mario, f. de Onoria Maria de Lima — Sebastião, f. de Manoel Eulalio — João, f. de João Romualdo da Silva — Luiz, f. de Jovelino Nunes Moreira — Djalma, f. de Caio José Mariano — Sebastião, f. de Luiz Ferreira Lopes — João, f. de José Pereira — Alaor, f. de Julio Ferreira da Costa — Raul, f. de Cunegundes Guilherme Sombra — Jorge, f. de Maria Rosalina — Jair, f. de Aprigio Manoel da Silva — Waldemiro, f. de Carlos Garcia da Rosa — Romeu, f. de Antonio Marques — Rubens, f. de Sincha Bogomoltz — Wilson, f. de Innocencio Paulino Damasceno — Walter, f. de Heraclito da Silva Freitas — Alcino, f. de Vicencia Maria da Conceição — Djalma, f. de Ostavio Fiusa da Cunha — Jurandy, f. de Armando Antonio Fontes — Decio, f. de Celeste Ferreira — Rubem, f. de Waldemiro Luiz Lara — Mario, f. de Eugenio Miguel — Henrique, f. de Henrique da Silva — Carlos, f. de Eduardo Pimentel — Wilson, f. de Waldemar Pinto da Costa — Nilson, f. de Regina Cordovil da Silva — Antonio, f. de José de Mattos — Ranulpho, f. de Sylvio Marcolino de Andrade — Jocelyn, f. de Gutmann Bicho — Edson, f. de José Pereira — Hildebrando, f. de Julieta Vieira da Silva — Ayrton, f. de Octavio Bispo de Almeida — Armando, f. de Jorge Angelo Seraphim — Oswaldo, f. de Manoel Thomaz da Costa — Delio, f. de Francisco Marques Pereira de Figueiredo — Oscar, f. de Francisco Gomes Alarcon — Francisco, f. de Irineu Pires — Oswaldo, f. de Nicolau Soba — Waldyr, f. de Theobaldo Gomes — Nilon, f. de Henrique Amancio — Jonky, f. de Franklin Luna de Oliveira — Edgard, f. de Higyno Vieira de Lima — Lais, f. de Luiz Antunes — Ary, f. de Francisco Xavier — Jorge, f. de Octavio de Proença Gomes — Nilton, f. de Octavio de Proença Gomes — Nilton, f. de Luiz José da França — Altamir, f. de Abelardo F. Guimarães — Gilberto, f. de Francisco Moreira da Silva — Francisco, f. de Francisco Alves Ferreira — Oswaldo, f. de Wanderley de Andrade — Aldyr, f. de Avelino Gonçalves de Magalhães — Manoel, f. de Elysiario Maria de Jesus — José, f. de Christalino Bastos — José, f. de João Luiz Ribeiro — Moacyr, f. de Francisco Moreira de Magalhães — Geraldo, f. de Geraldo Rodrigues da Luz — José, f. de Maria Ramos — Moacyr, f. de Maria Amalia do Nascimento — Fernando, f. de Maria Clara dos Santos — Paulo, f. de Antonio Manoel Ribeiro - Jorge, f. de José Sant'Ana — Claudio, f. de Alvaro Fernandes de Aguiar — Aldary, f. de João Xavier Gomes — Alcides, f. de Antonio Sobral — Jair, f. de Pedro Celestino de Carvalho — Paulo, f. de Vicente Rufino — Carlos, f. de Luiz de Aguiar Filho — Pedro, f. de Pedro Alves da Silveira — Ricardo, f. de Joaquim de Souza Mendes — Walter, f. de Ernani José de Moraes — Servulo, f. de Quintino José Barbosa — Didimo, f. de Ranulpho de Almeida — Itamar, f. de Sebastião Pinto da Costa — Jorge, f. de Belmiro Pires — Alberto, f. de José de Souza Cordeiro — João, f. de João da Camara Gravino — Attila, f. de Antonio do Nascimento — José, f. de José Ferreira de Souza — Manoel, f. de Oswaldo Gonçalves — José, f. de José Ferreira de Souza — Paulo, f. de Paulo Pio — Mauricio, f. de Gustavo Ventura dos Santos — Jurandyr, f. de João Carlos da Silva — Durval, f. de Arlindo Soares da Silva — Jumar, f. de José Ribeiro de Campos — Alcidio, f. de Alexandrino Augusto Leite — Nelson, f. de Clara Maria da Conceição — José, f. de Angelo Quadros de Sá e Silva — Lelio f. de Laura Maciel de Sá — Silvestre, f. de Casimiro Cabeças — Wanderley, f. de Sebastião José de Sant'Ana — Luiz, f. de Ramiro da Rocha Magalhães — Osmar, f. de Jardelina Brito — Nilthon, f. de Marcos Evangelista da Cunha — Milton f. de Manoel Rodrigues Barroca—João, f. de João Marques Maia — Waleyr, f. de Waldemar Ribeiro Guimarães — Nicanor, f. de José do Nascimento — Lourival, f. de Joaquim Gomes Ribeiro — Darcy, f. de Eduardo Gomes Amorim — Ivan, f. de Arthur José da Silva — Osmar, f. de Antonio Fernandes de Araujo — Djalma, f. de Guilhermina Gomes da Silva — Marceau, f. de Belizaria Machado de Menezes — Vilazio, f. de Laurentino Barreto — Antonio, f. de Cornélio José Freire — Gestão, f. de Antonio Cupello — Edgard, f. de Antonio Casado de Lima — Alberto, f. de Manoel Pinho Junior — Guilherme, f. de Henrique José de Campos — Julio, f. de Dulce Casquilho Cardoso — Jorge, f. de Evaristo Silva Ferreira — Augusto, f. de Benedito Floriano — Darcy, f. de Antonio Pereira de Barros — Benedito, f. de João Mendes de Souza — Roberto, f. de Domingos Simão Nazario — Helio, f. de Carolino Dionizio da Costa Oliveira — Osvaldo f. de Heitor Silva — Julio Cesar, f. de Francisco Vicini e de Ligia Vivicini — Orlando, f. de Joaquim Moreira da Rocha — Américo, f. de Eduardo Nunes — Paulo, f. de João Solero da Cruz — Alfredo, f. de Arthur Teixeira — Esmeraldino, f. de Francisco Rodrigues Pais Leme — Nilton, f. de Alcino Teixeira — Euclydes, f. de Marcelino Pereira Brum — Sylvio, f. de Aurora de Jesus Pinto — Aristheu, f. de Sebastiana Maria da Conceição — Sebastião, f. de Ernesto Pereira Lima — Lair, f. de José Alves — Reginaldo, f. de Octavio de Almeida Bastos — Dahir, f. de Henrique Alves Cordeiro — Marzeu, f. de Mario Arthur Vergueira — Amaury, f. de Malaquias Batista da Silva — Jorge, f. de Carolina Jatahy da Rocha — Carlos, f. de Carlos Francisco Alves — Nilton, f. de Bernardino Luiz de Souza Orlandino, f. de João dos Santos Veiga — José, f. de José Joaquim Vargas — Mauricio, f. de João Francisco — Dino, f. de Jidio de Campos Dulton — Anchises, f. de Anna Maria da Conceição — Octacilio, f. de Francelina Monteiro Chaves — Casemiro, f. de Casemiro Diniz Chaves — Amaury, f. de Arthur Rosa da Silva — Walter, f. de Adelio Magalhães — Dario, f. de Manoel Corrêa de Oliveira — Altamiro f. de Carmen de Araujo — Wilson, f. de Antonio Rodrigues da Costa — Altamiro, f. de Idalina da Silva Costa; — Claudior, f. de Abelardo Machado Mendes — Oswaldo, f. de Antonio de Almeida Motta — Alberto, f. de Alberto de Souza — Oswaldo, f. de José Vieira de Mello — Alexandre, f. de Carlos Alexandre Batista — José, f. de José Avelino da Silva — Walter, f. de Docar Bernardino Pinto — José, f. de José Joaquim das Neves; Ubirajara, f. de Francisca da Conceição — Paschoal, f. de Albina Teixeira — Walter, f. de João Carlos Magalhães — Jorge f. de Luiz Batista de Miranda — Moacyr, f. de Josephina Campos José, f. de Adelaide Gomes — Othoniel, f. de Maurilio Ribeiro da Silva — Manoel, f. de Antonio Pina — Dartangú, f. de João da Cruz Lima — Jayr, f. de Anna de Souza Assis — José, f. de Pedro Cypriano de Faria Vianna — Fernando, f. de Benedito Rodrigues de Souza — Waldyr, f. de Bernardino da Silva — Sebastião, f. de Sebastião Martins da Rocha — Wilson, f. de João Paes Faria — Wilson, f. de Valentim José Pimenta — Sebastião, f. de Alvaro Gonçalves Machado — Orlando, f. de Lindolpho Alves Barreto — Altair, f. de Waldomiro Antonio da Silva — Djalma, f. de Antonio José Rodrigues — Djalma, f. Francisco Madeira de Freitas — Felipe, f. de M. Guimarães da Conceição — Antonio, f. de Américo Martins Sarapio — Carlos, f. de Abelardo Bernardo da Silva — Sergio, f. de Laura Nascimento Pavohahyba — Godofredo, f. de Manoel Pecill — Wilson, f. de José Luiz Ribeiro — Abilio, f. de Manoel de Almeida Carneiro — Wilson, f. de Manoel Amaral — Durval, f. de José Antonio de Oliveira — Ivan, f. de Manoel Antonio de Mendonça — Newton, f. de Francisco de Assis Ribeiro — Nelson, f. de Elesbão Custódio — Lourival, f. de Julio Ignacio de Carvalho — Dirson, f. de Ernani Moreira Prisca — Avelino, filho de Euclydes de Almeida — Walter, de Abilio Ignacio de Siqueira — Sergio, f. de Venina Ferreira Rosa — Carlos, f. de Arthur de Assunção Reis — Darcy, f. de Petronilha Branca de Souza — Anisio, f. de Luiz José Martins — Angelerusse, f. de Domingos Ignacio Loyola — Adesilio, f. de Mario Constança — Jorge, f. de Jovino Manuel Seraphim da Gloria — Celso, f. de Gilto Xavier de Alcantara — Paulo, f. de Candido de Miranda — Isman, f. de João Damasceno dos Santos — Octacilio, f. de Manoel Pereira da Silva — Julio, f. de Domingos Seára de Araujo — Eduardo, f. de José Varella — Nelson, f. de Manoel Arruda Tavares — Francisco, f. de João Francisco Pereira Junior — Nilo, f. de Raphael Antonio da Silva — Walter, f. de Alvaro de Paula Rocha — Aderito, f. de Amancio Ignacio de Farias — Daniel, f. de Luiz Paulo Dantas — William, f. de João da Costa Fereira Machado — Raul, f. de Antonio Carolino Junor — Djalma, f. de Castorino Ferreira — Walter, f. de Adolpho Carvalho Reis — Alcides, f. de Damazio Gonçalves Mansão — Hilton, f. de Bernardo Luiz da Silva — Geraldo, f. de Eduardo Casal Molles — José, f. de José Francisco de Almeida — Ruy, f. de José Gomes Teixeira — Waldyr, f. de José Belloti — Jarbas, f. de Alexandrina Ramos da Silva — Sebastião, f. de Antenor Siqueira — Rodrigo, f. de Rodrigo Pinto de Carvalho — Alamiro, f. de Catão José Eduardo — José, f. de Manoel Fernandes — Antonio, f. de Albano Martins Pacheco — João, f. de João Carvalho Argolo — Horacio, f. de José Francisco de Moura — Milton, f. de Fernando Braz de Oliveira — Arlindo, f. de Francisco Pinto Figueira — Durval, f. de Francisco Cordeiro Coelho — Fernando, f. de Luiz da Rosa Lima — Marcos, f. de Mario José Ferreira — Alvaro, f. de Salvador Adanes dos Reis — José, f. de Francisco de Souza — Euripedes, f. de Eurico Luiz de Carvalho — Helio f. de Mariano de Maria — Nilton, f. de José Paulo — Adalvanir, f. de José Ignacio de Souza — Almir, f. de Eduardo Aurora de Oliveira — José, f. de Manoel Rodrigues Ferreira — Fuad, f. de Antonio Peres — Francisco, f. de Jayme José da Silva — Manoel, f. de Antonio Fernandes de Carvalho — Darcy, f. de Artuhr de Moraes — José, f. de Jovino F. dos Santos — Carlos, f. de Carlos de Freitas Guimarães — Varistel, f. de Francisco Borges — Abel, f. de José Filgueiras de Menezes — Marcelo, f. de Simão Pereira Leite — Jurandyr, f. de Antonio Ignacio Mendes — Walter, f. de Manoel de Araujo — Altair, f. de Alfredo de Souza Pereira — Eduardo, f. de Ignacio da Mota Leite — Paulo, f. de Pedro Felix da Silva — Sebastião, f. de Silvino Rosa de Oliveira — Altayr, f. de Idalino Rosa de Souza — Avila, f. de Aspasio da Silva — Rubem, f. de Armindo Martins — Nathanel, f. de Manoel Leoplodo de Souza — Jeronymo, f. de João Gabriel Nunes — Antonio, f. de Antonio Martins de Oliveira — Wilson, f. de Jacy Vasconcelos — Lucio, f. de João Gualberto Bandeira — Abel, f. de Abel Ferreira Bastos — Aymoré, f. de Luiz Jacques — Joaquim, f. de Cypriano Gonçalves de Almeida — Celestino, f. de Manoel I. de Souza Filho — Alair, f. de Henrique Puertas — Roberto, f. de Rosa Rocha — Hugo, f. de Osorio Antonio da Silva — Walter, f. de Seraphim Rosas — Arthur, f. de Hercilia do Espirito Santo — Antonio, f. de Bernardino Martins — Daniel, f. de Bernardino Monteiro — Hugo, f. de Orozimbo Luiz — Antonio, f. de Floriana de Oliveira — Antonio, f. de Augusto Rodrigues Gomes — Marcello, f. de Napoleão Manoel Braga — Arany, f. de Ademar Francisco Cordeiro — Ernani, f. de Maria L. Costa — Celio, f. de Joaquim José Pires — Otto, f. de Francisco Praun — Osmar, f. de Manoel da Silveira — Joaquim, f. de Joaquim José Soares — Walter, f. de Antonio da Rosa Gomes — Edir, f. de Affonso da Silveira Duarte — Osmar, f. de Eugenio Smygdio de Souba — Roque, f. de Eurides Zingo Paiva — Simões, f. de José Vianna — Maury, f. de José Pires da Fonseca Sobrinho — Zelio, f. de eduardo Rodrigues dos Santos — Diniz, f. de Victalino Fernandes Gomes — Gilberto, f. de Gil Batista Bacelar — Eduardo, f. de João Magalhães Corrêa — Rubens, f. de Clemente Rodrigues — Ivano, f. de Nelson Daniel Mendes — Osvaldo, f. de Ricardo Antonio Cesar — Wanderley, f. de Decio Rodrigues de Faria — Carlino, f. de Sebastião Caetano Figueira — Manoel, f. de Salvador Constantino Rodrigues — Waldemar, f. de Arthur Pereira da Silva — Pedro, f. de Pedro Martins do Rego — José, f. de Leonidia Santiago — Tito, f. de Ari Koener Cascaes Ribeiro — Joaquim, f. de Leopoldo Martiniano da Silva — Antonio, f. de Antonio Barnabé de Siqueira — Paulo, f. de Alberto Waltz — Sebastião, f. de Rosa Pinto da Cunha — Juvenal, José de Carvalho — Genesio, f. de Manoel José Fernandes — Jorge, f. de Nicolina Teixeira — Waldemar, f. de Antonio de Abreu da Silva — Benedito, f. de José da Silva — Telmo, f. de Arminda Pinheiro — José, f. de Pinhouse Pierre André — Luiz, f. de João Farino — Hamilton, f. de Manoel Peres Teixeira — Oswaldo, f. de Francisco Machado dos Santos — Isaias, f. de Antonio Rodrigues da Motta — Alberto, f. de Cosme Ferreira Coelho — Sergio, f. de Bento Castorino dos Santos — Osmar, f. de Pedreira Fontes — Oswaldo, f. de Adelaide Gonçalves Martins — Milton, f. de Antonio Luiz de Azevedo — Josias, f. de Joaquim Gomes de Souza — Augusto, f. de Augusto Jorge — Jovino, f. de Jelcemina Medda de Oliveira — Maximino, f. de Manoel Pereira — Sebastião, f. de Cornelio Alves Guerra — Felix, f. de José Correa de Oliveira — Waldemar, f. de Manoel Alves da Rosa — Aroldo, f. de Idalina Leopoldina de Oliveira — Mario, f. de Frederico Caetano — Nilton, f. de Jacob Silveira da Rosa — Manoel, f. de Antonio Antunes — José, f. de Ciriaco da Costa — Walter, f. de José Antonio Vieira — Ermindo, f. de Avelino Ferreira Loureiro — Salvador, f. de Eugenio Melo — Eurico, f. de Anibal Rodrigues Guimarães — Durval, f. de José Ramos Brasil — José, f. de João de Souza Couto — José, f. de Domingos Teixeira Soares — Lourival, f. de Clemente Alves de Oliveira — Altair, f. de Maria Bibiana — Waldemar, f. de Manoel Albino Prado — Alfredo, f. de José Ignacio Teixeira — Jermin, f. de Roque Christaldi — Alberto, f. de Albino Ferreira — Italo, f. de João Barata Nunes — Jacintho, f. de José Henrique Simões — Sebastião, f. de Lourenço Manoel Gomes — João, f. de Sebastião Targino Alves — Milton, f. de Romeu Dias da Rocha — Devenir, f. de Ondina da Silva — Jair, f. de Mario da Silva — Nelson, f. de Manoel Eugenio da Costa — Alvaro, f. de José Ignacio de Moura — João, f. de José de Lima Tavares — José, f. de Maria da Gama Valin — Antonio, f. de Rodolfo de Oliveira Dias — Geraldo, f. de Izaac Nogueira — José, f. de José Rodrigues Moreira — Herminio, f. de Herminio José de Souza Pipa — Ubirajara, f. de Alcina Maria de Jesus — Marcionilio, f. de Joaquim Paulo da Silveira — Wilson, f. de José Gualberto de Menezes — Elias, f. de Manoel Gomes da Silva — José, f. de Manoel Bento da Silva — Altair, f. de Francisco de Paula Roxo — Eduardo, f. de Luiza Ferreira — Alcides, f. de Alide Carlota de Almeida — Sebastião, f. de José Martins da Silva — Djalma, f. de Maria Ignacia de Jesus.

CLASSE DE 1922

2º REGIMENTO DE INFANTARIA

Felix, f. de Braz de Souza — Vergilio, f. de Jayme de Souza Gomes — Orlando, f. de Laurentino Dias da Silva — Antonio, f. de Benedito Dias Castello — Nelson, f. de José Chrispim dos Santos — Osvaldo, f. de José Maria Teixeira Frutuoso — Benjamin, f. de José Mendes de Oliveira — Gabriel, f. de Pedro Tristão de Oliveira — Mario, f. de Belisário Pedro dos Santos — Nilo, f. de Cesario Batista — Guilherme, f. de Antonio Boularte de Souza.

20º DISTRITO — CLASSE DE 1923 — 1º DE BATALHÃO DE ENGENHOS

Jessé, f. de José Dias de Oliveira — Arthur, f. de Tertuliano José da Silva — Antonio, f. de Antonio Jatobá — Alvaro, f. de Jorge Trindade Lopes — Jorge, f. de Miguel Vicente Fiosito e Sophia — Ataliba, f. de Agostinho Ribeiro — Sebastião, f. de Constantino Ignacio Rodfigues — Lamartine, f. de Euclydes Eduardos Wanderley — Pedro, f. de Sebastião Manoel Quintanilha — Djalma, f. de José Pereira da Silva — Sebastião, f. de Luiz Moysés — Altair, f. de Aguinaldo Paula Costa — Aramys, f. de João da Cruz Oliveira — Domingos, f. de Martinho Maximiniano — Octavio, f. de Antonio Joaquim Corrêa — Luciano, f. de Laulina Cunha e Maria agdalena — Adhemar, f. de Sylvino Rodrigues Pinto — José, f. de Leandro Francisco de Almeida — Oswaldo, f. de Ilda Gomes Leite Brandão — Aristiu, f. de João Pinto de Vasconcellos — Epitacio, f. de Joaquim de Abreu Sodré e Isolina — Antonio, f. de Carolina Patrocinia de Araujo — José, f. de Anderich Rodrigues Soares — Agostinho, f. de Manoel Vieira de Freitas — Antonio, f. de Amelia Alves — Jorge, f. de Cicilio Aprigio da Costa — Antonio, f. de Idelfonso Ferreira Junior — Cid, f. de Cristiano Gomes de Castro — José, f. de Joel de Almeida Castelo Branco - Dorval, f. de Arthur Alves de Souza — Antonio, f. de Manoel Lopes Pires — Fernando, f. de Eduardo de Mello - Calmerindo, f. de Candido Sheling e Almerinda — José, f. de José Attilio da Rocha — Antonio, f. de Antonio Pereira Lima — Olympio, f. de Valetaim Vicente de Souza — Sebastião, f. de Theophilo Fracnisco Gonçalves — Enore, f. de Tancredo de Mesquita Lima — Abilio, f. de Anthero Machado — Milton, f. de Francisco e Maria de Lourdes Gomes — Américo, f. de Pompeu Pedro — Osmar, f. de Alyina Gasparde Carvalho — Altair, f. de Sizenando e Adelia Feitosa Capela — José, f. de Domingos José Ferreira — Antonio, f. de Evaristo José Pires — Sidonio, f. de Antonio Filgueiras Lopes — Asensio, f. de Antonio Leandro de Oliveira — José, f. de Antonio Vieira — Norival, f. de Manoel Luiz Gomes — Antonio, f. de Adão Zene Berdião Martins — Arlindo, f. de Joana Soares — Sebastião, f. de Sebastião Martins da Rocha — Abilio, f. de Firmino da Silva e Rita da Silva — Djalma, f. de Humbelina do Nascimento — Carlos, f. de Carlos Hungria — Waldemar, f. de Nelson Pereira de Souza — Oswaldo, f. de Nicolau Siba e Oliva Siba — José, f. de Armando Bento de Souza e Maria — Edison, f. de Attanagildo Waldemar dos Santos — Alfredo, f. de Eulalia da Silva Ferreira — Sebastião, f. de Henrique Porto Ribeiro — Alvaro, f. de João Vieira Guimarães — José Maria, f. de Agostinho Ferreira—Athayde, f. de José de Oliveira Soares — Aristeu, f. de Raul Sabino da Silva — Djalma, f. de Antonia Maria da Silva — Nelson, f. de João Luiz Fagundes Filho — Wilson, f. de Francisco Luiz de Aguiar — Manoel, f. de Francisco Affonso Gomes — Nicolau, f. de Manoel Joaquim Fidalgo — Antonio, f. de Waldemiro Baptista Barros — Luciano, f. de Nazaria da Costa — Sebastião, f. de Sebastião João Belo — Jorge, f. de João Zuin — Delcemir, f. de Custodio Lourenço Pinto — Cosme, f. de Moysés Ferreira dos Santos — José, f. de Adriana Fernandes — Nilson, f. de Antonia de Castro Teixeira — Dorval, f. de José Antonio de Oliveira — José, f. de José Pereira da Silva — Alvarany, f. de Euclydes Solano — Hilton, f. de Antonio Gomes Serrão e Ismenia — Arlindo, f. de José Rodrigues Pimentel — Antonio, f. de José Francisco de Queiroz — Arino, f. de Manoel Benedito dos Santos — Halley, f. de Chrysologo Hessa de Carvalho — Alx, f. de Orlando Gomes d'Avila — Alcides, f. de João José de Souza — Jorge, f. de Antonio Corrêa Picanço — Mario, f. de ... dido da Silva — Rubens, f. de Manoel Fernandes da Silva — Fernando, f. de Miguel Fernandes da Silva — Jorge, f. de Zacharias Francisco de Souza —

(CONTINUA)

Foram excluidos do serviço da Armada

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, os marinheiros Wilson de Castro Caili e Joaquim Pereira da Fonseca.

ÓTIMA A ALIMENTAÇÃO EM SÃO JANUÁRIO, DIZ FLAVIO COSTA

Os paulistas, após a derrota frente aos gauchos, queixaram-se das acomodações do estádio de São Januário e da alimentação. Mas esqueceram-se de adiantar que os "players" dormiam tarde e que não fôra excelente a disciplina dos "cracks". Os cariocas estão satisfeitíssimos na concentração, no mesmo local. A Federação Metropolitana de Football está pagando a diária de Cr$ 50,00 e a comida é farta e sadia. Flavio Costa, falando a A NOITE, declarou: "Ótima a alimentação em São Januário. Estamos confortavelmente instalados".

TRANSFERIDA

A II Competição Pró-Record, promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo

Devido ao estado da pista do Fluminense F. C., em consequência da chuva dos últimos dias, foi adiado para amanhã o certame marcado para a tarde de hoje, naquele local.

Cachoeira x Andaraí A. C. será a preliminar do 1° jogo final do Campeonato Brasileiro de Football

Os recordistas mundiais de natação em exibições na Bolívia

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Partirá na próxima terça-feira para a Bolivia a delegação da Federação Argentina de Natação.

Compõem a delegação argentina o presidente Mariol Negri, os delegados Ricardo Sanchez e Pedro Alberto Petrolini e os nadadores José Maria Durañona, Fedrico Neumayer, Guillermo Lingenfelder, Carlos Espejo Perez, Harry Marples e Eduardo Palacios, os três primeiros recordistas mundiais da prova de 4 x 200, em recente prova realizada nesta cidade, em piscina de 25 metros.

VALE TANTO quanto Raul Rodriguez

Batatais quer também 80.000 cruzeiros — O caso mais complicado do esquadrão das Laranjeiras

Batatais pode ser considerado um dos mais eficientes jogadores de football do Brasil. O Fluminense deve-lhe inúmeras vitórias e é preciso salientar que desde 1935 o veterano, correttissimo e excepcional goleiro vem servindo ao club das Laranjeiras.

O Vasco ainda não resolveu se ficará ou não com o famoso keeper.

O Fluminense solicitou 60.000 cruzeiros pelo seu passe e as luvas por um ano seriam de 80.000 cruzeiros.

Batatais dificilmente chegará a um acordo com o tricolor. É que pretende tambem o antigo player 80.000 cruzeiros de luvas, isto é, o mesmo que acaba de ser pago ao player uruguaio, Raul Rodriguez, half direito.

Ainda é cedo para se adiantar qualquer coisa, mas é esse um dos maiores problemas do quadro do Fluminense, no momento

A NOITE — Sábado, 25/11/44 — N. 11.778

TREINOS SO' COM CRAKS

Flavio é contrário aos exercícios do "scratch" carioca com esquadrões fracos — Os titulares precisam treinar com os reservas — Mantido o mesmo selecionado que venceu em São Paulo — Modificações só por enfermidade

Para os pouco entendidos nas coisas do football, as duas vitórias dos "brancos" sobre os "azues", nos dois treinos do selecionado carioca, trouxeram algum alarme. O quadro dos reservas venceu no primeiro exercício por 4x2 e ontem, por 2x1. E os reservas superaram nitidamente os efetivos, o que trouxe alguma "dor de cabeça" a Flavio Costa, por motivo das "ondas" dos leigos...

Flavio é, porem, intimamente contrário aos treinos do scratch com um quadro de elementos de capacidade técnica inferior. Sabe que os reservas sempre se empregam mais a fundo e assim tem elementos para fazer quaisquer modificações como o fez em São Lourenço, "barrando" Mundinho Augusto e Vevé.

Modificações só em caso de enfermidade

Os cariocas estão concentrados em São Januário, desde anteontem. Tudo corre muito bem e Flavio Costa só modificará o scratch titular em caso de enfermidade. O team para a luta de amanhã à tarde, no Botafogo, com os mineiros será o seguinte:

Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

NÃO APITARÁ

O juiz Failace deu parte de doente — João Etzel, o nome em foco

Confirmando o que haviamos antecipado, o juiz gaucho Henrique Failace escreveu à C. B. D. pedindo dispensa de atuar no jogo Cariocas x Mineiros. O referee mais gordo do mundo alegou doença, já tendo seguido para São Paulo.

Diante da excusa, a C. B. D. pensou em designar o árbitro pernambucano Palmeiras, mas o presidente da F. M. F. não concordou. À vista disso, a entidade nacional vai convidar o juiz paulista, Sr. João Etzel, tendo sido posta de lado, a idéia de escalar um árbitro fluminense.

Moacir, o futuro Domingos, entre Sá e Gomes, na redação de A NOITE

UM NOVO DOMINGOS!

Moacir, futuroso zagueiro que veio para o Fluminense

Edith Groba, a excelente nadadora do Fluminense que marcou um record de classe no VII Concurso ontem encerrado

LEONIDAS OTIMISTA

"os paulistas vencerão por uma diferença de três goals"

O palpite do chefe do ataque da seleção bandeirante — O técnico Feola tambem falou, acentuando a melhora do quadro paulista — O team sulino é bom, mas desta feita será abatido, falou o "coach" da F. P. F.

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os paulistas aguardam confiantes, na concentração de Itim, a peleja de amanhã, no estádio do Pacaembú, frente aos gauchos. O técnico Vicente Feola reuniu hoje, pela manhã, os seus pupilos e submeteu-os a ligeiro ensaio individual. Após esse exercício, todos os jogadores foram examinados pelo médico da entidade bandeirante junto aos cracks na concentração O coach paulista, falando à reportagem de A NOITE, declarou que, com as modificações introduzidas, a seleção melhorou consideravelmente, principalmente a ofensiva, com Servilio na meia direita e Lima na ponta esquerda.

O quadro gaucho é bom, mas desta feita perderá

Feola, a seguir, falou da representação do Rio Grande do Sul.

Estas foram suas palavras:

O quadro gaucho é bom. Uma defesa ativa e um ataque perigoso. Julio, um bom arqueiro; Avila, um centro-médio perfeito, e Adãozinho, um centro avante habil e malicioso. Mesmo com tudo isso, entretanto, os sulinos, desta feita, serão abatidos. E, nisso não tenho a menor dúvida. Posso assegurar que o quadro paulista não só conseguirá a rehabilitação para o football bandeirante, como vencerá espetacularmente. A seleção de São Paulo está forte e bem preparada para o segundo cotejo.

Diferença de três goals — Fala o "Diamante Negro"

Leonidas foi a figura de relevo no ensáio realizado ontem, no Pacaembú. O "Diamante Negro", além de consignar 3 belissimos tentos, pôs em constante perigo a meta de Barbosa. O famoso centro-avante, falando a A NOITE, sobre a batalha de amandã, assim se expressou:

— Não tenho a menor dúvida na vitória dos paulistas. Os gauchos venceram no Rio, em face de um desempenho melhor, graças ao incentivo da numerosa torcida carioca. Desta vez, porém, a torcida é nossa e vamos jogar mais à vontade. Posso assegurar que os paulistas vencerão por uma diferença de três goals. Esperem até amanhã e terão a confirmação disso.

E, Leonidas, fazendo graças, concluiu:

— Amanhã, no Pacaembú, a torcida paulista vai assistir a um verdadeiro "Carnaval".

O S. P. R. só venderá o passe para um club carioca — A opinião de Sá

Sá, o popular ex-ponteiro do Flamengo é um velho amigo de A NOITE. Começou sua carreira em Macaé e veio para o Rio onde conseguiu lugar destacado entre os cracks do football carioca.

Sá atualmente está no S. P. R., de São Paulo, onde tem conseguido ótimas atuações.

Ontem Sá entrou na redação de A NOITE em companhia de dois rapazes. E foi logo falando:

— Vim trazer a A NOITE o futuro Domingos do football brasileiro

Apresenta-nos um rapaz alto, forte, com alguns traços finionômicos do famoso zagueiro Domingos da Guia e recomeça:

— Este é o Moacir, back do São Paulo Railway. Creio que se cair nas mãos de um bom técnico e de um club que precise de cracks, seria mesmo um dos maiores zagueiros do Brasil. Pertence Moacir ao meu club, ao S. P. R., que cederá seu passe somente para o Rio, por 10.000 cruzeiros.

Moacir treinará no Fluminense, bem como outro players do S. P. R., e, tambem o atacante Gomes, que estava com Sá.

O BOTAFOGO F. R. TRIUNFOU NO VII CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO

As fortes chuvas de ontem não impediram a realização da parte final do VII Concurso Oficial de Natação.

A piscina do grêmio da Estrela Solitária esteve realmente animada definindo-se o certame em renhidas disputas, entre as equipes do Fluminense F. C. e Botafogo F. R.

Mantendo com crescentes progressos o nivel técnico de seu conjunto, bastante novo ainda com a sua formação, o grêmio da Estrela Solitária logrou vencer o certame enquanto o Fluminense marcou expressiva vitória no Campeonato de Principiantes.

Os resultados das provas

1.ª prova — 400 metros — Nado livre — Novissimso — 1º lugar: Abel Ely Gazio, Botafogo, 5'36"8. — 2.º: Lauro Mendes de Oliveira, Fluminense.

2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças Juniors — 1º: Maria Angelina Leão da Costa. Botafogo, 1'20"0. — 2.º: Carmem Rodrigues da Costa, Botafogo.

3ª prova — 200 metros — Moças Novissimas — Nado de peito

Vitoriosa a equipe do Fluminense F. C. no Campeonato de Principiantes

— 1.º: Leda Duarte Silva, Tijuca, 3'34"0. — 2.º: Maria Nazaré de Azevedo, Vasco.

4.ª prova — 100 metros — Nado livre — Junior — 1.º: Orlando Ribeiro, Botafogo, 1'08"4. — 2.º: Geraldo da Rocha Pombo, Fluminense.

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — 1º lugar: Luiz Paulo Nogueira, Fluminense, 1'18"2. — 2.º: Arthur Leão Feitosa, Fluminense.

6.ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — 1.º lugar: Ary Pacheco da Costa Junior, Fluminense, 1'23"5. — 2.º: Avelino José Vieira, Botafogo.

7.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças Novissimas — 1.º lugar: Dulce Magalhães Barata, Botafogo, 1'38"8. — 2.º: Maria de Lourdes Antunes, Guanabara.

8.ª prova — 800 metros — Nado livre — Seniors — 1.º: Geraldo Mota, Fluminense, 11'07"5 — 2.º: Ozar Gonçalves, Flamengo.

9.ª prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes — 1.º lugar: Edith Groba, Fluminense, 1'21"6. — 2.º: Olga Nunes dos Santos, Botafogo.

10.ª prova — 100 metros — Nado de costas, juniors — 1.º, Edmundo Souza (Flum.), 1'19"0; 2.º, Cesar Valcarce Franco (Botafogo).

11.ª prova — 100 metros — Nado livre, principiantes — 1.º, Arthur Leão Feitosa (Fluminense), 1'07"6; 2.º, Luiz Carlos Magalhães (Tijuca).

12.ª prova — 100 metros — Juniors, nado de peito — 1.º, Aldevio Leão Feitosa (Fluminense). 1'22"1; 2.º Everardo Alvares da Cruz (Botafogo).

13.ª prova — 3 x 100 metros — Nados, moças seniors — 1.º, Turma "A" (Botafogo) Cleyde Van Tol de Almeida, Eilleen de Paiva e Mello e Maria Angelica Leão da Costa, 5'12"6; 2.º Turma "B" (Botafogo).

A contagem final do Campeonato de Principiantes

1.º lugar	Fluminense (campeão) Fluminense F. C.	194
2.º lugar	Botafogo F. R.	155
3.º lugar	C. R. Guanabara	57
4.º lugar	Tijuca T. C.	33
5.º lugar	C. R. Icaraí	29
6.º lugar	C. R. Vasco da Gama	10
7.º lugar	C. R. Flamengo	2

A contagem final do VII Concurso

1.º lugar, Botafogo, 338; 2.º, Fluminense, 308; 3.º, Tijuca, 81; 4.º, Guanabara 46,66; 5.º, Flamengo, 26; 6.º, Icaraí, 22; 7.º, Vasco da Gama, 16 pntos.

— Vem sendo aguardado com grande espectativa, o próximo certame nacional de pugilismo. Os circulos locais, ligados a "nobre arte" estão na espectativa de uma série de pelejas bem renhidas. O pugilismo em S. Paulo, sempre esteve em maior atividade que no Rio e por isso, surge com credenciais para uma vitória retumbante.

AMANHÃ na A NOITE dominical

Os últimos acontecimentos da guerra — Informações completas sobre as ocorrências do mundo — Noticiário local e dos Estados — Resultados dos jogos esportivos de hoje — Completas informações e amplas reportagens sobre os jogos de amanhã.

O VASCO - DESDE O PRIMEIRO MOMENTO DESEJOU SERVIR A CONFEDERAÇAO

O professor Castro Filho falou a A NOITE após a sua conferência com o presidente da C. B. D. — O acôrdo

O presidente do Vasco da Gama, professor Castro Filho, esteve ontem à tarde na sede da C. B. D. Foi ali recebido pelo Sr. Rivadavia C. Meyer, com o qual debateu a questão da cessão do estádio de São Januário, para os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football.

Tudo resolvido

Terminada a cordialissima conversação, o professor Castro Filho esclareceu à imprensa que as dificuldades invocadas haviam sido removidas, e a uma pergunta de um colega, obtemperou: — "O Vasco desde o primeiro momento desejou servir a Confederação concorrendo para o maior brilho do Campeonato Brasileiro de Football. Havia necessidade de um entendimento, para resguardar melhor o direito dos sócios do club e isso foi feito. Nós cedemos à C. B. D. uma ala da parte central, alguns camarotes e a tribuna de honra. Ficaremos porem, com 2.570 cadeiras na curva. Com isso ficará facilitado tambem o acesso às localidades, pois a entrada para a referida ala, do lado direito da arquibancada, e para as cadeiras de pista far-se-á pelo portão n. 2. Os sócios entrarão pelos portões central e pelo n. 8."

O campo ficará pronto

Perguntamos ao paredro vascaino sobre o campo:

— "Podem estar tranquilos que o campo estará em condições de jogo, nas datas fixadas. Nada impedirá portanto que os grandes embates sejam efetuados no estádio Vasco da Gama."

TRANSFERIDOS

Os jogos de basket marcados para ontem

Devido ao mau tempo, a F. M. B. transferiu para a noite de hoje, os encontros de basketball Tijuca x Riachuelo e Carioca x Riachuelo. Caso chova, esses embates serão efetuados na próxima terça-feira. O primeiro, destina-se a apontar o campeão da 2. Divisão e o outro, limita-se a ser um confronto entre o terceiro colocado no certame principal e o vencedor do Torneio Complementar.

Nadadores infanto-juvenis cariocas que amanhã entrarão em preparo técnico para o próximo Campeonato Brasileiro de Categoria

Os basketballers brasileiros vão ao Equador

A participação do basketball brasileiro no próximo Campeonato Sul Americano está assegurada. Como se sabe, o certame será realizado em Guaiaquil, capital do Equador, em meados de 1945. E a ida da seleção brasileira dependia do consentimento do Conselho Nacional de Desportos. Isso foi feito ontem, o que possibilitará a concorrência dos nossos basketballers.

OS INFANTOS-JUVENIS

EM AÇÃO PARA O PREPARO DA EQUIPE QUE CONCORRERA' AO PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Contando com o apoio de todos os clubs filiados, resolveu a Federação Metropolitana de Natação iniciar bem cedo o preparo dos nadadores que formarão a equipe selecionada que terá por encargo defender as cores do Distrito Federal no certame máximo da aquática infanto-juvenil brasileira em fevereiro do ano vindouro. Assim, o Conselho Técnico de Natação resolveu promover três competições extraordinárias, com o programa do Campeonato Brasileiro, tendo dividido os nadadores em cinco Grupos, dos quais selecionará os que mais se destacarem. A primeira dessas competições será levada a efeito, amanhã, domingo, às 9 horas, na piscina do C. R. Guanabara que passou por ampla reforma. A todos os nadadores participantes oferece o Conselho Técnico como lembrança, uma flâmula com as cores da entidade oficial. Os juizes para essa reunião serão os mesmos que funcionaram no Concurso de Adultos patrocinado pelo Club de Regatas do Flamengo.

YACHTING

A regata de Paquetá

Encerram-se, hoje, às 18 horas, na sede da Federação, as inscrições para a regata de Paquetá.

EM SANTA CATARINA

O lançamento ao mar de um iate de alto mar

Foi ontem lançado ao mar, em Florianópolis, o iate da classe de Cruzeiro de alto mar "Anita", de propriedade do Sr. Aderbal Ramos da Silva. O iate tem 10m20 de comprimento total, 8m na linha d'água, 2m51 de boca e 1m40 de calado.

"Rompida a principal linha alemã"

ESTOCOLMO, 25 (R.) — "A ofensiva norteamericana conseguiu até o momento romper a principal linha de batalha alemã em dois pontos. Estes estreitos salientes possuem uma profundidade de pouco mais de onze quilômetros" — acaba de declarar um porta-voz de Berlim, citado pela Transocean.

Vitória à vista!

Estamos no topo da montanha, diz o marechal Smuts

IMPORTANTE OBJETIVO CAPTURADO PELOS RUSSOS

LONDRES, 25 (A. P.) - A Transocean acaba de anunciar que os russos capturaram Hatvan, o grande entroncamento ferroviario das proximidades de Budapest.

ALEM DO SARRE as vanguardas aliadas

Confirmada oficialmente a travessia do rio — Na frente do sul, depois de limpa Strasburgo, as unidades francesas procuram estabelecer uma cabeça de ponte no Reno — Reiningen, Insimingen e Kapelkinger em poder dos aliados — Limpa tambem Butzdorf — (Telegramas na 7.ª página)

Mapa do "front" ocidental, vend o-se a atual linha de combate e o território alemão já ocupado pelas forças aliadas

FALA O CARRASCO DE BAGE'

Salustiano Miéres diz que o Dr. Candido Gaffréo deu-lhe um líquido que o estimulou para cometer o crime — Guarda embalada para evitar o linchamento

BAGÉ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Sobre o assassino do médico Walter Brandão, o uruguaio Salustiano Miéres declarou na delegacia que o Dr. Candido Gaffrée, pouco antes dele, declarante, sair para praticar o crime, deu-lhe um liquido mais forte do que cachaça, beberagem essa que o encheu de coragem e ânimo.

BAGÉ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Continúa a aglome-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 25 de novembro de 1944 — N. 11.778

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Movimentará ao mesmo tempo 500 toneladas de gêneros alimentícios

O Entrepôsto de Gêneros, hoje inaugurado pelo presidente da República — Doze vagões e 50 caminhões poderão descarregar ao mesmo tempo nas plataformas do entrepôsto — Os importantes serviços que o govêrno tem pôsto em funcionamento para resolver o problema do abastecimento da capital do país — Expressiva exposição feita pelo Sr. Henrique Dodsworth — As grandes obras da Prefeitura — No gabinete do prefeito, o senhor Getulio Vargas viu uma interessante "maquette", que mostra como ficará o centro da cidade

O presidente da República, em companhia do prefeito, do ministro da Marinha, do secretário de Viação e Obras e de outras autoridades, examina a "maquette" relativa às grandes obras da Prefeitura no centro da cidade

A convite do prefeito Henrique Dodsworth, o presidente Getulio Vargas esteve hoje percorrendo alguns serviços municipais. Primeiramente o chefe da Nação dirigiu-se para a sede da Prefeitura, na praça Floriano, no edificio da extinta Câmara Municipal. No gabinete do prefeito o presidente

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Sempre o mesmo Goebbels...

ESTOCOLMO, 25 (R.) — "Mais cedo o inimigo deporá as armas diante da resoluta determinação da Alemanha do que a Alemanha capitulará diante da superioridade material aliada" — declarou hoje o Sr. Goebbels em discurso após uma excursão às cidades alemãs devastadas pelo bombardeio, segundo informa a DNB.

O Sr. Antonio Spinelli, ao lado de um filho, lendo a carta do que está na F.E.B.

VOLTAREI ORGULHOSO DE HAVER CUMPRIDO MEU DEVER

Em carta endereçada à Sra. Darcy Vargas, um expedicionário pede "madrinha", agradece o interesse da L. B. A. e solicita notícias de sua família — Bom filho e bom pai, o sargento Spinelli — Uma reportagem em Ramos

Entre as inúmeras cartas recentemente chegadas da Itália e endereçadas à Sra. Darci Vargas, pedindo "madrinhas", destaca-se a que publicamos abaixo, assinada pelo 2º sargento Paschoal Dante Spinelli, 251 — F. E. B.:

"Itália, 26-10-44 — Exma. Sra. presidente da L. B. A. — Achando-me no "front", com o primeiro escalão da F. E. B., e tendo sido organizado por essa Legião a "Campanha da Madrinha do

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A maior frota de bombardeiros

LONDRES, 25 (A. P.) — Uma grande formação de bombardeiros aliados atravessou hoje cêdo a zona do Canal em direção da Alemanha, parecendo tratar-se da maior frota aérea jamais enviada contra o Reich. Como se sabe, a ofensiva aérea aliada contra a Alemanha foi interrompida sexta-feira última devido às péssimas condições do tempo. Todavia, mesmo assim os "Mosquitos" da RAF deixaram cair mais algumas das suas bombas de duas toneladas sobre Berlim, durante a noite passada.

LONDRES, 25 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado expedido pelo Ministério do Ar da Grã-Bretanha: "Ontem à noite, esquadrilhas de aparelhos "Mosquito" do Comando de Bombardeio das Reais Forças Aéreas, atacaram Berlim. Minas foram lançadas em águas inimigas. Não tivemos perdas de aviões".

Preferirão racionar o café

O que dizem fontes bem informadas, segundo o "Journal of Commerce", sôbre a conduta dos Estados Unidos — Por que não serão aumentados os preços do produto

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O "Journal of Commerce", em artigo sobre a situação do café, escreveu o seguinte:

— "Fontes bem informadas dizem que, se as importações de café começarem a diminuir de volume, depois de 31 de dezembro, quando expira o contrato com o Brasil para a importação mensal de um milhão de sacas, as autoridades dos Estados Unidos nada farão a esse respeito. Isso significa que os preços do produto não serão aumentados para incenti-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

290 prisioneiros feitos pela FEB

Q. G. AVANÇADO BRASILEIRO NA ITÁLIA, 25 (Por Henry Bagley, da A. P.) — Segundo dados oficiais agora revelados a FEB já capturou 290 nazistas desde o início das suas operações de guerra.

Os jornalistas Robert Godet e Robert Pomeren

DOIS "MAQUIS" NO RIO

Falando aos jornalistas, Robert Godet e Robert Pomeren narram o que foi o movimento de libertação da França — O ardor patriótico do povo francês (Texto na 8.ª página)

OS SOLDADOS MAIS BEM REMUNERADOS DO MUNDO

Pacífico e a arma secreta...

São os da FEB — Os aviadores brasileiros ganham mais do que o dobro dos vencimentos dos americanos — ótimos pilotos e de moral elevado

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 25 — (INS) — Explicando a questão do pagamento dos aviadores da Força Aérea Brasileira, um funcionário encarregado do pagamento de um grupo de observação para a artilharia, que voa em ação conjunta com unidades americanas, explicou como os salários dos brasileiros em ultramar alcançam algarismos astronômicos.

— "Um aviador ganha três vezes mais que o seu salário normal, e 4 vezes mais o seu tempo de vôo, em compromissos em ultramar".

Os salários pagos em ultramar aos soldados da Força Expedicionária Brasileira tambem impressionaram, até mesmo os soldados norteamericanos.

Na frente do 5.º Exército os soldados de infantaria se referem com admiração aos brasileiros, dizendo que são o mais bem remunerado exército do mundo".

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 25 (INS) — Segundo declarou Rita

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar	19,50	19,20
Peso arg.	4,79 3/16	4,77 11/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,31 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chl	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 63,19 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,99 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a .... Cr$ 31,50.

Entradas, 3.956; saidas, 3.335; existência, 634.401.

Açucar

Mercado firme e preços sem alteração.

Entradas, 3.331; saidas, 3.609; existência, 13.437.

Algodão

Regulou firme o mercado de algodão. As cotações foram as mesmas.

Entradas, 95; saidas, 323; existência, 6.603.

Renda da Alfândega e da Recebedoria, em Santos

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega, desde 1º do mês até ontem, havia arrecadado Cr$ 28.007.301,60.

A Recebedoria apurou, ontem, Cr$ 850.332,80.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras-livres: Urca — Avenida Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristóvão — campo de São Cristóvão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Golaz (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Falências

Virgilio Marques Cêdo — No juizo da 6ª Vara Civel, P. Nagib, dizendo-se credor da soma de Cr$ 1.710,00, requereu a decretação da falência de Virgilio Marques Cêdo, estabelecido à rua do Senado, 176.

Alfredo Goldenstein — No juizo da 13ª Vara Civel, Adolfo Dori, dizendo-se credor da soma de Cr$ 1.240,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de Alfredo Goldenstein, estabelecido à rua Domingos Lopes, 604, casa 2.

Borracha Flotex Ltda. — O juiz da 14ª Vara Civel homologou a desistência do pedido de falência contra a firma supra.

Léo Federowski — No juizo da 1ª Vara Civel, Jorge Schneider, dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.400,00, requereu a decretação da falência de Léo Federowski, estabelecido à rua Pedro I n. 7-1º andar.

Baltazar Franco — O juiz da 5ª Vara Civel mandou ao Curador das Massas, o crédito retardatário do Banco do Distrito Federal, na falência supra.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje as seguintes pessoas:

No cemitério de São Francisco Xavier — Carlos Vieira Lima, rua Itacuruçá, 54; Helio de Azevedo Pereira, capela do cemitério de S. Francisco Xavier; Justina Gonçalves Pinto Areias, rua Prudente de Morais, 506; Nileéa Marcial dos Reis, rua da América, 151; Paracampo Giovani, Beneficência Espanhola.

No cemitério de São João Batista — Eleuterio Linhares, Santa Casa; Maria da Natividade Freitas Tinoco, Hospital Gaffrée Guinle; Mercedes Rosas, capela do cemitério de São João Batista.

TECIDOS BRASILEIROS PARA VESTIR A EUROPA

Escolhidos os cinco tipos padrões

S. PAULO, 25 (Press Parga) — A comissão da U. N. R. R. A. aqui aprovou os cinco tipos de tecido brasileiro enviados aos Estados Unidos, para os fornecimentos que faremos aos necessitados da guerra, por seu intermédio.

Semana de 36 horas para o funcionalismo maranhense

S. LUIZ, 25 (Press Parga) — O interventor assinou decretos melhorando os vencimentos dos funcionários do Estado e regularizando-lhes as horas semanais de trabalho. O último ato fixa um minimo de 36 horas por semana para cada servidor.

O "IMPASSE" POLITICO DA ITÁLIA

COMO A REUTERS DESCREVE A SITUAÇÃO

LONDRES, 25 (R.) — (De Neil Kennedy) — O embaixador conde Niccolo Carandini, novo representante diplomático italiano em Londres, inicia o seu trabalho com bastante boa vontade pessoal, mas numa atmosfera de tensão e incerteza.

Ao ser ele nomeado para o seu novo posto, há quase um mês atrás, parecia duvidoso que o governo do primeiro ministro Ivanoe Bonomi se pudesse manter até à época da chegada de Carandini. Hoje, a crise do governo parecer ter sido adiada, mas as informações da Itália dão a impressão de que ali prevalece uma espécie de impasse entre os elementos da ala esquerda e os da ala direita da coligação anti-fascista, havendo um crescente ressentimento entre a esquerda em face de algo que considera como uma intervenção britânica ao lado da direita.

No momento da chegada de Carandini a esta capital, o jornal "Italia Libera", de Roma, queixou-se de ser a política britânica em relação à Itália de "preservação de algumas instituições politicas e talvez de certas espécies de ordem social herdadas do passado distante, e de desconfiança quanto às novas formas politicas que o povo italiano acredita poder criar".

Na medida do que se pode aferir, aqui, a influência aliada se tem de fato exercido em favor da manutenção da atual coligação ampla, de preferência a qualquer governo de aspecto mais unilateral. Mas, como a única alternativa para a coligação é, no momento, a criação de um governo da ala esquerda, para levar a efeito uma reforma democrática radical, a atitude aliada pode bem parecer à esquerda uma intervenção dirigida contra ela própria. Consequentemente, há uma tendência para encarar o contra-aliado, pelo fato de ser deixado em suspenso um número cada vez maior de decorrências políticas.

Os planos para a criação de uma assembléia consultiva italiana, agora pedida por todos os partidos, não parecem ter feito nenhum progresso, devido à falta de acordo quanto à sua composição. Os partidos socialista e comunista pedem eleições municipais nas regiões libertadas, como primeiro passo a dar, de modo que a massa dos delegados possa se basear nas municipalidades. Ao mesmo tempo, as municipalidades devem constituir a base dos novos corpos provinciais administrativos. A esquerda está ainda pedindo que sejam aumentados os poderes dos "Comitês" de Libertação, bem como a nomeação de prefeitos pelo governo, por sua sugestão, e provavelmente também concordaria em que a Assembléia Consultiva fosse constituida amplamente de elementos retirados dos "Comitês" de Libertação. A ala direita da coligação do governo, por outro lado, representada por democratas e liberais cristãos, parece satisfeita em deixar a administração como está, com alterações individuais, apenas, visando ainda o adiamento de todas as eleições até à libertação completa do país. Desejaria a mesma ala uma Assembléia Consultiva constituida amplamente de senadores da época pré-fascista, e de técnicos nomeados dentre os vários setores de atividade.

Não há nenhum sinal de acordo politico, ao mesmo tempo que urgentes problemas econômicos estão sendo encarados. Ao contrário, todos os partidos parecem sentir profundamente a falta de uma maquinária representativa eficaz e de um controle democrático, que habilitaria o governo aferir o grau do apoio público às suas medidas. Mas os partidos no governo parecem incapazes de chegar a um acordo, e ao memo tempo não se mostram desejosos de separarem-se e romperem a coligação.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Desembarque russo na ilha Caepel

Ao sul de Budapest — A ofensiva de inverno, destinada a varrer os alemães do Báltico

LONDRES, 25 (U. P.) — A agência alemã Transocean anunciou que duas divisões soviéticas desembarcaram na ilha Csepel, ao sul de Budapest.

A OFENSIVA DESTINADA A VARRER OS ALEMÃES DO BÁLTICO

LONDRES, 25 (U. P.) — A Rádio Berlim informou que cerca de 600 mil homens da infantaria soviética e grande massa de reservas blindadas do exército russo estão lutando em torno do "bolsão" nazista no ocidente da Letônia, em uma intensa ofensiva de inverno destinada a "varrer" os nazistas dos Estados Bálticos e preparar a estrada para um golpe potencial rumo ao interior da Prússia Oriental.

Mais para o sul, outros exércitos soviéticos deslocaram-se a duras penas sobre estradas lamacentas nas montanhas da Hungria e sudeste da Tchecoslováquia, onde progrediram lentamente em face da terrivel resistência inimiga grandemente facilitada pelas condições do terreno.

Moscou, como usualmente o faz na parte inicial de suas ofensivas, não confirmou a notícia do golpe na Letônia, que os propagandistas de Berlim dizem ter sido lançado ontem, logo após uma breve trégua.

Berlim, no entanto, afirma que um ataque tremendo foi desfechado contra o perímetro ocupado pelos nazistas entre o porto de Lienaju no Báltico, e Auce, porém indica que foram destruidos 63 tanks russos nas primeiras horas de luta.

A libertação da ilha Oesel, pelos russos, veio dar inteira liberdade de ação a 75 mil homens do exército de Leningrado para operar nos Estados Bálticos ou na Noruega.

Na frente húngara, o Exército da 2ª frente ucraniana está empenhado em tremenda luta com unidades alemãs e húngaras entrincheiradas ao longo das proximidades de Budapest, ao sudoeste.

A linha férrea Budapest-Aszod está sob o fogo direto da artilharia russa.

DUAS DIVISÕES E SEIS BATALHÕES NAZISTAS ANIQUILADOS EM OESEL

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informações militares chegadas das linhas de fogo revelam que o aniquilamento de duas divisões de infantaria e seis batalhões nazistas assinalou uma batalha de quarenta e oito horas na extremidade sul da ilha Oesel foi ontem terminada, com a completa libertação do golfo de Riga. As unidades inimigas destroçadas estavam formadas com fôrças evacuadas do território continental estoniano e com tropas frescas que foram enviadas da Alemanha.

CORTADA POR TITO A MAIS IMPORTANTE FERROVIA DE RETIRADA

LONDRES, 25 (R.) — O rádio Iugoslávia Livre informa:

"As fôrças do exército do marechal Tito cortaram a estrada de ferro vital entre Sarajevo e Brod, caminho mais importante para a retirada dos alemães que se acham na Iugoslávia central e meridional."

Os soldados mais bem remunerados do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Hume, correspondente do International News Service, "os aviadores brasileiros possuem um moral elevado, são ótimos aviadores e suficientemente bem remunerados. Os americanos têm tido oportunidade de apreciar, individualmente, as boas qualidades desses aviadores aliados e, no que diz respeito aos salários que percebem, os brasileiros tornam-se dignos de grande admiração.

MAIS DO QUE O DOBRO

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 25 (INS) — Um exemplo da justa recompensa que percebem os aviadores brasileiros na frente da Itália é fornecido pelo tenente George A. Vidal, do Rio de Janeiro, que voa num avião de reconhecimento afim de fazer observações para a artilharia. Tem um salário mensal de 1.000 dólares (aproximadamente 20.000 cruzeiros).

Num acampamento vizinho, voando o mesmo tipo de avião e fazendo a mesma espécie de serviço encontra-se o primeiro tenente Richard Hyoson, de Baltimore, que percebe 390 dólares (aproximadamente 7.800 cruzeiros).

Voltarei orgulhoso de haver cumprido meu dever

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Combatente, candidato-me. Desde já agradeço o interesse que a Legião está tendo pela familia dos combatentes. Peço-vos encarecidamente irem à minha residência sita à rua João Torquato n. 301, Estação de Ramos, e de meu pai, à rua Bela, n. 47, em São Cristovão, afim de levar notícias minhas e mandar notícias dos meus. Sem mais, aceitai os sinceros agradecimentos deste pracinha que luta pela causa da liberdade. (a.) — Spinelli".

Em nome da L. B. A.

Imediatamente, a Sra. Darci Vargas determinou ao seu gabinete fosse visitada a familia do sargento Spinelli, em nome da L. B. A.

Acompanhando o representante da instituição, a nossa reportagem teve oportunidade de conhecer e palestrar com o pai e com a esposa do expedicionário brasileiro.

Batendo sola e educando os filhos

O Sr. Antonio Spinelli, de nacionalidade italiana, reside no Brasil, há 34 anos. Tem quatro filhos, 3 homens e uma menina. E' viuvo e não esconde a sua mágua pelo tempo em que foi considerado "quinta-coluna", só porque nasceu na Itália. E desde que aqui chegou, não fez outra coisa senão trabalhar no seu oficio de sapateiro para educar os filhos. Na sua humilde porta, à rua Bela, 47, vai arranjando a vida da melhor forma possivel.

Depois de atender ao representante da L.B.A. e de ler a carta do filho, ainda entre os agradecimentos pela deferência da primeira dama brasileira, o Sr. Antonio Spinelli, emocionado, contou-nos alguma coisa sobre o filho. Mas, não nos revelou que Paschoal era o filho do coração, o que soubemos depois conversando com a esposa do expedicionário. O sargento Spinelli tem 27 anos é bacharel em ciências e letras, e foi para a caserna voluntariamente. Cursou, durante dois anos, o C.P.O.R. e quando recebeu ordem de embarque não demonstrou o menor sinal de apreensão.

Um susto

Quando batemos à porta da casinha da rua João Torquato, 301, em Ramos, não esperávamos assustar ninguem. Ao abrir a janela e ao ser interrogado se ali residia o sargento Spinelli, a esposa do expedicionário levou um grande susto:

— Morreu ?

— Não — respondemos — ele quer notícias da senhora. Escreveu à Legião Brasileira de Assistência e...

D. Maria de Souza Spinelli abriu a porta, ainda sob a pressão do susto. E reconhecendo a letra do marido, foi, aos poucos, voltando ao normal, tendo sido necessário, ainda, lermos a carta para ela.

Cartas, muitas cartas

A esposa do sargento Spinelli chamou o filhinho Antonio de 3 anos e 4 meses, que estava todo encapuçado. O garoto atendeu ao chamado e passou a conversar com o fotógrafo.

— Engraçado, ele pedindo notícias da gente! Todas as semanas escrevo-lhe duas cartas e recebo outras tantas. Ainda anteontem recebi uma...

E pediu licença para ir buscar a última missiva do marido distante.

Muita neve e roupa de lã

Datada de 2 do corrente, a carta tinha três folhas e tratava de muitos assuntos. Anotamos os trechos mais interessantes para nós:

— "Espero que esta vá encontrá-la em estado de saúde e felicidade junto ao nosso filhinho. Quanto a mim vou bem de saúde, graças a Deus. Aqui onde estamos já começa a cair neve, mas felizmente nós temos muita roupa de lã. Quanto ao Toninho o sargento Umbelino me trouxe notícias, o que me entristeceu muito em saber que ele ainda não está conformado mas espero que você procure diverti-lo bastante".

"Deves ter orgulho..."

Em outro trecho da carta Spinelli acentua:

— "Deves ter orgulho de eu estar combatendo, pois um dia este combate terminará e então estaremos juntos outra vez e eu orgulhoso em ter cumprido, com risco da própria vida, a missão que nos foi depositada".

Recomenda, depois, que leve o filhinho ao médico e que tambem D. Maria não deixe de tratar da saúde. Pede-lhe dar notícias ao pai, a quem está escrevendo de oito em oito dias. Termina dizendo que voltará com a grande Vitória, com a Vitória do Brasil e das Nações Unidas.

Musica

Ciclo das Sinfonias de Beethoven pela O. S. B., sob a regência de Szenkar

Hoje, sábado, às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o 15º Concerto da Temporada de 1944, série vesperal, da Orquestra Sinfônica Brasileira, e que será o inicial do Ciclo das Sinfonias de Beethoven, com que aquela sociedade encerra as suas atividades no corrente ano.

A regência estará a cargo do maestro Szenkar e serão executadas as sinfonias 1ª e 3ª (Heróica).

Na próxima terça-feira, às 21 horas, no mesmo local, será repetido o programa para a série noturna.

Concerto da O. S. B. para a juventude

Domingo, às 10 horas, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Alberto Lazzoli, realizará o 10º Concerto para a Juventude, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar.

Para êste concerto, que será o último da série, foi selecionado o seguinte programa: Mozart, Bodas de Figaro; Concerto para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Ruth Brafman; L'Arlesienne (1ª suite), de Bizet; Melancolia, de Alberto Lazzoli, e Carnaval, de Dvorak.

Recital de canto

René Talba, o fino artista que, em consequência da guerra, fixou residência entre nós e se tem dedicado ao ensino do canto, realizou, no salão da A. B. I., um recital, no qual teve larga oportunidade para demonstrar suas aptidões vocais e artisticas. Sente-se, em sua maneira de cantar, a fusão das escolas italiana e francesa, que êle próprio declara haver seguido. Vocaliza com facilidade e consegue belos pianíssimos no registro agudo; quando, porém, em certas passagens, quer dar maior intensidade de volume, as notas por demais apoiadas na garganta, perdem a maleabilidade e um pouco da beleza do timbre. Sua dicção, sem ser das mais perfeitas, é, no entanto, suficientemente compreensivel em diversas linguas. René Talba é, principalmente, um artista que sabe dar vida e movimento aos trechos que interpreta. Suas composições são bem uma prova de sua sensibilidade. "Il s'en partit en guerre" e "Ballade de Florentin Prunier", em primeira audição, impressionam, pela maneira feliz, como soube Talba fundir a poesia à música. Em "Noel des enfants qui n'ont plus de maison", o ritmo pouco seguro e um tanto adulterado do acompanhamento, ao piano, não chegou a prejudicar a intenção que imprimiu o cantor à interessante página de Debussy.

A segunda parte do programa dedicou-a René Talba inteiramente a composições de inspiração popular de alguns paises da Europa e do Brasil. Cantando as nossas músicas, mostrou o artista o carinho que lhe merece o que é nosso e o quanto já compreende a alma do povo que tão bem o recebeu.

Os acompanhamentos estiveram a cargo da Sra. Bertha Leão Velloso.

R. B.

A administração da Caixa Econômica

O 7.º aniversário da investidura do Sr. Carlos Luz

Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica

O Sr. Carlos Luz completa, hoje, o sétimo ano de sua nomeação e investidura no serviço da Caixa Econômica Federal, de que é o presidente.

"Leader" da maioria da Câmara dos Deputados, em 1937, ao ser dissolvido esse ramo do Poder Legislativo da Nação, e membro, dos mais destacados, da bancada de Minas Gerais, o Sr. Carlos Luz firmara-se, desde logo, um dos valores novos da representação nacional, ascendendo, rapidamente, aos mais elevados postos do Parlamento. Ai foi buscá-lo o presidente da República, ao nomeá-lo para a Caixa Econômica, primeiramente na qualidade de membro do Conselho Administrativo, e, depois, superintendente da Carteira Hipotecária da mesma organização de economia popular.

Mais tarde, aberta a vaga de presidente, função que era ocupada pelo Sr. João Simplicio Alves, foi o Sr. Carlos Luz merecida e acertadamente elevado às funções de presidente da Caixa, em que se vem mantendo desde há anos já.

A sua carreira pública, que se iniciou em Minas, no desempenho de funções locais, em seu municipio, o de Leopoldina, e, em seguida, em uma das secretarias do Estado, pode ser apreciada como uma das mais brilhantes dos homens públicos brasileiros da presente geração.

Os funcionários da Caixa Econômica Federal e os companheiros do Sr. Carlos Luz na administração da mesma promovem-lhe significativa homenagem de apreço na data de hoje.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"A vitória está à vista"

JOHANNESBURG, 25 (R.) — "A vitória está à vista" — declarou hoje, em um discurso aqui pronunciado, o marechal Smuts, primeiro ministro da África do Sul. "O fim da guerra — acrescentou o marechal Smuts — não pode demorar muito. Há cerca de dois e meio anos, os aliados enfrentaram retiradas inesperadas e um reverso quase desastroso e se aproximaram muito do desastre e da derrota; agora, dois anos depois — que transformação! Encontramo-nos no topo da montanha".

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O senador Tom Connally, democrata do Texas, predisse hoje que a esperada Conferência Internacional de Segurança seria provavelmente realizada somente depois do próximo encontro Churchill-Stalin-Roosevelt, que se aguarda para breve.

Govêrno unificado para a Iugoslávia

O resultado das conversações entre Stalin e o "premier" iugoslavo — A Rússia apoia a pretensão daquele país

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora desta capital divulgou um comunicado, declarando que o marecal Stalin e o primeiro ministro iugoslavo participaram das conversações russo-iugoslavas levadas a efeito anteontem, nesta capital.

"Os principais problemas relativos à Iugoslávia e resultantes de sua posição entre as Nações Unidas foram objetos de amistosas discussões" — acrescentou o referido comunicado.

GOVERNO UNIFICADO

MOSCOU, 24 (A. P.) — O Sr. Subasic e a delegação que o acompanhou partiram para a Iugoslávia, levando o endôsso do govêrno russo às pretensões de criação de um govêrno unificado, em Belgrado, para a Iugoslávia.

O Tempo

MAXIMA, 22,0 — MINIMA, 17,0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Sueste a Nordeste de fracos a moderados.

Escritora Heloisa Lentz de Almeida

Heloisa Lentz de Almeida

Faleceu ontem, após longa enfermidade, a escritora Heloisa Lentz de Almeida, figura conhecida e estimada nos circulos literários, jornalisticos e radiofônicos do país, por sua constante e brilhante atuação.

Filha do Sr. Carlos Lentz e de D. Stela de Almeida Lentz, já falecidos, desde muito cedo revelou um talento excepcional. Aos dezoito anos de idade foi premiada pela Academia Brasileira de Letras, com seu romance "O coração não envelhece", quando ingressou na imprensa, a que se dedicou até seus últimos dias.

Como redatora ou colaboradora emprestou sua atividade e sua peregrina inteligência à "Revista Brasileira", "Revista da Semana", "A NOITE Ilustrada", "Excelsior", "Carioca", "O Cruzeiro". Foi fundadora e diretora das revistas "Legenda" e "Boneca". Por sua iniciativa introduziu entre nós o Teatro Sherlock, gênero então inédito no país e que teve grande voga. A novela de sua autoria — "O Plebeu", foi distinguida pela Academia Brasileira de Letras e premiada pela "Revista Americana", de Buenos Aires, cuja versão castelhana foi publicada na Argentina em 1928.

No rádio realizou o programa das Missões Católicas, na Rádio Jornal do Brasil, e um programa infantil na PRA-2 Ministério da Educação. Foi ainda professora de linguas e de literatura em diversos educandários desta capital.

Casada com o escritor Padua de Almeida, deixa três filhos menores: Roberto Carlos, Claudio Macyr e Vania.

Tem nova diretoria o Banco Fluminense da Produção

Tem nova diretoria o Banco Fluminense da Produção S. A. Em assembléia geral extraordinária, realizada na séde da conhecida organização de crédito, em Petrópolis, foram eleitos os novos diretores, ante a renúncia apresentada pelo Sr. Augusto Martinez Tojá, presidente, e demais dirigentes do Banco. A nova diretoria ficou constituida dos Srs. Francisco Campos, diretor-presidente, Pedro da Costa Rego, vice-presidente, Otacilio Negrão Lima, diretor-superintendente, e Helio Quintella Vaz de Mello, diretor-gerente.

Ao iniciar-se a assembléia, o Sr. Martinez Toja apresentou sua renúncia irrevogavel do cargo de diretor-presidente que ocupava, em virtude de sua próxima viagem ao Canadá, onde irá completar negociações já entaboladas para a ampliação do consórcio industrial, composto de várias fábricas e atividades diversas, de que é diretor. Fez um relato ligeiro das razões de monta que o levam a empreender tal viagem, de que resultará a vinda para o Estado do Rio de indústrias novas, que em muito contribuirão para impedir a evasão do ouro nacional. Analisou, ainda, o Sr. Martinez Tojá o Estado do Rio, demonstrando as imensas possibilidades que se lhe apresentam, como consequência mesmo da orientação administrativa do interventor Amaral Peixoto, que tem sido um incentivador do ressurgimento da velha provincia fluminense. Agradeceu a confiança que sempre mereceu dos acionistas e, em particular, a colaboração do Sr. Alberto de Castro Neves Filho, diretor-superintendente, a quem deve o Banco Fluminense a sua modelar estrutura técnica. O Sr. Castro Neves foi convidado pela nova diretoria a exercer as funções de supervisionador técnico da Direção Geral do Banco.

Por fim, agradeceu o senhor Martinez Tojá a atuação do senhor Colares Moreira, funcionário do Banco do Brasil, durante o tempo que exerceu o cargo de diretor-gerente, estendendo o seu reconhecimento a todos os demais funcionários do Banco a começar do Sr. Octavio Lopes Vianna, ex-vice-presidente, pela dedicação à obra que ajudaram a realizar.

A nova diretoria do Banco Fluminense é constituida de nomes os mais credenciados, a começar pela figura do ministro Francisco Campos, nome de projeção internacional, com uma larga folha de serviços prestados à nação, nos mais elevados cargos públicos e, ainda agora, na presidência da Comissão Juridica Inter-Americana, e cuja escolha para diretor-presidente constitui um penhor seguro da atuação do pujante organismo de crédito em favor do progresso e do desenvolvimento do Estado do Rio e do país. Completam a diretoria o Sr. Costa Rego, ex-governador de Alagoas e nome que é uma bandeira no jornalismo brasileiro; o Sr. Otacilio Negrão de Lima, ex-prefeito de Belo Horizonte, membro da Comissão Central de Requisições do Governo, presidente de várias e poderosas organizações industriais e comerciais; e o Sr. Helio Quintella Vaz de Mello, figura de projeção nos meios bancários e comerciais do país e ex-jornalista.

Permaneceu o mesmo conselho fiscal, composto dos Srs. Ary de Andrade Figueira, Jarbas Braga e Carlos Camacho, diante da solicitação da nova diretoria.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigilia eucaristica da Marinha

Realizar-se-á de hoje para amanhã (25-26), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Sant-Ana), a vigilia adoradora ao Santissimo Sacramento dos oficiais de Marinha, graduados e marinheiros inscritos na Adoração Noturna.

Entrada às 21 horas, pelo portão do lado.

Calendário liturgico — 25 de novembro — 11.º sábado em honra da Imaculada Conceição. Santa Catarina, virgem e mártir; São Moisés, Santo Erasmo e Santa Jucunda.

NÃO BASTA TELEFONAR

DEVEMOS CONHECER AQUELES QUE NOS PRESTAM BONS SERVIÇOS

Um carro de emergência que atende às reclamações dos consumidores encaminhadas pelo L. D. O.

O espirito humano é naturalmente curioso, mas às vezes nos despreocupamos das informações práticas sôbre coisas diretamente ligadas à nossa vida. Muita gente, em casos de repentino desaparecimento da luz elétrica no seu lar, já tem telefonado para 22-1800 ou 23-1800, quando é morador da zona urbana, ou para 29-0000, se reside na zona suburbana. O socorro pedido não se faz demorar. Quem o solicitou fica contente por ter sido atendido com rapidez, mas frequentemente ignora como funciona a organização admirável que veio em seu auxilio.

Da fato, não basta telefonar. Devemos conhecer aqueles que nos prestam bons serviços. O conhecimento das coisas simplifica a atividade dos homens. Além disso, é agradavel ter plena conciência das relações humanas que nos cercam.

Vamos dar aqui informações sôbre realidades que se acham em contacto imediato com a população carioca, nos seus lares e nas ruas.

Que é o L.D.O.? Respondendo a esta pergunta preencheremos os fins da presente reportagem.

O L.D.O. controla a distribuição da energia gerada, recebe rereclamações sôbre interrupções de luz e fôrça, manda à casa do reclamante o técnico que corrigirá o defeito ocorrido. A cargo do L. D.O. estão tôdas as manobras do equipamento elétrico nas estações distribuidoras e nas galerias subterrâneas existentes no perimetro urbano e em alguns bairros, assim como nos interruptores e transformadores instalados em postes. O L.D.O. ainda substitui os fios partidos, e executa qualquer ação relacionada com o suprimento de energia elétrica aos muitos milhares de consumidores do Rio de Janeiro.

Os bondes, por exemplo, num trecho da cidade deixaram subitamente de circular. Em beneficio da população o L.D.O. movimenta-se com celeridade. O tráfego é logo restabelecido ali.

Ou, então, um dos nossos aguaceiros estivais vem atingir danosamente às instalações elétricas da cidade. Há nessas ocasiões galhos das nossas árvores jogados violentamente sôbre os fios condutores de eletricidade. A luz, entretanto, não deve faltar, mesmo que seja impetuoso o temporal.

Nessas horas acompanhadas de aflições, especialmente quando à noite, os telefonemas de reclamações sobem até mesmo à 5.000, êles que variam normalmente, por dia, entre 600 e 700.

As turmas de socorro saem em carros, para atender com a mesma solicitude democrática tanto às necessidades dos ricos quanto ao nervosismo dos pobres.

O serviço de escritório do L. D.O. é nos momentos referidos da maior importância. Quem lhe telefona precisa saber que milhares de outras pessoas estão fazendo o mesmo, e nem por isso a ação do L.D.O. deixa de ser metódica, eficiente e rápida.

Cada reclamação é cuidadosamente fichada. Nenhum reclamante deve imaginar que ficou esquecido. Não precisa repetir o pedido de auxilio, porque se todos o fizessem iriam contribuir para tomar inutilmente um tempo precioso.

Naquele escritório anota-se o nome do reclamante, o do empregado que o atendeu, a hora da reclamação, o momento em que foi satisfeita e a natureza do serviço executado. O escritório central recebe diariamente um relatório das ocorrências. Tôda a vida do parque industrial da Light consta de estatisticas.

O L.D.O., que é um sistema de serviços de operações e conservação da energia elétrica distribuida à cidade, providencia sôbre as seguinte tarefas: 1 — Rede Aérea, de alta e baixa tensão; 2 — Rede Suterrânea, de alta e baixa tensão; 3 — Rede Trolley, bondes; 4 — Rede de sinais de bondes; 5 — Rede de comando à distância; 6 — Iluminação pública; 7 — Estações de distribuição; 8 — Estações de transformadores.

A distribuição de eletricidade é aérea a partir da Praça da Bandeira, em parte da zona sul e na zona suburbana. E é subterrânea no perimetro central e grande parte da zona sul.

Para cumprir a sua missão, o L. D. O. dispõe das linhas da Companhia Telefônica Brasileira e de uma rede sistema magneto.

A Rede Trolly, que alimenta o tráfego dos bondes, tem os seus cabos nas estações de Frei Caneca, Meyer, Penha, Cascadura, Tijuca, Maxwell, Santa Luzia, Triagem, Rua Larga, Gás Novo, Largo do Machado, Botafogo, Jardim Botânico e Campo de Marte.

Complemento da Rede Trolly é a Rede de Sinais de Bondes. A Rede de Comando à Distância é complemento das Redes Subterrânea é Trolly, porque está à serviço de ambas.

Nestas noticias sobre instalações da Light e aspectos dos seus processos de trabalho, podemos definir o L. D. O. como sendo o ponto nevrálgico de todo o sistema de distribuição de corrente elétrica. Trata-se de um orgão central dessa distribuição em toda a área do Rio de Janeiro.

Se tivesse havido necessidade de um súbito escurecimento do Rio de Janeiro, nos dias em que a agressão nazista andou pelo nosso litoral, ao L. D. O. cumpriria fazê-lo, obedecendo às ordens de nossas autoridades militares. Tivemos demonstrações da sua eficiência naquele tempo de prudentes exercicios e de perigos próximos felizmente já passados.

Os funcionários do L. D. O. são homens perfeitamente conhecedores do seu oficio, competentes e disciplinados, que servem ao Rio de Janeiro num posto de grande significação.

Quem tiver lido esta reportagem já sabe que, ao telefonar para um daqueles três números inicialmente mencionados, nas horas de perturbações em suas necessidades de corrente elétrica, estará se dirigindo a um orgão rigorosamente metódico, que atende com elementos de permanente prontidão. Não devemos, entretanto, aumentar-lhe o trabalho, insistindo com telefonemas, e, às vezes, nós mesmos podemos corrigir o defeito verificado, tendo em casa um fusivel sobressalente para substituir o que se queimou e foi causa tão simples do escurecimento da nossa residência.

Reunião da diretoria da A. E. C.

Reúne-se hoje a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro sob a presidência do Sr. João Palm de Menezes Câmara.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Macken sie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 25 — Está confirmada a existência de uma vasta organisação subterrânea destinada a perpetuar o nazismo e a sabotar a ocupação aliada do Reich, o que se vem fazendo sob a imediata direção de Himmler — o sanguinário chefe supremo da sinistra Gestapo.

"Se Himmler está pondo essa idéia em execução" — diz o "Tidningen", de Estocolmo — "é preciso contar dêsde já com uma verdadeira guerra de cavernas a ser travada no próprio coração da Alemanha, uma guerra que oferecerá exemplos de selvageria e ferocidade capazes de exceder a tudo que se conhece dos mais sombrios e caóticos periodos da História". Ainda em principios da semana, comentávamos desta coluna as atividades das organizações subterrâneas nazistas na frente da Renânia. Agora, uma grande autoridade britânica em assuntos dessa ordem — o cronista militar "Veritas" — veio a público para revelar a existência de um plano nazista muito mais extenso que o que se conhecia até aqui. As revelações dessa autoridade, colhidas em várias fontes absolutamente dignas de tôda fé, resumem-se no seguinte: há pouco mais de 6 meses informações filtradas do interior do Reich adiantavam que a juventude nazista vinha sendo treinada de forma especial para entrar em ação quando o nazismo tivesse sido derrubado do poder. Os jovens de 13 a 17 anos estavam sendo cuidadosamente treinados no assassinio sob tôdas as formas, afim de serem empregados no exterminio dos inimigos do nazismo e destinados ainda a representar o papel de espinha dorsal do movimento subterrâneo alemão. Hoje, Himmler achou melhor aumentar o raio de ação dêsses elementos, transformando a organização inicial numa fôrça capaz de estender-se a todo o pais e destinada, sobretudo, a enfrentar a futura ocupação aliada. O fito principal dessa organização subterrânea é o de organizar o terrorismo por meio do assassinio e dos atos de sabotagem praticados contra as linhas de comunicações aliadas em território alemão, e, na medida do possivel, atacar também os exércitos de ocupação.

Êsses assassinos e sabotadores criados pelo cérebro sanguinário de Himmler são nazistas fanáticos escolhidos a dedo, que juraram fidelidade ao Fuehrer até a morte. Himmler forneceu falsos documentos de identidade a êsses elementos, remetendo-os para os seus sinistros campos de concentração, afim de que possam passar mais fàcilmente como anti-nazistas colhidos nas malhas da Gestapo. Como é natural, existem centenas de milhares de nazistas fanáticos que estão desesperados com a derrota que se aproxima. Muitos dêles — a maioria — não podem viver sob outro regime que não o nazismo, pois que não passam de criminosos comuns que mais cedo ou mais tarde terão que responder pelos seus próprios crimes, tanto perante os aliados como até mesmo perante o povo alemão. Quando desaparecer o regime nazista êsses homens forçosamente terão que se espalhar pelo pais, à procura de um refúgio qualquer. Portanto, a situação é verdadeiramente sombria nêsse terreno da organização subterrânea alemã, sobretudo com o "carrasco-mor" da Gestapo à sua frente. Entretanto, não devemos encarar a situação com pessimismo exagerado, pois o próprio "Veritas" — que até aqui se tem revelado um observador arguto e sagaz, quase sempre certo nos seus prognósticos — é o primeiro a afirmar que tal organização está fadada ao insucesso. Êsse critico salienta que o alemão, que por natureza e educação está sempre disposto a acatar e obedecer uma autoridade maior que a sua, não se tem mostrado rebelde à autoridade imposta pelas sábias medidas decretadas por Eisenhower para o território do Reich já ocupado pelas tropas aliadas. Aliás, o fato dos alemães em geral não se mostrarem propensos a acreditar na propalada brutalidade aliada está provocando grandes apreensões entre os lideres nazistas.

"Se os alemães da fronteira já se conformaram em aceitar passivamente a ocupação aliada" — diz "Veritas" — "não é crivel nem provável que os do interior se disponham a prolongar a própria miséria com o apôio aos terroristas, que, diga-se de passagem, não tem o menor escrúpulo em aterrorizá-los também. Nos distritos montanhosos do Reich — como a Baviera, por exemplo — é possivel esperar por uma última e desesperada resistência dos fanáticos nazistas. Mas, quanto maior for o número dêsses fanáticos a serem exterminados, melhor para a futura paz mundial. O maior perigo, justamente por ser o de natureza mais sutil, reside exatamente nas chamadas "células" subterrâneas, sempre prontas, depois da guerra, a explorar o descontentamento inevitável dos anos futuros a favor dos criminosos principios nazistas e da lealdade jurada ao Fuehrer".

De minha parte acredito sinceramente que da mesma forma por que estão vencendo as muralhas da Siegfried os exércitos aliados saberão igualmente acabar com mais essa manifestação do gênio sinistro de Himmler.

O PREFEITO E A COLABORAÇÃO PARTICULAR

Os orientadores e responsaveis pelas organizações de grandes possibilidades financeiras deveriam capacitar-se de que no emprego de suas disponibilidades, embora visassem sobretudo a lucros razoaveis, há lugar para aplicações de carater público, tais como construções de hotéis e teatros, para citar dois gêneros de edificios em que a cidade ainda é pobre. Aliás, o aproveitamento de áreas para a instalação de casas de espetáculos adequadas, não constitui um emprego totalmente inutil de capital, se levarmos em conta as facilidades que o governo oferece. Um arranha-céu de grandes proporções póde perfeitamente reunir os dois proveitos: arte e rendimento. Foi, assim, que o compreendeu o industrial Mario de Almeida, reservando para a majestosa construção que à sua iniciativa se deve e que será levada a efeito numa vasta quadra da esplanada do Castelo (rua Araujo Porto Alegre, com esquinas para a Avenida Graça Aranha e rua Debret), espaço para um teatro que conterá cerca de mil lugares. A idéia da inclusão do teatro na nova edificação, deu-a o prefeito Dodsworth, cujo interesse pela multiplicação de nossos palcos tem sido evidenciado pela concretização rápida de atos especiais.

O responsavel pelo importante empreendimento, porém, não hesitou em atender aos desejos do prefeito e, embora já tivesse os planos iniciais aprovados, mandou alterá-los, satisfeito mesmo de poder colaborar com o poder público. As modificações para a inclusão de um teatro em condições de satisfazer o grau de civilização da nossa capital, exigiram a ampliação da construção. O projeto mereceu a simpatia do governo municipal por ser grandioso e corresponder à beleza arquitetônica do edificio que lhe ficará vizinho — o do Ministério da Fazenda — e que todos admiram pelo conjunto imponente e sóbrio das suas linhas.

Os novos generais

O presidente da República assinou decretos promovendo a general de brigada os coronéis Edgard de Oliveira, Brasiliano Americano Freire e Henrique Baptista Duffles Teixeira Loti que aparecem nos "clichês" acima, nessa ordem.

Os canhões da FEB atiram sem cessar

MARTELANDO AS POSIÇÕES NAZISTAS — CONTACTO DE PATRULHAS AVANÇADAS

Q. G. AVANÇADO BRASILEIRO NA ITÁLIA, 25 (Por Henry W. Bagley, da A. P.) — Os canhões brasileiros continuam incessantemente a martelar as posições nazistas fronteiras ao setor guarnecido pela FEB. Ao mesmo tempo, as patrulhas brasileiras mantêm-se em constante contacto com as posições avançadas nazistas, registrando-se diversos encontros de carater puramente local

OS GENERAIS MASCARENHAS DE MORAIS E ZENOBIO DA COSTA

Q. G. AVANÇADO BRASILEIRO NA ITALIA, 25 (Por Henry Bagley, da A. P.) — O comandante em chefe das Forças Expedicionárias Brasileiras, general Mascarenhas de Morais, continua a visitar diariamente as posições avançadas guarnecidas pelos soldados da FEB.

De sua parte, o general Zenobio da Costa, que durante vários dias foi atacado de uma infecção na garganta, já se encontra em plena atividade entre as tropas do seu comando.

O aumento do salário dos jornalistas

Designada a comissão que velará pela reestruturação dos quadros

O ministro Marcondes Filho assinou a seguinte portaria, designando a comissão especial de que trata o artigo 13 do decreto-lei n. 1.037, de 10 de novembro de 1944:

"O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, usando da atribuição que lhe confere e considerando o que dispõe o art. 13 do decreto-lei n. 7.037, de 10 de novembro de 1944, resolve designar Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica de Previdência e Trabalho; Oséas Mota, presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, e Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, tesoureiro do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para constituirem, sob a presidência do primeiro, a comissão especial, de carater provisório, incumbida de velar pela reestruturação dos quadros de jornalistas, através da revisão dos lançamentos ou declarações que figurem na Carteira Profissional, ajustando-os ao referido decreto-lei."

O reconhecimento do govêrno italiano pelo brasileiro

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Itatiba, S. Paulo — Queira V. Excia., receber a nossa sincera manifestação de aplausos pelo reconhecimento do Govêrno antifascita de Bonomi e pela nobreza do ato que concedeu livre trânsito aos italianos que neste grande pais colaboram ao lado do Govêrno pela sua maior grandeza (a) José Ferrari, agente consular; João Vicentino, Jacomo Faccardi, José Massini, Guido Matovani, José Maranzonio, Pascoal Samavone, Armando Acrire, Luiz Andreati, José Cassilio, Antonio Borto, Rafael Godoi, Varisto Batista, José Nardine, José Aquivante Mazzuter, Guilherme Mazzuter, Fioravante Zonsnato Aquivoni, Emilio Neto, Antonio Canali, Carlos Borela, Alfredo Massareto, Italcio Soivoneto, João Cuille, Natal Setorili, Antonio Pelizar, Ermano Bagini, José Forecl, Humberto Hercule, Basilio Cabalini, Nicola Estansiani, Antonio Muton, João Pelizar, Otaviano Pelizar, Vicente Squivante, Gino Zilioli, Julio Saltoratto, José Borela e Miguel Paladino.

SÔBRE A ALEMANHA

LONDRES, 25 (U. P.) — As emissoras alemãs estão anunciando que bombardeiros aliados estão operando no ocidente da Alemanha, na zona de Magdeburgo, Dessau e ao sudoeste de Berlim.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Foi com estas palavras que o ministro Alexandre Marcondes Filho enviou o seu habitual boa-noite, pelo microfone da Rádio Mauá, aos trabalhadores de todos os quadrantes do país:

"A propósito da contribuição do Brasil nos trabalhos do Conselho da U. N. R. R. A., o presidente Franklin Roosevelt enviou ao chefe da Nação Brasileira uma expressiva mensagem, reconhecendo e exalçando o esforço do Brasil em favor da causa comum das Nações Unidas e a cooperação efetiva que temos dado, não só nos campos de batalha do Velho Mundo, como através da mobilização dos nossos recursos e possibilidades em favor da vitória.

"Tenho imensa satisfação — afirma o preclaro estadista americano — em conhecer da contribuição amplamente generosa do Brasil e das providências efetivas tomadas pelo Governo de vossa excelência, com o objetivo de fixar normas tendentes a converter esse auxilio em abastecimentos prementes, necessários para a assistência a regiões da Europa e da Ásia assoladas pela guerra".

Proclama ainda a mensagem de Roosevelt a firme determinação do Governo brasileiro de que a unidade das nações aliadas sobreviva ao dia do triunfo, afim de ser assegurada a paz para as gerações futuras. Consagra-se, assim, em mais um documento histórico, a sabedoria das diretrizes traçadas pelo presidente Vargas no cenário dos problemas internacionais, invertendo, com firmeza e convicção, a serviço dos interesses da civilização e da cultura, as energias fecundas e a união decidida do nosso povo.

As forças do trabalho brasileiro, animadas pelo sentimento das responsabilidades que nos incumbem nesta hora decisiva, congregadas pela consciência solidária dos deveres para com a pátria, dão assim o exemplo da projeção do Brasil além das próprias fronteiras, não só combatendo ao lado dos companheiros de ideal, como oferecendo os frutos do seu labor concentrado em beneficio das populações sacrificadas na trágica provação.

Boa noite, trabalhador do Brasil".

PREVISÕES QUE A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT JUSTIFICA

A guerra terminará este ano? — A Rússia e o Japão — Continuará o racionamento nos EE. UU. — A situação na Europa e no Oriente

WASHINGTON, 22 (Via aérea) — para A NOITE — Resumindo as perspectivas da vida americana e pesando os resultados do recente pleito eleitoral, os observadores locais da politica internacional acreditam que a campanha eleitoral causou certo retardamento na marcha das relações entre a Russia, a Inglaterra e os Estados Unidos, já que não era possivel afirmar quem estaria ocupando a Casa Branca em 20 de janeiro de 1945. Espera-se que a nova conferência Roosevelt-Churchill-Stalin resolva questões da guerra e da paz ainda em suspenso.

Os Estados Unidos adotarão nova atitude em matéria de exportações pelo Sistema de Empréstimo-e-Arrendamento; e também se espera a definição de sua politica em relação à Alemanha no após-guerra, à Argentina, à Espanha e à China. A reeleição do presidente Roosevelt põe praticamente todos os assuntos no estado em que se encontravam antes da campanha eleitoral.

A Inglaterra deverá receber garantia de exportações norteamericanas pelo Sistema de "Lend-Lease" enquanto durar a guerra com o Japão; a reconversão das indústrias britânicas de guerra ao sistema de paz será feita em proporções idênticas à reconversão das indústrias norteamericanas, dependendo a realização dessa politica dos acontecimentos bélicos no Extremo Oriente.

Outros observadores afirmam que a Russia preferirá, mais cedo ou mais tarde, declarar guerra ao Japão, a perder o auxilio norteamericano pelo "Lend-Lease".

Há quem acredite numa paz dura, e ser imposta à Alemanha, por insistência da Inglaterra e da Russia; a Alemanha verá o seu território de fronteira partilhado entre a França, a Holanda, a Bélgica, a Tchecoslováquia, a Polônia e a Russia, sendo também possivel que a Alemanha Meridional venha a ser usada em alguma nova disposição de fronteiras com a Austria.

Frente interna norteamericana

Na frente doméstica, espera-se a prorrogação dos poderes governamentais de racionamento, que expirarão em 31 de dezembro de 1944.

Os impostos continuarão elevados, em 1945, e impostos sôbre a renda mais reduzidos não poderão ser decretados antes de 1946. Os controles de preços, de salários de vencimentos serão mantidos até junho de 1945; alguem, entretanto, acha provável que essa rigidez se abrande com o fim da guerra com a Alemanha.

Não se acredita que o Congresso norteamericano aprove sem emendas os planos de Bretton Woods.

O tratado da constituição das Nações Unidas será apresentado ao Senado em começos de 1945; depois de muito debate, será aprovado. Mas, após a aprovação, haverá grande luta parlamentar quanto ao emprego de forças para a manutenção da paz. A previsão geral afirma que o Congresso norteamericano permitirá ao presidente dos Estados Unidos a utilização de forças armadas, para aquele fim, sem licença prévia do Congresso.

A guerra na Europa

Dentro em muito breve a guerra na Europa entrará novamente em ritmo acelerado. As forças estão em pleno efetivo, as linhas de abastecimento funcionam à perfeição, e as condições atmosféricas são favoraveis. Acredita-se, geralmente, que o coração da Alemanha, onde o golpe decisivo será dado, não se encontra em Berlim, mas na zona de além Reno. A guerra na Alemanha acabará em 1944, se bem que não seja possivel acabar-se, ao mesmo tempo, com as guerrilhas e os franco-atiradores. Um movimento rápido determinará a consumação da guerra na Alemanha.

A guerra no Oriente

Na China, os Estados Unidos deverão adotar a tática de fornecer abastecimentos aos seus exércitos pela costa do Pacifico, e não pela dificil rota da Índia. Com a intensificação de seu auxilio, os Estados Unidos, acredita-se, estarão em condições de solicitar ao governo chinês que melhore as condições internas do pais, dando maior intensidade à guerra contra o Japão e à proteção dos aeroportos norteamericanos.

A guerra contra o Japão conhecerá uma fase de intensivo bloqueio. As linhas de abastecimento dos japoneses para as Filipinas, a Formosa e o Pacifico Sul, ou seja, para as zonas produtoras de petróleo, de açucar, de arroz, serão gradativamente cortadas. Continuará a campanha aérea contra o Japão, suas cidades e sua navegação. E há também o problema de se saber quanto tempo o Japão resistirá depois da derrota da Alemanha.

O quarto periodo presidencial

Alguns observadores de Washington assim estabelecem as linhas gerais do desenvolvimento do quarto periodo do presidente Roosevelt:

Em 1945, a guerra com a Alemanha estará terminada e a guerra com o Japão se aproximará do seu fim. Começará, em pequena escala, a desmobilização, e a indústria se encontrará frente a frente com os primeiros problemas de desemprego.

Em 1946 será um ano de relativa paz. A desmobilização se encontrará em pleno desenvolvimento e o desemprego crescerá. Espera-se que Roosevelt inicie um novo plano de reconstrução, um segundo New Deal. As eleições para o Congresso mostrarão vantagens para o Partido Republicano.

Em 1947 haverá um surto de prosperidade post-bélica. Todos se concentrarão no problema de criar emprego para os veteranos da guerra.

Em 1948, coexistirão a prosperidade e o desemprego. O presidente Roosevelt não cogitará de um quinto periodo e um sucessor será designado pelo Partido Democrático, como candidato.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MAJESTADE E INDUMENTÁRIA

O flagrante fotográfico da chegada ao Rio do ex-rei Carol tem a força de um simbolo e a tristeza de um epilogo. A idéia da realeza sempre andou unida à da imponência da postura e esplendor do traje. Os reis orientais foram os últimos a perder os seus tronos — por conta da fascinação da indumentária e da fantasmagoria do ambiente. Os povos são crianças grandes que amam o brilho das lantejoulas e a fascinação das jóias e adereços preciosos. O rei Carol, que conheciamos de retratos antigos e depoimentos passados — era um rapagão desempenado, metido num uniforme militar, que, por si só valia um reino... O capacete, ornado de plumas, confirmava-lhe o prestigio marcial e mantinha-lhe a fidelidade da nação. — Vê-lo, agora, de casaco comum, gravata vulgarissima, e bigode murcho — é ter a impressão de que foi um dia o reino da Rumânia... Não será fácil a este ex-soberano, reconquistar, com aparência assim pacifica, o trono da antiga Dácia. A farda dos conquistadores tem uma função psicológica decisiva na marcha dos acontecimentos politicos da História. A primeira coisa que fez Hitler, ao subir ao poder, na Alemanha, foi uniformizar os seus partidários, isto é, cuidar-lhes da apresentação coletiva e da estética individual. Quando o antigo pintor de paredes reaparecer de paletó saco e chapéu de feltro — terá caido o pano sôbre o último ato da maior e mais sangrenta farsa do Universo. Goering, Goebbels e outros lugares-tenentes do grande mentecapto — com o despirem o uniforme — terão chegado ao fim da sua carreira e à beira da miséria ou do túmulo. Diga-o o Sr. Mussolini, que, hoje, vestido à tirolesa, é incapaz de arrastar após si uma patrulha perdida — quanto mais um império daquém e dalém mar! A mais urgente tarefa das Nações Unidas consiste, pois, em tirar a roupa aos últimos facinoras megalomaniacos que restam no palco do Mundo. O imperador Hirohito, metido num "frack" preto, de cartola e óculos, — fará rir o Japão e perderá a Mandchúria. Os milhões de soldados que ainda se vão sacrificar por ele — matam-se, afinal de contas, por um simples guarda-roupa, ou indumentária imperial... O ex-rei Carol, à paisana, nada tem daquele homem terrivel que sempre trazia em tremuras os maiores diplomatas da Europa — por causa de seus amores e de suas idéias. É um homem simples, que faz a sua viagem de turismo, mais ou menos desimpedido das peias incômodas do protocolo. E a gente simpatiza com ele, à conta do desalinho camarada da sua roupa e da despretensão encantadora da sua gravata. Conserve-o Deus para sempre livre do duro oficio de rei e das pesadas dragonas de general — e Carol será um cidadão privilegiado, a quem restituiram, com o direito de servir à sua dama, a dupla felicidade de usar colarinho mole e tomar banho de mar a qualquer hora...

Berilo Neves

A administração da Alemanha depois da guerra

O acôrdo entre os EE. UU., a Inglaterra e a Rússia

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Rússia, em Londres, chegaram a um acordo sobre a administração militar da Alemanha sob uma politica coordenada, dirigida por um supremo conselho aliado. Segundo o acordo, a administração seria exercida em distintas zonas de ocupação. Fizeram-se arranjos para o estabelecimento das zonas norteamericana, britânica e russa, com provavel participação da França.

O secretário de Estado norteamericano em exercicio, Sr. Stettinius, anunciou que o esbôço do plano foi submetido a Washington, Londres e Moscou pela Comissão Consultiva Européia, sendo necessária a aprovação dos três govêrnos. O programa foi traçado sem a participação da França, mas esse pais foi acrescentado no plano a semana passada.

As amplas decisões sobre as disposições do futuro tratamento do Reich ainda não foram assentadas, e o plano relativo às zonas se aplica apenas ao periodo de ocupação militar do após-guerra. A ocupação russa verificar-se-á na região oriental da Alemanha, incluindo a Prússia Oriental, enquanto o noroeste alemão será ocupado pelos britânicos, exercendo os norteamericanos o controle das áreas do sudoeste. Um plano a parte será elaborado para a Áustria, onde as medidas serão diferentes das que serão aplicadas à Alemanha. A zona de ocupação russa alcançará até oeste de Berlim. Todavia, espera-se que as três potências controlarão a capital do Reich. Ao que se espera, a sede do Conselho Supremo Aliado será em Berlim, a menos que a cidade seja devastada a ponto de não se tornar isso praticavel. Soube-se que poderão constar outras cláusulas no plano visando a participação de outras nações aliadas européias, conquanto seus representantes não venham a exercer postos elevados no Conselho.

600 AVIÕES ATACAM MANILHA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Urgente — A emissora de Manilha vem de informar que cerca de 600 aparelhos com base em porta-aviões norteamericanos, atacaram Manilha e o aeródromo Clark.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

Em favor dos caricaturistas

O recente decreto que estabeleceu o salário minimo dos jornalistas profissionais arrolou os caricaturistas entre os auxiliares de redação, em vez de classificá-los em pé de igualdade com os redatores e comentaristas. Estão, como os demais ilustradores, equiparados aos fotógrafos e arquivistas, coisa que muitos dêles estão deplorando, embora reconheçam que alguns fotógrafos falam mais com as suas fotografias do que os redatores com as suas palavras e um arquivista possa ser tão precioso, num jornal moderno, como o melhor dos seus elementos intelectuais. Eu, que fui arquivista, e que falhei como fotógrafo, sei quanto são dificeis essas duas atividades. Contudo, dou razão aos caricaturistas, que se julgam diminuidos por aquela classificação. O intuito da lei não foi diminuir ninguém, é certo, mas dar estabilidade econômica a todos. Mas os caricaturistas, por uma questão de ordem moral e não de ordem financeira, desejam ser qualificados de "jornalistas" e não de simples "auxiliares de redação".

Nos Estados Unidos, há uma frase que se tornou axiomática e que encontramos no salão de tôdas as agências de fotografias — da Acme, do International News Picture e outras. Essa frase diz: "Uma fotografia vale mais que vinte mil palavras". Na verdade, não há coisa que substitua uma bôa fotografia. Por mais eloquente que seja a descrição de um acontecimento como o incêndio do "Graf Zeppelin" nos Estados Unidos ou o pôrto prefabricado que os aliados construiram na costa francesa, a fotografia, no mesmo espaço, consegue dizer muitas vezes mais. A caricatura também é assim. Muitas vezes, numa simples "charge", um J. Carlos ou um Théo consegue dizer mais sôbre as filas e a crise da carne verde do que qualquer um de nós, em dez tópicos ou cinco "Janelas Abertas". A caricatura é verrumante e vai direta à alma do povo. É, para ser bôa, uma sintese do sentimento geral. Não há forma de critica mais objetiva, nem mais ferina. Mas, ao mesmo tempo, não há nada mais dificil do que encontrar o motivo adequado e do que armar a "charge" de modo a fazer critica e graça ao mesmo tempo, do que censurar sem agredir.

Se uma fotografia vale vinte mil palavras, uma caricatura feliz, por vezes, pode valer quarenta mil.

Os jornais de caricatura, que infelizmente estão desaparecendo da nossa imprensa, gozaram outrora de imenso prestigio no Brasil. A "Semana Ilustrada", de Angelo Agostini, por exemplo, está incorporada às lutas em prol da abolição e da República, de tal maneira que é impossivel hoje em dia alguém se referir a êsses movimentos, sem fazer menção a êsse semanário de caricaturas, dirigido por um caricaturista. Na República, tivemos "A Lanterna", "O Malho", "Careta", "D. Quixote"... Alguns morreram, outros mudaram de feitio. Só "Careta" continúa a ser a mesma, sem mudar quase nada no seu programa como no seu formato.

O Brasil chegou a atrair, no passado, caricaturistas de outras terras. Para aqui vieram, de Portugal, Bordalo Pinheiro e Julião Machado. Do México, o admirável Figueroa, que aqui morreu. Da Argentina, o paraguaio Andrés Guevara, hoje de novo entre nós. E um jornal que se prezasse não prescindia da sua "charge" diária. Hoje, a imprensa está mudada, mas ainda temos caricaturistas de talento, como Augusto Rodrigues, Nássara, Alvarus e outros, sem falar em veteranos como J. Carlos, que espalham sua "verve" em semanários e nos poucos jornais diários que ainda cultivam o gênero.

E, como são tão poucos os caricaturistas, acho que não seria demais colocá-los a lei em pé de igualdade com os redatores de jornais, porque êles são, na verdade, espiritos criadores e comentaristas originais. Já não digo o mesmo de quem ilustra um conto ou uma crônica, porque quem faz isso não cria, mas apenas interpreta, dando forma às idéias alheias.

EXCEPCIONAL O TRABALHO DOS SUBMARINOS BRASILEIROS

UMA CARTA DO ALMIRANTE INGRAM AO MINISTRO DA MARINHA

Publicamos, não há muitos dias ainda, um oficio do almirante Jonas H. Ingram, ex-comandante da 3ª Esquadra norteamericana, em operações de guerra no Atlântico Sul, dirigido ao capitão de mar e guerra Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, exaltando a colaboração que fora prestada pelos navios dessa Flotinha. Agora, o almirante Ingram enviou a seguinte carta ao ministro da Marinha: "Tenho o máximo prazer em aproveitar este ensejo para elogiar o capitão de mar e guerra Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, pelos serviços que prestou durante o tempo que exerci o comando da Quarta Esquadra. Os trabalhos dos submarinos "Tupi", "Timbira", "Humaitá" e "Tamoio" foi excepcional. Sob o comando do capitão de mar e guerra Aché, eles foram postos à disposição do comando da Quarta Esquadra, para o fim especial de adestrar os navios e aviões pertencentes às marinhas dos Estados Unidos da América do Norte e do Brasil. A contribuição prestada à causa aliada pelos comandantes dêsses submarinos e por seus comandantes de Flotilha através do treinamento que proporcionaram, não pode ser avaliada. Os resultados obtidos pelas nossas forças na eliminação da ameaça de submarino nesta área falam por si próprios. Solicito, pois, a V. Excia. que seja dado conhecimento desta carta ao comandante da Flotilha de Submarinos e que ele esteja certo de que seu esplêndido espirito de cooperação constituiu um auxilio para a causa das Nações Unidas. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os meus protestos de alta estima e distinta consideração".

A arrecadação do imposto de transmissão

Afim de esclarecer dúvidas relativamente à cobranças dos impostos de transmissão intervivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 4, do item 2.o do decreto legislativo n. 17, de 1925, o Sr. Mario Mello, secretário geral de Finanças, em deliberão de ontem, resolveu determinar: — 1.°) — É da competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos seguintes tributos de transmissão inter-vivos: — a) — cessão de direito e ação a herança, quando não pagos antes da escritura respectiva; — b) — de reposição nas partilhas; — c) — da desistência de usofruto ou fideicomisso, quando instituidos causa-mortis; — d) — de subrogação; — 2.°) — Todas as espécies de imposto de transmissão intervivos devem ser arrecadadas pelo Departamento de Rendas Diversas, mediante guia expedida pelo serventuário competente. — 3.°) — Os autos remetidos ao Departamento do Contencioso Fiscal para inscrição de cálculos de impostos, cuja cobrança seja da competência do Departamento de Rendas Diversas, serão devolvidas a Cartório, por aquele Departamento, mediante oficio esclarecendo o fato.

Visitam São Paulo trinta estudantes de agronomia

S. PAULO, 25 (A. N.) — Visitam São Paulo atualmente cerca de trinta alunos da Escola Nacional de Agronomia, do Rio, que se diplomaram este ano. Ontem e hoje, os estudantes cariocas estiveram em visita de cortesia ao professor Melo Moraes, secretário da Agricultura, e, oportunamente, visitarão várias cidades do interior do Estado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

APROFUNDADA A PENETRAÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

MOSCOU, 25 (R.) — As tropas soviéticas, avançando à sombra das montanhas carpatas, estão hoje penetrando mais profundamente na Tchecoslováquia. As primeiras horas do dia, a região, completamente inundada, estava recoberta de gelo, mas, em pouco tempo, à medida que as tropas e os canhões se movimentavam, a camada de gelo era quebrada, transformando-se em espessa lama.

Está de regresso dos EE UU. o diretor geral dos Correios e Telégrafos

No interesse da melhoria do serviço postal-telegráfico do nosso país, encontra-e, há dois meses, nos Estados Unidos, acompanhado de dois competentes técnicos do Departamento que dirige, o major Landri Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos. A sua viagem àquele país amigo e aliado teve por objetivo fazer um estudo meticuloso da organização postal telegráfica dos Estados Unidos para aplicar, aqui, tudo o que for aconselhavel.

Daí, a importância dessa missão cujos resultados terão o mais benefico efeito para o Departamento dos Correios e Telérafos, em todos os seus setores.

O major Landri Sales, que deixará amanhã os Estados Unidos, deverá chegar a esta capital, no dia 23 do corrente.

Os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos vão prestar-lhe expressiva homenagem, tendo em conta os seus esforços em prol do serviço e da melhoria tambem dos servidores postais telegráficos.

Foi só um susto

As últimas chuvas infiltraram-se nas paredes do prédio, na parte dos fundos, devido, por certo, a alguma telha partida.

Hoje, pela manhã, abrindo, em parte, a parede de um quarto em que ningém se encontrava, providencialmente, caiu o forro e desmoronaram-se tijolos, assustando à familia.

Todo o ocorrido verificou-se na casa residencial do Sr. José Martini, à de n. 4, da rua Verne de Magalhães, 57, no Engenho Novo.

Mundana

Epitáfio

Na velha França, dos politicos despreocupados com a própria indumentária, Caillaux, que acaba de morrer, deve ter sido o terror dos alfaiates, aqueles alfaiates classificados, por um inglês "snob", como "os piores do mundo". No homem, preocupado com sua elegância, cujas gravatas desafiavam a curiosidade do povo e a atenção dos colegas, residia o temor de Maitre François ou Maitre Benoit, "tailleurs" habituados ao velho gosto gaulês displicente e superior às pequeninas coisas da vida. Os alfaiates franceses dividiam a sua freguesia em dois grandes grupos: os inteligentes e os mediocres. Para os inteligentes, qualquer roupa servia. O espirito, com Balzac, Alexandre Dumas, Zola e muitos outros cerebros eminentes, havia firmado a doutrina da despreocupação dos jaquetões ou dos sobrecasacas. A mediocridade, em troca, devorava avidamente os últimos figurinos de Londres, obrigando os respeitaveis alfaiates a tremendos esforços de imaginação para acompanhar as linhas da excentricidade britânica.

Por tudo isso, a primeira roupa de Caillaux, quando no jovem politico ainda não se poderia prevêr o futuro, deve ter sido uma grande surpresa para o velho e experimentado alfaiate que o atendeu. Ao ouvir a encomenda, pronunciada com voz clara, firme, brilhante, o psicólogo da tesoura, habituado a medir a inteligência pela cor das casemiras, provavelmente, ainda procurou fazer alguma objeção:

— Mas... senhor, os seus colegas não gostam desses padrões e desse feitio. O Sr. Clemenceau, o Dr. Poincaré, Monsieur Briand, não se preocupam com a rigidez das linhas do paletó, ou com a exatidão das dobras da calça... E o Dr. Herriot também deixa inteiramente á vontade...

Diante da intransigência do novo freguês, que iniciaria em breve a carreira politica, o velho alfaiate poderia ter acrescentado, num encolher de ombros:

— Qual, meu amigo! Assim, o senhor nunca chegará a ministro...

—

O telégrafo não nos disse qual foi a última homenagem dos "dandies" de Paris ao seu lider. É verdade que, atualmente, todas essas coisas andam muito esquecidas. Aos 81 anos, Caillaux já não poderia manter a linha da adolescência. O tempo deve de ter lhe enfraquecido o gosto das belas gravatas e a preocupação da estética. Fatigado e amarrotado, jamais poderia regressar á alfaiataria da sua adolescência. E, talvez, os descendentes do autor do seu primeiro terno compreendessem a extensão de todo o drama. Ao ver a gravata desbotada, a camisa amarelada pelo tempo, o paletó acinzentado pelo uso, um aprendiz cochicharia ao ouvido de seu superior:

— Sabe quem é aquele?

— Não.

— Também não sei. Mas deve ser muito importante. Isso a gente vê logo, pela sua roupa... Talvez [illegible] nistro!...

[illegible]E MAIA

ANIVERSARIOS

José Arnaldo — Transcorre, hoje, o quarto aniversário natalicio do menino José Arnaldo, dileto filho do Sr. Reynaldo Baptista Ferreira, funcionário da Repartição das Aguas, e da senhora Elvira Pinto Ferreira. O aniversariante está recebendo muitas felicitações dos seus amiguinhos, aos quais oferece uma mesa de doces.

Senhorita Maria Gertrudes Alencar da Silva Reis — Transcorre, amanhã a data natalicia da senhorita Maria Gertrudes Alencar da Silva Reis, filha do nosso prezado companheiro de redação, F. A. da Silva Reis, e de sua esposa, senhora Deocceli Alencar da da Silva Reis. Possuidora de espirito brilhante e de rara cultura, a aniversariante, colaboradora de "Carioca", é figura de relevo em nossos meios culturais, e, na sociedade carioca, se singulariza por seus predicados de alma e educação, empregando ainda sua atividade em obras de alto sentido humanitário.

Como sempre, por aquele grato motivo, a senhorita Maria Gertrudes Alencar da Silva Reis receberá vivas homenagens de todos quantos pertencem ao largo circulo de suas relações de amizade.

Coronel José Bento Gonçalves — Transcorre hoje o aniversário natalicio do coronel do Exército José Bento Gonçalves, pai do nosso prezado companheiro de redação Alvaro Gonçalves. Figura de relêvo e prestigio em sua classe, o aniversariante está sendo, como sempre, muito homenageado por seus colegas, amigos e admiradores.

Desembargador André de Faria — Passa hoje o aniversário do desembargador André de Faria Pereira, magistrado integro e jurista de afirmado mérito. A data festiva proporcionará ao aniversariante ensejo de avaliar, mais uma vez, a extensão das adirações e das simpatias que conquistou nos meios intelectuais brasileiros e nos circulos sociais cariocas.

— Na data de hoje decorre o aniversário natalicio da senhorita Lucia de Abreu e Lima, operosa funcionária do Ministério da Viação e filha do médico Dr. Carlos de Abreu e Lima. Elemento de destaque em nossa sociedade, a aniversariante terá oportunidade de receber as homenagens de que se faz merecedora pelos seus dotes de espirito e coração.

— Faz anos hoje o Sr. Euclides Lopes da Silva, negociante em Rodeio, Estado do Rio.

— Faz anos hoje a senhorita Hilda Cardoso de Andrada, funcionária da contabilidade de A NOITE, onde é muito estimada. A aniversariante vem recebendo, por êsse motivo, vivas felicitações dos seus companheiros.

— Faz anos hoje a senhorita Ariete da Silva, filha do Sr. Armando Fausto da Silva, chefe da portaria do Departamento dos Correios e Telégrafos, e de sua esposa, Sra. Zulmira da Silva.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhorita Cléia Guarajá, filha dileta do Sr. Candido Guarajá e senhora Olivia Guarajá. Comemorando a data, ainda hoje, na residência de seus pais, a aniversariante oferecerá festiva recepção ás suas amiguinhas.

— Festejando a passagem de sua data natalicia, a encantadora menina Nicia do Valle Silva, filha do Sr. Celso Valle e Silva e da senhora Dina Segreto do Valle Silva, ofereceu, ontem, uma recepção ás suas amiguinhas.

Fazem anos hoje:

O Sr. Silvino Alqueres, engenheiro agrônomo do M. da Agricultura; o Sr. Jaime de Albuquerque Coimbra, industrial em Pernambuco; o Sr. José Lampreia, figura de relêvo em nosso alto comércio; o menino José Arnaldo, filho do Sr. Reinaldo Batista Ferreira e da Sra. Elvira Pinto Ferreira, sobrinho do nosso companheiro de trabalho Alci Carvalho Leal; o Sr. Manoel Novais, comerciante nesta praça; o Sr. José Decuntur Filho, advogado em nossos auditórios; a senhorita Daisy Mergulhão, filha do nosso confrade Benedito Mergulhão e de sua esposa, Sra. Ondina Mergulhão; Sr. Francisco Sanches, industrial nesta capital.

NOIVADOS

Contrataram casamento, hoje, a senhorita Helena Ramos, filha do Sr. Bento Ramos e da senhora Alzira Ramos, e o Sr. José Miperio de Campos, filho da viuva Paulina Dutra da Cunha. À noite, haverá recepção na residência da familia da noiva.

Sabina Specpor-Sulim Fainviliber — Acaba de contratar casamento com a senhorita Sabina Specpor, filha do sr. Moisés Specpor, do nosso comércio, o Sr. Sulim Fainviliber, destacado economista.

Os noivos são elementos de escol da Sociedade.

— Contrataram casamento o tenente Hindemburgo Coelho de Araujo, filho do industrial Antonino Coelho de Araujo e da senhora Maria da Penha Coelho de Araujo, e a professoranda Mariana Pinto Ferreira Alves, filha do capitalista Albino Pinto Ferreira Alves e da senhora Antonia do Carmo Ferreira Alves.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 11,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Maria Helena, filha do Sr. Rogerio Coelho e da senhora Georgina de Oliveira Coelho, com o Sr. Domingos de Pontes Vieira, filho do Sr. Antonio José Vieira e da senhora Iguez de Pontes Vieira.

— Na residência de seus pais, o Sr. Eduardo Zeferino de Souza e senhora Ana Maria Alves de Souza, casa-se, hoje, em Correias, Estado do Rio, com o Sr. Haroldo de Carvalho, a senhorita Nilda de Souza. Os noivos são figuras sumamente benquistas na sociedade fluminense e a cerimónia religiosa de seu enlace será na igreja de Nossa Senhora do Amor Divino, em Correias, às 16 horas. Receberão cumprimentos na aprazivel residência do casal Eduardo Zeferino de Souza, á estrada União e Indústria.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o casamento do Sr. Oswaldo Penna, filho do Sr. Manoel Augusto Penna e da Sra. Hermengarda Braga Penna, com a gentil senhorita Isaura Lopes de Oliveira, filha do Sr. Manoel Lopes de Oliveira.

NASCIMENTOS

— Acha-se em festas o lar do Sr. Raul de Castro e Silva, figura de relevo dos circulos financeiros, e senhora, com o nascimento de interessante menina, dileta filhinha do distinto casal.

BATIZADOS

Será levado amanhã à pia batismal da igreja da Penha o interessante Celso, filhinho do casal Maria de Nazareth-Waldemar Farias Mattos. Servirão de padrinhos o Sr. Lauro Fortes e sua irmã senhorita Maria de Belém Fortes.

BODAS DE PRATA

Segunda-feira próxima, 27, completam 25 anos de casados, o Sr. João da Silva Machado e a senhora Laurinda Serafim Machado. Em ação de graças os filhos do casal mandarão rezar missa, naquele dia, no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas. Será oficiante o bispo D. Mamede.

FESTAS

O Club Ginástico Português abre hoje, à tarde, os salões de sua sede social para oferecer aos cadetes e á oficialidade da Escola da Aeronáutica, um chá-dançante, das 17 às 21 horas, com "show", de que participarão os artistas Amalia Rodrigues, Mesquitinha, etc.

— Hoje, à noite, haverá danças nos salões do Club de Minas Gerais.

— O Tijuca T. C. oferecerá, hoje, aos seus associados, uma noite de arte, com a representação da peça "Tiremos a máscara", pela Companhia Walter Sequeira.

Amanhã, domingo, haverá um chá-dançante, das 17 às 20 horas.

A FESTA TROPICAL DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Realizou-se, no Automovel Club do Rio de Janeiro, a tradicional Festa Tropical da Associação Cristã Feminina, cuja renda, no corrente ano, será em benefício daquela Associação e da Cruz Vermelha Brasileira.

A festa, reunião elegante e alegre, teve para maior brilhantismo o patrocinio das senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Cecy Dodsworth, Nobre de Mello, G. De Schestedm, Lady Gayner, Van Haersman de With, Marques de

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

O novo quadro de Heloisa Helena no Cassino Icaraí, intitulado "Swing Nupcial", é um autêntico sucesso, pela originalidade da idéia, interpretação personalissima da estrela do Brasil, pelo pitoresco dos versos e da música modernissima que o adornam. Heloisa Helena representa, canta e dança com sucesso. Jamais tinha ela atingido tal altitude, em music hall. Por isso a estrela tem sido muito cumprimentada, merecidamente cumprimentada. Jaime Redondo também merece parabens.

●

Outro sucesso do grill-da-vitória é a apresentação da dupla de bailarinos Regine e Shanley, no quadro "Romance ao Luar", música de Debussy. Não ha dúvida que Jaime Redondo dá aos artistas do bailado um destaque que não tiveram na Urca. Quem esteve no Icaraí notou a diferença profunda entre uma e outra apresentação, com vantagem muito grande para a de Jaime Redondo, sem favor o mais completo diretor artistico da cidade.

●

Pedro Vargas seguiu para Quitandinha, irá tomar parte no programa de reabertura do grill-room.

●

Libertad Lamarque é a grande atração do posto seis. Estreou com absoluto sucesso na boite do Cassino Atlântico.

●

Os shows musicais das segundas-feiras, no Cassino Copacabana são verdadeiros presentes de arte que aquele balneário oferece aos seus frequentadores.

ODASAC.

O NOVO PRESIDENTE DA LIGHT

Eleito o Sr. A. W. K. Billings, que reside há longos anos no Brasil

Cabograma recebido nesta capital, informa ter sido eleito o Sr. A. W. K. Billings, de São Paulo, para o cargo de president, da Brazilian Traction Light & Power Company Ltd., de Toronto, Canadá, em sucessão a Sir Herbert Couzens K. B. E., falecido, na Inglaterra, em 17 do fluente.

O engenheiro A. W. K. Billings fôra, até agora, vice-presidente da Companhia, encarregado das obras hidro-elétricas no Brasil. Com o afastamento verificado por motivo de saude, de Sir Herber Couzens K. B. E., o Sr. Billings, atualmente no Canadá, fôra eleito presidente das Companhias Subsidiárias no Brasil.

O mesmo despacho anuncia a eleição, para presidente do Conselho Diretor da Brazilian Traction, do cel. Walter Gow K. C. (Conselheiro do Rei), e do Honorable G. Howard Ferguson, K. C., para vice-presidente da mesma empresa.

O Sr. Billings, engenheiro de mérito, é universalmente conhecido como especialista em obras hidro-elétricas, sendo o autor do projeto e execução das obras da Serra do Cubatão, São Paulo.

Mr. A. W. K. Billings nasceu no Estado de Nebraska, Estados Unidos, em 1876 e matriculou-se, em 1891, na Universidade de Harvard, ali conquistando os diplomas de engenheiro civil, engenheiro eletricista e engenheiro mecânico, trabalhou, desde então, na "Havana Electric Railway Company", tendo chegado a servir como assistente do Superintendente Geral, cargo que ocupou até 1909; na J. G. White Corporation, de Nova York, ocupando o cargo de engenheiro superintendente; nas grandes obras hidro-elétricas da Espanha, para a "Ebro Irrigation e Power Company" e para a "Barcelona Tramway Company".

Durante a primeira Grande Guerra Mundial, o Sr. Billings ofereceu seus serviços à Marinha dos Estados Unidos e foi nomeado tenente comandante do corpo de engenharia civil, sendo encarregado das construções de bases de aviação na França, tendo, pelos seus relevantes serviços, recebido as condecorações "Legião de Honra" e a "Navy Cross".

Entrou, mais tarde, para a Canadian & General Finance Company", de Toronto, com o cargo de superintendente de Construções e Engenheiro Construtor, encarregado de várias obras na Espanha e da Usina Geradora de Tepexic, no México.

Ocupava, ainda, esse cargo, quando foi convidado para vir ao Brasil, onde deu inicio ás obras do rio Paraiba, na Ilha dos Pombos.

Em vista de sua capacidade, foi convidado por Sir Alexander Mackenzie K. B. E. (outro fundador e durante treze anos presidente da Light), para a parte administrativa das Companhias Associadas, tarefa de que se desincumbiu até a nomeação de sir H. H. Couzens, em 1924 (sir Herbert Couzens, K B. E., foi, posteriormente, em 1941, eleito presidente da Light).

Dedicou-se, a partir dessa data, á ampliação das fontes produtoras de energia elétrica no Estado de São Paulo, tendo, então, concebido e executado as obras de Cubatão, para ser designado, pelo presidente da República, membro da "Comissão da Indústria de Material Elétrico", em agosto último.

A renúncia de sir Herbert Couzens K. B. E., aos cargos de presidente das Companhias Associadas no Brasil, conforme aviso recebido pelas suas componentes — The City of Santos Improvements Co. Ltda., The São Paulo Tramway Light and Powers Co. Ltda., São Paulo Gas C. Ltd., Companhia Telefônica Brasileira, S. A. du Gaz do Rio de Janeiro, Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — conservando, porem, o cargo de diretor, o Sr. A. W. K. Billings foi eleito para preencher aquelas vagas.

O Sr. Billings reside, já há muitos anos, na capital de São Paulo.

O coronel Walter Gow K. C., novo presidente do Conselho, desde muitos anos serve a Brazilian Traction e Companhias Subsidiárias. Advogado de mérito, ao ser honrado com a nomeação para conselheiro do rei (K. C.), o coronel Gow, no começo de sua carreira, fez parte da firma de advocacia a que pertenceram anteriormente o jurista e "homme des affaires" Sir Alexander Mackenzie K. B. E., antigo presidente da Brazilian Traction e o Sr. Miller Lash, K. C. tambem já falecido e seu sucessor naquela referida companhia.

Durante a primeira Guerra

O Sr. A. W. K. Billings

Mundial, o coronel Gow distinguiu-se como oficial de um batalhão de infantaria canadense e, mais tarde, ocupou o cargo de sub-ministro da Defesa do Dominio do Canadá.

Apaixonado esportista, o coronel Gow, incansavel trabalhador, só se afasta de suas atividades dedicadas a "Brazilian Traction", para descansar algumas semanas, anualmente, entregando-se à pesca, sport em que angariou renome de grande perito.

—

O novo vice-presidente, G. Howard Ferguson, K. C., tambem é das figuras mais destacadas na vida pública do Canadá.

Um dos mais antigos e ativos diretores da Companhia, servindo tambem como diretor de várias outras empresas de vulto, o Honorable Sr. Ferguson foi, durante cinco anos, primeiro ministro da provincia de Ontário, Canadá e, mais tarde, de 1931 a 1935, ocupou o elevado posto de Alto Comissário do Canadá, na Inglaterra.

Cinema

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", com Eddie Bracken e Betty Hutton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen. Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ROXY — Fechado.

(Aos sábados: Sessões à meia-noite).

PATHÉ — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", desenho colorido, com o Pateta; "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações insuitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "O costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Mattos. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Acusam minha mulher", com Walter Pidgeon e Virginia Bruce e "Justiceira Oculta", com Don Reddy Parr. — Sessões a partir das 11 horas.

REX "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante" em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e Sua Orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon. Sessões a partir das 11 horas.

CINEAC TRIANON — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Banbi e a tempestade", 2ª aventura; "Minha mulher é um anjo", comédia; "Viagem inacabada", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Nasce o principe", 1ª aventura de Banbi; "Os insetos e seus direitos", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A ponte de San Luiz Rey", — com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Anjo Perdido" com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Margaret Chapman. — Sessões a partir das 15 horas.

Caem com maior velocidade que a do som

LONDRES, 28 (R.) — "As bombas especiais da RAF de 5 e 1/2 toneladas que, entre outros sucessos alcançados, afundou o encouraçado *Von Tirpitz*, são tão perfeitamente aerodinâmicas que sua queda é mais rápida que o som, assim como a "V-2" — disse o chefe de grupo John Strachey, em comentário sobre a guerra, feito ao microfone da BBC, hoje à noite.

— Essa velocidade — disse ele — muito maior que a das bombas comuns, aumenta enormemente a precisão do bombardeio".

Um pontilhão na estrada da Séca, em Jacarépaguá

A Prefeitura vai reconstruir um pontilhão na estrada da Séca, que começa no quilômetro 7 da Estrada do Rio Grande, em Jacarépaguá. Serão feitos os serviços de terraplenagem e ensaibramento.

Os serviços serão executados pelo Departamento de Obras da Secretaria de Viação.

Novo inspetor de Segurança Pública, em Niterói

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, designou o comissário José Alonso Otero para as funções de inspetor de Segurança Pública Fluminense. O Sr. Alonso Otero já de há meses vem exercendo aquelas funções com simpatias dos seus superiores hierárquicos.

A locomotiva elétrica descarrilou

Os trens estavam correndo diretos de S. Cristóvão

A locomotiva elétrica n.º 3.001 descarrilou, hoje, pela manhã, na chave da antiga estação Derby-Club. Em consequência desse acidente os trens da linha Engenho de Dentro estão fazendo parada até São Cristovão, correndo, daí, diretos até o Méier.

Os trabalhos para desimpedimento da linha estão sendo ultimados.

Fôrças bolivianas teriam penetrado em território chileno

SANTIAGO, 26 (R.) — A Chancelaria chilena ordenou que fosse feita uma investigação afim de apurar a veracidade contida na informação de que as forças bolivianas, enviadas em perseguição aos chefes do movimento armado, que rebentou há dias na Bolivia, haviam penetrado cerca de 8 milhas em território chileno setentrional. Se a notícia for verdadeira, poderá ser enviado um protesto do governo chileno ao governo boliviano, por motivo da violação de seu território, segundo se soube de fonte autorizada, nesta capital.

Renunciou o primeiro ministro polonês

LONDRES, 25 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o primeiro ministro polonês, Sr. Mikolajczyk, renunciou, sendo substituido pelo Sr. Kwapinsky.

Regressa ao Brasil o major Landry Salles

MIAMI, Flórida, 25 (U. P.) — Deverá partir amanhã para o Brasil o diretor geral dos Correios e Telégrafos brasileiro, major Landry Salles, cuja viagem se fará por via aérea.

Os melhores consumidores dos produtos argentinos

FILADÉLFIA, 24 (A. P.) — O relatório anual apresentado pela Argentina à Comissão de Câmbio e Títulos mostra que os melhores consumidores de produtos argentinos, em 1942, foram o Reino Unido e os Estados Unidos, seguidos do Brasil e "outros países".

O Reino Unido comprou à Argentina, naquele ano, gado, produtos agricolas, florestais e minerais, alem de outros, no valor de 601.000.000 de pesos-papel, sendo as compras dos Estados Unidos no valor de 510.600.000 pesos. O Brasil figura como comprador na importância de 106.100.000 pesos e os "outros países" com 230.700.000 pesos.

As exportações argentinas em 1942 atingiram o volume de ..... 5.321.000 toneladas, no valor de 1.788.958.066 pesos, e as importações foram de 4.516.000 toneladas, no valor de 1.274.361.593 pesos, em sua maioria dos Estados Unidos, do Reino Unido e do Brasil.

A 31 de dezembro de 1943 — diz o relatório — as reservas-ouro na Argentina, acumuladas no Banco Central, eram no valor de ...... 1.091.340.965 pesos; o ouro depositado no estrangeiro e os saldos em câmbio estrangeiro eram de 25.665.791 pesos.

O relatório foi entregue à comissão pelo Sr. Rodolfo Garcia Arias, ministro Extraordinário e Plenipotenciário da Argentina.

Montando sua motocicleta

Matou um transeunte e ficou bastante contundido

Quando passava pela rua Barão do Amazonas, em Niterói, montando a motocicleta n. 128, Walter Moreira Carneiro, residente na capital vizinha, colheu o negociante Carlos de Assis Povoas, de 57 anos de idade, solteiro e que residia naquela rua, n. 146. A motocicleta desgovernou-se e Walter foi arremessado do selim recebendo contusões e escoriações, sendo recolhido ao Hospital Santa Cruz, onde se encontra em tratamento.

O negociante, mais infeliz, todavia, sofrendo fratura do crânio e outras lesões graves, faleceu, horas depois, no Pronto Socorro.

Do caso tomou conhecimento a 1ª delegacia auxiliar fluminense.

O auxílio dos torradores à propaganda do café

NOVA YORK, 5 de novembro (Por via aérea) — Foi exclusivamente dedicada aos novos planos de propaganda, elaborados pelo Bureau Panamericano de Café, uma das sessões da convenção da Associação Nacional de Café há pouco encerrada em Hot Springs.

Iniciou a exposição do assunto o diretor-executivo da comissão de propaganda, Sr. J. Rosenthal, revelando haver estabelecido novo recorde o consumo de café nos Estados Unidos, que excedeu de dezoito milhões de sacas. Aludiu ao proficuo trabalho afim de melhorar o preparo da bebida no Exército e nos restaurantes, para acentuar a necessidade de prosseguir-se nessa tarefa mesmo depois da guerra, pois não é só durante esta que o público tem direito de exigir bom café.

Foi a mais importante de todas a campanha do café gelado realizada neste ano. Mais de 400 torradores de todas as regiões colaboraram com o Bureau. Neste verão a diminuição na venda de café torrado foi de apenas 12,5 % no passo que chegava a 20 % antes da guerra.

O Sr. Rosenthal abordou, a seguir, os problemas que se apresentarão à indústria do café no próximo ano. Menores serão os ganhos e o poder de compra do povo e maior a concorrência do chá, da cerveja, da Coca-Cola, etc. O café terá necessidade de esforço muito maior a tudo quanto até agora se fez. Por isso as novas campanhas procurarão estimular maior consumo às refeições e várias vezes no dia.

Enaltecendo a colaboração do comércio nas campanhas de 1944, disse o Sr. Rosenthal poder ela contudo, ser ainda melhorada. A distribuição do material de propaganda pelos torradores deverá ser mais eficiente, de acordo com o novo programa do Bureau para o ano próximo. "Os senhores — disse o diretor-executivo do Bureau, dirigindo-se aos torradores — devem criar uma publicidade construtiva. No passado muito sofreu a indústria cafeeira devido ao egoismo de cada torrador, procurando consolidar sua marca pela destruição das concorrentes. Aquilo que cada qual pode fazer por si é apenas um grão de areia, quando comparado com o que poderão todos conseguir pela conjugação de esforços."

À medida que novamente nos aproximamos do regime de livre concorrência, mais se evidenciam as vantagens de cada marca fazer uma publicidade construtiva, visando a defesa do café como bebida superior às demais, ao invés de cada torrador procurar convencer o consumidor de que sua marca é melhor do que as outras. Oferecendo aos torradores outras diretivas, o Sr. Rosenthal aconselhou-os a se limitarem ao tema "tome outra chicara", a desenvolverem o gosto pelo café entre os jovens, a popularizarem o café gelado durante o verão, a distribuirem a "colher-medida" para pó de café, a manterem o serviço de café nas fábricas e usinas, a continuarem a campanha pela melhoria da bebida nos restaurantes e finalmente e acima de tudo, a cooperarem com entusiasmo e sem limite pelo melhor preparo do café em toda a parte, pela adoção do "emblema de qualidade" instituido pela Associação Nacional de Café.

AMPARO "TERESA CRISTINA"

No domingo, 26 do corrente, às 16 ½ horas, o Amparo Teresa Cristina, sediado à rua Magalhães Castro, 201, comemorará, com uma sessão solene, a passagem do 20º aniversário de sua fundação.

O programa constará de números litero-musicais.

Será orador oficial, o Sr. Carlos Imbassahy.

Readmissão de mensalistas

O diretor do Pessoal da Armada mandou readmitir os mensalistas Adalberto Vieira de Araujo e Sebastião Lopes de Castro.

COMENDADOR WILLIAM GREGORY

Seu falecimento ontem

Após prolongados padecimentos, faleceu ontem, nesta capital, o comendador William Thomas Ernest Alexander Gregory, gerente geral do Moinho Inglês e figura de destaque nos meios industriais do país. Natural da Inglaterra, onde nasceu a 15 de dezembro de 1874, aos oito anos de idade, em 1882, veio para o Brasil, começando a trabalhar nos escritórios de "The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Limited" — Moinho Inglês. Pelos seus esforços e dotes pessoais, galgou todos os postos, conseguindo alçar-se ao cargo de gerente geral da grande empresa. Ali, por inspiração sua, foram introduzidos numerosos melhoramentos, inclusive os de beneficio do operariado. O comendador William Gregory era, também, presidente da Sociedade Anônima Moinho da Bahia, sócio gerente do Moinho Paulista Limitada, do Moinho Paranaense Limitada, de Biscoitos Aimoré Limitada e de Massas Alimenticias Limitada. Em 1938, o govêrno brasileiro condecorou-o com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, manifestando-lhe, dêste modo, o reconhecimento do país pelo seu trabalho de 50 anos no Brasil. Do seu primeiro matrimônio, com a Sra. Diva Valentina Muniz, teve 22 filhos, dos quais 17 estão vivos. O extinto deixa viuva, a Sra. Rosalie Le Draper Gregory. O seu enterro realiza-se às 11 horas de hoje, saindo o féretro da capela da matriz da Glória, no largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier. Numerosas coroas de flores naturais com dedicatória de amigos, parentes e autoridades enchiam inteiramente as dependências da capela, onde se acha exposto o corpo e mais toda a frente da matriz da Glória.

Serviço telefônico internacional no Amazonas

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Bastos Lira recebeu instruções do Rio para estudar o local em melhores condições para a instalação do serviço telefônico internacional, neste Estado.

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas, diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 263.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chiné Papirolin. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Testo e Fantasia. 5.600 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, arames, vinhetas, azurés, Angulos, lingões, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$..... 60.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Surgo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-mole; e tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensilios e ferragens — Carteiras, cadeiras, mesas, cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 30.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes a que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 16 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edificio do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES,
Liquidante.

Teatro

O sucesso de "O maluco da Avenida", no Glória

O aplaudido ator Jayme Costa em uma cena da tragi-comédia "O maluco da Avenida"

Madeleine Rosay, hoje, no Teatro Municipal

A notavel bailarina Madeleine vai dar hoje, às 17 horas um recital de bailados, no Teatro Municipal. E' esta uma grata noticia nos nossos meios artisticos que a recebem com a mais franca simpatia. Na verdade, Madeleine merece. E' uma jovem artista inteiramente dedicada à sua arte e que como coroação ao seu estudo e a sua vocação, logo se viu admirada por todos aqueles que fazem da dança um culto. A sua presença no corpo de baile do Teatro Municipal, como primeira bailarina sempre foi objeto de intensas aclamações por parte do público, que nela nunca deixou de encontrar a graça, a beleza, o estilo, com que se exibe. O seu recital, Madeleine vai dá-lo quase como despedida temporária ao nosso público, pois que está de viagem marcada para os Estados do sul, onde atuará nas principais capitais. O povo do sul do Brasil, receberá por intermédio da graciosa artista, uma mensagem de arte e beleza.

Madeleine Rosay, nesse espetáculo, vai ter oportunidade de entrar em contacto com o seu público de uma maneira não tão formalmente dirigida; será uma demonstração de sua arte, arte que ela pratica por uma vocação irresistivel.

"Pedacinho de gente", no Teatro Fenix

Como última peça de sua temporada este ano no Teatro Fenix, Bibi Ferreira está representando com grande sucesso "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, agora em versão do escritor Gastão Pereira da Silva. Sob a direção do ator comendador Procópio Ferreira, Bibi fez de seu papel um interessante trabalho em que anteriormente já se haviam destacado atrizes de nome. Secundam o trabalho de Bibi Ferreira, as graciosas e inteligentes atrizes Suzana Negri, Cacilda Becker e os atores — Jorge Diniz, Ribeiro Martins, Roberto José, Hamilton Ferreira e Nuripê Bittencourt.

"Palmatória do mundo", no Serrador

Na próxima terça-feira, 28, subirá à cena, em "première", no Serrador, a comédia-sátira em 3 atos "Palmatória do mundo", original de R. Magalhães Junior e Baptista Junior, fazendo Procopio Ferreira o protagonista, com a atriz Norma Geraldy no principal papel feminino. Até domingo permanecerá no cartaz a comédia "A mulher do padeiro".

"Vila-Rica", no Glória

Jayme Costa representará até domingo, no Glória, a tragi-comédia de Arniches, "O maluco da Avenida", em adaptação de Octavio Rangel. Na terça-feira, 28, serão dadas ali, as primeiras representações da peça de época "Vila-Rica", original de R. Magalhães Junior. Alma Flora fará "Emerenciana" e Jayme Costa o "Padre Ferreira".

Maria Amorim vai deixar o elenco de Carlos Gomes

Da atriz cantora Maria Amorim recebemos as seguintes linhas: — "Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1944 — Exmo. Sr. redator-teatral de A NOITE — Agradecendo-lhe as palavras de estímulo e de feliz compreensão que houve por bem dirigir-me durante a temporada de operetas, no Teatro Carlos Gomes, venho comunicar-lhe que só cantarei no mesmo teatro a peça "A princesa dos dollars", terminando assim o meu compromisso com a Empresa Paschoal Segreto. Renovando meus agradecimentos por todas as gentilezas recebidas, subscrevo-me com a mais alta consideração. — (a.) Maria Amorim."

O 7.º aniversário da morte de Apolonia Pinto

Nome inesquecivel entre os que mais elevaram o acervo de glórias do nosso teatro, o de Apolonia Pinto foi ontem evocado a propósito do sétimo aniversário da morte da grande atriz. Todas as homenagens que se lhe rendam corresponderão sempre a um preito de inteira justiça, tão nitido e notório é o valor dessa figura excepcional do palco brasileiro.

Justo apêlo ao presidente Getulio Vargas

Ator-empresário Luiz Carrara

Luiz Carrara, ator-empresário é um nome bastante conhecido nos meios teatrais do país. Seu pai o velho ator Carrara foi um dos mais antigos e operosos empresários do Brasil. Passou grande parte de sua existência percorrendo as cidades do interior de São Paulo, onde angariou grande nomeada como artista e como cidadão.

Seu filho, Luiz Carrara, que parte hoje para Taubaté, onde reside, veio à nossa redação apresentar as suas despedidas. Esse velho profissional da ribalta conta atualmente 73 anos de idade, e 67 de profissão, pois pisou o palco pela primeira vez nos seis anos de idade, não havendo abandonado mais a vida dos bastidores. Ator por muito tempo, trabalhou no Rio com a Companhia Dramática Nacional, com Italia Fausta, em 1918 e na Companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra, em 1921 no Fenix. Fez-se mais tarde empresário de "troupes" itinerantes e percorreu os Estados do Brasil levando aos mais afastados rincões a alegria, difundindo o gosto pelo teatro entre as populações afastadas da faixa litorânea, incentivando meritoriamente seu desenvolvimento cultural. Não se sentindo mais com forças para prosseguir na dura jornada, pois está velho e alquebrado, dirigiu, então, um apelo ao presidente Getulio Vargas e que, certamente será ouvido. Nada tem, o teatro nada lhe deu alem de palmas, flores, risos e lágrimas. Deveria ser amparado como um velho serventuário público que haja servido o país durante toda a sua existência e, para o qual, comina a lei proventos que o acobertem da miséria no dia da invalidez amparando tambem sua familia depois da sua morte. O velho ator Luiz Carrara faz jus a uma pensão do Estado. Precisa de auxilio na velhice, ele, cuja atividade foi excelente serviço prestado no Brasil. O presidente Getulio Vargas, tradicionalmente amigo da gente de teatro, ouvirá, por certo, o apelo daquele que, muitas vezes varou estradas tortuosas em lombo de muares e carro de boi, para levar a pequenos povoados um pouco de bom humor, de cultura e de entusiasmo pela sublime arte de Thalma.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Bailados por Madeleine Rosay. Às 17 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

Em sufrágio das almas dos heróis que tombaram em 1935

O general Afonso Ferreira e outros oficiais do antigo 3º Regimento de Infantaria, mandarão rezar, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no próximo dia 27, missa em sufrágio das almas do coronel Misael de Mendonça, sargentos e praças, que morreram heroicamente naquela praça de guerra, por ocasião da rebelião de 1935.

A nomeação do Sr. Caffery no cargo de embaixador na França

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Sem debates, o Senado confirmou a nomeação do presidente Roosevelt que faz o Sr. Jefferson Caffery embaixador dos Estados Unidos na França.

CÃO PERDIDO — Desapareceu cão mestiço, tamanho médio, vermelho escuro, sem cauda, com cicatrizes nas orelhas. Pede-se avisar à rua Torres Homem, 884, telefone 38-6780. Gratifica-se.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Eisenhower condecorou Patton, pessoalmente

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (INS) — O general Eisenhower esteve na frente do 3.º Exército e condecorou pessoalmente o general Patton.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Vão ser postos em liberdade

A Segunda Auditoria de Marinha expediu alvarás de soltura, para serem postos em liberdade o piloto da Marinha Mercante Bruno Mariotti; Silvio de Macedo Campos Sobrinho, radiotelegrafista da Marinha Mercante; taifeiro Nelson Tavares Martins; grumete Milton Domingues; e marinheiro Isaias Maia. Esses presos estavam recolhidos ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

OS SORTEADOS E INSUBMISSOS
EM FACE DA LEI QUE ASSEGURA VANTAGENS AOS EMPREGADOS CONVOCADOS
Um parecer aprovado pelo ministro do Trabalho

Despachando o processo em que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo consultou o Ministério do Trabalho sobre a situação dos sorteados e dos insubmissos, em face dos decretos-leis ns. 4.902, de 31 de outubro de 1942 e 5.612, de 24 de junho de 1943, o ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do seu assistente técnico Sr. Evaristo de Morais Filho: "Como bem esclarece o parecer do senhor consultor jurídico, basta que se atente para o fim visado pelo legislador para que se conclua que o primeiro daqueles diplomas citados procurou alcançar em sua proteção todos os que, no periodo de guerra, foram chamados para o serviço militar, não havendo, na lei, motivo para que se distinga entre aquele que vai servir por ter sido originariamente sorteado ou o que volta a servir por ter sido de novo convocado. Nem o serviço de uns e outros se distingue, indo todos prestar serviço militar em igualdade de condições e para os mesmos fins, embora possam variar as suas missões. De outro lado, a retirada do serviço e o pagamento de 50 % dos salários deve coincidir com a incorporação através de comunicação, ao empregador, pela autoridade militar competente de que o empregado teve ingresso nas fileiras do Exército e a este já está servindo.

É aliás o que a lei prevê através do certificado de convocação a que se refere o seu artigo 2.º com a sua redação modificada pelo decreto-lei n. 5.612, de 24 de junho de 1943, nestas palavras:

"Art. 2.º — O brasileiro convocado, que estiver nas condições deste decreto-lei, dará ciência ao empregador de sua convocação e solicitará da autoridade militar a que se apresentar um certificado de convocação, que entregará, contra recibo, ao empregador, para os fins de direito.

§ 1.º — Desse certificado deverá constar a data da apresentação do convocado, a partir da qual lhe será devido pelo empregador o salário de que trata o artigo 1º.

§ 2.º — Se o convocado for julgado incapaz temporária ou definitivamente para o serviço militar, a autoridade militar a que se tenha apresentado comunicará ao empregador o resultado da inspeção, bem como a baixa do serviço, afim de cessar o pagamento do salário de convocação."

Quanto à questão dos insubmissos, já ficou a mesma solucionada por este Ministério ao mandar transmitir os termos da conclusão do parecer do Sr. consultor geral da República no processo MTING-181.438, do seguinte teor: I — o chamado a incorporar-se que foi considerado insubmisso por sentença penal de condenação passada em julgado perdeu, nos termos do art. 224, parágrafo único, da lei do serviço militar, as vantagens que a convocação lhe assegura, de acordo com os decretos-leis ns. 4.902 e 5.612; II — o indulto posterior àquela sentença não extingue o efeito que a condenação produziu na relação do emprego; III — não tendo sido considerado insubmisso por sentença que passasse em julgado, o convocado faz jus em virtude de indulto a todas as vantagens que decorram da convocação, segundo os decretos-leis ns. 4.902 e 5.612."

Fatos diversos

Na rua Dr. Noguchi, esquina de rua Aqueri, dois homens empenharam-se em luta, armados de facas. A policia do 20.º distrito solicitada a acudi-los, o comissário Barreiros, pôs fim a contenda.

Tratava-se dos operários Joaquim Ferreira, residente à Rua Arajás, s/n. e Euclides Antonio Silva, residente à Rua Taquari, 347. Em vista do estado dos lutadores, com ferimentos vários, o comissário encaminhou-os ao Hospital Getulio Vargas, onde foram socorridos, ficando em observação.

—

Na Rua Paulo de Frontin n.º 98, prédio onde se acha a Inspetoria de Águas e Esgotos, verificou-se um principio de incêndio, no vão de uma escada, entre o 1.º e o 2.º andar, onde existia um caixote com pedaços de estopa.

Os bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Bonfim, prontamente extinguiram as chamas. O fato foi registrado no 6.º distrito policial.

—

Foi socorrida, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, a doméstica Aldina Maria Cruz, de 20 anos, solteira, residente à Rua Inválidos, 180, que apresentava dois ferimentos produzidos por faca, um no ombro e outro no braço esquerdo. Aldina fora ferida pelo seu amásio, de nome João Gervasio de Oliveira, vulgo "Pinga Fogo", em consequência de uma desavença entre ambos.

Após devidamente medicada, foi conduzida à delegacia do 6.º distrito policial, afim de prestar declarações.

—

Porque se demorasse a falar ao telefone, o "garçon" José Pinheiro Gonzalez, residente na rua Maranguape, 9, foi agredido por Joaquim Costa, proprietário do Café Nacional, na Avenida Passos nº 122. O garçon reagiu, empenhando-se em luta com o proprietário do café.

A policia prendeu-os em flagrante em meio da luta, sendo ambos autuados na delegacia do 8.º distrito pelo comissário Ramiro Guerreiro.

—

Na Avenida Beira Mar, próximo ao edificio Novo Mundo, chocaram-se o ônibus linha "Castelo-Leblon", número 11, pertencente à Viação Limousine Ltda., e o auto de passeio 34.201, dirigido pelo seu proprietário, João Gomes da Costa Ferreira, comerciante, viuvo, residente na rua Carlos Sampaio, 55.

Em consequência do choque, ficou ferido, ligeiramente, o cidadão uruguaio Lemos Cevia, de 31 anos, tambem negociante em seu país, que momentos antes havia chegado, viajando de avião, sendo recebido pelo seu amigo João Gomes da Costa, que o conduzia em seu auto.

Ambos os veiculos ficaram bastante avariados, sendo a ocorrência registrada no 12.º distrito policial.

Os feridos foram socorridos no H. P. S., retirando-se logo que pensados.

Campo da morte
Descoberto na fronteira da Prússia e nele foram enterrados, pelos alemães, cêrca de 2.000 lituanos

MOSCOU, 24 (A. P.) — Notícias transmitidas do "front" para a imprensa desta capital dão conta de haver sido descoberto um "Campo de Morte", na floresta de Tubin, na fronteira da Prússia Oriental, onde se acham enterrados dois mil lituanos — homens, mulheres e crianças — que foram mortos e enterrados pelos alemães, em valas comuns, antes dos nazistas abandonarem a região.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A solidariedade dos trabalhadores de Minas

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama.

"Belo Horizonte — Os trabalhadores em minérios ora reunidos em seu primeiro Congresso com os pensamentos voltados nos heroicos soldados do Brasil animados pelo elevado espirito e desejo de colaborar ativamente com o benemérito govêrno de V. Excia., agradecem a consideração de seu grande amigo, fazendo-se representar na solenidade de instalação reafirmando nesta grata oportunidade seu irrestrito apoio pelo bem e maior grandeza da nossa querida Pátria, a Comissão diretora — Wilson Prado Moreira, José Ferreira Junior, Ernani Maia, Job Campolina Sauza, Alarico Freitas e Sebastião Maximiano.

Conferência do professor Strowski na Academia Brasileira de Letras

A atitude do professor Strowski pode se caracterizar numa palavra "Primazia do espiritual" — Não desconheceu o século; ao contrário ninguem mais do que ele, critico literário da "Renaissance" e do "Quotidien", critico dramático do "Paris-Midi", membro da Comissão permanente do Cinema, associou-se ao pensamento e às iniciativas dos jovens. Não desprezou, retirado numa torre de marfim, os problemas da vida real; pois não foi ele que publicou, antes da guerra, dois livros "O homem moderno", "Nacionalismo e patriotismo", que aclaram tão profundamente dificuldades atuais. Procurou sempre a verdade, sem se escravizar a qualquer partido, a qualquer fanatismo, a qualquer regime. Pertence aos que teimam em consultar à sua consciência, mesmo em tempo de crise, sobretudo em tempo de crise, enquanto muitos mendigam, aqui e ali, o que devem dizer, e até mesmo o que devem pensar. Cristão fervoroso, guardou a lição de Pascal, que é de sinceridade e religião sem adulteração politica. Liberal, foi discipulo e comentador de Montesquieu, para quem a liberdade não pode ser concebida fora do reino das leis — Humanista, não reconhece em Montaigne um cético entorpecedor, mas um mestre da verdade livremente procurada, através de uma meditação sempre atenta ao século na sua realidade viva, porem isenta de interesses materiais. Patenteia-se pois claramente a significação e o alcance espiritual da conferência que realizará terça-feira a 28 de novembro, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, organizada pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura.

Comunicados Funebres

JOÃO INOJOSA
(7.º DIA)

Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, Dr. Joaquim Inojosa, Antônio Inojosa, senhora e filhos; Assis Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Aluisio Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Dr. Jessé Inojosa, senhora e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulinho de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, senhora e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, senhora e filhos (ausentes), convidam aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandarão celebrar hoje, sábado, dia 25, às 8,30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô JOÃO INOJOSA, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

JOÃO INOJOSA
(7.º DIA)

Joaquim Inojosa, agradece a quantos enviaram condolências pelo falecimento do seu querido pai, ocorrido em Recife, e convida para a missa de sétimo dia, que será celebrada no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, às 8,30 (oito e meia horas) de hoje, sábado, dia 25.

D. Maria Antonieta Lobato Cruz
(VIUVA DO DR. DILERMANDO CRUZ)

R. Nonato Cruz e Sra. Dilermando Cruz Filho, senhora e filhos, Elmano Cruz, senhora e filhos, Olavo Cruz, senhora e filha, Maria Dyla e Maria de Lourdes Cruz, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio da bonissima alma de sua querida mãe e avó MARIETA, fazem celebrar segunda-feira, dia 27 próximo, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março. Antecipam a todos seu profundo reconhecimento.

JABUR FIAD
(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo descanso eterno de sua alma, confessando desde já sua imorredoura gratidão.

Manoel Nunes Alves
(Falecimento em Candosa — Portugal)

José Nunes Alves, Silvina, Piedade e Etelvina Nunes Alves, Isodora Corrêa Alves e filhos, participam o falecimento do seu estremecido pai, sogro e avô, MANOEL NUNES ALVES, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja do S.S. Sacramento, na Av. Passos, no dia 28 do corrente, às 10 ½ horas. Desde já se confessam gratos.

Major Eurico da Costa Rodrigues
(30º DIA)

Ricarda Leon Rodrigues e filhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia, a realizar-se segunda-feira, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio (L. da Carioca).

ROSA ALBAINE
(30º DIA)

Esposo, filhos e genro convidam seus amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, na matriz de Três Corações, dia 27 e na igreja de São Jorge, dia 28, às 8½ horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Corina Rodrigues Corrêa
(7.º DIA)

O esposo, filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem, penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida CORINA e, de novo os convidam para assistir à missa do 7.º dia, que em intenção de sua bonissima alma, fazem rezar na quinta-feira, 30 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Por mais este ato de caridade, se confessam eternamente agradecidos.

Luiz Mello

O grupo de amigos do Revmo. Sr. Cônego Olympio de Mello, que anualmente manda celebrar missa, em ação de graças, pelo aniversário deste ilustre sacerdote, comunica que, em virtude do falecimento do pai do homenageado, em lugar dessa solenidade, será celebrada missa de 7.º dia, por alma do venerando extinto, na matriz do Santissimo Sacramento, às 11 horas do dia 27 do corrente, para cujo ato de piedade cristã são todos cordialmente convidados.

Luiz Mello
(7.º DIA)

Maria Augusta Borges, Eugenia Augusto, Albertina Augusta Borges, Maria Celeste Lynch, capitão-tenente Pedro Borges Lynch, senhora e filho mandam celebrar missa por alma do seu venerando amigo, Sr. LUIZ MELLO, ao dia 27, segunda-feira, às 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

PEARL HARBOR E TÓQUIO

A batalha de Tóquio está travada — diz o chefe das fôrças aéreas norteamericanas em seu relatório pessoal ao presidente Roosevelt sôbre o novo bombardeio de Tóquio, ontem deflagrado à luz do dia, visando os centros de produção de guerra localizados na capital nipônica.

A conquista de bases insulares, graças a operações combinadas terrestres e marítimas no Pacífico, onde o Exército e a Marinha dos Estados Unidos têm tido lances magníficos de arrojo e bravura, já agora permite o ataque fácil ao território metropolitano do Japão. Doravante, portanto, receberá o chamado Impé do Sol Nascente em suas grandes cidades, sobretudo aquelas em que funcionam as suas indústrias bélicas e vitais, as mais constantes, as mais vigorosas e arrazadoras cargas de petardos. E isto até que lhe chegue o seu dia D, com as mesmas funestas e decisivas consequências com que o tivera a Alemanha na Europa ocidental. Hoje os totalitários do Oriente estão apenas no começo da lição que lhes aplica a poderosa democracia do Novo Mundo, dando-lhes a perceber o preço pelo qual hão de pagar a miserável traição de Pearl Harbor, a mancha mais negra e repelente da história militar de todos os povos e de todos os tempos.

Nesse legítimo revide, aliás, enquanto mais se avivam as côres repulsivas da façanha japonesa, indigna da primitividade mental e moral dos salteadores de estrada, cresce aos olhos da humanidade com um fulgor impressionante, com uma resplandecência que emociona, o heroísmo com que os aviadores americanos se atiram à luta voando sôbre as terras do Japão, sôbre os domínios de um país onde se desconhecem os mais comezinhos ditames da civilização e até o próprio direito das gentes, levando-se o espírito de vindita a crueldades monstruosas. Lembremo-nos do primeiro bombardeio de Tóquio. Vários dos que o desencadearam, como se sabe, caíram prisioneiros do inimigo e foram trucidados, assassinados com requintes de barbarismo. Pois, com pleno conhecimento disso, com a certeza do destino trágico que os aguarda — pior que a morte — se tombados nas mãos dos perversíssimos nipônicos, os homens do ar da América do Norte não hesitam na arrancada para lhes dar o castigo que merecem.

Veja a diferença. Pearl Harbor — agressão pelas costas, símbolo eterno de covardia, investida premeditada e feroz de fôrças imensas contra os que dormiam desprevenidos e tranquilos. Bombardeio de Tóquio — rasgo esplendente de coragem e desprendimento de lutadores que enfrentam a morte de peito aberto, expostos ao canhoneio daqueles que são tão traiçoeiros nos seus golpes quanto implacáveis para eliminar seu adversário vencido e sem defesa.

E um confronto oportuno, porque define mentalidades. Os processos japoneses não são muito diversos dos postos em prática pelos hunos nazi-fascistas. O que se tem observado da parte do já desconjuntado "eixo" e do lado das Nações Unidas já chega de sobra para se formar idéia exata e completa do estalão de consciência e de cultura dos elementos que se batem na tremenda sangueira, uns com a obsessão de destruir e escravizar, outros para salvar o mundo da tirania e desfraldar entre todos os povos a bandeira de alguns princípios inseparáveis da dignidade do homem e da independência dos povos.

HEROISMO E GALANTERIA

Quase todos os pilotos da Fôrça Aérea Brasileira em operações no "front" italiano batizam suas máquinas com o nome da espôsa, noiva ou namorada. Legítimos heróis, não sòmente pela enorme soma de riscos que lhes cabem arrostar nos vôos diários como ainda pelo intenso colorido pessoal com que decoram os atos de arrojo, êles não perdem o gôsto da galanteria, misturando aos quadros terríveis da guerra as imagens gentis da vida sentimental e familiar. Êsses "beaux gestes", tão naturais e espontâneos, confirmam a certeza de que os aviadores constituem a fulgida cavalaria do Ar, possuídos do ardor sportivo, do ímpeto belicoso e do panacho romântico dos novos cavaleiros andantes.

RACIONAMENTO... GERMÂNICO

Um filósofo e escritor francês, no remate de curiosas reflexões sôbre a necessidade de se restringir o número de nascimentos, não vacilou em proclamar, à maneira de advertência contra os riscos resultantes de uma super-população nacional: "Deixai Venus produzir e ela vos trará Marte". Sob a roupagem da linguagem metafórica, o que êle queria significar era o perigo virtual da irrupção de guerras em consequência do excessivo aumento dos índices de natalidade. Contra essa espécie de inflacionismo demográfico, gerador de estados de espírito imperialista ou de tentações belicosas, o filósofo malthusiano opunha o remédio da prudente deflação dos valores que compõem a riqueza biológica das nações. A conflagração que explodiu em 1939 como que trouxe certa aparência de verdade a tão originais considerações. Na Alemanha, por exemplo, os doutores do nacional-socialismo começaram a aconselhar as mulheres alemãs que tivessem prole numerosa, afim de poder o país contar com incessantes reservas de soldados. Os govêrnos autocráticos habitualmente gostam de oferecer aos canhões a carne da adolescência. Venus, deusa do amor, posta ao serviço do regime nazista, era uma esplêndida aliada de Marte, deus da guerra. Agora, segundo se depreende de um telegrama, as coisas mudaram, nos domínios de Hitler. Um dos chefes ou sub-chefes nazistas acaba de ditar novas normas às mulheres alemãs, advertindo-as de que no momento atual "a produção de guerra é muito mais importante que a produção de crianças para o partido nazista". Em vez de darem trabalho às infatigáveis cegonhas, elas deverão, de ora em diante, cavar trincheiras, ao longo das estradas que conduzem a Berlim. Trata-se, evidentemente, de singular método de racionamento — método que responde, de modo cabal, ao espírito germânico. Vênus passará a um plano secundário, traída, desta vez, por Marte, a quem vinha servindo, no fiel observância dos mandamentos racistas...

Os telegramas vindos da frente italiana deram notícia, há dias, de haver sido condecorado pelo general Mark Clark, com a "Estrela de Bronze", o capitão Carlos Meira de Matos. Por sua corajosa atitude, o jovem oficial brasileiro mereceu citação especial do comando norteamericano. Na gravura, acima o capitão Carlos Meira de Matos.

O "AVARENTO"

Foi uma admirável demonstração de espírito universitário a representação, no Teatro Fenix, por um grupo de excelentes estudantes da Faculdade Nacional de Direito, do "Avarento", de Molière.

Os jovens atores desempenharam-se com um aprumo e destreza de comediantes autênticos. "Viveram" a famosa peça com uma dignidade cênica, uma naturalidade comunicativa, uma alma artística, como dificilmente as encontraríamos no palco burguês. Primor de dicção, fôrça interpretativa, gestos comedidos, perfeita adaptação às situações psicológicas que se desdobram naquele cintilante enredo, deram ao espetáculo o seu cunho de inteligência — e de acentuado didatismo, — próprio da intelectualidade moça que o "criou". Se juntarmos a essas qualidades o objetivo patriótico, do benefício ao soldado expedicionário, teremos definido não só a importância como a novidade disto.

Molière, diga-se desde logo, sempre foi considerado um educador excepcional. Apercebemo-nos deste caracter corretivo de sua facécia olhando velhos azulejos claustrais na Bahia. Num painel deles, que ornava a escadaria nobre da biblioteca dos jesuítas, se vêm grossos livros em prateleira rica. Um dos nomes nitidamente estampados na lombada dos volumes é o do autor das "Preciosas ridículas". Considerando-se que era um profano e risonho pintor de sentimentos, de gênio burlesco e fala popular, poderíamos não compreender bem porque o puseram num azulejo eclesiástico do século XVIII. Mas os padres tinham razão, profunda e amavel razão, nesta tolerância. Diz-se que Napoleão só admitia que se difundisse a tragédia, como ênfase destinada a encorajar as massas e insuflar-lhes o gosto heróico. Chegou a avançar, que, ao contrário de Luiz XIV, que se deliciou com as comédias de Molière, teria proibido o "Tartufo"... Se tivesse reinado na época da Maintenon, faria príncipe a Pierre Corneille. E insinuou que expulsaria da corte o cômico de "L'Ecole des femmes". Pobre miopia! A imortalidade deste proveio da verdade humana — portanto verdade disciplinar, crítica e indispensavel — dos tipos que animou à luz da ribalta, tirando às convenções sociais, para a vaia do público, o seu aplauso e a sua emoção. M. Jourdain, Harpagon, Alceste, Tartufo, Célimène, Anés, Don Juan. Sem ele, sem a sua caricatura. Sem a sua discreta acusação, sem o castigo do seu grande riso, não saberiam os contemporâneos, e muito menos nós, qual o conteudo vasto de disparate e miséria que levava consigo o falso doutor, o burguês-fidalgo, a pretenciosa literata, o doente imaginário, o criado-vilão, o onzenário disfarçado em homem sério, o hipócrita de portas a dentro, o marquês vaidoso, o pai estúpido, os preconceitos detestaveis esmaltados de galanteria e bom tom. Hoje acrescentariamos que foi psicólogo de multidões, que fez teatro de costumes, que teve a intuição da sociologia educativa, que escreveu para ensinar, e andou a doutrinar o mundo com a vantagem de diverti-lo, como na Atenas de Aspasia...

O poder de persuasão de Molière está na anedota que se lhe atribue. O pai, assustado com a vocação do rapaz para as comédias facêtas, encarregou a seu severo preceptor de ir procurá-lo e, arrebatando-o ao corrupto meio teatral, trazê-lo para a tranquilidade do lar. Foi o mestre, abancou-se entre os espectadores, assistiu à representação, deixou-se convencer, e, em vez de arrancá-lo ao procênio, nele ficou, entrando para o elenco no papel de médico, graças ao mau latim em que ralhava...

Os estudantes continuam, pois, uma rehabilitação clássica. Honram-se, honrando Molière.

Pedro Calmon

Amanhã o julgamento de "Hamlet", no Fenix, às 10,30 da manhã

O "Teatro do Estudante" ensaia "Palmares"

O pintor Santa Rosa

Pela primeira vez no Brasil terá lugar amanhã, às 10,30 horas, no Teatro Fenix, gentilmente cedido por Bibi Ferreira e por iniciativa do Teatro do Estudante do Brasil, o julgamento de um personagem, o Hamlet, de Shakespeare.

Esse fato é dos mais auspiciosos pois prova que já temos entre nós um público capaz de discutir e de gente perfeitamente aparelhada para estudar grandes obras da cultura humana, como acontece nos centros mais civilizados do mundo.

O julgamento de "Hamlet" — parte do "Curso de Férias de Teatro", que tanto e merecido sucesso obteve, interessando todas as classes sociais — vale como novidade, como sinal de cultura e, particularmente, como evidencia do idealismo que anima os nossos moços e os nossos centros intelectuais.

A senhorita Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça apresentará, num estudo sintético, a figura de Hamlet. E foram chamados para julgá-lo o critico Alvaro Lins, o professor Simões Coelho, o diretor Ziembinsky, Santa Rosa, Sady Cabral, o poeta Antonio Rangel Bandeira, o escritor Vieira de Mello e outros escritores, atores. Tambem colaborará no juri o estudante Helio Tys, elemento dos mais devotados do "Teatro do Estudante do Brasil", aluno da "Escola Municipal de Teatro e Cinema".

Para esse julgamento, de valor indiscutivel, a entrada é franca.

A direção do "Teatro do Estudante do Brasil" anuncia para breve, alem de outras sessões do "Curso de Férias de Teatro" estudando tipos e dramas universais, a representação no Municipal, a 16 de dezembro próximo, de "Palmares", poema lirico de Stela Leonardos da Silva Lima. Em "Palmares", que contará com a colaboração da Orquestra Sinfônica da Mocidade, dirigida por Joanidia Sodré, do Coro Orfeônico do Instituto de Educação, da Escola de Balle do Municipal, o Brasil ganhará mais um autor novo, estudante ainda. Essa peça, que está sendo ensaiada pela senhora Ester Leão, é dirigida pelo Sr. Paschoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante, nela colaborando aproximadamente quatrocentas pessoas.

Tambem o "Teatro Experimental do Negro" — teatro formado de elementos estudiosos de teatro — surgirá em "Palmares" na grande cena evocativa da república dos negros de Palmares.

Do presidente Roosevelt ao presidente Vargas

Em resposta ao telegrama que o presidente Getulio Vargas enviou ao presidente Roosevelt, por motivo de sua reeleição para a presidência dos Estados Unidos da América, S. Ex. recebeu a seguinte mensagem:

"Sua atenciosa mensagem de congratulações, expressando seus votos pessoais e os do governo brasileiro pela minha reeleição, foi muito apreciada. (a.) Franklin D. Roosevelt."

Além do Sarre as vanguardas aliadas

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 25 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que as tropas francesas estão avançando para a junção Strasbourg-Colmar e apertando cada vez mais o cêrco das tropas nazistas isoladas na área dos Vosges. Enquanto isso, de 10 a 12 divisões nazistas estão empenhadas em furiosa luta no setor de Aachen, onde procuram a todo o custo impedir o avanço das tropas americanas pelo território do Reich.

BUTZDORF LIMPA DE INIMIGOS

COM O 3º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 25 (R.) — Elementos de infantaria do general Patton "limparam", hoje, a cidade alemã de Butzdorf, a 22 quilômetros e meio a sudeste da fronteira do Luxemburgo, e capturaram várias casamatas poderosamente fortificadas.

Prisioneiros informam que as autoridades militares alemãs ordenaram a todos os civis que evacuem a ameaçada cidade de Saarburg, a partir do meio dia de hoje. Saarburg fica dentro da Alemanha, a noroeste de Merzig.

COM O 3º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 25 (R.) — A cerca de 21 quilômetros a sudeste de Stavold, a infantaria do general Patton efetuou um avanço de cinco quilômetros, varrendo o Bois d'Albertroff.

PARA ESTABELECER UMA CABEÇA DE PONTE DO OUTRO LADO DO RENO

PARIS, 25 (INS) — Em seguida à libertação de Strasburgo, as unidades francesas do 7.º Exército norteamericano travaram uma batalha para estabelecer uma cabeça de ponte do outro lado do rio Reno.

Despachos da linha de frente anunciam que os tanks do general Leclerc estão avançando rapidamente, embora os esforços dos alemães para destruir todas as cabeças de ponte nas vizinhanças do rio Reno.

PROSSEGUE A OFENSIVA DO 3.º EXÉRCITO

PARIS, 25 (INS) — O 3.º Exército norteamericano continua em ofensiva, tendo duas colunas de tanks alcançado pontos a 20 e 23 km, abaixo de Saarbrucken.

OS FRANCESES ESTÃO ATRAVESSANDO O RENO

LONDRES, 25 (INS) — O "News Chronicle", em despacho da linha de frente, anunciou que os franceses estão presentemente atravessando o rio Reno vindos de Strasburgo, atingindo a cidade alemã de Kahl.

VIOLENTOS COMBATES DE CASA EM CASA

LONDRES, 25 (A.P.) — Anuncia-se que as tropas do Primeiro Exército norteamericano, de Hodges, estão empenhadas em violentos combates de casa em casa nos suburbios de Weisweiler, apenas 41 quilômetros de Colônia.

O TEXTO DO COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido hoje:

"O avanço aliado prosseguiu no nordeste de Venlo, não obstante os extensos campos minados inimigos e as demolições em estradas. Na área de Geilenkirchen prossegue a luta. Encarniçada resistência está sendo encontrada no oeste de Julich, em tôrno das vilas de Bourheim e Koslar, que o inimigo ainda retem.

Nossas fôrças ocuparam Pattern e Lohn.

Ao sudoeste dos arredores de Weisweiler, empenhamo-nos em uma luta de casa em casa. Lento mas continuo progresso está sendo feito em face de violentissima resistência inimiga, na floresta de Huertgen. Vários contra-ataques inimigos foram rechaçados na zona ao nordeste de Helstern. Ao leste de Metz varremos o inimigo de Bispina.

Unidades blindadas avançaram até Hilstrich e repeliram um contra-ataque inimigo. A leste de Finstingen, nossas fôrças cruzaram o rio Saar e estão nas vizinhanças de Postdorf.

Nossas fôrças varreram o inimigo de grande parte de Estrasburgo e tomaram uns dois mil prisioneiros. Outros prisioneiros futuros estão sendo cercados nas vizinhanças da cidade. Um contra-ataque ao noroeste do desfiladeiro de Saverne forçou-nos a realizar algumas retiradas, mas, por fim, foi repelido. Grande parte do terreno perdido foi recuperado.

Continuo progresso está sendo cumprido no sentido de varrer o inimigo dos Vosges, no passo de Saales e nas encostas Ballon d'Alsace, ao norte de Belfort. O mau tempo limitou a operação aérea, ontem."

DESTRUIDOS MAIS 7 TANKS

COM O 9º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 25 (A. P.) — As tropas americanas do general Simpson destruiram ontem sete tanks inimigos, o que eleva a 125 o total dessas máquinas desmanteladas pelos tanques desde o inicio da sua ofensiva, contra a Alemanha, há apenas oito dias.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — As localidades de Reiningen, Insimingen e Kaptelkinger, ao oriente de Metz, foram completamente limpas de soldados inimigos.

25 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os norteamericanos "varreram" o inimigo de Reinghen, Ismingen e Kaptelkinger, a leste de Metz. Unidades blindadas avançaram sôbre Heilstrich. A leste de Finstingen, nossas unidades cruzaram o rio Sarre e se encontram nas vizinhanças de Postdorf.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 25 (R.) — Estrasburgo está na sua maior parte absolutamente varrido de alemães. Mais 2.000 prisioneiros foram feitos.

VIOLENTOS COMBATES EM COLMAR

LONDRES, 25 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou há pouco que as unidades francesas que avançam pela margem ocidental do Reno, além de Strasbourg, estão apenas a doze quilômetros dos elementos avançados do 1.º Exército de Tassigny, com os quais devem fazer junção a qualquer momentos. A mesma emissora acrescentou que franceses e alemães estão empenhados em violentos combates nas ruas de Colmar.

A MAIOR E A MAIS DISPUTADA BATALHA

LONDRES, 25 (A. P.) — E' no setor norte da frente, onde operam o 1.º e o 9.º Exércitos americanos e o 2.º britânico, que o terreno precisa ser conquistado palmo a palmo nas extensas planícies alagadas de Colônia. Em consequência da feroz resistência nazista é ai que está sendo travada a maior e mais disputada batalha da frente ocidental, com as fôrças aliadas sobrepujando gradativamente as defesas alemãs.

A senhorita Mercedes Rosas, vítima do acidente

UM ACIDENTE FUNESTO

Desprende-se dos gonzos um dos portões da Cantareira, cai sôbre a multidão e mata uma passageira da barca — A vítima era funcionária do Departamento de Saude Pública Fluminense

Teve funestas consequências o acidente, verificado ante-ontem, na estação de desembarque das barcas da Cantareira, quando se desprendeu dos gonzos um dos grandes portões de ferro ali existentes na entrada do corredor que dá passagem aos passageiros, colhendo a senhorita Mercedes Rosas, funcionária do Departamento de Saude Pública, na vizinha cidade de Niterói.

Precisamente logo depois de atracar uma das barcas procedentes desta capital, foi que o portão se desprendeu, tombando sobre a multidão que procurava ganhar a praça Martin Afonso, através do corredor que se segue ao flutuante. Houve confusão, tumulto, correrias. Acudiram, em seguida, funcionários da Cantareira. Estava ferida, a desditosa moça, que não póde fugir ao desastre.

Socorrida no Pronto Socorro de Niterói, verificaram os médicos serem de grave natureza as lesões sofridas, retirando-se, ainda assim, depois de pensado, a senhorita Mercedes Rosas para a residência aqui, no Rio, na praia de Botafogo, 58, apartamento 71, de sua familia, onde chegou em condições alarmantes. Todos os recursos empregados, depois, para salvá-la foram inuteis. A senhorita Mercedes Rosas veio, ontem, a falecer. Contava a vítima 35 anos de idade e era solteira.

O corpo de Mercedes, depois das formalidades legais indispensaveis em tais acontecimentos, foi depositado na capela do cemitério de São João Batista.

O delegado Renato Pacheco Marques oficiou à nossa policia, solicitando fosse procedida a necrópsia e mandou instaurar inquérito na 1ª Delegacia Auxiliar fluminense para apurar responsabilidades.

A senhorita Mercedes Rosas era filha do Dr. Felipe Rosas, médico, e da Sra. Mercedes Daltro Rosas. Há 19 anos que trabalhava no Departamento de Saude Pública do Estado do Rio, onde era muito estimada, ocupando, ali, presentemente, cargo de destaque. Era secretária do diretor daquele departamento, Dr. Adelmo de Mendonça.

Ficou Mercedes Rosas gravemente contundida no acidente, com ferimentos generalizados, sendo o mais grave o que apresentava na cabeça. Seus funerais terão lugar ainda hoje, às 12 horas, no cemitério de São João Batista.

Preferirão racionar o café

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

var o maior volume das importações. E' claro que será então adotado o racionamento, "com bases rigidas", e mesmo que o volume do café importado seja reduzido à metade, os Estados Unidos estão preparados para enfrentar essa situação. E' preferivel suportar as consequências dessa situação — a ser possivel a escolha — a enfrentar as que surgiriam de um aumento dos preços".

O jornal não se referiu de uma maneira direta à campanha dos Estados Unidos no sentido de evitar o aumento dos preços em geral, evitando a inflação.

Observadores bem informados dizem que uma das razões principais pela qual a Administração de Preços recusou o aumento nos preços do café foi a conveniência de impedir que surgisse uma grande onda de pressão em prol de aumentos semelhantes para outros produtos.

Para o Natal dos soldados da FEB

Despertou eco muito simpático o gesto dos empregados da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltda., fazendo entre si uma coleta em beneficio do Natal dos bravos soldados da Força Expedicionária Brasileira.

Associando-se à iniciativa da gerência da conceituada companhia inglesa, que está preparando um volume de presentes de Natal para seus empregados que se acham na Itália encorporados à F.E.B., todo o pessoal de seus escritórios, secções de vendas, depósitos, etc. resolveu contribuir tambem com uma certa quantia afim de aumentar o número de presentes a ser enviados.

Com essa atitude, demonstrou o pessoal da Anglo-Mexican o seu espírito de brasilidade e o seu carinho por aqueles colegas e compatriotas que, no estrangeiro, se sacrificam, batendo-se pela libertação dos paises dominados pelo tacão nazista.

E', pois, mais uma contribuição espontânea a juntar às muitas que, por todo o Brasil, surgem, em prol do Natal do soldado expedicionário.

Excluidos da Armada a bem da disciplina

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, os marinheiros: José Lima Miranda, Raimundo Aranha Seabra, Aldo Alexandre de Menezes, Jaime Noises, Antonio Almeida Martins Carvalho, Jorge Jobert, Dionisio Paredes Cantoro, Joel dos Passos, Alquir de Souza Martins, Roberto Hosana de Deus, Antonio Maria Ribeiro Junior, Fernando Pereira de Magalhães, Domar Vieira, Pedro Wilson Ribeiro Sardinha, Francisco Assis de Moura, Raimundo Pereira do Nascimento, Albino José da Silva, Marival Ferreira da Silva, Arlo Cordeiro Ferreira, Pedro dos Santos Ramos, Raimundo Nonato de Oliveira Carvalho, Reginaldo Paulo de Castro, João Batista Sirati, Island Carolino da Silva, Augusto Teixeira do Nascimento, Eladio Pinheiro da Silva, Osvaldo Moreno de Melo, Elisio Mendes Couto e Ivo Teixeira Mendes.

Gasolina para a América LATINA

NOVA YORK, 25 (Por Frank Dorsey, da U. P.) — As companhias petroliferas dos Estados Unidos veem a América Latina como o primeiro mercado para o após guerra para a expansão de suas operações comerciais.

A esse propósito, o Sr. Leland V. Stanford, que é o responsavel pela distribuição dos produtos Sinclair indicou que estão sendo traçados os planos para aumentar as facilidades de entrega de gasolina na parte meridional do hemisfério.

"Você será o primeiro"

O aviso dado ao prefeito nazista que, numa reunião, propusera o fuzilamento de 50 patriotas para cada ato de sabotagem — Retirou a proposta quando leu o aviso

LONDRES, 25 (R.) — A sabotagem na Noruega está aumentando, segundo declara o governo norueguês. Quando os prefeitos nazistas de todos os pontos do país discutiam essa questão em Oslo, numa reunião havida este mês, um dos presentes propôs que, para cada novo ato de sabotagem, fossem fuzilados 50 patriotas. Durante os debates, a assembléia esteve a ponto de adotar essa proposta, quando a sessão foi interrompida, porque soou a campainha anunciando o *lunch*. Quando o autor da proposta voltou a ocupar o seu lugar, depois do "lunch", encontrou um bilhete onde se lia: "Você será o primeiro". Imediatamente retirou a proposta e ninguem falou mais nada a respeito.

Ao mesmo tempo, noruegueses que chegaram à Suécia, vindos do norte de seu país, revelam que a evacuação em massa determinada pelos alemães está se transformando num dos maiores desastres da história norueguesa. As retaguardas alemãs são compostas de tropas SS, encarregadas de levar a cabo as devastações.

Regressaram os médicos argentinos que vieram estudar a nossa produção de penicilina

Com destino a São Paulo, de onde seguirão segunda-feira para Buenos Aires, seguiram o professor Pablo Negroni, catedrático da Universidade de La Plata e da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires e ainda chefe da Secção Micológica do Instituto Bacteriológico Carlos G. Malbrán, da República Argentina, e o Dr. Fernando Modern, chefe da Secção Fisico-Quimica do mesmo Instituto, os quais, designados pela Diretoria Nacional de Saúde Pública do vizinho país vieram ao Rio, há cêrca de duas semanas, para realizar estudos no Instituto Oswaldo Cruz, desta capital, sôbre os nossos métodos de produção de penicilina.

SERGIPE VAI TER UM GRANDE ESTÁDIO COM CAPACIDADE PARA 25 MIL PESSOAS

Em Aracajú, um moderno edificio para o Colégio Estadual — Outras iniciativas do govêrno — Um problema: o pôrto, que pela sua pouca profundidade, ameaça deixar Sergipe sem transportes marítimos — Uma palestra com o interventor federal, Cel. Maynard Gomes

Interventor Maynard Gomes

Está no Rio o interventor federal em Sergipe, coronel Augusto Maynard Gomes. Como de outras vezes que, no trato de negócios do interêsse do Estado que administra, aqui chega, tivemos, ontem, oportunidade de ouvi-lo.

Tendo deixado largos traços de sua passagem, como juiz, no Tribunal de Segurança Nacional, era de se esperar que seu govêrno, iniciado em Sergipe sob tão bons auspicios refletisse o seu espirito de operosidade e probidade administrativa. Daí, o prazer da sua palestra. Fala-nos de sua terra, com entusiasmo. Como todo bom sergipano, franco e vivaz, refere-se, com enternecido carinho, ao torrão natal.

Ainda há pouco, dotou o coronel Maynard, o Estado de uma moderna estação de rádio: a P.R.J.-6 Rádio Difusora de Sergipe), que vem servindo aos interêsses nacionais e muito tem contribuido para a elevação sempre crescente do nivel artistico-cultural naquela unidade da Federação. Graças à iniciativa do coronel Meynard, a referida estação hoje constitui um dos meios de atração da capital sergipana.

Na palestra que teve com a A NOITE, disse o interventor:

— A situação do Estado é normal. Suas fontes de produção continuam dando o máximo do seu rendimento. Apenas a lavoura canavieira foi atacada pela praga denominada "Cigarrinha da Cana de Açucar" (Tomapsus Litturata) que motivou a redução da safra. Apesar disso, a safra apresenta-se em condições favoraveis, estando o govêrno, o Ministério da Agricultura e o Instituto do Açucar em entendimentos reciprocos para extinção do mal.

A capital vinha passando por uma crise nos seus serviços de fornecimento de luz e força, assunto que está, no momento parcialmente resolvido com a inauguração de novos maquinários, já em funcionamento. Claro é que, com essa iniciativa, atenderam-se aos interêsses industriais em geral.

A uma pergunta sobre salgema que Sergipe possue em alta escala, e que há bem pouco havia sido ali descoberto, adiantou:

— Posso assegurar que da recente visita do Cel. Costa Netto a Aracajú resultou a adoção de providências, por parte da Companhia Salgema do Brasil, tendentes à efetivação da exploração da soda cáustica e seus derivados na capital sergipana. Para isso, já se encontra na América do Norte o Dr. Raul Ribeiro, encarregado de fazer aquisição dos maquinismos destinados à exploração em apreço. O salgema representa para o Brasil uma vasta e sólida fonte de renda, sendo tambem um fator poderoso para a economia nacional.

O Estado atravessa hoje uma fase de relativa prosperidade sendo lisonjeira sua atual situação financeira. Daí surgirem novas iniciativas por parte do govêrno do Estado, atendendo a inadiaveis realizações tais como a construção de um grande estádio, com capacidade para 25 mil pessoas e um moderno edificio para o Colégio Estadual de Sergipe, que comportará para mais de 1.500 alunos, obras que irão além de 8 milhões de cruzeiros e se acham em pleno andamento. Cogito neste instante de entendimentos com diversos ministérios afim de obter a solução de inúmeros problemas de interesse local como o saneamento do Estado, estudo das bacias hidrográficas dos rios Vasa Barris, Japaratuba, Poxim e outros, para possivel aproveitamento hidro-elétrico, além de estradas, açudagens etc.

A minha viagem agora à capital da República teve como principal objetivo a necessidade do pessoalmente expôr a situação do porto de Aracajú ao chefe do Governo que, com tanta simpatia, vem olhando o panorama administrativo do meu Estado em todos os seus aspectos.

Esse problema, pela importância que assume no momento, é o que mais tem preocupado ultimamente o meu governo. A dragagem da barra de Aracajú impõe-se, como medida imperiosa, pois, a sua pouca profundidade ameaça deixar o Estado sem transportes maritimos.

Sobre a capital e o seu prefeito, o Sr. José Garcez Vieira, que vem realizando vários empreendimentos ali, o coronel Maynard Gomes assim se expressou:

— Efetivamente, o governo da cidade esforça-se bastante no sentido de dotar a capital sergipana de obras de vital importância. No dia 10 de novembro, em comemoração à passagem do 7.º aniversário do Estado Nacional, dentre inúmeros melhoramentos inaugurados, tivemos o "Jardim da Infância Operária", situado no bairro Siqueira Campos. E' um estabelecimento de ensino pré-primário que, pelas suas altas finalidades, visa a preparação dos filhos dos operários.

STETTINIUS ADMITIU A VERACIDADE DA NOTICIA

WASHINGTON, 25 (R.) — O Sr. Edward Stetinius, secretário de Estado Interino, declarou ontem, durante a sua conferência com a imprensa, que o representante americano no Comitê Consultivo Europeu formulou certas recomendações ao governo norte-americano.

A uma pergunta sôbre as noticias contidas num despacho procedente de Londres e aludindo à assinatura do acordo entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia a respeito da ocupação militar da Alemanha, o Sr. Sttetinius disse que se compreende muito bem que a Comissão Consultiva Européia é um orgão consultivo. O Sr. Sttetinius admitiu que se tratava de um fato verídico, mas disse que as recomendações seriam estudadas pelos respectivos governos.

Crime de ciganos nos EE. UU.

Um homem apunhalado por uma mulher

NOVA YORK, 25 (De Stanley Burch, correspondente especial da R.) — Em Chicago, uma mulher apunhalou e matou um homem por causa de um maço de cigarros. O fato, conforme foi narrado pelas autoridades policiais, se deu assim: O homem seguira a mulher até sua casa e, ai, após lhe dar uma surra, acusou-a de ter roubado um maço de cigarros. Um desfecho inesperado foi o que se verificou — pelo menos para o personagem central da história.

Essa situação anormal originou-se em virtude da grande escassez de cigarros nos Estados Unidos e que está dando margem a fatos curiosissimos. Se uma pessoa entra numa loja, à procura de cigarros, seus movimentos são atentamente seguidos pelos fregueses habituais.

Devido à atual falta, apareceram muitas marcas desconhecidas de cigarros, mas que nem por isso deixam de ser vendidos.

Em todos os grupos onde se comenta a crise, a pergunta é sempre a mesma: "Por que há isso? — se a produção é apenas três por cento inferior à do ano passado?"

A produção deste ano está calculada em 329 bilhões de cigarros, dos quais 92 bilhões estão sendo remetidos às forças armadas, no ultramar.

O mercado negro e o açambarcamento parecem ser a principal razão da escassez. A falta de cigarros conquista as "manchettes" de todos os jornais americanos e é comentada da mesma maneira como a falta de munição referida pelo general Eisenhower.

A desculpa mais confortadora dada ao público é que os "pedidos das forças armadas atingiram um alto grau de elevação, embora os suprimentos de fumo continuem normais. A colheita deste ano será de primeira classe".

As únicas pessoas que exultam de alegria nos Estados Unidos são os lideres da "Aliança contra o cigarro", em Washington, que consideram a escassez sua "grande oportunidade" e esperam que a crise dure até 1947.

A instalação da Agência do Banco do Brasil em Montevidéu

Na autorização do Conselho de Ministros do Uruguai está prevista a criação de um banco oficial no Rio de Janeiro

O Conselho de Ministro da República Oriental do Uruguai, em sua última reunião, resolveu autorizar a instalação, em Montevidéu, sujeita a todas as exigências da legislação bancária daquele país, de uma agência do Banco do Brasil, que já está em atividade, com o pronunciamento favoravel das autoridades competentes.

A decisão do Conselho de Ministros foi recebida com geral simpatia na Republica irmã, pois é um valioso fator de aproximação continental, além de representar um grande passo para os negócios da exportação uruguaia, uma vez que as reservas do grande estabelecimento brasileiro passarão a servir também ao desenvolvimento econômico daquele país.

Por outro lado, pode-se afirmar que a concessão em apreço prevê ainda a possibilidade de instalação de um instituto bancário oficial do Uruguai, no Rio de Janeiro, pela reciprocidade estabelecida. À frente da Agência do Banco do Brasil em Montevidéu, encontra-se o Sr. Dario Gaspar, nome já bastante conhecido e estimado nos circulos econômicos e bancários da vizinha República.

MOVIMENTARÁ AO MESMO TEMPO 500 toneladas de gêneros alimentícios

Flagrante da inauguração do Entreposto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Getulio Vargas teve oportunidade de conhecer as obras da Prefeitura concluidas e a serem executadas numa enorme e bem feita "maquette". Nela examinou o traçado da avenida Presidente Vargas, a avenida Diagonal, que partirá da praça Paris, atravessará a esplanada do morro de Santo Antônio e termina na praça da República, em frente ao Ministério da Guerra.

Durante cerca de meia hora o presidente esteve ouvindo a exposição do prefeito Henrique Dodsworth sobre as obras de urbanização da Esplanada do Castelo, a futura demolição do morro de Santo Antônio e a orientação da Prefeitura no tocante ás quadras e construções a serem executadas nas novas avenidas e esplanadas.

A "maquette", que é realmente interesante, mede 18 metros de comprimento e cerca de 32 metros quadrados. Foi executada pelo mesmo artista que fez o Rio iluminado, que esteve na exposição de Lisboa e na nossa antiga Feira de Amostras. Nela pode-se ver todo o centro da cidade em miniatura, desde a praça Paris até a praça da Bandeira, o Cáis do Porto, a avenida Presidente Vargas, o novo Palácio da Prefeitura a ser construido nessa grande artéria, nas quadras próximas à igreja de São Jorge.

O presidente Getulio Vargas retirou-se após minucioso exame da "maquette" e painéis. Estavam presentes, além do prefeito Henrique Dodsworth, o ministro Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha; os Srs. Orlando Gusmão, Coriolano de Góes, chefe de Policia; Edison Passos, secretário de Viação; Ary de Oliveira Lima, secretário de Saude e Assistência; José Olympio de Almeida Serra, secretário do prefeito; Octavio Tourinho, major Isolino Ulha, Herbert Quadros, o jornalista Costa Rego e todo o pessoal do gabinete do prefeito.

Inaugurado o entreposto de gêneros construido no Cais do Porto

O presidente da República inaugurou hoje o grande entreposto de gêneros construido pela Prefeitura no Cáis do Porto. O ato foi simples, mas do mesmo realce, a entrega ao público de um centro distribuidor de tudo quanto mais necessário se faz para o abastecimento normal da cidade em matéria de gêneros alimentícios. Uma das vantagens que essa nova dependência oferecerá ao mercado consumidor é permitir a circulação mais pronta e rápida dos gêneros de natureza essencial e, ainda, o de facilitar com maior segurança o controle do movimento das mercadorias destinadas à alimentação do público, que, não raras vezes, são desencaminhadas e tomam rumo clandestino a caminho da retenção, que fará maior o seu valor através da escassez.

O entreposto geral de gêneros é, dentro das finalidades objetivadas pelos responsaveis pelo abastecimento da cidade, uma das obras de maior significação que, juntamente com os mercados regionais foram até agora construidas pela Prefeitura do Distrito Federal. Providência posta em prática com caráter de urgência, o entreposto, apesar das suas gigantescas proporções levou, apenas, 160 dias para ser construido. Tem capacidade para o armazenamento de 350 mil sacos e cobre uma área de 12 mil metros quadrados. No seu interior, existem, sobrepostas, 144 células para a guarda de mercadorias.

O acesso é fácil, tanto para os gêneros transportados por via férrea, como marítima e rodoviária, 12 vagões ferroviários poderão ser descarregados simultaneamente nas plataformas do lado do sul do entreposto, enquanto ao lado norte comportam folgadamente 50 auto-caminhões, o que representa a movimentação, ao mesmo tempo, de 500 toneladas de mercadorias diversas. Quanto à carga vinda por mar, basta atravessar a rua para entregá-la ao entreposto, que foi construido bem defronte aos armazens 12 e 13 do Cáis do Porto.

A exposição do prefeito Dodsworth

Durante o ato inaugural, que teve a presença do coronel Anápio Gomes, da C.M.E., do coronel Jesuino de Albuquerque, do chefe do Serviço de Abastecimento, do ministro Aristides Guilhem, o prefeito Henrique Dodsworth esclareceu ao presidente da República a contribuição da Prefeitura para a solução do problema do abastecimento da capital, lendo a seguinte exposição:

"Dentre as realizações do governo de vossa excelência para resolver o problema do abastecimento da cidade, que carecer permanente ou transitório, dadas as graves dificuldades decorrentes da guerra, avulta a construção do Entreposto Geral de Gêneros e dos Mercados Regionais.

Dessa iniciativa pessoal de vossa excelência, que nela pôs o empenho de um cumprimento imediato, foram executoras a Prefeitura e a Coordenação, pelo Serviço Metropolitano de Abastecimento, que, em prazo curto, puderam estender uma vasta rede de distribuição de mercadorias e construir o órgão regulador de funcionamento que hoje se inaugura.

E' a primeira vez, durante todos os periodos de governo, que se fazem essas construções com recursos da Prefeitura do Distrito Federal, cujos beneficios já se fazem sentir, mesmo na anormalidade temporária e forçada por que passamos em consequência das restrições de aquisição de material e combustivel, refletindo-se duramente nas condições de transporte, e, portanto, nas de abastecimento.

Múltiplas e importantes foram as providências determinadas por vossa excelência no setor federal para enfrentar essa anormalidade, que não é nossa, apenas, mas sob aspectos diferentes, de todos os paises, pois nenhum tem o privilégio de escapar ao desequilibrio gerado pela guerra. Coube ao setor municipal, também, parcela apreciavel de esforços, no desempenho de atribuições que lhe cometeu vossa excelência.

Com os créditos abertos pela Prefeitura, no decorrer deste ano, e no valor de .... Cr$ 15.160.637,00, foram levados a efeito as seguintes iniciativas:

a) — Construção pelo Serviço Metropolitano de Abastecimento, dos Mercados Regionais: Estão funcionando os mercados:

Santo Antonio — Ipanema; São Sebastião — Botafogo; São José — Laranjeiras; São Cristovão — São Cristovão; São Pedro — Praça da Bandeira; São João — Meyer.

Estão em construção, e quase terminados, os mercados: São Bento — Urca; São Jorge — Penha; São Paulo — Vila Isabel; São Braz — Campo Grande.

Estão com a construção a ser iniciada os mercados: São Lucas — Tijuca; Santo Inácio — Gávea; Santa Cruz — Santa Cruz; Campinho — Campinho.

B) Foi construido, pela Prefeitura, o Entreposto Geral de Gêneros.

O Entreposto, na avenida Rodrigues Alves, entre as ruas Santo Cristo e Nove, está em condições de receber mercadorias pelas seguintes vias:

Estradas de Ferro Central e Leopoldina — e em consequência as vias férreas a estas articuladas — por isso que as linhas férreas destas estradas podem descarregar diretamente nas plataformas do Entreposto.

O acesso dos caminhões se fará ao Entreposto na plataforma da avenida Rodrigues Alves.

Por via marítima a carga será descarregada quase que direto, pois o Entreposto é fronteiro aos armazens 11 e 12 do Cais do Porto.

As mercadorias podem ser acondicionadas no Entreposto em células em número de 144 e com os outros espaços internos próprios ao armazenamento, dispõe-se de 8.000 metros quadrados para êsse fim. Resulta dai uma capacidade de armazenamento de 350.000 sacos o que corresponde a mais de 20 mil toneladas de mercadoria armazenada.

A facilidade de carga e descarga pode ser avaliada considerando que a movimentação da mercadoria pode ser feita simultaneamente em 50 caminhões e por 12 vagões de estrada de ferro, o que representa uma capacidade de cêrca de 50 toneladas de mercadoria.

As dimensões da obra são as seguintes:

Comprimento, 170 metros; largura, 35 metros; altura no fecho do arco, 17 metros; área coberta, 7.000 metros quadrados; áreas de pisos, 12.000 metros quadrados; capacidade de armazenamento 350.000 sacos.

A obra ficou concluida um mês e dez dias antes do prazo contratual, que era de 160 dias, e o seu custo é de Cr$ 7.700.000,00.

C) Foi firmado acordo com o Ministério da Agricultura para o Entreposto agricola no Distrito Federal, para o qual contribuiu a Prefeitura, no corrente ano, com a importancia de Cr$ 300.000,00.

Deve-se levar em conta ainda a isenção decretada do imposto sobre carnes e gado abatido, cuja arrecadação pela Prefeitura, em 1944, deveria atingir, aproximadamente, a Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros).

Com essas realizações, prestou V. Ex. mais um relevante serviço ao Distrito Federal, habilitando-o a regularizar e a facilitar, como centro consumidor, as questões do seu abastecimento, para o qual tão dedicada e empenhadamente vem trabalhando o Serviço Metropolitano da Coordenação, sob a direção esclarecida do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Peço licença a V. Ex. para mencionar como eficiente colaboradores dessa obra os engenheiros que projetaram e fiscalizaram a construção desse Entreposto, a firma empreiteira e os trabalhadores que o construiram".

Inaugurado o Banco de Sangue

Finda a solenidade da inauguração do Entreposto de Gêneros Alimenticios, a comitiva presidencial dirigiu-se ao Banco de Sangue da Prefeitura, à rua Teixeira Soares, na Lapa, onde funcionavam as Termas Cariocas.

Logo depois o prefeito ofereceu um almoço ao presidente Getulio Vargas, no Parque da Cidade, na Gávea.

No Banco de Sangue

No Banco de Sangue, o presidente Getulio Vargas chegou depois do meio dia, percorrendo todas as instalações, tais como laboratórios, ambulatórios, dependências para homens e mulheres e a sala de repouso. Após a visita a esse serviço da Prefeitura, hoje inaugurado, o presidente da República em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e sua comitiva dirigiu-se para o Parque da Gávea.

A chefia do Gabinete do ministro da Viação

Convidado para êsse alto posto o diretor da S. N. A. A. P. P., comandante Antonio Rogerio Coimbra

A reportagem de A NOITE foi informada hoje de que foi convidado para ocupar o cargo de chefe de gabinete do ministro da Viação, o comandante Antonio Rogerio Coimbra, ilustre oficial da Marinha de Guerra Nacional, que há cinco anos vem exercendo as funções de diretor geral do Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará, ora nesta capital. Soubemos, ainda, que para substituir o atual diretor do S. N. A. A. P. P. foi convidado o comandante Horacio Braz da Cunha, outro digno oficial da Armada, que exerce atualmente o cargo de superintendente do porto do Pará.

Paulette Goddard vai ser mãe

HOLLYWOOD, 25 (A. P.) — Anuncia-se que Paulette Goddard, a conhecida estrela, está esperando um bebê para o mês de junho vindouro.

CAPTURADA BOURHEIM

Q. G. DO NONO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 25 (R.) — As tropas norteamericanas deste setor capturaram hoje a cidade de Bourheim, a cinco quilômetros a oeste do importante rio Boer, baluarte de Julich e na principal estrada que vai de Geilekirchen a Duren.

INVADIDO O TERRITÓRIO CHILENO

A nota-protesto enviada ao govêrno da Bolivia

SANTIAGO, 24 (A. P.) — A entrada de soldados e policiais bolivianos em territorio chileno, afim de perseguir os refugiados do recente golpe e politicos que fugiam ao sangrento expurgo provocado pela tentativa de rebelião contra o governo de La Paz, provocou uma conferencia entre o Sr. Alfonso Quintana, vice-presidente do Chile, e altas autoridades do Ministério do Exterior. O ministério chileno, no entanto, permanece em silêncio. Embora os jornais publicassem despacho de Arica a respeito do incidente, o governo declarou que não dispunha de nenhuma informação. O Sr. Joaquim Fernandez, ministro do Exterior, declarou aos jornalistas que o governo tinha um relatorio, mas que ainda não sabia que ele pretendia pedir demissão em virtude do incidente.

Um "tabloide" chileno publicou em "manchette" "Mobilização?", acrescentando que o Ministério da Defesa pretendia ampliar o exército, mas o porta-voz do Ministério negou que tal providência estivesse em estudo, acrescentando que um jornal, isso não passava de boatos.

DECLARAÇÕES DO SUB-SECRETARIO DO EXTERIOR

SANTIAGO, 25 (A. P.) — O sub-secretário do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Claudio Aliaga, fez à Associated Press a seguinte declaração: "No dia 21 de novembro, o coronel do Exército boliviano Francisco Barrera, comandante da 3ª Região Militar, acompanhado de dois carabineiros e um civil armados de pistolas e metralhadoras, penetrou indevidamente o territorio nacional, internando-se nele 20 quilômetros. Esses bolivianos chegaram até o povoado chileno de Caqueno, onde prenderam o tenente-coronel Antonio Pinto e o civil Heitor Diez de Medina. Como consequência de ter-se cometido êsse ato, detiveram o coronel boliviano Melito Brito, este apareceu morto.

Imediatamente depois, o coronel Bezerra e seus acompanhantes deixaram o territorio, arbitrariamente senhores do tenente-coronel Olmos, o prefeito Pinto e do civil Diez de Medina.

No povoado de Caqueno já existem autoridades civis ou policiais chilenos.

Devido a esses incidentes, o governo chileno resolveu enviar uma nota-protesto ao governo boliviano, o que foi feito ontem por intermédio do nosso embaixador em La Paz.

Todas as autoridades consultadas a aprovar o texto da nota Internacional do Ministério das Relações Exteriores pela atitude enérgica adotada.

A nota foi enviada ao governo boliviano depois de ter sido aprovada pelo vice-presidente Alfonso Quintana, e pelo ministro do Exterior, Rios."

Fala o carrasco de Bagé

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ração popular em frente da cadeia onde se acha recolhido, o uruguaio Salustiano Miéres, jornaleiro na campanha, autor da morte do médico Walter Brandão de Aguiar. O delegado de policia mandou pôr guarda embalada em derredor do edificio, afim de evitar o linchamento do criminoso.

Outro personagem !

PORTO ALEGRE, 25 (A. P.) — O uruguaio Salustiano Mieres, preso como matador do médico Walter de Aguiar, em Bagé, a mando do cirurgião Candido Gaffrée, fez as seguintes declarações à policia, a propósito das acusações que lhe são imputadas: que, em principios de agosto foi chamado pelo Dr. Candido Gaffrée, por intermédio de um seu compatriota uruguaio, para que comparecesse à sua residência, pedido este que só atendeu duas semanas depois; que procurou, então, aquele médico no seu consultorio e, uma vez ali, o Dr. Candido Gaffrée disse que havia mandado chamá-lo para que ele matasse o Dr. Walter Aguiar, médico da Santa Casa; que, por essa ocasião, o Dr. Gaffrée lhe prometeu a importância de quinze mil cruzeiros para que fizesse o "serviço" esclarecendo que o "trabalho" devia ser realizado em determinada hora, defronte à Santa Casa; que a sua escapada devia obedecer ao rumo do local denominado Espumoso, onde seria favorecido, na fuga, pelo inspetor Nobrega; que não cumpriu o trato, indo para Campanha, onde passou vinte dias; que, transcorrido esse tempo, foi novamente chamado pelo Dr. Gaffrée ao seu próprio consultório estando, nessa ocasião o Dr. Gaffrée acompanhado por outra pessoa, o senhor Peri Ungaretti; que o Dr. Gaffrée insistiu novamente para que ele consumasse o crime, ameaçando-o, mesmo, e dando-lhe a entender que se ele não matasse o Dr. Walter, seria morto; que o Sr. Peri Ungaretti não concordara com o crime, e queria, apenas, que dessem uma surra no Dr. Walter; que, para contentar o Dr. Gaffrée, postou-se durante vários dias defronte à Santa Casa, tendo sido uma vez abordado por um policial que lhe perguntara o que fazia ali; que, certa vez, quando estava defronte à Santa Casa foi abordado por outro uruguaio que lhe disse ter vindo para ajudá-lo no "serviço", mas que esse cúmplice desistiu do encargo; que, diante da desconfiança da policia, desistiu de permanecer nas imediações da Santa Casa, inclinado como estava em não cometer o crime; que, assim, passaram-se novamente um mês e meio, sendo ele novamente procurado pelo Dr. Gaffrée que marcou novo encontro, desta vez na Santa Casa, no dia 9 do corrente; que, indo ali, assistiu à saida do Dr. Walter Aguiar, que ia sozinho, mas como não era sua vontade, não cometeu o crime; que, após isso, foi novamente ao consultório do Dr. Gaffrée que lhe perguntou porque não fizera o "serviço" naquela ocasião e lhe impôs, com gesto ameaçador, que o crime deveria ser efetuado no dia seguinte, devendo o declarante comparecer, antes, no seu consultório; que, efetivamente, compareceu no dia seguinte ao consultório do Dr. Gaffrée, às 10 horas do dia 10 do corrente, junto à Santa Casa; que, ali, depois de fechada a porta, o Dr. Gaffrée disse-lhe: "Tens de fazer o "serviço" hoje e como estás com medo toma este copo de "cana", entregando-lhe o copo; que, depois de sorver esse liquido, teve a impressão perfeita de não ser cachaça, tendo, alem disso, em seguida, sentido forte abalo nervoso e um impulso violento de raiva que o predispôs a praticar qualquer ato; que o Dr. Gaffrée lhe recomendou que, após o "serviço" se dirigisse à cidade uruguaia de Melo, onde receberia o resto do dinheiro prometido; que, saindo do consultório, postou-se em frente à Santa Casa, onde, minutos depois, passando ali o Dr. Gaffrée, enraivecido, determinou-lhe que fizesse o "serviço" de qualquer jeito, embarcando no automovel e desaparecendo; que, impulsionado pela droga que ingerira, esperou a saida do Dr. Walter e na ocasião em que este levava a mão para abrir a porta do automovel, desferiu-lhe punhaladas.

O depoimento do criminoso é longo e cheio de detalhes impressionantes.

Dois "maquis" no Rio

(Titulos principais na 1ª página)

Dois autênticos "maquis", de passagem pelo Rio, a caminho dos Estados Unidos, os jovens Robert Godet e Robert Pomeren, ainda há quinze dias em Paris, reuniram, hoje, na A. B. I., alguns jornalistas cariocas para falar-lhes da libertação da França.

Ambos tomaram parte na campanha de heroismo e denodo contra a ocupação alemã de sua pátria, até o armistício e a expulsão completa do inimigo de todos os tempos, mas foi Godet quem fez a empolgante narrativa. Ele começou referindo-se à organização do movimento de resistência, que havia de atirar os nazistas alem fronteiras, e reintegrar o território francês em seus históricos destinos.

Esse movimento, segundo a versão de Godet, teria nascido espontaneamente porque estava na alma de toda a França. Primeiro, os bons patriotas, consultando-se entre si, auscultando-se e selecionando os homens de confiança e de brio, mas, logo em seguida, tomar corpo, engrandecer-se e cristalizar-se no grupo que ficou sendo conhecido pelo NAP — Núcleo das Repartições Públicas. A gente do NAP recebia uma tarefa e procurava executá-la, aliciando, cada qual, novos elementos. Mais tarde, Edgard Pisani, atual chefe de Policia de Paris, apesar de bastante moço, tomou sôbre os seus ombros imprimir à NAP a organização definitiva.

Os alemães instalaram-se na França fazendo intensa propaganda e declarando que tinham vindo à França para estabelecer um regime de maiores liberdades, principalmente entre as elites, os intelectuais, os rapazes das academias, os trabalhadores das fábricas e das usinas, e os grupos que existiam, nas artes e nas letras, entraram a ser destruidos, para em seu lugar aparecerem aqueles que a propaganda nazista preparara.

Os patriotas franceses cedo compreenderam a técnica inimiga e organizaram a contra propaganda, já por meio do movimento intelectual das "Poesias e Verdades de 1942", já pelas "Edições da Meia Noite". Desenvolveu-se e frutificou o novo movimento das publicações clandestinas, que avassalou o pais inteiro sem que a própria Gestapo conseguisse detê-lo.

Depois, a uma pergunta de um dos jornalistas, Godet falou do movimento de libertação. Este, dentro de Paris, só irrompeu, verdadeiramente, vinte e quatro horas após Londres ter anunciado que a capital francesa estava livre do jugo alemão. Os patriotas, que se haviam juntado em alguns determinados pontos da cidade, notadamente na Policia e na Prefeitura, e que contavam com munições para somente tres quartos de hora de fogo, lograram negociar com os alemães de Paris — já então repleta de barricadas por todo a parte — um armistício. Um oficial nazista, acompanhado de patriotas, saiu a proclamar, pela cidade, que o armistício fôra assinado.

— Mas, na realidade, o que os patriotas tinham visado, com as negociações, fôra dar tempo a que chegassem dos lados da fronteira suissa munições para a resistência. E assim foi, por que o inimigo, avisado pela espionagem da pequena quantidade de munições existente, não tardou a romper os compromissos assumidos, atacando a Prefeitura de Paris, nonde estava a séde do movimento de resistência.

O ataque foi repelido exemplarmente e os nazistas atirados para fóra da capital. Três divisões de cerca de dez mil homens cada uma, que se aproximavam da cidade, não chegaram a penetrar nesta! A derrota infligida aos soldados alemães, que se encontravam intramuros e que haviam atacado a Prefeitura, serviralhes de exemplo edificante. O exército alemão retirou-se assim como as forças SS. Havia entre as duas correntes armadas nazistas — acentuou Godet, nesta altura, funda divergência, pois enquanto o exército era de opinião que se retirassem da cidade, as forças SS desejavam manter-se.

Triunfante a resistência, e evitada a entrada, em Paris, das três divisões, chegava à Cidade Luz o exército comandado por Clark, ou melhor, os tanques de Clark, e então toda a reação inimiga não tinha mais probabilidades nenhumas de êxito — dizia o jovem Godet, quando nos retiramos, pelo adeantado da hora.

Com o coração voltado para os que lutam no "front"

Outras manifestações de simpatia e solidariedade ao Natal do Expedicionário

Quando o major Alencastro Guimarães se manifestava

As solenidades comemorativas do Natal, revestidas universalmente dum carater profundamente mistico, singelo e jubiloso, deverão transcorrer, ainda este ano, sob os horizontes carregados, confusos e angustiosos da guerra.

Se nos anos anteriores lamentávamos a desdita de outros povos envolvidos na conflagração, hoje partilhamos das suas mesmas amarguras, por mais que estejam orgulhosos da causa por que nos batemos.

Para a familia brasileira, as festas natalinas serão marcadas com um cunho especial, dado o movimento que se vem processando em todas as esferas, no sentido de ser oferecido aos nossos expedicionários um Natal que traduza todo o apreço e admiração em que os temos.

Elementos das várias camadas populares já se externaram sobre o assunto.

No Lloyd Brasileiro procuramos ouvir a impressão de algumas funcionárias daquela entidade.

A Sra. Helvecia Costa Lucas assim se manifestou:

— "O Natal do Expedicionário é uma coisa justa e que servirá de grande estimulo para os nossos bravos patricios, que, nos campos europeus, defendem a nobre causa da civilização.

A Srta. Maria Euterpe Nogueira disse:

— "Acredito que esse movimento ecoará muito bem no espirito dos nossos expedicionários, pois, de tão longe, terão excelente oportunidade de se recordarem das coisas do Brasil e de conhecerem o grau de simpatia em que os temos."

A Srta. Aracy Nascimento instada pelo jornalista declarou:

— "Este movimento encontra o nosso mais irrestrito apoio, pois representa a parcela da nossa generosidade e da nossa lembrança destinada a robustecer-lhes a decisão que os levou aos campos de batalha."

Um dever patriótico

Antes de nos retirarmos, estivemos no gabinete do Sr. Basileu Gomes, diretor interino do Loide, que declarou o seguinte:

— "Acho que é um dever patriótico dos brasileiros cercar o expedicionário de todo o carinho e conforto, como demonstração da nossa grande alegria por ver esse punhado de brasileiros representando tão bravamente a nossa gente e os sãos principios do nosso regime.

Fala o major Alencastro Guimarães

A reportagem esteve, em seguida, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Introduzidos no Gabinete do diretor daquela grande ferrovia, solicitamos a S. S. que manifestasse o seu ponto de vista sobre o assunto:

— "No dia supremo da cristandade — diz o major Alencastro Guimarães — é preciso que o coração do expedicionário sinta mais que nunca que todos os brasileiros têm seus corações voltados constantemente para aqueles que estão cobrindo de glórias a bandeira nacional".

Um dos mais impressionantes movimentos dos ferroviários

Na Divisão de Turismo, pedimos ao Sr. Astolfo Serra que indicasse duas funcionárias para conversarem com o jornalista. Foram elas as senhoritas Nilza Machado Vasconcellos e Anézia Nogueira, que declararam:

— "Na Central do Brasil, a mulher está executando, com entusiasmo, a sua tarefa de esforço de guerra. Em todos os setores de trabalho da grande ferrovia os que lutam na batalha do transporte têm os pensamentos voltados para os que lutam nos campos de batalha da Europa na defesa das Nações Unidas. O Natal do Expedicionário há de ser, certamente, um dos mais impressionantes movimentos dos ferroviários da Central do Brasil."

OBJETOS PERDIDOS

Pede-se ao chauffeur de praça que no dia 24 do corrente conduziu em seu automovel dois passageiros do Armazem 13 à rua José Clemente (Alegria) e depois à rua S. Luiz de Gonzaga n. 629, o obséquio de devolver à Av. Rio Branco, 9 — 1º — sala 111 — telefone 23-3639, 1 pasta e 1 guarda-chuva esquecidos no referido veiculo e pertencentes a Julio Odebrecht, que o gratificará.

PERDEU-SE

Ontem à noite, no trajeto da Praça General Osório ao Edificio Alcazar, na Av. Atlântica, às 9 horas da noite, um anel com uma água-marinha. Gratifica-se bem a quem encontrou e telefonar para 47-0062. D. Laura.

Mundana

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PAGINA

Barral, Herbert Moses, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Manoel Dias Garcia, Joaquim Dias Garcia, Atala de Barros, Luiz Cabral de Menezes, Celita Marinho de Oliveira, Branca Fialho, Trajano de Miranda Valverde, Jean Dezy, Daniel e Carvalho, Affonso Bandeira de Mello, Carlos Bandeira de Mello, Laurinda Santos Lobo, E. G. Fontes, Carlos Guinle e L. La Saigne.

O "show", como nota de arte da festa, repercutiu no salão pelo brilho dos artistas. Houve sorteio de prendas oferecidas por diversas firmas comerciais.

CENTENARIO DE D. VITAL

Efetuar-se-á hoje, dia 25, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, a sessão magna comemorativa, presidida pelo arcebispo metropolitano, com a presença de bispos, altas autoridades eclesiásticas, civis e militares. Falarão os senhores Carlos Sá e o professor Alceu Amoroso Lima, executando a parte musical a "Escola Cantorum", da Faculdade Teológica dos Franciscanos e os "Canarinhos de Petrópolis", sendo regente o maestro padre frei Leto Bienias, O. F. M.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FEMININOS

Encerra-se amanhã a 18.ª Exposição de Trabalhos Femininos, no salão nobre do Palace Hotel, organizada pela Associação das Senhoras Brasileiras, em colaboração com o Centro Social Feminino.

Hoje, são "patronesses" as senhoras Stela de Faro, Luiza de Souza Leão, Annah Botelho, Chiquita Bicalho, Dulce Werneck de Aguiar, Carlos Oswald, Bebê Assis, Luiza Cortes de Barros e Irene Nunes de Sá.

VIAJANTES

Regressou de São Lourenço, onde fez uma estação de cura, o Sr. Manoel Aarão, advogado e nosso antigo confrade de imprensa.

Dr. Milton Costa Pinto — Acompanhado de sua digna familia embarcou hoje para Pernambuco, por via aérea, o Dr. Milton Costa Pinto, médico de grande conceito entre nós e alto funcionário do Ministério da Educação.

Ainda recentemente o distinto clinico pernambucano representou o seu Estado no IV Congresso Medico de Sindicalização, realizado nesta capital, atuando, nele, de maneira eficiente e brilhante.

IN MEMORIAM

Professor Gaspar Viana — A Associação dos Jornalistas Católicos e a Ass. dos Professores Católicos prestarão 2ª-feira próxima, às 20.30 horas no salão do Circulo Católico, sentida homenagem à memória do professor Arthur Gaspar Viana.

Farão uso da palavra os professores C. A. Barbosa de Oliveira e Alfredo Balthazar da Silveira, Osorio Lopes e Joaquim Ribeiro.

MISSAS

Celebram-se as seguintes missas: Segunda-feira, Maria Antonieta Lobato Cruz, na igreja de N. S. do Carmo, às 11 horas; Jabur Trad, na igreja S. F. de Paula, às 10 horas; major Eurico da Costa Rodrigues, no Convento de Santo Antonio, às 9,30 horas; Rosa Albaine, na igreja de Três Corações, às 8,30 horas; Luiz Mello, na matriz do Santissimo Sacramento, às 11 horas de quinta-feira; Corina Rodrigues Corrêa, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas.

— Na igreja de Sto. Antonio dos Pobres, reza-se, hoje, missa de 7.º dia por alma da senhora Isaura Caldas Santos, esposa do nosso confrade Santos Junior, da Agência Nacional e do Bureau Interestadual de Imprensa.

ACUSAÇÕES À ESPANHA

NOVA YORK, 25 (INS) — A rádio de Moscou, numa irradiação, gravada pela Comissão Federal da Comunicações, acusa a economia espanhola de estar "presa" pelo capital alemão, acrescentando que o governo espanhol permitia que "grandes fortunas alemãs desviadas para a Espanha há muito tempo, estão agora sendo acionadas de forma a auxiliar a máquina de guerra nazista, através da produção espanhola".

Diz ainda a rádio de Moscou que os alemães fundaram mais de 2.000 empresas industriais na Espanha, desde dezembro de 1943.

BRANDURA ESTRANHA

MOSCOU, 25 (R.) — A rádio-emissora desta capital declara:

"A brandura para com a Espanha de Franco, expressada recentemente no convite para que participasse da Conferência Internacional de Chicago, sobre aviação civil, é mais do que estranha. Uma tal brandura só tem um resultado: tornar mais facil, para Franco, manobrar".

A ALIANÇA DOS DEMOCRATAS ESPANHÓIS FORMADA EM PARIS

LONDRES, 25 (A. P.) — Diz a rádio de Paris que a aliança de democratas espanhóis formada em Paris compreende partidos da esquerda e liberais e duas grandes uniões catalãs da esquerda.

O Partido Comunista Espanhol não está representado.

Comunicados Funebres

Dr. Antonio Tavares Leite

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva do Dr. ANTONIO TAVARES LEITE, filhos e demais parentes, agradecem, penhoradamente, a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Dr. Antonio Tavares Leite

(MISSA DE 7.º DIA)

O Superintendente, chefes de Departamentos, Diretores e empregados da Organização Henrique Lage, ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu companheiro e amigo Dr. ANTONIO TAVARES LEITE, Diretor da Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no próximo dia 27, segunda-feira, às 9 horas da manhã, na Igreja de São José, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de saudade e de religião.

IBRAHIM AINA

(7.º DIA)

Nehme Aina e familia, Tufic Aina e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso da alma de seu primo IBRAHIM AINA, às 9 horas, do dia 28, terça-feira, na capela do Santissimo Sacramento, na igreja do Sacramento, na Avenida Passos, desde já confesam-se gratos.

CORONEL LUIZ MELLO

Viuva Dr. Manoel Antonio Ferreira, tenente Paulo Ribas Ferreira (ausente), Carlos Augusto, Roberto e Fernando Ribas Ferreira, homenageando a memória do extremoso progenitor de seu grande amigo e padrinho Cônego Olympio de Mello, fazem celebrar missa no dia 27, às 11 horas, na igreja do Santissimo Sacramento — Avenida Passos.

LUIZ MELLO

Os ministros, procuradores, Corpo Instrutivo e demais funcionários do Tribunal de Contas do Distrito Federal convidam os parentes e amigos do saudoso CORONEL LUIZ MELLO, pai do Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas — Cônego Olympio de Mello — para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, às 11 horas do dia 27, segunda-feira, na Igreja do Santissimo Sacramento — na Avenida Passos.

LUIZ MELLO

O Cônego Olympio de Mello comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido, inesquecivel e saudoso pai — LUIZ MELLO — e convida para a missa de 7.º dia, que fará rezar no dia 27, às 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento — na Avenida Passos.

CORONEL LUIZ MELLO

A viuva Frederico Borges e sua filha Sylvia Borges, prestando uma homenagem de veneração e respeito à memória do CORONEL LUIZ MELLO, recentemente falecido em Pernambuco, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, no dia 27, às 11 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

Maria da Natividade Tinoco

(Viuva de Antonio de Freitas Tinoco)

Sua familia participa seu falecimento hoje, às 4 ½ da manhã, no Hospital Gaffrée-Guinle, saindo o enterro da capela do mesmo Hospital, para o cemitério de São João Batista, às 3 horas da tarde.

Major João Ribeiro Pinheiro

(9º ANIVERSARIO)

Sua viuva, sogra e sogro, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que por alma do inesquecivel, MAJOR JOÃO RIBEIRO PINHEIRO, mandam celebrar, dia 27, às 9,30, no altar-mor da Candelária.

Magalhães tambem nas cogitações do Vasco

OS QUADROS PARA A SEGUNDA RODADA DAS SEMI-FINAIS

Para os encontros de amanhã, os selecionados apresentar-se-ão assim formados: - Mineiros: Kafunga; Gerson e Oldack; Zezé, Ferreira e Juvenal; Lucas, Ismael, Gabardinho, Paulo e Rezende. — Cariocas: Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jayme; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho. — Gauchos: Julio; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abgail; Tesourinha, Motorzinho, Adãozinho, Ruy e Ilmo. — Paulistas: Oberdan; Caieira e Begliomini; Procopio, Ruy e Noronha; Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

NÃO HÁ PROBLEMAS EM SÃO JANUARIO

Firme e bem disposta a turma carioca — Camaradagem entre os jogadores — Palavras de Flavio e Vinhaes

O trio atacante carioca

O selecionado carioca pisará amanhã o gramado do Botafogo para a sua segunda exibição no Campeonato Brasileiro, enfrentando novamente a representação de Minas Gerais. O público da cidade não teve oportunidade ainda de ver e sentir do valor de sua turma, uma vez que os metropolitanos foram, de acordo com o regulamento da C. B. D., se apresentar primeiro ao povo da Paulicéia. De conformidade com as noticias que vieram de São Paulo, os cariocas impressionaram favoravelmente, ressaltando-se contudo que o adversário não ofereceu a resistência esperada pelos bandeirantes. Os mineiros só corresponderam nos 15 minutos iniciais do prélio quando justamente os cariocas se conheciam entre si. Depois de firmado o conjunto de Flavio Costa, o prélio perdeu como espetáculo, pois apenas o "onze" azul se mostrava capacitado para a luta.

Não há titulares nem reservas entre os cariocas

Na concentração de São Januario tudo corre bem, sem maiores novidades. Flavio Costa reuniu ontem a sua turma e fez uma preleção, mostrando a necessidade de existir entre os jogadores o maior espirito de união e camaradagem, sem o que o trabalho da Federação Metropolitana não poderá atingir aos seus verdadeiros objetivos. E é justamente o empenho de unificar a turma e estabelecer um contacto intimo entre os jogadores que a concentração foi feita em São Januário.

Luiz Vinhais endossou as palavras de Flavio evocando o sentimento esportivo de cada um, colocado a serviço de uma causa nobre que é sem dúvida a de defender o prestigio e a eficiência tradicional do football carioca. Mais do que o amador, o profissional precisa de vitórias, porque elas representam a valorização de cada um. Daí, a responsabilidade de todos aqueles que foram convocados para o scratch, os quais precisam saber, acima de tudo que todos são iguais para o técnico e para a Federação, não havendo portanto, titulares nem reservas. O que existe, em São Paulo, é um bloco de cracks da mesma categoria, servindo à F. M. F. Os titulares de hoje serão os suplentes de amanhã e vice-versa.

Sem problema a representação azul

Não há problemas técnicos no scratch carioca. Flavio Costa, falando esta manhã à reportagem de A NOITE, teve oportunidade de reafirmar sua confiança na equipe que amanhã atuará em General Severiano, muito embora, o "coach" metropolitano esteja convicto que o quadro mineiro atuará muito melhor do que em S. Paulo, quando se desorientou diante da primeira e perigosa investida dos cariocas.

Todos bem

Flavio adiantou que todos os jogadores estão bem e que o "onze" será o mesmo que estreou vitoriosamente no Pacaembú.

Uma tentativa do nadador Daniel Carpio

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — O nadador peruano Daniel Carpio, recordista sul-americano nas provas de 100 e 200 metros, nado de peito, dos campeonatos sul-americanos de 1931 e 1935, atravessará, em breve, o Rio da Prata, desde Colônia até Buenos Aires, 60 quilômetros de percurso.

A prova será patrocinada por uma instituição do Perú e realizada em fins de dezembro ou principios de janeiro vindouros.

O público é que perdeu...

Faillace seria a grande atração do espetáculo de amanhã em general Severiano

O árbitro gaucho Henrique Faillace sentiu que a indicação do seu nome para dirigir o segundo prélio entre mineiros e cariocas não havia agradado, especialmente, aos mineiros que combateram na C. B. D. a sua escalação. E em face disso, o referido juiz compareceu ontem, à entidade máxima pedindo para ser substituido na arbitragem do encontro de amanhã, alegando não se encontrar em perfeitas condições de saude. Todavia, o motivo de sua excusa é bem outro. Não quiz o gordo Faillace dirigir um encontro no qual os adversários não endossaram espontaneamente a sua escalação. Homem independente, com conceito firmado nas esferas esportivas de sua terra, agiu Henrique Faillace muito bem. Atendera a uma determinação da C. B. D. e sem outros interesses estava no Rio, disposto a corresponder a confiança da entidade maxima.

No entanto, as coisas não correram como ele esperava.

Desta forma Faillace vai de volta à São Paulo onde torcerá com entusiasmo para a vitória dos seus conterrâneos. O público carioca, porem, vai ficar privado de conhecer a figura do juiz gaucho, que estamos certos seria a grande atração da tarde esportiva no campo do Botafogo.

"PERDER, MAS PERDER LUTANDO"

Espera o técnico mineiro apresentar um "onze" mais entusiasta e resistente — As modificações devem melhorar o índice de produção do selecionado montanhês

A última semi-final do Campeonato Brasileiro de Football será disputada amanhã, no campo do Botafogo F. Regatas. Cariocas e mineiros ali estarão em luta, os primeiros procurando repetir o feito do Pacaembú, e os montanheses buscando "revanche".

Modificado o "scratch" mineiro

Os mineiros jogarão as suas últimas esperanças. E apelaram para grandes alterações no seu quadro, esperando com isso contornar a reconhecida superioridade dos campeões. Não obstante essas medidas e presunções, a seleção carioca entrará em campo como franco favorito. Terá de lutar, é certo, mesmo porque os seus integrantes se recordam da oposição encontrada nos primeiros minutos da peleja efetuada em São Paulo.

Demais, para que os mineiros pudessem chegar às finais teriam de vencer os cariocas nos noventa minutos regulares, repetindo a façanha nos trinta minutos da prorrogação. Convenhamos que isso seria muito, tanto mais porque as anteriores exibições do match mineiro, contra os fluminenses e cearenses, não convenceram em absoluto.

Quanto aos cariocas, basta que voltem a triunfar ou consigam o empate, no tempo normal de jogo, para formarem-se como finalistas.

"Perder, mas lutando com bravura"

O técnico Evandro mostra-se confiante em sua turma.

Falando à reportagem de A NOITE, o dedicado condutor da equipe montanhesa teve oportunidade de relembrar a exibição dos seus pupilos no Pacaembú, apontando-a como surpreendente.

"O scratch mineiro esteve muito aquem das suas possibilidades no Pacaembú. Não posso mesmo chegar a uma conclusão sobre a performance de alguns jogadores. Falharam numa tarde onde tudo nos foi adverso. Espero, contudo, que amanhã, a peleja seja diferente. Não tenho ilusões em superar os cariocas, principalmente na casa deles. Mas, quero perder lutando com bravura, afim de desfazer a impressão que ficou da primeira partida quando os cariocas venceram com relativa facilidade."

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

NATAÇÃO — Lembro-me que, certa vez, em um almoço realizado no Aeroporto Santos Dumont, o Dão, para "inticar" comigo (velha mania que ele tem), fez correr entre os comensais uma quadrinha dizendo que o Botafogo de Football e Regatas tinha tudo, "só não tem natação". De lá para cá foi o que se viu: o Glorioso foi, pouco a pouco, ganhando terreno e realizou na natação o mais surpreendente progresso de que se tem noticia no Distrito Federal. Graças à dedicação de Mauricio Bekem, Edilberto Cavalcanti e Maria Lenk, conseguiu o club da Estrela Solitária formar uma ótima turma de nadadores, entre os quais há elementos que prometem sensacionais "performances", em futuro próximo. Só Maria Lenk foi obrigada a interromper o seu proveitoso e desinteressado esforço pelo Botafogo, mas, em compensação, os outros dois se vêm desdobrando e cada dia que passa, o Glorioso ganha mais força e conquista mais glórias. Por esse trabalho e compreensão da sua turma de nadadores, o Botafogo de Football e Regatas venceu, ontem, novo concurso, por uma vantagem de 30 pontos sôbre o Fluminense Football Club. E' a terceira vez consecutiva que o grêmio da Estrela Solitária obtem vitória geral na temporada deste ano.

E' interessante salientar que só em agosto do ano passado o Botafogo reiniciou suas atividades na natação, posto que, antes da fusão dos dois Botafogos, por dificuldades de toda ordem, apesar do zelo de seus dirigentes, fôra o club obrigado a manter-se em atitude de quase indiferença. Tanto assim, que Mauricio Bekem e Edilberto Cavalcanti receberam, como herança, apenas 3 nadadoras para iniciar seu trabalho no Glorioso. Pois bem, hoje o Botafogo conta com uma turma de 30 adultos e, mais ou menos, 60 infanto-juvenis. Em um ano e três meses de atividades, o Botafogo conquistou uma excepcional situação na natação metropolitana, apesar de um dispositivo salutar da Federação que só permite que um nadador conte pontos para o seu novo club depois de ter corrido um ano de seu afastamento do grêmio pelo qual nadava. Outra norma estatutária exige do nadador, que suspendeu suas atividades, para retornar a elas, um ano e oito meses para contar pontos em favor do club pelo qual venha a competir. Assim mesmo, o Botafogo constituiu sua excelente turma e reconquistou para a natação 4 ou 5 atletas que já a tinham abandonado. Tudo isso se deve ao entusiasmo da turma que dirige a natação botafoguense, que cada vez mais se recomenda aos aplausos e gratidão dos botafoguenses.

E' admiravel a proesa desses dois homens: Mauricio Bekem e Edilberto Cavalcanti. Não poupam sacrifícios, assistência, zelo e dedicação aos nadadores do club. Com homens assim, tudo anda e tudo vai muito bem. Dá gosto a gente trabalhar com homens dessa categoria e desse quilate. Fazem tudo, providenciam tudo e tudo põem em ordem.

Há, ainda, a assinalar como fato auspicioso para a natação carioca, a descoberta dessa magnifica nadadora que é Maria Angélica, uma "moça" de 13 anos de idade e que, tendo começado a treinar, faz 6 meses, apresentou, na sua primeira competição, tempo igual ao dessa admiravel e inesgotável nadadora Piedade Coutinho. Não satisfeitos de terem dado ao football suas melhores vitórias, Mauricio Bekem e Edilberto Cavalcanti prometem esse ótimo presente à natação brasileira.

C. B. D. E VASCO DA GAMA — Parecia que íamos ter "tempestade em copo dágua". Quando os sensacionalistas esperaram um ótimo "pratinho" para o seu paladar, o professor Castro Filho logo pôs um ponto final às murmurações e, num alto espirito de compreensão e de sabedoria, sugeriu à C. B. D. uma fórmula que conciliou os interesses de ambos. Gesto do professor Castro Filho como desportista, pois se assim o conhece bem. E' o que lhe satisfaz. E' um homem simples, sério, sincero e correto. Conduz o Vasco da Gama como dirige um colégio. E, entre os desportistas, toma sempre atitudes dignas e com o bom senso e bondade de um velho e experimentado professor.

Poucas vezes tenho tratado com ele, mas, nessas poucas vezes, sempre tive a melhor impressão e, pouco a pouco, pôde ele conquistar, em mim, um admirador.

No caso atual, ele demonstrou, mais uma vez, suas altas qualidades de direção e, mais uma vez, evitou, principalmente na parte de dirigente desportivo, tão mal compreendida neste país.

Felizmente, desta vez, encontraram-se homens cordatos e inteligentes e que, sem preocupações pessoais, encontraram uma solução feliz para os sócios do Vasco e para os assistentes de jogos de football.

FOOTBALL — Notícias de São Paulo prometem um verdadeiro "banho" para os gaúchos. Tudo é possivel, mesmo porque, com tanta chuva, banho se toma até na rua... Sei, entretanto, que a gauchada vai fazer força para sair "enxuta" de campo. Se não conseguir, é porque os paulistas jogaram muito ou, pelo menos, muito mais, do que jogaram aqui.

Desligado o telefone de Itaim...

Nem os diretores da Federação Paulista podem permanecer na concentração — Excesso de otimismo entre os jogadores mal recebido pelo público

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois do "apronto" de ontem realizado no Pacaembú, pela manhã, a reportagem de A NOITE procurou entrar em contacto com os jogadores bandeirantes no próprio estádio, visto que as ordens de Feola não permitiam qualquer visita posterior à concentração de Itaim.

Desta forma, procuramos sentir de perto o pensamento do novo scratch paulista que entrará em ação contra os gauchos.

Excesso de otimismo

Interessante se torna acentuar que mesmo derrotados no Rio, pelos gauchos, os paulistas aguardaram absolutamente tranquilos o segundo jogo, certos de uma vitória ampla e por escore arrazador.

O próprio Noronha, jogador gaucho, que poderia olhar com respeito os seus conterrâneos foi o primeiro a se manifestar, adiantando que os paulistas farão uma goleada no tempo regulamentar e vencerão ainda facilmente na prorrogação. E esse também o pensamento de Leonidas, Oberdan, Luizinho e Remo, os quais afirmaram que o jogo de amanhã valerá apenas como um "treino" da equipe paulista, para os jogos finais como os cariocas. Um único jogador de São Paulo, espera a partida com certa reserva, asseverando que os gauchos são muito ardorosos e devem, consequentemente dar trabalho à seleção de S. Paulo. Este jogador é Zezé Procopio. Os demais no entanto só foram para Itaim crentes num triunfo facil e eloquente sôbre os sulinos.

Desligado o telefone...

Muito embora os cracks locais aguardem o triunfo com confiança, o técnico Feola tomou todas precauções, evitando visitas à concentração, inclusive dos próprios dirigentes da Federação. E pelo sim ou pelo não, Feola mandou tambem desligar o telefone... Todas essas providência do técnico foram recebidas com surpresa, pois para tanta confiança na vitória não se justificava medidas tão terroristas...

Novos mercados para o Brasil

A Africa do Sul oferece perspectivas animadoras — Palavras do Sr. Julio Diogo, nosso conselheiro comercial naquela região

O Sr. Julio Diogo

O senhor Julio Diogo, antigo deputado estadual no Rio Grande do Sul, é desde 1938, conselheiro comercial do Brasil na Africa do Sul. Achando-se no Rio, falou à imprensa sôbre as nossas relações comerciais com aquela região.

— "Meu trabalho teve início com a visita às Câmaras de Comércio e às firmas exportadoras. Os artigos de vanguarda nessa conquista brasileira dos mercados sulafricanos são os tecidos, as madeiras, as louças, os vidros e os couros preparados. Ainda podem ser incluidos a cêra de carnaúba, a cêra do curicuri, o cacáu, os óleos vegetais, os charutos e muitos outros. Um artigo há, por exemplo, que chegou à Africa do Sul com as caracteristicas de um visitante providencial, o elástico. Em suma, tudo o que for bem manufaturado tem seu lugar assegurado nos mercados sulafricanos. Para nós tudo ali depende de preços, qualidade e transportes. Com referência a estes, a solução do problema consiste no estabelecimento de uma linha brasileira de transporte para a Africa do Sul. Os acontecimentos posteriores vieram confirmar a razão com que agia o Brasil. E tanto é assim que, se tratarmos de preços, qualidade e de transporte, manteremos esse ritmo até depois da guerra.

Estamos exportando tambem para Moçambique. Embora não esteja incluida na minha jurisdição, tenho lá excelentes amigos. Estive sempre localizado em Pretória, séde do Escritório Comercial. E' o ponto central para a União, além de ser a capital. Aliás, é uma cidade linda e de clima saudavel. Da capital comercial da União Sul-Africana — Johannesburgo — uma grande e modernissima cidade, irradia todo o comércio, não somente para a União, mas até mesmo para os países limítrofes.

Para que a corrente do nosso intercâmbio com a Africa do Sul se mantenha no após-guerra, é necessário nos mantenhamos fiéis ao cumprimento dos contratos e enviando mercadorias em perfeito acordo com os mostruários. Aliás, durante os seis anos em que trabalhamos na Africa, foram poucas as reclamações que recebemos, logo sanadas. O caso resolvia-se sempre bem, pois a função de Conselheiro Comercial é procurar fomentar e desenvolver, tanto quanto possivel, o comércio com o país para onde somos designados, mostrando as possibilidades de nossa indústria, das nossas matérias primas, da nossa agricultura e até mesmo do turismo. O estado de guerra interrompeu o curso das correntes turísticas, mas, findo o conflito, elas se restabelecerão. O turista sulafricano gosta de tudo. E' um povo inteligente, culto e gosta imenso de viajar. Sei que está culturalmente tambem interessado no Brasil, nas suas belezas e no espirito hospitaleiro da nossa gente. Não nos cingimos à secura do trabalho de ordem comercial. Simultaneamente e como um fator a mais para o êxito da empresa que nos tocava, procuramos basear esse interesse sobre a amizade."

Simpatias do general Smuts pelo Brasil

— "A União Sulafricana já trabalha com o pensamento no após-guerra. Desejo ressaltar a maneira sempre cavalheiresca com que fui recebido pelas autoridades sulafricanas, que procuraram facilitar tudo quanto fosse de interesse para o nosso país, primordialmente o primeiro ministro, general Smuts, notavel estadista homem inteligente, espirito brilhante. No contato pessoal que mantive com S. Ex., notei a grande e deferenciosa atenção que sempre dispensou — pode mesmo dizer carinhosa — à amizade entre o Brasil e a União Sulafricana. Vem conduzindo o país brilhantemente pela segunda vez desde 1939. E' um homem com o qual a gente tem prazer e satisfação em ouvir a respeito de todos os problemas nacionais e internacionais. Excelente amigo do Brasil, é, também, o secretário do Exterior, Mr. Forsight.

Intercâmbio atual e futuro

Em geral, a nossa mercadoria está muito bem conceituada na União Sulafricana. Ao iniciarmos a luta para atingirmos, em 1943, a cifra de seis milhões de libras esterlinas de exportação para a Africa do Sul, a qual em 1938 era de apenas 180.000, tinhamos, pela frente, poderosos concorrentes e ainda a Alemanha, o Japão e a Hungria. Se naquela época podiamos enfrentá-los, com muito maior razão nô-lo será possivel quando a situação se normalizar e considerando, ainda, que aquêles produtores não poderão, tão cedo reaparelhar a sua produção e o seu comércio. A União Sulafricana abastecia-se de madeiras nos Países Bálticos, muito distantes. O consumo é muito grande.

Fretes e preços

— Voltamos ao estribilho, fretes e preços. Com estes dois elementos, somente temos razões de sobra para considerar com otimismo o dia de amanhã. Precisamos fazer maritimamente a Colônia de Moçambique, até o Cairo e, se possivel, até a Grécia, onde, de acordo com as estatisticas, poderemos desenvolver o nosso comércio Brasil-União Sulafricana-Cairo-Grécia e volta.

A propaganda do Brasil

— "Tenho procurado tornar o Brasil cada vez mais conhecido dos sulafricanos. Em todas as datas de 7 de setembro sempre tive à minha disposição o rádio oficial para fazer, em inglês, uma palestra sobre o Brasil, e, nesta oportunidade, tive a alegria de reunir, num "cock-tail", as autoridades, o corpo diplomático e a sociedade. Suzman, um dos maiores importadores de tabacos de toda a União Sulafricana, aceitou, à minha instância, representar a fábrica "Pook" e passou a importar os nossos charutos.

Para rematar, narro um episódio de emoção sentimental para fazer florir o deserto da matéria comercial, um pouco árida para os profanos: Certa manhã, no ano de 1939, em Iloff Street, que é a rua principal de Johannesburgo passeando com minha senhora, vejo diante de um estabelecimento comercial um caminhão desembarcando enormes caixotes, que se tornavam mais notórios pela fita verde-amarela que os envolvia. Seria possivel? Fazia pouco que a nossa atividade principiara. Entramos no estabelecimento e vimos que era do Brasil que chegavam os volumes. Eram os primeiros frutos da perseverança, nos designios que o Brasil nos apontara quando partiramos, rumo àquela terra, onde, hoje, o nome de nosso país é familiar pela chancela que se lê nos artigos que exportamos: "Feito no Brasil".

O "Almôço da Saudade"

Uma festa significativa no Departamento Náutico do S. Cristóvão de F. R.

A diretoria do S. Cristovão de Football e Regatas fará realizar, amanhã, dia 26, às 12 horas, no Departamento Náutico (Quinta do Cajú), uma festa intima entre os antigo e atuais defensores do club, antigos e atuais defensores do club, sendo servido nessa ocasião um "Almoço da Saudade".

Aproveitando a oportunidade, antes será procedida à derrubada do antigo barracão.

Para essa festa de confraternização, a diretoria do São Cristovão de Football e Regatas convida todos aqueles que de alguma forma cooperaram pelo desenvolvimento do antigo Club de Regatas São Cristovão, e que hoje trabalham pelo engrandecimento do Botafogo de Football e Regatas.

Vai chefiar o comissariado de Paquetá

O Sr. Coriolano Góis, chefe de Policia, por ato de ontem, transferiu para a ilha de Paquetá, onde irá chefiar o referido comissariado, o Sr. Henrique Conceição, antigo comissário da Policia Civil, que estava em exercicio na delegacia do 24.° Distrito, em Madureira. Para essa delegacia foi removido o comissário Heitor Nogueira Guedes, que servia em Paquetá.

TURF

O SEGUNDO DIA DOS LEILÕES DE POTROS

A chuva inclemente não serviu de obstáculo ao êxito do leilão de ontem, no Tattersal, que se apresentava repleto, como já estivera na véspera.

Pelo leiloeiro Palladio, teve inicio, às 21 horas, a apregoação dos produtos a serem vendidos, sendo os seguintes os resultados:

Haras das Garças:

Ordem, por Conjurado em Valuska, retirado por Cr$ 15.000,00.

Outono, por Conjurado em Saudosa, retirado por Cr$ 25.000,00.

Oeste, por Galan em Ita, retirado por Cr$ 30.000,00.

Ousadia, por Conjurado em Catita, retirada por Cr$ 20.000,00.

Haras Ingá:

Centelha II, por Jequitibá em Onda Curta, vendido ao Sr. Paulo Pello, por Cr$ 21.000,00.

Comparsita, por Jequitibá em Loteria, vendido ao Sr. Antonio Assumpção, por Cr$ 21.000,00.

Haras Itaiassú e Mondesir:

Iva II, por Royal Dancer em Saucy Sally, vendido ao Sr. Mario Gusmão, por Cr$ 92.000,00.

Itaipava, por Royal Dancer em Katita, vendido ao Sr. Oswaldo Aranha, por Cr$ 65.000,00.

Irará, por Royal Dancer em Kissme, vendido ao Stud Piratininga, por Cr$ 93.000,00.

Itaqui II, por Bambú em Piada, vendido ao Stud S. Lourenço, por Cr$ 45.000,00.

Ipê, por Royal Dancer em Glorbera, vendido ao Stud Rio Dourado, por Cr$ 85.000,00.

Itan II, por Bambú em Briseis, vendido ao Stud Indaiá, por Cr$ 71.000,00.

Itajubá, por Bambú em Deliciosa, vendido ao Sr. Paulo Bello, por Cr$ 68.000,00.

Iló, por Royal Dancer em Candia, vendido ao Stud Crioulo, por Cr$ 68.000,00.

Ingá, por Royal Dancer em Hazel, vendido ao Sr. Paulo Bello, por Cr$ 63.000,00.

Iriz, por Royal Dancer em Marina, vendido ao Sr. Vicente Frizzo, por Cr$ 30.000,00.

Ionia, por Royal Dancer em Thais, vendido ao Haras Riachuelo, por Cr$ 31.000,00.

Itamar, por Royal Dancer em Rose Marie, vendido ao Sr. J. Pantoja, por Cr$ 30.000,00.

Itaú, por Bambú em Tiririca, vendido ao Sr. Roger Guedon, por Cr$ 47.000,00.

Istria II, por Royal Dancer em Lotti, vendido ao Stud São Lourenço, por Cr$ 30.000,00.

Ivana, por Royal Dancer em There She Goes, vendido ao Haras Riachuelo, por Cr$ 30.000,00.

Isadora, por Royal Dancer em Voltereia, vendido ao Sr. J. J. Jabour, por Cr$ 57.000,00.

Içara, por Royal Dancer em Goleta, vendido ao Sr. R. Maciel, por Cr$ 40.000,00.

Igara II, por Royal Dancer em Tila, vendido ao Sr. Ivanhoe Cordovil, por Cr$ 80.000,00.

Inferior, por Tallboy, em Letônia, vendido ao Sr. Paulo Laport Machado, por Cr$ 50.000,00.

Inferno, por Hallali em La Nini, vendido ao Stud São Lourenço, por Cr$ 44.000,00.

Indra, por Tallboy em Mosca Gris, vendido ao Sr. Renato Meira Lima, por Cr$ 103.000,00.

Implo, pór Tallboy em Delly, vendido ao Sr. Jorge Chame, por Cr$ 31.000,00.

Impluvia, por Hallali em Marlena, vendido ao Sr. Alberto Fabel, por Cr$ 25.000,00.

Força Pública do Estado do Rio:

Chungking, por Zug, em Segura, retirado por Cr$ 20.000,00.

Haras Santa Lucia:

Cilcha, por Cillurea em Bishocha, vendido ao Stud Ipanema, por Cr$ 15.000,00.

Haras Santa Bárbara:

Visagem, por El Muñeco em Portella, vendido ao Sr. Luiz Novis, por Cr$ 20.000,00.

Deve haver mais critério nas multas

Na última reunião da Comissão de Corridas, foram aplicadas diversas multas aos jockeys por haverem praticado delitos na reta de chegada.

A aplicação da penalidade prevista no Código de Corridas é plenamente justificavel, afim de que fique defendida a lisura das carreiras; porém achamos que as multas deviam obedecer a um só critério para as mesmas faltas. Nestas últimas resoluções vimos jockeys que, por delitos iguais e reincidência pagam quantias menores do que outros, que têm se apresentado em faltas com animais positivamente baldosos.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Durante a eleição

Foi eleita ontem, a nova diretoria do Sindicato Brasileiro dos Bancários, cujos componentes reunir-se-ão, hoje, para a escolha dos ocupantes dos vários cargos, sendo esperada a seguinte organização: presidente, Antonio Luciano Barcelar Couto; secretário, Olimpio Fernandes Melo; tesoureiro, Osmar Sales Abreu; procurador, José Eduardo Estevens Fraga; diretor social, Carlos Rezende. Compondo o Conselho fiscal figurarão os Srs. Gastão Rodrigues, Armando Belens Costa, José Gerson e Lira Acioli.

Falando à imprensa, declarou o Sr. Antonio Luciano Barcelar Couto que a nova diretoria pleiteará a instituição do salário profissional para todos os bancários.

LONDRES, 25 (U. P.) A Exchange Telegraf informa de Stambul que o govêrno turco expropriou as propriedades alemãs no país

LETRAS E ARTES

1. Será inaugurada hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, uma interessante exposição de pintura canadense contemporânea; 2 — A próxima sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, será no dia 28 do corrente, a última dêste mês de novembro, — o mês da República — em homenagem à memória do marechal Deodoro da Fonseca, fundador do regime.

FALAM HOJE: 1. O professor Silvio Salema, sobre "As origens do samba", no Centro de Pesquisas Folclóricas, às 16 horas; 2. O Sr. Luiz Antonio Paracomba, sobre "A ação psíquica do espiritismo sobre a cardiopatia", à rua 21 de Maio, 993, às 20,30 horas; 3. O Sr. Waldemar Costa, sobre assunto evangelico no Grupo Espírita Jeanne D'Arc, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2. Na Galeria Askanasy: Martha Loutsch; 3. Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4. Na Associação Cristã de Moços: O Rio de Janeiro através da pintura; 5. À rua Pereira de Almeida n. 22, exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 6. No Instituto de Arquitetos do Brasil: Eliana Banderet: Fotos e plantas de Londres; 7. Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 8. No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

A NOITE — Sábado, 25/11/44 — N. 11.778

TRABALHO E SEGURO SOCIAL

A NOVA LEI DE ACIDENTES DO TRABALHO

2 O MONOPÓLIO DO ESTADO NO SEGURO CONTRA ACIDENTES — O novo diploma legal sôbre acidentes do trabalho, em matéria de seguro contra acidentes, opõe-se fundamentalmente ao que permitia a lei anterior. Aquela instituiu a obrigatoriedade do seguro, dando um passo para a garantia cabal do trabalhador contra o risco de suas ocupações profissionais. O carater compulsório deste seguro, porém, ressentia-se do carater individualista que o marcava, no campo da livre troca da oferta e da procura, a cargo de empresas mercantis em competição cerrada. A nova lei inclui entre os seguros sociais, o contra acidente do trabalho, ao criar para o Estado o monopólio desta atividade, e atinge neste setor o mais alto ideal reclamado pela doutrina e pelas próprias classes operárias de todo o mundo.

No Congresso Nacional de Trabalhadores do Chile, em 1939, as organizações operárias assim se manifestaram sôbre o assunto: "A Confederação de Trabalhadores do Chile dispõe que todos os sindicatos do país denunciem os patrões que, carecendo de todo escrúpulo moral, os segurem em companhias comerciais em que o interesse de lucro se antepõe ao interesse social. Exigir de todas as suas filiais da República que, obrigadas como estão a velar pelos interesses de seus associados, devem pedir a seus respectivos patrões que assegurem o risco de acidentes do Trabalho na Secção de Acidente do Trabalho da Caixa Nacional de Socorros, por ser a única instituição que realiza uma função social, dando a seus segurados a mais eficiente atenção médica por meio do Hospital Traumatológico, único na América Latina. Que considerando o exposto, o I Congresso Nacional de Trabalhadores recomenda aos sindicatos da República, com o fim de obter uma imediata solução para este velho problema que desde há 23 anos vem reclamando solução, usar de todos os meios legais que permite a lei sindical, **para obrigar os patrões a considerar o seguro como uma função social e não como uma simples operação de lucro em que se joga com a mutilação da massa operária**".

A veemência de linguagem deste documento, indica a importância que põem os trabalhadores na reivindicação de um carater social para o resseguro contra acidentes, em detrimento do jogo comercial que com ele vem sendo feito. No Brasil, galgamos paulatinamente as fases desta conquista, e a lei recente acaba de pôr o risco profissional inteiramente fóra da especulação de lucro de empresas mercantis.

Não são de ordem sentimental ou moral, as razões que levaram a doutrina social e os trabalhadores a pleitearem que o seguro contra acidentes seja monopólio do Estado e cesse sôbre ele toda concorrência comercial. Os motivos são de estrita observação objetiva, e advém dos próprios caracteristicos da transação. Num contrato de seguro contra acidentes, firmado entre uma empresa empregadora e determinada companhia seguradora, o beneficiário é um terceiro, o trabalhador. Limitando-se o interesse do empregador em não vir a ser molestado na hipótese de sinistro, fica o beneficiário pouco defendido. Daí toda a espécie de inconveniência do carater privado do seguro contra acidentes, que culminam em certas empresas menos escrupulosas baixarem o prêmio do seguro, premidos pela competição, a um nivel pouco aconselhavel em face do índice atuarial. Acresce ainda mais o insistente espírito litigioso que anima tais empresas, o que ocorre pela própria natureza da vida comercial, e faz com que não coincidam o interesse do operário acidentado com aquilo que uma companhia mercantil de seguros chamaria de "volume de negócios" ou "boa transação". No sistema privado de seguros contra acidentes, por todos estes motivos, Ossorio y Florit diz que só permanece assegurada "a liberdade de prejudicar a vitima do infortúnio".

Levado para o âmbito das atividades do Estado, o seguro contra acidentes encontrará um realizador adequado. E' evidente que não se ajustam o espirito de solidariedade social e os interesses de lucro e concorrência comercial. O Estado como realizador do seguro contra acidentes, por isso mesmo, permite um rendimento muito maior do seu carater social, do que as empresas particulares, embaraçadas por sua indole que era, realmente, comercial.

A nova lei de acidentes de trabalho obrigando as empresas empregadoras a realizar o seguro de seus empregados, no Instituto a que este estiver filiado (Arts. 95 e 96), realiza uma grande obra social, retifica uma insuficiência da nossa organização jurídica trabalhista e dá finalmente força de lei a uma tese sustentada pela doutrina e amparada pelos reclamos da massa operária mudial.

CLOVIS RAMALHETE.

PRESO O MATADOR DO MEDICO

Candido Gaffrée

Vai ser acareado com o Dr. Candido Gaffrée, que acusa como mandante do bárbaro crime — Escondido na mata desde o dia do assassínio — Denunciado por uma sobrinha — Pormenorizando o último encontro com o Dr. Gaffrée — Quinze mil cruzeiros como pagamento — O povo de Bagé tenta linchar o bandido

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso, ontem, pela polícia de Bagé, o uruguaio Salustiano Mieres, o frio matador do médico Walter Brandão de Aguiar, à porta do hospital de caridade daquela cidade da fronteira, crime esse que se supõem ter sido cometido a mando do médico Candido Gaffrée, por vingança.

Salustiano foi preso nas matas à margem do arroio Candiota, distante 150 quilômetros de Bagé. Dez homens da polícia bateram a mata, onde se sabia estar Salustiano escondido. A pista foi dada por uma sobrinha do criminoso, ao soldado da Brigada Militar, Marcos Siqueira, seu namorado. De posse de uma folha de identificação de Salustiano, com o respectivo retrato o soldado Siqueira convenceu sua namorada de que devia dizer onde se achava o tio, acenando-lhe como prêmio de Cr$ 5.000,00. Obtida a informação do paradeiro do assassino, o soldado Marcos comunicou-se imediatamente, com o delegado de Bagé, o qual ordenou a diligência que foi coroada de êxito.

Salustiano, acossado há quatro dias, resolveu entregar-se. Estava com as roupas em farrapos, faminto e possuia, apenas, 50 centavos no bolso. Conduzido a Bagé, confessou o crime ao delegado Ivens Pacheco, acrescentando que o cometera a mandado do Dr. Gaffrée. Deu todos os detalhes do conluio, dizendo que há seis meses vinha sendo procurado pelo Dr. Gaffrée que insistira nas suas propostas, dizendo-lhe nada temesse pois arranjaria as coisas de modo a que o criminoso pudesse fugir e ficar impune. Foi adiando a execução do assassinio, até que, diante da insistência do Dr. Gaffrée, resolveu acabar de vez com o caso do médico Walter Brandão, pois estava convencido de que se não o fizesse, seria assassinado a mando do Dr. Gaffrée.

Dr. Walker Brandão de Aguiar, o assassinado

Na manhã do crime, este médico, possuido de grande irracibilidade, chamou-o e disse-lhe que ele havia de cumprir o prometido, pois recebera já, 1.500 cruzeiros adiantados e que o caso não podia ficar para outro dia. Tinha que ser naquele, pois do contrario, teria que restituir o dinheiro que recebera, adiantadamente. O preço da vida do Dr. Walter era de 15 mil cruzeiros.

Como se mostrasse temeroso do que iria fazer, o Dr. Gaffrée deu-lhe um copo de cachaça, encorajando-o. Declarou, mais, que, após matar o Dr. Walter, Brandão de Aguiar, saiu a pé, escondendo-se e tomando o rumo do local onde foi preso.

O povo de Bagé aglomerou-se em frente da cadeia, aplaudindo os policiais que fizeram a diligência e, curiosos de verem o assassino, tentaram entrar à força no edifício, tendo havido necessidade de dobrar os guardas e fazer cordão de isolamento, pois antes se dera uma tentativa de linchamento do preso.

Salustiano será interrogado, hoje, devendo, depois, ser acareado com o Dr. Gaffrée, que está detido, para esclarecimento de alguns pontos obscuros do crime.

Salustiano Miéres, o matador

VER DO ALTO AS NEVES DOS ALPES

Era o maior desejo dos aviadores brasileiros na Itália — Quase todos batisam suas máquinas com os nomes de suas esposas ou namoradas

COM A FAB NA ITALIA, 25 (INS) — Quase todos os pilotos brasileiros, como fazem os americanos, tem nas suas máquinas o nome de "sua namorada, ou sua esposa, ou qualquer outra senhora ou senhorita que estimem" — declarou ao correspondente do INS (que é uma mulher, Rita Hume) o tenente Arnaldo Vissoto, de Baurú — O aparelho do tenente Vissoto tem o nome de "Santa". O de seu companheiro, sargento-aviador Francis Fleming, do Rio de Janeiro, chama-se "Yolanda".

COM A FAB NA ITALIA, 25 (INS) — Encontramos, na visita ao campo de aviação dos brasileiros, um tenente, de nome João Leite Soares, do Rio de Janeiro. Seus camaradas americanos o chamam de "tenente Milk". (Leite em inglês é "milk").

VER DO ALTO AS NEVES DOS ALPES

COM A FAB NA ITALIA, 25 (INS) — "Nosso maior desejo é ver do alto as neves dos Alpes, atravessando-os para atacar a Alemanha" — disseram há tempos, quando em visita a um campo de aviação da Itália a correspondente do INS — diversos aviadores brasileiros.

Esse desejo coletivo, como se sabe, já foi satisfeito. Aviadores brasileiros já participaram dos bombardeios na Alemanha.

ALEGRES E DESPRENDIDOS

COM A FAB NA ITALIA, 25 (INS) — Rita Hume, correspondente do INS, esteve recentemente em um campo de aviação da Itália, em que tinham sua base os aviadores da FAB. A impressão foi a melhor possivel. "Tem os aviadores brasileiros os mesmos caracteristicos dos seus colegas americanos. Alegres, bem dispostos, patriotas e desprendidos com a vida".

O HOMEM DOS "CRUZEIROS"

COM A FAB NA ITALIA, 25 (INS) — Ao visitarmos um campo de aviação dos brasileiros, vimos que o personagem talvez mais importante era o tenente José Cunha, da Bahia. No entanto esse oficial nunca voou. Mas explica-se: é oficial da intendência, e ele é que lida com as finanças, com os "cruzeiros". O tenente Cunha é popularissimo e amigo de todos e todos são seus amigos.

O "Times" completa hoje 160 anos de existência

E durante a sua já longa vida não deixou de sair um único dia — Atingido o edifício do jornal em 25 de setembro de 1940, mesmo assim foi publicado como de costume — Churchill e o rei Jorge VI congratulam-se com o jornal

LONDRES, 25 (R.) — O "Times", considerado como o jornal mais notável do mundo inteiro, viu passar hoje o seu 160º aniversário. Durante esse tempo, o "Times" nunca deixou de sair, nem um único dia e segundo foi capaz de provar a "Printing House Square" (local onde o jornal vem sendo impresso e distribuido durante toda a sua existência) não há nenhum outro jornal que possa festejar idêntica efeméride.

No dia 25 de setembro de 1940, bombas pesadas atingiram o edifício do jornal durante um raide contra Londres, mas embora os danos fossem sérios e apesar de terem sido produzidos no momento mais critico, isto é, na madrugada, não interferiram com a saida do jornal que foi publicado como de costume.

Esse recorde e as suas tradições nunca induziram o "Times" a dormir sobre os seus louros.

Esse jornal sempre se distinguiu pela sua habilidade em assumir as responsabilidades de lider no jornalismo moderno.

Hoje, sábado, o "Times" pode dizer que foi o primeiro jornal a ser impresso em máquina a vapor, o primeiro a usar uma rotativa, o primeiro a empregar linotipos e mais recentemente o primeiro diário a rodar nas suas rotativas uma edição aérea integral em papel extremamente fino. Essa edição aérea foi muito bem acolhida em toda a parte do mundo e um jornal americano qualificou essa inovação de "assombrosa".

Durante a guerra os alemães prestaram tributo ao "Times" pois divulgaram imitações desse jornal nas capitais neutras durante o verão de 1941.

O "News Chronicle" congratulando-se com o "Times" pelo seu aniversário de hoje escreve o seguinte em editorial: "O "Times" estabeleceu o padrão da produção jornalística tanto no domínio da exatidão dos fatos como na sua feitura completa e na integridade das suas concepções, a qual nunca foi sobrepujada. Procurou manter a independência de opinião sem a qual a imprensa não pode desempenhar o seu papel normal na sociedade moderna. A guerra focalizou intensamente as relações existentes entre a sobrevivência da democracia e a liberdade da imprensa e nesse particular o "Times" cumpriu a sua missão de maneira altamente honrosa".

MENSAGENS DE JORGE VI E CHURCHILL

LONDRES, 25 (R.) — O "Times" recebeu mensagens de congratulações do rei Jorge e do primeiro ministro Churchill, por ocasião da publicação de seu número 50.000, hoje.

A mensagem do rei foi a seguinte: "Conhecendo suas tradições e o lugar que ocupam na vida nacional, o rei tem plena confiança de que os serviços prestados pelo "Times" num período de perto de 160 anos serão continuados e mantidos, com a mesma honra e com o mesmo zelo, no futuro".

O primeiro ministro Churchill disse: "Poucos jornais podem gozar de tão notavel folha de serviços ou serem tão justificadamente aclamados como perfeitos exemplo de valor e das qualidades da imprensa livre. O renome do "Times", em todo o mundo, por mais de um século, mantem-se inalcançavel e invariavelmente alto. Vosso jornal é uma das mais poderosas e das mais respeitaveis instituições da Grã-Bretanha e do Império Britânico e vos desejo uma vida das mais longa e mais vitoriosa".

Reverenciando a memória dos que tombaram em defesa do Brasil

As comemorações do 9.º aniversário do movimento sedicioso de 1935

Mais uma vez a alma nacional encontra oportunidade para reverenciar a memória daqueles que, na manhã de 27 de novembro de 1935, tombaram para sempre e na defesa do regime e das instituições.

Nove anos são decorridos desde que um punhado de bravos, colocando acima de tudo o dever para com a Pátria, trocou a sua própria vida pela sobrevivência das nossas tradições de família, cultura e independência.

Graças à decisão com que acorreram ao chamamento da Pátria, ameaçada pela deflagração de um movimento inspirado em princípios que contrariavam a nossa formação moral e espiritual, êles — esses bravos que agora homenageamos com o nosso reconhecimento e a nossa gratidão — se tornaram credores da nossa admiração e da nosso respeito.

Contribuindo com o seu arrojo e o seu patriotismo para a julgação de um levante que não falava ao sentimento nacional e que teve, por isso mesmo, a imediata repulsa da sociedade e das forças vivas que a constituem, os mortos de 35, os que defenderam a legalidade os que se sacrificaram pela manutenção da ordem pública, repousam hoje no pedestal da Pátria e aí recebem o testemunho de reconhecimento, dos que ficaram lutando e trabalhando pela grandeza do Brasil.

Defendendo de armas na mão sagrados principios de que jámais desejariamos nos separar, empenhando a sua vida na defesa da nossa tradição cristã, êles — os que fizeram malograr a intentona de 35 — descançam na Eternidade e consigo guardam uma glória: a convicção do dever cumprido.

As homenagens que, anualmente lhes são tributadas e nas quais se associam o govêrno e o povo, ao mesmo tempo que envolvem a gratidão do Brasil, constituem uma reafirmação do nosso amor à ordem e nossa firme decisão de defender a tranquilidade da familia brasileira.

A Pátria não chora a perda daqueles bravos; êles não tombaram inutilmente e os heróis não devem ser chorados. Quem sabe morrer com dignidade, quem não vacila em se sacrificar pela grandeza da Pátria, quem coloca o cumprimento do dever acima de qualquer outro interêsse, merece o reconhecimento da posteridade. Por isso, ao recordar os seus nomes, ao reverenciar a sua memória, o Brasil o faz com o justo orgulho de quem sente na glória e na dignidade toda a razão da própria existência.

A cerimônia no Cemitério São João Batista

Conforme tem sido divulgado, realizar-se-á depois de amanhã, dia 27, às 16 horas, no Cemitério São João Batista, uma expressiva homenagem de saudade aos brasileiros mortos em defesa da legalidade na revolução comunista de 1935, cujos nomes foram publicados ontem, pela imprensa.

Essa cerimônia deverá ser precidida pelo chefe da Nação, presentes as altas autoridades civis e militares, oficiais e praças da Armada, Aeronáutica e Exército.

O Sr. Getulio Vargas será recebido no portão principal da necrópole pelos ministros de Estado, diretor geral do D. I. P., chefes dos Estados Maiores das três corporações militares e oficiais-generais.

O programa

Ontem, o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, aprovou o seguinte programa organizado pela comissão presidida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso, adjunto de seu gabinete:

I — Toque de "Sentido", a chegada do presidente da República.

II — Toque de "alvorada". — Leitura dos nomes dos hróis.

III — Discursos do embaixador J. C. M. Soares, do monsenhor H. Magalhães, do contra-almirante Oscar Frias Coutinho (pela Armada); do coronel Armando Ararigboias (pela Aeronáutica) e do general A. Mendes de Moraes (pelo Exército).

IV — Colocação, pelo presidente da República e pelo ministro da Guerra, de palmas de flores naturais, junto do motivo central do monumento.

Canto orfeônico, pelas alunas do Instituto de Educação (Hino Nacional) — Salvas de artilharia

V — Encerramento da solenidade.

Toque de silêncio

VI — Retirada do chefe do governo acompanhado pelas autoridades que o receberam

Canto orfeônico.

Prescrições a observar

O referido ministro de Estado, aprovou, ainda, as seguintes instruções que deverão ser observados para aquela solenidade:

"a) — A chegada do chefe da Nação, será dado o toque de "Sentido". Os alunos das Escolas Militares, formados em alas, na alameda lateral, prestarão as continências regulamentares.

b) — No Palanque erguido em frente ao monumento, terão acesso o chefe da Nação, ministros de Estado, oficiais generais de Terra, Mar e Ar, altas autoridades e civis de representação social e familias dos oficiais falecidos;

c) — Os oficiais superiores, capitães e os subalternos, assim como as delegações civis, Instituto Nacional de Educação, representações dos corpos, estabelecimentos e repartições militares e familias das praças mortas em combate, ocuparão os lugares indicados no croquis a distribuir;

d) — A direção de todos os trabalhos, bem como a organização do dispositivo no interior do cemitério e execução do programa estabelecido, ficará a cargo da Comissão designada pelo Exmo. Sr. ministro da Guerra e constituida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso, majores Oscar Fernandes da Costa, Francisco Xavier da Graça e Jaime Alves de Lemos.

e) — A guarda do Monumento, constituida de 1 oficiais, 8 graduados e 8 soldados, em 1.º uniforme, será fornecida pelo Batalhão de Guardas, a primeira unidade que travou combate com os amotinados da Praia Vermelha.

f) — Os toques serão dados por clarins do Regimento de Dragões da Independência, tambem em uniforme de gala.

g) — Pelo portão central do cemitério terão entrada as altas autoridades civis e militares, representações dos Ministérios civis e associações de classe pelo portão lateral, à esquerda do cemitério terão acesso as representações dos corpos de tropas e estabelecimentos militares e o público".

A cerimônia será irradiada

A solenidade que será realizada no Cemitério de São João Batista será irradiada pela cadeia de emissoras nacionais em ondas longas e curtas.

TERIA SIDO MORTO O GENERAL

LONDRES, 25 (A. P.) — A Transocean irradiou há pouco uma noticia dizendo que o major-general Lindsay MacSilvester, comandante da 7.ª Divisão Blindada americana, foi morto em ação na frente ocidental. Todavia, essa noticia ainda não foi confirmada pelos aliados.

SERÁ REALIZADA A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Declarações do Sr. Stettinius à imprensa — Só falta fixar o local e marcar o programa da reunião — A Argentina não tomará parte

WASHINGTON, 25 (INS)—Stettinius, o secretário de Estado interino, respondendo a uma pergunta de um jornalista, na entrevista de ontem no Departamento de Estado, declarou que é fato assentado a reunião da Conferência dos Chanceleres, restando apenas fixar o local e marcar o programa, assuntos que requerem longo exame dos governos interessados. Frisou, no entanto, que o programa deverá ser o estudo dos casos de segurança, econômicos e comerciais do após-guerra, não se tratando absolutamente da questão argentina.

NÃO TOMARÁ PARTE A ARGENTINA

WASHINGTON, 24 (INS) — Segundo as declarações feitas ontem pelo secretário interino de Estado, Stettinius, parece definitivamente assente que a Argentina não tomará parte na próxima Conferência dos Chanceleres nem na reunião plenária em que se examinarão as conclusões da Conferência de Dumbarton Oaks.

O CASO ARGENTINO SÓ PODERÁ SER TRATADO EXTRA-OFICIALMENTE

WASHINGTON, 25 (INS) — Foi anunciado ontem oficialmente pelo secretário de Estado interino que haverá a projetada reunião dos chanceleres das Repúblicas americanas, mas que nela não se tratará do caso argentino, a não ser extra-oficialmente, se algum o levantar. Não poderá, todavia, constar a proposta do governo de Buenos Aires da "ordem do dia" da Conferência.

EM VISITA ÀS ZONAS ocupadas pelos aliados

As impressões do adido militar brasileiro em Londres da "tournée" que fez a várias cidades da França e da Bélgica

LONDRES, 26 (R.) — O coronel Jaime Almeida, adido militar brasileiro, que acaba de regressar de uma segunda "tournée" pelas frentes de invasão na França e na Bélgica, teve em vista, desta feita, estudar as linhas de comunicações ao longo das quais a máquina de guerra britânica e americana, está sendo alimentada de homens, munições e suprimentos de toda espécie.

O coronel Almeida declarou à Reuters:

"Desembarquei pela segunda vez na França, perto de Caen, e pela segunda vez vi a devastação dessa histórica cidade, e pude observar os melhoramentos feitos pelos aliados na remoção dos escombros de guerra. Desta vez vim por Paris, mas passei através de Rouen, danificada mas bela ainda, de Lille e Bruxelas. Durante a minha "tournée" tive amplas oportunidades de estudar os efeitos dos bombardeios aliados sobre as pontes ferroviárias, durante a retirada alemã".

"Foi uma jornada intensamente fria, na qual a chuva se alternava com temperaturas abaixo do grau de congelamento. Toda a jornada foi feita de automovel e, por toda parte, fui recebido pelas autoridades militares britânicas com a máxima cordialidade. Foi uma encantadora experiência alcançar Bruxelas, que se acha praticamente intata, depois de passar por territórios devastados através de centenas de quilômetros.

"Mostraram-me muitas coisas de carater confidencial, e pude obter um quadro bastante claro da imensa organização exigida para abastecer as frentes de batalha, na França e no interior das fronteiras alemãs".

Oito aviadores britânicos e canadenses recolhidos por uma embarcação portuguesa

LONDRES, 25 (INS) — O "Daily Telegraph", segundo um telegrama de Lisboa, anuncia que uma embarcação portuguesa recolheu 8 aviadores britânicos e canadenses, que se encontravam em dois botes de borracha, vitimas de queda de um avião do bombardeio Halifax no Atlântico, 12 milhas ao largo do cabo Roca, na quinta-feira.

Lançada uma bomba nos escritórios do Departamento de Propaganda alemão em Madrid

LISBOA, 25 (INS) — Anuncia-se que uma bomba foi lançada nos escritórios do departamento de propaganda alemão em Madrid, danificando-os bastante.

Esse incidente ocorreu ontem, sem que causasse vitimas. Os assaltantes não foram identificados, tendo fugido logo em seguida. Esse foi o primeiro ato anti-fascista que aconteceu na Espanha, desde o inicio da conflagração.

Não houve nenhum movimento subversivo na Rússia

CIDADE DO MEXICO, 25 (R.) — O Sr. Revoroshilov Gumansky, embaixador soviético nesta capital desmentiu os rumores de um movimento subversivo na União Soviética, declarando:

"Esta notícia só pode ser recebida com hilaridade. É completamente falsa. Revela a malicia e a intriga da quinta-coluna e chefiada por Berlim. A União Soviética é e continua a ser uma federação de Repúblicas com espirito revolucionário.

Desejaria o inimigo que fossem reais tais notícias falsas".

O novo embaixador da Guatemala no Brasil

CIDADE DE GUATEMALA, 25 (INS) — O jurisconsulto Flavio Herrera foi nomeado ministro no Brasil e o jurisconsulto Eugenio Silva Pena teve a nomeação de embaixador em Washington.

Mecanização da lavoura e eletrificação rural

A conferência do ministro da Agricultura em Recife

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Agricultura visitou ontem a Fazenda Modelo, em Tigipió, a Estação Experimental de Curado e a 4.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, bem como a Cooperativa dos Usineiros e a Escola Superior de Agricultura.

A noite, o Sr. Apolonio Sales realizou uma conferência no Gabinete de Leitura sobre a mecanização da lavoura e eletrificação rural, de acordo com o plano do presidente Getulio Vargas.

O ministro da Agricultura viajou com destino a Itaparica afim de inspecionar os serviços do Núcleo Industrial que o Ministério da Agricultura ali mantém.

O Sr. Apolonio Sales irá também, à Cachoeira Paulo Afonso, devendo visitar o local das obras de instalação para a primeira turbina, de força de 5.000 cavalos vapor, que está sendo montada.

"Allaut à l'église", um dos quadros que figuram na exposição canadense, assinado por Kathleen M. Morris

Exposição de pintura canadense

SERA' FRANQUEADO HOJE AO PUBLICO O GRANDE CERTAME

As relações culturais entre o Brasil e o Canadá estão se desenvolvendo de maneira realmente significativa, graças, sobretudo, à ação do embaixador Jean Désy. Um novo acontecimento vem nesse florescente intercâmbio — a inauguração da exposição de modernos pintores canadenses, patrocinada pelo Ministério da Educação, pela Prefeitura do Distrito Federal e pelo Instituto Brasil-Canadá.

Organizada com o concurso do governo canadense, e através dos bons oficios do embaixador Jean Désy, a exposição traz ao conhecimento do Brasil, pela primeira vez, obras pertencentes à Galeria das Artes de Montreal e obras de vários artistas, por eles cedidas.

Apresentando a exposição, o embaixador Jean Désy escreveu, no catálogo, algumas palavras interessantes e oportunas sobre a moderna pintura canadense. Entre outras coisas, diz o ilustre diplomata:

"Seria impossivel citar aqui todos os pintores que figuram nesta exposição; mas os visitantes logo saberão designar-lhes um lugar no movimento atual de idéias e das formas. Uns tem um carater tipicamente canadense, outros procuram aliar a razão ao regionalismo, fora de qualquer regionalismo.

Entre todos êstes artistas, existem laços evidentes, que são a espontaneidade, a franqueza, a juventude do coração, o entusiasmo, a sinceridade de expressão.

Esta exposição permite descobrir as qualidades e as fraquezas, as realizações e as dúvidas de uma pintura cheia de vitalidade, cuja personalidade se afirma à medida de nossas exigências e da nossa época.

Um fato é certo na história de nossa pintura: sua variedade e seu colorido constantes, sua procura do belo, sob formas que se renovam, sua vontade de se manter viva, evitando cristalizar-se em um conformismo esterilizante. Uma pintura morta jamais poderá ser ressuscitada, e o artista criador se desvenda a si próprio ao fixar na tela a sua visão das coisas, que ele se esforça por traduzir fielmente".

A exposição de pintura canadense teve o seu "vernissage" ontem, às 17 horas, e está aberta ao público, hoje, no salão nobre do Museu da Escola Nacional de Belas Artes.